



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

Peter Pan: Peter and Wendy

J. M. Barrie



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

Peter Pan: Peter e Wendy

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Peter Pan: Peter and Wendy

Peter Pan: Peter e Wendy

J. M. Barrie

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

CONTENTS

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

COPYRIGHT

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Peter Pan: Peter and Wendy, de J. M. Barrie, publicado originalmente em 1911.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

J. M. Barrie (1860 - 1937)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1911.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2007.

Brasil

Autor: J. M. Barrie (1860 - 1937)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

J. M. Barrie faleceu em 1937.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: J. M. Barrie (1860 - 1937)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

J. M. Barrie faleceu em 1937.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Peter Pan: Peter and Wendy

Autor: J. M. Barrie

Primeira publicação: 1911

Local: London, UK

Primeiro editor: Hodder & Stoughton

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso

do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](https://www.gutenberg.org/ebooks/16) — <https://www.gutenberg.org/ebooks/16>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

INTRODUÇÃO

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível B2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

One night the mysterious Peter Pan slips into the London nursery of the Darling children, and with a sprinkle of fairy dust teaches Wendy, John, and Michael to fly. He whisks them away to Neverland, an enchanted island of make-believe where children never age. There they join Peter and his band of Lost Boys, befriend the jealous fairy Tinker Bell, and encounter mermaids, the Indian princess Tiger Lily, and above all the villainous pirate Captain Hook, who nurses a grudge and dreads a

ticking crocodile. Wendy becomes a little mother to the boys through wild adventures, captures, and rescues, until Peter defeats Hook. Yet Wendy grows homesick, and the children return to grow up, leaving eternally youthful Peter to his lonely, joyous, timeless play.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena.

Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas,

por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em *itálico* e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea

Peter Pan: Peter and Wendy

- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy

- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan

- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz

- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

INDEX - READING COMPREHENSION B1

1. Peter Breaks Through

2. The Shadow

3. Come Away, Come Away!

Contents

PETER BREAKS THROUGH

En/Pt → All children, except one, grow up. They know this soon enough. Wendy knew it when she was two years old. One day she was playing in a garden. She *picked* a flower and ran to her mother with it. Mrs. Darling looked at her with love and said, “Oh, why can’t you remain like this for ever!” After that, Wendy knew she must grow up. You know it after you are two. Two is the beginning of the end.

They lived at 14, and before Wendy came, her mother was the most important person there. She was a lovely lady with a romantic mind and a sweet, teasing mouth. Her romantic mind was like those small boxes from the East, one inside another, because no matter how many you find, there is always another one. Her mouth had a kiss in the right-hand corner that Wendy could never get, *even* though it was easy to see.

En/Pt → Mr. Darling won her like this: many gentlemen who had been boys when she was a girl all found that they loved her at the same time, and they *rushed* to her house to ask her to marry them. Only Mr. Darling came by cab and got there first, so he won her. He won all of her except the *innermost* box and the kiss. He never knew about the box, and later he stopped trying for the kiss. Wendy thought Napoleon might have

got it, but I can imagine him trying and then leaving in a rage and *slamming* the door.

Mr. Darling liked to boast to Wendy that her mother not only loved him but respected him too. He was one of those serious men who know about *stocks* and shares. Of course no one really knows, but he seemed to know. He often said *stocks* were up and shares were down in a way that would make any woman respect him.

En/Pt → Mrs. Darling was married in white, and at first she kept the books perfectly, almost happily, as if it were a game. Not *even* a Brussels *sprout* was missing. But later whole *cauliflowers* disappeared, and in their place she drew babies without faces. She drew them when she should have been adding up the numbers. They were Mrs. *Darling's guesses*.

Wendy came first, then John, then Michael.

For a week or two after Wendy came, it was not sure whether they could keep her, because she was another mouth to *feed*. Mr. Darling was very proud of her, but he was also very honest. He sat on the edge of Mrs. *Darling's* bed, held her hand, and worked out the cost, while she looked at him and begged him to risk it. That was not his way. He used a pencil and paper, and if she confused him with advice, he had to begin again.

En/Pt → “Now don’t *interrupt*,” he would beg her.

'I have one pound seventeen here, and two and six at the office. I can cut off my coffee, say ten *shillings*, making two nine and six. With your eighteen and three makes three nine seven. With five *naught naught* in my *checkbook* makes eight nine seven. Who is moving? Eight nine seven, dot and carry seven. Don't speak, my own. And the pound you lent to that man who came to the door. Quiet, child. Dot and carry child. There, you did it! Did I say nine nine seven? Yes, I said nine nine seven. The question is, can we try it for a year on nine nine seven?'

"Of course we can, George," she cried. But she was biased toward Wendy, and he was really the *grander* of the two.

He warned her, 'Remember *mumps*,' and continued. He talked about costs: *mumps* one pound, *measles* one five, German *measles* half a guinea, and so on. The total changed each time. Finally, Wendy got through with *mumps* reduced to twelve six and the two kinds of *measles* treated as one.

En/Pt → The same excitement happened over John, and Michael had an *even* closer escape. But both boys were kept. Soon, all three could be seen walking in a row to Miss *Fulsom's* Kindergarten school, with their nurse with them.

En/Pt → Mrs. Darling liked everything to be just right, and Mr. Darling wanted to be exactly like his neighbours. So, of course, they had a nurse. Because the children drank so much milk, the family was poor, and the nurse was a proper *Newfoundland* dog named Nana. She had belonged to no one in particular until the *Darlings* hired her. She had always cared about children, though, and they met her in Kensington Gardens. She spent much of her *free* time looking into baby *carriages* and was hated by careless *nursemaids*, whom she followed home to complain about. Nana proved to be a wonderful nurse. She was careful at bath-time and would wake at any hour of the night if a child cried. Her *kennel* was in the nursery. She knew when a cough was serious and when it only needed a *stocking* around the throat. She *trusted* old remedies like *rhubarb* leaf and was *scornful* about new ideas like *germs*. It was a lesson in manners to see her taking the children to school. She walked properly beside them when they behaved, and pushed them *back* into line if they *wandered*. On John's football days she never forgot his sweater, and she usually carried an umbrella in her mouth in case it *rained*. At Miss *Fulsom's* school, there was a room in the basement where nurses waited. The nurses sat on *benches*, while Nana lay on the floor, but that was the only difference. The other nurses acted as if she were beneath them, and she looked down on

their silly talk. She *disliked* visits from Mrs. *Darling's* friends to the nursery. But if they came, she would quickly change *Michael's pinafore*, put him in the one with blue *braiding*, smooth *Wendy's* dress, and quickly tidy John's hair.

En/Pt → No nursery could have been run more properly, and Mr. Darling knew that. Still, he sometimes worried that the neighbours might be talking.

He also had to think about his *position* in the city.

Nana *troubled* him in another way, too. He sometimes felt that she did not admire him. "I know she *admires* you *tremendously*, George," Mrs. Darling would say, and then she would signal to the children to be especially nice to their father. Happy dances would follow, and sometimes the only other servant, *Liza*, was allowed to join in. She looked tiny in her long skirt and *maid's* cap, though she had promised when she was hired that she would never be ten again. Those games were full of joy. Mrs. Darling was the happiest of all, spinning so wildly that you could hardly see anything but her kiss, ready for you if you ran to her. There was never a simpler or happier family until Peter Pan came.

En/Pt → Mrs. Darling first heard about Peter while she was *tidying* up her children's minds. Every night, after children are asleep, a good mother is supposed to go through their minds and put things in order for the

next day, packing *back* the things that *wandered* during the day. If you could stay awake, you would see your own mother doing this, and it would be interesting to watch. It is like *tidying drawers*. You would see her *kneeling* there, smiling over some of the things she finds, wondering where you got them, *finding* sweet things and not-so-sweet things, pressing one item to her cheek as *lovingly* as a kitten, and quickly hiding another away. In the morning, the *badness* and angry feelings from bedtime have been *folded* small at the bottom of the mind, and on top are the nicer thoughts, fresh and ready to wear.

En/Pt → I do not know if you have ever seen a map of a person's mind. Doctors sometimes draw maps of other parts of the body, and your own map can be very interesting. But try asking them to draw a map of a child's mind, which is not only *mixed* up but keeps turning all the time. It has *zigzag* lines, like a temperature *chart*, and these may be roads in the island, because the *Neverland* is always more or less an island. There are bright patches, coral *reefs*, boats in the distance, *savages*, lonely hiding places, *gnomes* who are mostly *tailors*, caves with a river running through them, princes with six older brothers, a hut falling down, and one very small old lady with a hooked nose. That would be an easy map if that were all. But there is also the first day at school, *religion*, fathers, the

round pond, needle-work, *murders*, *hangings*, *verbs* that take the *dative*, chocolate pudding day, getting *braces*, saying ninety-nine, and *threepence* for pulling out your own tooth. These may all belong to the island, or they may be another map showing through. It is all rather *confusing*, especially because nothing stays still.

En/Pt → The *Neverlands* were different in many ways. John's, for example, had a *lagoon* with *flamingoes* flying over it, and John was *shooting* at them. Michael, who was very small, had a *flamingo* with *lagoons* flying over it. John lived in an upside-down boat on the sand, Michael in a *wigwam*, and Wendy in a house made of leaves *sewn* together. John had no friends. Michael had friends at night. Wendy had a pet wolf whose parents had left it. But all the *Neverlands* were alike in some ways. If they stood in a row, you could say they had each other's *noses* and so on. Children playing on these magical shores are always *beaching* their *coracles*. We were there too. We can still hear the waves, though we will never land there again.

En/Pt → Of all the lovely islands, the *Neverland* is the *snuggest* and most compact. It is not big and spread out, with boring distances between adventures. It is *neatly* packed. When you play at it by day with *chairs* and a *tablecloth*, it does not seem frightening at all. But

in the last two minutes before sleep, it becomes very real. That is why night-lights are needed.

While she looked through her children's minds, Mrs. Darling sometimes found things she could not understand. The most *confusing* thing was the word Peter. She knew no Peter, yet the name appeared again and again in John's and *Michael's* minds, and *Wendy's* mind was being covered with it. The name stood out in darker letters than the others, and as Mrs. Darling looked at it, she felt it had a strangely confident look.

"Yes, he is rather confident," Wendy said sadly. Her mother had been asking her questions.

En/Pt → "But who is he, my dear?"

"He is Peter Pan, you know, mother."

At first Mrs. Darling did not know who he was. Then she remembered a little from her *childhood*: a Peter Pan said to live with the *fairies*. People told strange stories about him, like the one that when children died, he went part of the way with them so they would not be afraid. She had believed in him then, but now that she was married and thought *sensibly*, she *doubted* that such a person really existed.

"Besides," she said to Wendy, "he would be grown up by now."

“Oh no, he isn’t grown up,” Wendy said *firmly*. “And he is just my size.” She meant that he was the same size as she was in mind and body. She did not know how she knew this. She just knew it.

Mrs. Darling asked Mr. Darling about it, but he only smiled and *dismissed* it. “Believe me,” he said, “it is some nonsense Nana has put into their heads. It is just the kind of idea a dog would have. Leave it alone, and it will go away.”

En/Pt → But it did not go away, and soon the *troublesome* boy gave Mrs. Darling a real *shock*.

Children often have strange adventures without worrying about them. For example, they may remember a week later that they met their dead father in the wood and played with him. In this easy way, Wendy one morning made a worrying discovery. Some tree leaves had been found on the nursery floor. They were not there when the children went to bed, and Mrs. Darling was still thinking about them when Wendy said with a calm smile:

"I really think it is Peter again!"

"What do you mean, Wendy?"

"It is very naughty of him not to wipe his feet," Wendy said with a sigh. She was a tidy child.

She said, quite calmly, that she thought Peter sometimes came to the nursery at night and sat at the foot of her bed, playing his pipes to her. Sadly, she never woke up, so she could not explain how she knew. She just knew.

En/Pt → "What silly talk, dear. No one can come into the house without knocking."

"I think he comes in through the window," she said.

"But, my love, it is three floors up."

"Were the leaves not at the foot of the window, mother?"

That was true. The leaves had been found very near the window.

Mrs. Darling did not know what to think, because Wendy spoke so naturally. She could not simply say that Wendy had been dreaming.

"My child," the mother cried, "why did you not tell me this before?"

"I forgot," said Wendy casually. She was *hurrying* to get her breakfast.

Oh, surely she must have been dreaming.

But there was the other sign: the leaves. Mrs. Darling *examined* them carefully. They were skeleton leaves,

but she was sure they did not come from any tree in England. She *crawled* around the floor, *holding* a candle low to look for marks of a strange foot. She pushed the poker up the chimney and tapped the walls. She dropped a tape from the window to the pavement, and it showed a straight fall of thirty feet, with nothing to climb up by.

En/Pt → Wendy had certainly been dreaming.

But Wendy had not been dreaming, as the very next night showed. That was the night when the children's strange adventures can be said to have begun.

That night, all the children were in bed again. It was *Nana's evening* off, so Mrs. Darling *bathed* them and sang to them until, one by one, they let go of her hand and *slipped* into sleep.

They all looked so safe and warm that she smiled at her fears and sat quietly by the fire to *sew*.

It was something for Michael, who was getting into shirts on his birthday. The fire was warm, and the nursery was softly lit by three night-lights, so soon Mrs. *Darling's* sewing lay on her lap. Then her head *nodded* gently. She was asleep. Look at the four of them: Wendy and Michael there, John here, and Mrs. Darling by the fire. There should have been a fourth night-light.

En/Pt → While she slept, she had a dream. She dreamed that the *Neverland* had come too close, and that a strange boy had broken through from it. He did not *frighten* her, because she thought she had seen him before in the faces of many women without children. Perhaps he can also be found in some mothers' faces. In her dream, he had torn open the veil that hid the *Neverland*, and she saw Wendy, John, and Michael *peeping* through the gap.

The dream alone would have been small, but while she dreamed, the nursery window blew open, and a boy fell onto the floor. A strange light, no bigger than a fist, came with him and moved around the room like a living thing. I think this light must have *woken* Mrs. Darling.

En/Pt → She cried out and saw the boy. At once she knew he was Peter Pan. If you, I, or Wendy had been there, we would have seen that he looked very much like Mrs. *Darling's* kiss. He was a lovely boy, wearing skeleton leaves and the juice from trees. But the most amazing thing was that he still had all his first teeth. When he saw that she was grown-up, he showed her his little white teeth in *anger*.



THE SHADOW

En/Pt → Mrs. Darling *screamed*, and as if someone had answered a bell, the door opened and Nana came in, *back* from her *evening* out. She *growled* and jumped at the boy, who quickly *leapt* out through the window. Mrs. Darling *screamed* again, this time because she thought he was dead, and she ran into the street to look for his small body. But it was not there. She looked up, and in the dark night she could see nothing but what seemed to be a *shooting* star.

She went *back* to the nursery and found Nana with something in her mouth. It was the boy's *shadow*. When he jumped at the window, Nana had shut it quickly. She was too late to *catch* him, but his *shadow* had not had time to get out. The window slammed shut and cut it off.

Mrs. Darling looked *closely* at the *shadow*, but it was quite ordinary.

En/Pt → Nana knew the best thing to do with the *shadow*. She hung it outside the window, thinking, "He will surely come *back* for it. Let us put it where he can get it easily without waking the children."

But Mrs. Darling could not leave it hanging there, because it looked too much like washing and made the house look *untidy*. She thought about showing it to Mr.

Darling, but he was busy counting winter great-coats for John and Michael, with a wet towel around his head to keep his mind clear. She did not want to disturb him. Besides, she knew exactly what he would say: "It all comes of having a dog for a nurse."

So she decided to roll up the *shadow* and put it safely in a drawer until the right time came to tell her husband. Ah me!

That time came a week later, on a Friday no one ever forgot. Of course, it was a Friday.

En/Pt → Later, she often told her husband, "I should have been very careful on a Friday." Maybe Nana was next to her, *holding* her hand.

"No, no," Mr. Darling always said. "I am *responsible* for all of it. I, George Darling, did it. *Mea culpa, mea culpa.*" He had a classical education.

Night after night they sat and remembered that terrible Friday. Soon every *detail* was fixed in their minds and came *back* clearly, like faces on a bad coin.

"If only I had not accepted that dinner invitation to 27," Mrs. Darling said.

"If only I had not poured my medicine into *Nana's* bowl," said Mr. Darling.

“If only I had pretended to like the medicine,” *Nana’s* wet eyes seemed to say.

“My love of parties, George.”

“My terrible habit of joking, *dearest*.”

“My *anger* about small things, dear *master* and *mistress*.”

Then one or more of them would break down completely. Nana would think, “It is true, it is true. They should not have had a dog for a nurse.” Many times Mr. Darling used his *handkerchief* to dry *Nana’s* eyes.

En/Pt → “That *evil* thing!” Mr. Darling would cry, and Nana would bark in reply. But Mrs. Darling never *blamed* Peter. There was something in the right corner of her mouth that stopped her from calling Peter names.

They would sit in the empty nursery and remember every small *detail* of that terrible *evening*. It had started like any other *evening*, with Nana heating water for *Michael’s* bath and carrying him there on her *back*.

He shouted, “I won’t go to bed. I won’t, I won’t. Nana, it is not six o’clock yet. Oh dear, oh dear, I shall not love you any more, Nana. I tell you I will not be *bathed*. I won’t, I won’t!”

Then Mrs. Darling came in wearing her white *evening* gown. She had dressed early because Wendy liked to see her in it, with the necklace George had given her. She was also wearing *Wendy's* bracelet, which she had borrowed. Wendy loved to lend it to her mother.

En/Pt → She found her two older children playing at being herself and father on the day Wendy was born, and John was saying:

“I am happy to tell you, Mrs. Darling, that you are now a mother,” in the same kind of voice Mr. Darling may have used on the real day.

Wendy danced with joy, just as the real Mrs. Darling must have done.

Then John was born, with all the extra excitement he thought a boy's birth should have. Michael came out of his bath and asked to be born too, but John said sharply that they did not want any more children.

Michael almost cried. “Nobody wants me,” he said, and of course the lady in the *evening* dress could not *bear* that.

“I do,” she said. “I want a third child very much.”

“Boy or girl?” asked Michael, not very hopefully.

“Boy.”

Then he jumped into her *arms*. It seemed small to Mr. and Mrs. Darling and Nana now, but it was not small if it was *Michael's* last night in the nursery.

En/Pt → They continue remembering.

“It was then that I *rushed* in like a tornado, wasn't it?” Mr. Darling would say, making fun of himself. And in fact, he had been like a tornado.

Perhaps he had some *excuse*. He had also been dressing for the party, and everything went well until he came to his tie. It is surprising, but this man, who knew about *stocks* and shares, could not really manage his tie. Sometimes it gave in easily, but sometimes it would have been better if he had swallowed his pride and used a ready-made tie.

This was one of those times. He *rushed* into the nursery with the *wrinkled* little knot of a tie in his hand.

“Why, what is the matter, father dear?”

“Matter!” he shouted. He really shouted. “This tie will not tie.” Then he became very sarcastic. “Not round my neck! Round the bed-post! Oh yes, I have made it up round the bed-post twenty times, but round my neck, no! Oh dear no! It asks to be *excused*!”

En/Pt → He thought Mrs. Darling was not *shocked* enough, so he went on *firmly*. “I warn you, mother,

unless this tie is round my neck, we do not go out to dinner tonight. And if I do not go out to dinner tonight, I never go to the office again. And if I do not go to the office again, you and I will starve, and our children will be thrown into the streets.”

Even then Mrs. Darling stayed calm. “Let me try, dear,” she said. That was what he had wanted her to do. With her cool hands, she tied his tie for him, while the children stood nearby and watched. Some men would have been angry that she could do it so easily, but Mr. Darling was too kind for that. He thanked her without much feeling, forgot his *anger* at once, and soon was dancing around the room with Michael on his *back*.

En/Pt → “How wildly we played!” Mrs. Darling says now, remembering it.

“Our last *playtime*!” Mr. Darling *groaned*.

“O George, do you remember Michael suddenly said to me, ‘How did you get to know me, mother?’”

“I remember!”

“They were rather sweet, weren't they, George?”

“And they were ours, ours! And now they are gone.”

The play ended when Nana came in, and Mr. Darling was very unlucky. He hit against her and got hairs all over his trousers. They were not only new trousers, but

also the first pair he had ever owned with *braid* on them. He had to bite his lip to stop himself crying. Mrs. Darling brushed him, of course, but he began again to say it was a *mistake* to have a dog as a nurse.

"George, Nana is a treasure."

"No doubt, but sometimes I worry that she thinks the children are puppies."

"Oh no, dear one, I am sure she knows they have *souls*."

En/Pt → "I wonder," Mr. Darling said *thoughtfully*. His wife saw this as a chance to tell him about the boy. At first he did not believe the story, but he became thoughtful when she showed him the *shadow*.

"I do not know who it belongs to," he said, looking at it *closely*, "but it does look like a bad *fellow*."

"We were still talking about it, you remember," says Mr. Darling, "when Nana came in with *Michael's* medicine. Nana, you will never carry the bottle in your mouth again, and it is all my *fault*."

He was a strong man, but he had certainly acted *foolishly* about the medicine. One of his *weaknesses* was that he liked to think he had always taken medicine *bravely*. So when Michael *dodged* the spoon in *Nana's* mouth, he said, "Be a man, Michael."

“Won’t; won’t!” Michael cried in a naughty voice. Mrs. Darling left the room to get him some chocolate, and Mr. Darling thought this showed she was too soft with him.

En/Pt → “Mother, don’t spoil him,” he called after her. “Michael, when I was your age I took medicine without a word. I said, ‘Thank you, kind parents, for giving me bottles to make me well.’”

He honestly believed this was true. Wendy, who was now in her night-gown, believed it too. To *encourage* Michael, she said, “The medicine you sometimes take, father, is much worse, isn’t it?”

“Much worse,” Mr. Darling said *bravely*, “and I would take it now to show you, Michael, if I had not lost the bottle.”

He had not really lost it. In the middle of the night, he had climbed to the top of the wardrobe and hidden it there. But he did not know that the faithful *Liza* had found it and put it *back* on his wash-stand.

“I know where it is, father,” Wendy cried, always happy to help. “I’ll bring it,” and she ran off before he could stop her. At once his spirits fell in a very strange way.

En/Pt → “John,” he said, *shivering*, “it is terrible stuff. It is that nasty, *sticky*, sweet kind.”

“It will soon be over, father,” John said happily, and then Wendy came in fast with the medicine in a glass.

“I have been as quick as I could,” she said, out of breath.

“You have been very quick,” her father said with a mean *politeness* that did not affect her. “Michael first,” he said *stubbornly*.

“Father first,” said Michael, who did not *trust* them easily.

“I shall be sick, you know,” Mr. Darling said in a *threatening* voice.

“Come on, father,” said John.

“Be quiet, John,” his father snapped.

Wendy was very *puzzled*. “I thought you took it very easily, father.”

“That is not the point,” he answered. “The point is that there is more in my glass than in *Michael’s* spoon.” His proud heart was almost *bursting*. “And it is not fair. I would say that *even* if it were my last breath; it is not fair.”

En/Pt → “Father, I am waiting,” said Michael in a cold voice.

“It is easy to say you are waiting. I am waiting too.”

“Father is a *cowardly custard*.”

“And you are a *cowardly custard* too.”

“I’m not frightened.”

“I am not frightened either.”

“Well, then, take it.”

“Well, then, you take it.”

Wendy had a wonderful idea. “Why not take it at the same time?”

“Certainly,” said Mr. Darling. “Are you ready, Michael?”

Wendy said the words, one, two, three, and Michael took his medicine, but Mr. Darling hid his behind his *back*.

Michael gave a shout of *anger*, and Wendy cried, “O father!”

“What do you mean by ‘O father’?” Mr. Darling asked. “Stop that noise, Michael. I meant to take mine, but I missed it.”

It was terrible that all three were looking at him as if they did not admire him. “Look here, all of you,” he said kindly, when Nana had gone into the bathroom. “I have thought of a wonderful joke. I shall pour my medicine

into *Nana's* bowl, and she will drink it, thinking it is milk!"

En/Pt → It was the colour of milk, but the children did not share their father's *sense* of *humour*. They looked at him sadly as he poured the medicine into *Nana's* bowl. "What fun!" he said *uncertainly*, and they did not dare *expose* him when Mrs. Darling and Nana returned.

"Nana, good dog," he said, *patting* her. "I have put a little milk into your bowl, Nana."

Nana *wagged* her tail, ran to the medicine, and began to drink it. Then she gave Mr. Darling a look, not an angry one. She showed him the big red *tear* that makes us feel sorry for noble dogs, and went quietly into her *kennel*.

Mr. Darling felt very *ashamed*, but he would not admit it. In a bad *silence*, Mrs. Darling smelled the bowl. "O George," she said, "it's your medicine!"

"It was only a joke," he shouted, while she *comforted* the boys and Wendy *hugged* Nana. "No good," he said *bitterly*, "my working myself to the bone trying to be funny in this house."

En/Pt → Wendy was still *hugging* Nana. "That's right," he cried. "Spoil her! Nobody *spoils* me. Oh no! I am only

the person who earns the money, so why should I be spoiled - why, why, why!"

"George," Mrs. Darling begged, "not so loud; the servants will hear you." For some reason, they had started calling *Liza* the servants.

"Let them!" he answered *carelessly*. "Bring in the whole world. But I will not let that dog act like a *master* in my nursery one hour longer."

The children cried, and Nana ran to him as if asking for mercy, but he pushed her away. He felt strong again. "No use, no use," he cried. "Your proper place is the yard, and you must be tied up there at once."

"George, George," Mrs. Darling *whispered*, "remember what I told you about that boy."

En/Pt → Sadly, he would not listen. He was *determined* to show who was *master* in the house, and when orders did not make Nana leave her *kennel*, he *tricked* her out with kind words and then *grabbed* her roughly and *dragged* her out of the nursery. He was *ashamed*, and yet he did it. It was because he was too loving and wanted admiration. After he tied her up in the *back* yard, the unhappy father went to sit in the *passage* with his *knuckles* over his eyes.

Meanwhile Mrs. Darling had put the children to bed in an unusual *silence* and lit their night-lights. They could

hear Nana barking, and John said, “It is because he is *chaining* her up in the yard,” but Wendy knew better.

“That is not *Nana’s* unhappy bark,” she said, not knowing what was about to happen. “That is the bark she uses when she smells danger.”

En/Pt → Danger!

“Are you sure, Wendy?”

“Oh, yes.”

Mrs. Darling *shivered* and went to the window. It was *firmly* closed. She looked out. The night was full of stars. They seemed to gather round the house, as if they wanted to see what would happen there. But she did not notice that, or that a few of the smaller stars *winked* at her. Still, a strange fear filled her heart, and she cried, “Oh, how I wish I wasn’t going to a party to-night!”

Even Michael, though he was half asleep, could tell that she was upset. He asked, “Can anything hurt us, mother, after the night-lights are lit?”

“Nothing, dear,” she said. “They are the eyes a mother leaves behind to watch over her children.”

She went from bed to bed, singing soft charms over them. Little Michael threw his *arms* round her. “Mother,”

he cried, “I’m glad of you.” These were the last words she heard from him for a long time.

En/Pt → No. 27 was only a few yards away, but a little snow had fallen, and Mr. and Mrs. Darling carefully *picked* their way so they would not dirty their shoes. They were already the only people in the street, and all the stars were watching them. Stars are beautiful, but they can only look on forever. This was their *punishment* for something they had done long ago, so long ago that no star now remembers what it was. The older stars had become dull and silent, and only *winked* now and then, because that is star language. The smaller stars still wondered about things. They did not really like Peter, because he liked to creep up behind them and try to blow them out. But they loved fun, so that night they were on his side and wanted the grown-ups gone. As soon as Mr. and Mrs. Darling went into 27 and the door closed, there was a great stir in the sky, and the smallest star in the Milky Way shouted:

En/Pt → “Now, Peter!”



COME AWAY, COME AWAY!

En/Pt → After Mr. and Mrs. Darling left the house, the night-lights by the three children's beds still *shone* for a moment. They were very nice little lights, and it is hard not to wish they had stayed awake to see Peter. But *Wendy's* light *blinked* and gave a big *yawn*, and then the other two *yawned* too. Before they could close their mouths, all three lights went out.

Now there was another light in the room, a thousand times brighter than the night-lights. While we say this, it had already looked through all the *drawers* in the nursery for *Peter's shadow*, searched the wardrobe, and turned every pocket inside out. It was not really a light. It made a light by moving too quickly. When it stopped for a moment, you could see it was a fairy, no longer than your hand, though still growing. She was called *Tinker* Bell and wore a lovely dress made from a skeleton leaf, cut low and square so her *figure* could be seen well. She was a little *plump*.

En/Pt → Soon after the fairy came in, the window was blown open by the breath of the small stars, and Peter dropped in. He had carried *Tinker* Bell part of the way, and his hand was still covered with fairy dust.

"*Tinker* Bell," he called softly, after making sure the children were asleep. "*Tink*, where are you?" For the

moment, she was in a *jug* and liked it very much. She had never been in a *jug* before.

“Oh, please come out of that *jug* and tell me, do you know where they put my *shadow*?”

A lovely sound like golden bells answered him. It was the fairy language. Normal children can never hear it, but if you did hear it, you would feel that you had heard it before.

Tink said the *shadow* was in the big box. She meant the chest of *drawers*. Peter jumped at the *drawers* and threw the things inside onto the floor with both hands, like kings throwing coins to the crowd. Soon he got *back* his *shadow*, and in his joy he forgot that he had shut *Tinker* Bell inside the drawer.

En/Pt → If he thought at all, and I do not believe he ever did, he may have thought that when he and his *shadow* were put close together, they would join like drops of water. When they did not, he was *shocked*. He tried to stick it on with soap from the bathroom, but that did not work either. Peter *shivered*, sat on the floor, and cried.

His crying woke Wendy, and she sat up in bed. She was not afraid to see a stranger crying on the nursery floor. She was only kindly interested.

“Boy,” she said *politely*, “why are you crying?”

Peter could be very polite too, because he had learned fine manners at fairy *ceremonies*. He stood up and *bowed* to her nicely. She was very pleased and *bowed back* from the bed.

"What's your name?" he asked.

"Wendy *Moir*a Angela Darling," she answered with pride. "What is your name?"

En/Pt → "Peter Pan."

She already knew he must be Peter, but the name seemed quite short.

"Is that all?"

"Yes," he said a little sharply. For the first time, he felt that it was a rather short name.

"I'm very sorry," said Wendy *Moir*a Angela.

"It doesn't matter," Peter said with a *gulp*.

She asked where he lived.

"Second to the right," said Peter, "and then straight on till morning."

"What a strange *address*!"

Peter felt *uneasy*. For the first time, he thought it might really be a strange *address*.

"No, it isn't," he said.

“I mean,” Wendy said *politely*, remembering that she was the *hostess*, “is that what they write on the letters?”

He wished she had not said anything about letters.

“I do not get letters,” he said *coldly*.

“But your mother gets letters?”

“I don’t have a mother,” he said. He had no mother, and he did not want one at all. He thought mothers were not important. Wendy, however, quickly felt that she was *hearing* about a great sadness.

En/Pt → “Oh, Peter, no wonder you were crying,” she said, and got out of bed and ran to him.

“I was not crying about mothers,” he said *angrily*. “I was crying because I cannot make my *shadow* stick on. Also, I was not crying.”

“Has it come off?”

“Yes.”

Then Wendy saw the *shadow* on the floor. It looked dirty and *untidy*, and she felt very sorry for Peter. “How terrible!” she said, but she could not stop smiling when she saw that he had tried to stick it on with soap. How much like a boy this was!

Fortunately, she knew at once what to do. “It must be *sewn* on,” she said, a little *patronisingly*.

“What’s *sewn*?” he asked.

“You are very ignorant.”

“No, I’m not.”

But she was pleased by his ignorance. “I will *sew* it on for you, my little man,” she said, although he was as tall as she was. Then she took out her sewing things and *sewed Peter’s shadow* onto his foot.

En/Pt → “It will probably hurt a little,” she warned him.

“Oh, I won’t cry,” said Peter, who already believed he had never cried in his life. He *clenched* his teeth and did not cry, and soon his *shadow* was working properly again, though it was still a little *wrinkled*.

“Perhaps I should have *ironed* it,” Wendy said *thoughtfully*. But Peter did not care about appearances, and he was now jumping around with great joy. Sadly, he had already forgotten that Wendy had helped him. He thought he had *attached* the *shadow* himself. “How clever I am!” he said happily. “Oh, how clever I am!”

It is *embarrassing* to admit that *Peter’s* vanity was one of his most attractive traits. To say it *plainly*, there was never a more proud boy.

But for the moment Wendy was *shocked*. “You are vain,” she cried with harsh sarcasm. “Of course I did nothing!”



INDEX - ORIGINAL ENGLISH TEXT

1. Peter Breaks Through

2. The Shadow

3. Come Away, Come Away!

Contents

PETER BREAKS THROUGH

Português → All children, except one, grow up. They soon know that they will grow up, and the way Wendy knew was this. One day when she was two years old she was playing in a garden, and she *plucked* another flower and ran with it to her mother. I suppose she must have looked rather delightful, for Mrs. Darling put her hand to her heart and cried, “Oh, why can’t you remain like this for ever!” This was all that passed between them on the subject, but *henceforth* Wendy knew that she must grow up. You always know after you are two. Two is the beginning of the end.

Of course they lived at 14, and until Wendy came her mother was the chief one. She was a lovely lady, with a romantic mind and such a sweet mocking mouth. Her romantic mind was like the tiny boxes, one within the other, that come from the *puzzling* East, however many you discover there is always one more; and her sweet mocking mouth had one kiss on it that Wendy could never get, though there it was, perfectly *conspicuous* in the right-hand corner.

Português → The way Mr. Darling won her was this: the many gentlemen who had been boys when she was a girl discovered simultaneously that they loved her, and they all ran to her house to propose to her except

Mr. Darling, who took a cab and *nipped* in first, and so he got her. He got all of her, except the *innermost* box and the kiss. He never knew about the box, and in time he gave up trying for the kiss. Wendy thought Napoleon could have got it, but I can picture him trying, and then going off in a passion, *slamming* the door.

Mr. Darling used to boast to Wendy that her mother not only loved him but respected him. He was one of those deep ones who know about *stocks* and shares. Of course no one really knows, but he quite seemed to know, and he often said *stocks* were up and shares were down in a way that would have made any woman respect him.

Português → Mrs. Darling was married in white, and at first she kept the books perfectly, almost *gleefully*, as if it were a game, not so much as a Brussels *sprout* was missing; but by and by whole *cauliflowers* dropped out, and instead of them there were pictures of babies without faces. She drew them when she should have been *totting* up. They were Mrs. *Darling's* guesses.

Wendy came first, then John, then Michael.

For a week or two after Wendy came it was doubtful whether they would be able to keep her, as she was another mouth to *feed*. Mr. Darling was *frightfully* proud of her, but he was very honourable, and he sat on the edge of Mrs. *Darling's* bed, *holding* her hand and

calculating expenses, while she looked at him *imploringly*. She wanted to risk it, come what might, but that was not his way; his way was with a pencil and a piece of paper, and if she confused him with suggestions he had to begin at the beginning again.

Português → “Now don’t *interrupt*,” he would beg of her.

“I have one pound seventeen here, and two and six at the office; I can cut off my coffee at the office, say ten *shillings*, making two nine and six, with your eighteen and three makes three nine seven, with five *naught naught* in my *cheque*-book makes eight nine seven - who is that moving? - eight nine seven, dot and carry seven - don’t speak, my own - and the pound you lent to that man who came to the door - quiet, child - dot and carry child - there, you’ve done it! - did I say nine nine seven? yes, I said nine nine seven; the question is, can we try it for a year on nine nine seven?”

“Of course we can, George,” she cried. But she was *prejudiced* in *Wendy’s* favour, and he was really the *grander* character of the two.

“Remember *mumps*,” he warned her almost *threateningly*, and off he went again. “*Mumps* one pound, that is what I have put down, but I *daresay* it will be more like thirty *shillings* - don’t speak - *measles* one five, German *measles* half a guinea, makes two fifteen

six - don't *waggle* your finger - *whooping*-cough, say fifteen *shillings*" - and so on it went, and it added up differently each time; but at last Wendy just got through, with *mumps* reduced to twelve six, and the two kinds of *measles* treated as one.

Português → There was the same excitement over John, and Michael had *even* a *narrower squeak*; but both were kept, and soon, you might have seen the three of them going in a row to Miss *Fulsom's* Kindergarten school, accompanied by their nurse.

Português → Mrs. Darling loved to have everything just so, and Mr. Darling had a passion for being exactly like his neighbours; so, of course, they had a nurse. As they were poor, owing to the amount of milk the children drank, this nurse was a *prim Newfoundland* dog, called Nana, who had belonged to no one in particular until the *Darlings* engaged her. She had always thought children important, however, and the *Darlings* had become acquainted with her in Kensington Gardens, where she spent most of her spare time *peeping* into *perambulators*, and was much hated by careless *nursemaids*, whom she followed to their homes and complained of to their *mistresses*. She proved to be quite a treasure of a nurse. How thorough she was at bath-time, and up at any moment of the night if one of her charges made the slightest cry. Of course her

kennel was in the nursery. She had a genius for knowing when a cough is a thing to have no patience with and when it needs *stocking* around your throat. She believed to her last day in old-fashioned remedies like *rhubarb* leaf, and made sounds of contempt over all this new-*fangled* talk about *germs*, and so on. It was a lesson in *propriety* to see her *escorting* the children to school, walking *sedately* by their side when they were well behaved, and *butting* them *back* into line if they *strayed*. On John's *footer* days she never once forgot his sweater, and she usually carried an umbrella in her mouth in case of rain. There is a room in the basement of Miss *Fulsom's* school where the nurses wait. They sat on forms, while Nana lay on the floor, but that was the only difference. They affected to ignore her as of an inferior social status to themselves, and she *despised* their light talk. She *resented* visits to the nursery from Mrs. *Darling's* friends, but if they did come she first whipped off *Michael's pinafore* and put him into the one with blue *braiding*, and *smoothed* out Wendy and made a dash at John's hair.

Português → No nursery could possibly have been conducted more correctly, and Mr. Darling knew it, yet he sometimes wondered *uneasily* whether the neighbours talked.

He had his *position* in the city to consider.

Nana also *troubled* him in another way. He had sometimes a feeling that she did not admire him. “I know she *admires* you *tremendously*, George,” Mrs. Darling would assure him, and then she would sign to the children to be specially nice to father. Lovely dances followed, in which the only other servant, *Liza*, was sometimes allowed to join. Such a *midget* she looked in her long skirt and *maid’s* cap, though she had sworn, when engaged, that she would never see ten again. The *gaiety* of those *romps*! And *gayest* of all was Mrs. Darling, who would *pirouette* so wildly that all you could see of her was the kiss, and then if you had *dashed* at her you might have got it. There never was a simpler happier family until the coming of Peter Pan.

Português → Mrs. Darling first heard of Peter when she was *tidying* up her children’s minds. It is the *nightly* custom of every good mother after her children are asleep to *rummage* in their minds and put things straight for next morning, *repacking* into their proper places the many articles that have *wandered* during the day. If you could keep awake (but of course you can’t) you would see your own mother doing this, and you would find it very interesting to watch her. It is quite like *tidying* up *drawers*. You would see her on her knees, I expect, *lingering humorously* over some of your contents, wondering where on earth you had *picked* this thing up, making discoveries sweet and not so sweet,

pressing this to her cheek as if it were as nice as a kitten, and *hurriedly stowing* that out of sight. When you wake in the morning, the *naughtiness* and *evil* passions with which you went to bed have been *folded* up small and placed at the bottom of your mind and on the top, beautifully aired, are spread out your *prettier* thoughts, ready for you to put on.

Português → I don't know whether you have ever seen a map of a person's mind. Doctors sometimes draw maps of other parts of you, and your own map can become intensely interesting, but *catch* them trying to draw a map of a child's mind, which is not only confused, but keeps going round all the time. There are *zigzag* lines on it, just like your temperature on a card, and these are probably roads in the island, for the *Neverland* is always more or less an island, with astonishing *splashes* of colour here and there, and coral *reefs* and *rakish*-looking craft in the *offing*, and *savages* and lonely *lair*s, and *gnomes* who are mostly *tailors*, and caves through which a river runs, and princes with six elder brothers, and a hut fast going to decay, and one very small old lady with a hooked nose. It would be an easy map if that were all, but there is also first day at school, *religion*, fathers, the round pond, needle-work, *murders*, *hangings*, *verbs* that take the *dative*, chocolate pudding day, getting into *braces*, say ninety-nine, three-pence for pulling out your tooth yourself, and so

on, and either these are part of the island or they are another map showing through, and it is all rather *confusing*, especially as nothing will stand still.

Português → Of course the *Neverlands* vary a good deal. John's, for instance, had a *lagoon* with *flamingoes* flying over it at which John was *shooting*, while Michael, who was very small, had a *flamingo* with *lagoons* flying over it. John lived in a boat turned upside down on the sands, Michael in a *wigwam*, Wendy in a house of leaves *deftly sewn* together. John had no friends, Michael had friends at night, Wendy had a pet wolf *forsaken* by its parents, but on the whole the *Neverlands* have a family resemblance, and if they stood still in a row you could say of them that they have each other's nose, and so forth. On these magic shores children at play are for ever *beaching* their *coracles*. We too have been there; we can still hear the sound of the surf, though we shall land no more.

Português → Of all *delectable* islands the *Neverland* is the *snuggest* and most compact, not large and *sprawly*, you know, with tedious distances between one adventure and another, but nicely *crammed*. When you play at it by day with the *chairs* and table-cloth, it is not in the least alarming, but in the two minutes before you go to sleep it becomes very real. That is why there are night-lights.

Occasionally in her travels through her children's minds Mrs. Darling found things she could not understand, and of these quite the most *perplexing* was the word Peter. She knew of no Peter, and yet he was here and there in John and *Michael's* minds, while *Wendy's* began to be *scrawled* all over with him. The name stood out in *bolder* letters than any of the other words, and as Mrs. Darling *gazed* she felt that it had an oddly *cocky* appearance.

"Yes, he is rather *cocky*," Wendy admitted with regret. Her mother had been questioning her.

Português → "But who is he, my pet?"

"He is Peter Pan, you know, mother."

At first Mrs. Darling did not know, but after thinking *back* into her *childhood* she just remembered a Peter Pan who was said to live with the *fairies*. There were odd stories about him, as that when children died he went part of the way with them, so that they should not be frightened. She had believed in him at the time, but now that she was married and full of *sense* she quite *doubted* whether there was any such person.

"Besides," she said to Wendy, "he would be grown up by this time."

"Oh no, he isn't grown up," Wendy assured her *confidently*, "and he is just my size." She meant that he

was her size in both mind and body; she didn't know how she knew, she just knew it.

Mrs. Darling consulted Mr. Darling, but he smiled *pooh-pooh*. "Mark my words," he said, "it is some nonsense Nana has been putting into their heads; just the sort of idea a dog would have. Leave it alone, and it will blow over."

Português → But it would not blow over and soon the *troublesome* boy gave Mrs. Darling quite a *shock*.

Children have the *strangest* adventures without being *troubled* by them. For instance, they may remember to mention, a week after the event happened, that when they were in the wood they had met their dead father and had a game with him. It was in this casual way that Wendy one morning made a *disquieting* revelation. Some leaves of a tree had been found on the nursery floor, which certainly were not there when the children went to bed, and Mrs. Darling was *puzzling* over them when Wendy said with a tolerant smile:

"I do believe it is that Peter again!"

"Whatever do you mean, Wendy?"

"It is so naughty of him not to wipe his feet," Wendy said, *sighing*. She was a tidy child.

She explained in quite a matter-of-fact way that she thought Peter sometimes came to the nursery in the night and sat on the foot of her bed and played on his pipes to her. Unfortunately she never woke, so she didn't know how she knew, she just knew.

Português → “What nonsense you talk, precious. No one can get into the house without knocking.”

“I think he comes in by the window,” she said.

“My love, it is three floors up.”

“Were not the leaves at the foot of the window, mother?”

It was quite true; the leaves had been found very near the window.

Mrs. Darling did not know what to think, for it all seemed so natural to Wendy that you could not *dismiss* it by saying she had been dreaming.

“My child,” the mother cried, “why did you not tell me of this before?”

“I forgot,” said Wendy lightly. She was in a hurry to get her breakfast.

Oh, surely she must have been dreaming.

But, on the other hand, there were the leaves. Mrs. Darling *examined* them very carefully; they were

skeleton leaves, but she was sure they did not come from any tree that grew in England. She *crawled* about the floor, *peering* at it with a candle for marks of a strange foot. She *rattled* the poker up the chimney and tapped the walls. She let down a tape from the window to the pavement, and it was a sheer drop of thirty feet, without so much as a *spout* to climb up by.

Português → Certainly Wendy had been dreaming.

But Wendy had not been dreaming, as the very next night showed, the night on which the extraordinary adventures of these children may be said to have begun.

On the night we speak of all the children were once more in bed. It happened to be *Nana's evening* off, and Mrs. Darling had *bathed* them and sung to them till one by one they had let go her hand and slid away into the land of sleep.

All were looking so safe and *cosy* that she smiled at her fears now and sat down *tranquilly* by the fire to *sew*.

It was something for Michael, who on his birthday was getting into shirts. The fire was warm, however, and the nursery *dimly* lit by three night-lights, and presently the sewing lay on Mrs. *Darling's* lap. Then her head *nodded*, oh, so *gracefully*. She was asleep. Look at the four of them, Wendy and Michael over there, John here,

and Mrs. Darling by the fire. There should have been a fourth night-light.

Português → While she slept she had a dream. She *dreamt* that the *Neverland* had come too near and that a strange boy had broken through from it. He did not alarm her, for she thought she had seen him before in the faces of many women who have no children. Perhaps he is to be found in the faces of some mothers also. But in her dream he had rent the film that *obscures* the *Neverland*, and she saw Wendy and John and Michael *peeping* through the gap.

The dream by itself would have been a *trifle*, but while she was dreaming the window of the nursery blew open, and a boy did drop on the floor. He was accompanied by a strange light, no bigger than your fist, which *darted* about the room like a living thing and I think it must have been this light that *wakened* Mrs. Darling.

Português → She started up with a cry, and saw the boy, and somehow she knew at once that he was Peter Pan. If you or I or Wendy had been there we should have seen that he was very like Mrs. *Darling's* kiss. He was a lovely boy, clad in skeleton leaves and the *juices* that *ooze* out of trees but the most *entrancing* thing about him was that he had all his first teeth. When he

saw she was a grown-up, he *gnashed* the little pearls at her.



THE SHADOW

Português → Mrs. Darling *screamed*, and, as if in answer to a bell, the door opened, and Nana entered, returned from her *evening* out. She *growled* and *sprang* at the boy, who *leapt* lightly through the window. Again Mrs. Darling *screamed*, this time in distress for him, for she thought he was killed, and she ran down into the street to look for his little body, but it was not there; and she looked up, and in the black night she could see nothing but what she thought was a *shooting* star.

She returned to the nursery, and found Nana with something in her mouth, which proved to be the boy's *shadow*. As he *leapt* at the window Nana had closed it quickly, too late to *catch* him, but his *shadow* had not had time to get out; slam went the window and snapped it off.

You may be sure Mrs. Darling *examined* the *shadow* carefully, but it was quite the ordinary kind.

Português → Nana had no doubt of what was the best thing to do with this *shadow*. She hung it out at the window, meaning "He is sure to come *back* for it; let us put it where he can get it easily without disturbing the children."

But unfortunately Mrs. Darling could not leave it hanging out at the window, it looked so like the washing

and lowered the whole tone of the house. She thought of showing it to Mr. Darling, but he was *totting* up winter great-coats for John and Michael, with a wet towel around his head to keep his brain clear, and it seemed a shame to *trouble* him; besides, she knew exactly what he would say: “It all comes of having a dog for a nurse.”

She decided to roll the *shadow* up and put it away carefully in a drawer, until a fitting opportunity came for telling her husband. Ah me!

The opportunity came a week later, on that never-to-be-forgotten Friday. Of course it was a Friday.

Português → “I ought to have been specially careful on a Friday,” she used to say afterwards to her husband, while perhaps Nana was on the other side of her, *holding* her hand.

“No, no,” Mr. Darling always said, “I am *responsible* for it all. I, George Darling, did it. _Mea *culpa*, *mea culpa*_.” He had had a classical education.

They sat thus night after night *recalling* that fatal Friday, till every *detail* of it was stamped on their brains and came through on the other side like the faces on a bad *coinage*.

“If only I had not accepted that invitation to *dine* at 27,” Mrs. Darling said.

“If only I had not poured my medicine into *Nana’s* bowl,” said Mr. Darling.

“If only I had pretended to like the medicine,” was what *Nana’s* wet eyes said.

“My liking for parties, George.”

“My fatal gift of *humour, dearest.*”

“My *touchiness* about *trifles*, dear *master* and *mistress.*”

Then one or more of them would break down altogether; Nana at the thought, “It’s true, it’s true, they ought not to have had a dog for a nurse.” Many a time it was Mr. Darling who put the *handkerchief* to *Nana’s* eyes.

Português → “That *fiend!*” Mr. Darling would cry, and *Nana’s* bark was the echo of it, but Mrs. Darling never *upbraided* Peter; there was something in the right-hand corner of her mouth that wanted her not to call Peter names.

They would sit there in the empty nursery, *recalling fondly* every smallest *detail* of that dreadful *evening*. It had begun so *uneventfully*, so precisely like a hundred other evenings, with Nana putting on the water for *Michael’s* bath and carrying him to it on her *back*.

“I won’t go to bed,” he had shouted, like one who still believed that he had the last word on the subject, “I won’t, I won’t. Nana, it isn’t six o’clock yet. Oh dear, oh dear, I *shan’t* love you any more, Nana. I tell you I won’t be *bathed*, I won’t, I won’t!”

Then Mrs. Darling had come in, wearing her white *evening*-gown. She had dressed early because Wendy so loved to see her in her *evening*-gown, with the necklace George had given her. She was wearing *Wendy’s* bracelet on her arm; she had asked for the loan of it. Wendy loved to lend her bracelet to her mother.

Português → She had found her two older children playing at being herself and father on the occasion of *Wendy’s* birth, and John was saying:

“I am happy to inform you, Mrs. Darling, that you are now a mother,” in just such a tone as Mr. Darling himself may have used on the real occasion.

Wendy had danced with joy, just as the real Mrs. Darling must have done.

Then John was born, with the extra *pomp* that he conceived due to the birth of a male, and Michael came from his bath to ask to be born also, but John said brutally that they did not want any more.

Michael had nearly cried. “Nobody wants me,” he said, and of course the lady in the *evening*-dress could not stand that.

“I do,” she said, “I so want a third child.”

“Boy or girl?” asked Michael, not too hopefully.

“Boy.”

Then he had *leapt* into her *arms*. Such a little thing for Mr. and Mrs. Darling and Nana to recall now, but not so little if that was to be *Michael’s* last night in the nursery.

Português → They go on with their *recollections*.

“It was then that I *rushed* in like a tornado, wasn’t it?” Mr. Darling would say, *scorning* himself; and indeed he had been like a tornado.

Perhaps there was some *excuse* for him. He, too, had been dressing for the party, and all had gone well with him until he came to his tie. It is an *astounding* thing to have to tell, but this man, though he knew about *stocks* and shares, had no real mastery of his tie. Sometimes the thing yielded to him without a contest, but there were occasions when it would have been better for the house if he had swallowed his pride and used a made-up tie.

This was such an occasion. He came *rushing* into the nursery with the *crumpled* little *brute* of a tie in his hand.

“Why, what is the matter, father dear?”

“Matter!” he yelled; he really yelled. “This tie, it will not tie.” He became *dangerously* sarcastic. “Not round my neck! Round the bed-post! Oh yes, twenty times have I made it up round the bed-post, but round my neck, no! Oh dear no! *begs* to be *excused*!”

Português → He thought Mrs. Darling was not sufficiently impressed, and he went on *sternly*, “I warn you of this, mother, that unless this tie is round my neck we don’t go out to dinner to-night, and if I don’t go out to dinner to-night, I never go to the office again, and if I don’t go to the office again, you and I starve, and our children will be *flung* into the streets.”

Even then Mrs. Darling was *placid*. “Let me try, dear,” she said, and indeed that was what he had come to ask her to do, and with her nice cool hands she tied his tie for him, while the children stood around to see their fate decided. Some men would have *resented* her being able to do it so easily, but Mr. Darling had far too fine a nature for that; he thanked her *carelessly*, at once forgot his rage, and in another moment was dancing round the room with Michael on his *back*.

Português → “How wildly we *romped!*” says Mrs. Darling now, *recalling* it.

“Our last *romp!*” Mr. Darling *groaned*.

“O George, do you remember Michael suddenly said to me, ‘How did you get to know me, mother?’”

“I remember!”

“They were rather sweet, don’t you think, George?”

“And they were ours, ours! and now they are gone.”

The *romp* had ended with the appearance of Nana, and most *unluckily* Mr. Darling *collided* against her, covering his trousers with hairs. They were not only new trousers, but they were the first he had ever had with *braid* on them, and he had had to bite his lip to prevent the *tears* coming. Of course Mrs. Darling brushed him, but he began to talk again about its being a *mistake* to have a dog for a nurse.

“George, Nana is a treasure.”

“No doubt, but I have an *uneasy* feeling at times that she looks upon the children as puppies.”

“Oh no, dear one, I feel sure she knows they have *souls*.”

Português → “I wonder,” Mr. Darling said *thoughtfully*, “I wonder.” It was an opportunity, his wife

felt, for telling him about the boy. At first he *pooh-poohed* the story, but he became thoughtful when she showed him the *shadow*.

“It is nobody I know,” he said, examining it carefully, “but it does look a *scoundrel*.”

“We were still discussing it, you remember,” says Mr. Darling, “when Nana came in with *Michael’s* medicine. You will never carry the bottle in your mouth again, Nana, and it is all my *fault*.”

Strong man though he was, there is no doubt that he had behaved rather *foolishly* over the medicine. If he had a *weakness*, it was for thinking that all his life he had taken medicine *boldly*, and so now, when Michael *dodged* the spoon in *Nana’s* mouth, he had said *reprovingly*, “Be a man, Michael.”

“Won’t; won’t!” Michael cried *naughtily*. Mrs. Darling left the room to get a chocolate for him, and Mr. Darling thought this showed want of *firmness*.

Português → “Mother, don’t *pamper* him,” he called after her. “Michael, when I was your age I took medicine without a *murmur*. I said, ‘Thank you, kind parents, for giving me bottles to make me well.’”

He really thought this was true, and Wendy, who was now in her night-gown, believed it also, and she said, to

encourage Michael, “That medicine you sometimes take, father, is much *nastier*, isn’t it?”

“Ever so much *nastier*,” Mr. Darling said *bravely*, “and I would take it now as an example to you, Michael, if I hadn’t lost the bottle.”

He had not exactly lost it; he had climbed in the dead of night to the top of the wardrobe and hidden it there. What he did not know was that the faithful *Liza* had found it, and put it *back* on his wash-stand.

“I know where it is, father,” Wendy cried, always glad to be of service. “I’ll bring it,” and she was off before he could stop her. Immediately his spirits sank in the *strangest* way.

Português → “John,” he said, *shuddering*, “it’s most *beastly* stuff. It’s that nasty, *sticky*, sweet kind.”

“It will soon be over, father,” John said *cheerily*, and then in *rushed* Wendy with the medicine in a glass.

“I have been as quick as I could,” she *panted*.

“You have been wonderfully quick,” her father *retorted*, with a *vindictive politeness* that was quite thrown away upon her. “Michael first,” he said *doggedly*.

“Father first,” said Michael, who was of a suspicious nature.

“I shall be sick, you know,” Mr. Darling said *threateningly*.

“Come on, father,” said John.

“*Hold* your tongue, John,” his father *rapped* out.

Wendy was quite *puzzled*. “I thought you took it quite easily, father.”

“That is not the point,” he *retorted*. “The point is, that there is more in my glass than in *Michael’s* spoon.” His proud heart was nearly *bursting*. “And it isn’t fair: I would say it though it were with my last breath; it isn’t fair.”

Português → “Father, I am waiting,” said Michael *coldly*.

“It’s all very well to say you are waiting; so am I waiting.”

“Father’s a *cowardly custard*.”

“So are you a *cowardly custard*.”

“I’m not frightened.”

“Neither am I frightened.”

“Well, then, take it.”

“Well, then, you take it.”

Wendy had a splendid idea. “Why not both take it at the same time?”

“Certainly,” said Mr. Darling. “Are you ready, Michael?”

Wendy gave the words, one, two, three, and Michael took his medicine, but Mr. Darling *slipped* his behind his *back*.

There was a yell of rage from Michael, and “O father!” Wendy *exclaimed*.

“What do you mean by ‘O father’?” Mr. Darling demanded. “Stop that row, Michael. I meant to take mine, but I - I missed it.”

It was dreadful the way all the three were looking at him, just as if they did not admire him. “Look here, all of you,” he said *entreatingly*, as soon as Nana had gone into the bathroom. “I have just thought of a splendid joke. I shall pour my medicine into *Nana’s* bowl, and she will drink it, thinking it is milk!”

Português → It was the colour of milk; but the children did not have their father’s *sense* of *humour*, and they looked at him *reproachfully* as he poured the medicine into *Nana’s* bowl. “What fun!” he said *doubtfully*, and they did not dare *expose* him when Mrs. Darling and Nana returned.

“Nana, good dog,” he said, *patting* her, “I have put a little milk into your bowl, Nana.”

Nana *wagged* her tail, ran to the medicine, and began *lapping* it. Then she gave Mr. Darling such a look, not an angry look: she showed him the great red *tear* that makes us so sorry for noble dogs, and *crept* into her *kennel*.

Mr. Darling was *frightfully ashamed* of himself, but he would not give in. In a *horrid silence* Mrs. Darling *smelt* the bowl. “O George,” she said, “it’s your medicine!”

“It was only a joke,” he *roared*, while she *comforted* her boys, and Wendy *hugged* Nana. “Much good,” he said *bitterly*, “my wearing myself to the bone trying to be funny in this house.”

Português → And still Wendy *hugged* Nana. “That’s right,” he shouted. “*Coddle* her! Nobody *coddles* me. Oh dear no! I am only the *breadwinner*, why should I be *coddled* - why, why, why!”

“George,” Mrs. Darling *entreated* him, “not so loud; the servants will hear you.” Somehow they had got into the way of calling *Liza* the servants.

“Let them!” he answered *recklessly*. “Bring in the whole world. But I refuse to allow that dog to lord it in my nursery for an hour longer.”

The children *wept*, and Nana ran to him *beseechingly*, but he waved her *back*. He felt he was a strong man again. “In vain, in vain,” he cried; “the proper place for you is the yard, and there you go to be tied up this instant.”

“George, George,” Mrs. Darling *whispered*, “remember what I told you about that boy.”

Português → Alas, he would not listen. He was *determined* to show who was *master* in that house, and when commands would not draw Nana from the *kennel*, he *lured* her out of it with *honeyed* words, and *seizing* her roughly, *dragged* her from the nursery. He was *ashamed* of himself, and yet he did it. It was all owing to his too *affectionate* nature, which *craved* for admiration. When he had tied her up in the *back*-yard, the *wretched* father went and sat in the *passage*, with his *knuckles* to his eyes.

In the meantime Mrs. Darling had put the children to bed in *unwonted silence* and lit their night-lights. They could hear Nana barking, and John *whimpered*, “It is because he is *chaining* her up in the yard,” but Wendy was *wiser*.

“That is not *Nana’s* unhappy bark,” she said, little guessing what was about to happen; “that is her bark when she smells danger.”

Português → Danger!

“Are you sure, Wendy?”

“Oh, yes.”

Mrs. Darling *quivered* and went to the window. It was *securely fastened*. She looked out, and the night was *peppered* with stars. They were *crowding* round the house, as if curious to see what was to take place there, but she did not notice this, nor that one or two of the smaller ones *winked* at her. Yet a *nameless* fear *clutched* at her heart and made her cry, “Oh, how I wish that I wasn’t going to a party to-night!”

Even Michael, already half asleep, knew that she was *perturbed*, and he asked, “Can anything harm us, mother, after the night-lights are lit?”

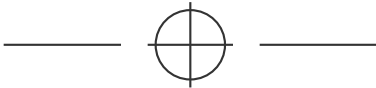
“Nothing, precious,” she said; “they are the eyes a mother leaves behind her to guard her children.”

She went from bed to bed singing *enchantments* over them, and little Michael *flung* his *arms* round her. “Mother,” he cried, “I’m glad of you.” They were the last words she was to hear from him for a long time.

Português → No. 27 was only a few yards distant, but there had been a slight fall of snow, and Father and Mother Darling *picked* their way over it *deftly* not to soil their shoes. They were already the only persons in the

street, and all the stars were watching them. Stars are beautiful, but they may not take an active part in anything, they must just look on for ever. It is a *punishment* put on them for something they did so long ago that no star now knows what it was. So the older ones have become *glassy*-eyed and seldom speak (*winking* is the star language), but the little ones still wonder. They are not really friendly to Peter, who had a *mischievous* way of stealing up behind them and trying to blow them out; but they are so fond of fun that they were on his side to-night, and anxious to get the grown-ups out of the way. So as soon as the door of 27 closed on Mr. and Mrs. Darling there was a *commotion* in the *firmament*, and the smallest of all the stars in the Milky Way *screamed* out:

Português → “Now, Peter!”



COME AWAY, COME AWAY!

Português → For a moment after Mr. and Mrs.

Darling left the house the night-lights by the beds of the three children continued to burn clearly. They were *awfully* nice little night-lights, and one cannot help wishing that they could have kept awake to see Peter; but *Wendy's* light *blinked* and gave such a *yawn* that the other two *yawned* also, and before they could close their mouths all the three went out.

There was another light in the room now, a thousand times brighter than the night-lights, and in the time we have taken to say this, it had been in all the *drawers* in the nursery, looking for *Peter's shadow*, *rummaged* the wardrobe and turned every pocket inside out. It was not really a light; it made this light by flashing about so quickly, but when it came to rest for a second you saw it was a fairy, no longer than your hand, but still growing. It was a girl called *Tinker Bell* *exquisitely gowned* in a skeleton leaf, cut low and square, through which her *figure* could be seen to the best advantage. She was slightly inclined to *_embonpoint_*.

Português → A moment after the *fairy's* entrance the window was blown open by the breathing of the little stars, and Peter dropped in. He had carried *Tinker Bell*

part of the way, and his hand was still messy with the fairy dust.

“*Tinker* Bell,” he called softly, after making sure that the children were asleep, “*Tink*, where are you?” She was in a *jug* for the moment, and liking it extremely; she had never been in a *jug* before.

“Oh, do come out of that *jug*, and tell me, do you know where they put my *shadow*?”

The *loveliest tinkle* as of golden bells answered him. It is the fairy language. You ordinary children can never hear it, but if you were to hear it you would know that you had heard it once before.

Tink said that the *shadow* was in the big box. She meant the chest of *drawers*, and Peter jumped at the *drawers*, *scattering* their contents to the floor with both hands, as kings toss ha’pence to the crowd. In a moment he had recovered his *shadow*, and in his delight he forgot that he had shut *Tinker* Bell up in the drawer.

Português → If he thought at all, but I don’t believe he ever thought, it was that he and his *shadow*, when brought near each other, would join like drops of water, and when they did not he was *appalled*. He tried to stick it on with soap from the bathroom, but that also failed.

A *shudder* passed through Peter, and he sat on the floor and cried.

His *sobs* woke Wendy, and she sat up in bed. She was not *alarmed* to see a stranger crying on the nursery floor; she was only *pleasantly* interested.

“Boy,” she said *courteously*, “why are you crying?”

Peter could be exceeding polite also, having learned the grand manner at fairy *ceremonies*, and he rose and *bowed* to her beautifully. She was much pleased, and *bowed* beautifully to him from the bed.

“What’s your name?” he asked.

“Wendy *Moir*a Angela Darling,” she replied with some satisfaction. “What is your name?”

Português → “Peter Pan.”

She was already sure that he must be Peter, but it did seem a comparatively short name.

“Is that all?”

“Yes,” he said rather sharply. He felt for the first time that it was a *shortish* name.

“I’m so sorry,” said Wendy *Moir*a Angela.

“It doesn’t matter,” Peter *gulped*.

She asked where he lived.

“Second to the right,” said Peter, “and then straight on till morning.”

“What a funny *address*!”

Peter had a sinking. For the first time he felt that perhaps it was a funny *address*.

“No, it isn’t,” he said.

“I mean,” Wendy said nicely, remembering that she was *hostess*, “is that what they put on the letters?”

He wished she had not mentioned letters.

“Don’t get any letters,” he said *contemptuously*.

“But your mother gets letters?”

“Don’t have a mother,” he said. Not only had he no mother, but he had not the slightest desire to have one. He thought them very over-rated persons. Wendy, however, felt at once that she was in the presence of a tragedy.

Português → “O Peter, no wonder you were crying,” she said, and got out of bed and ran to him.

“I wasn’t crying about mothers,” he said rather *indignantly*. “I was crying because I can’t get my *shadow* to stick on. Besides, I wasn’t crying.”

“It has come off?”

“Yes.”

Then Wendy saw the *shadow* on the floor, looking so *draggled*, and she was *frightfully* sorry for Peter. “How awful!” she said, but she could not help smiling when she saw that he had been trying to stick it on with soap. How exactly like a boy!

Fortunately she knew at once what to do. “It must be *sewn* on,” she said, just a little *patronisingly*.

“What’s *sewn*?” he asked.

“You’re *dreadfully* ignorant.”

“No, I’m not.”

But she was *exulting* in his ignorance. “I shall *sew* it on for you, my little man,” she said, though he was tall as herself, and she got out her *housewife*, and *sewed* the *shadow* on to *Peter’s* foot.

Português → “I *daresay* it will hurt a little,” she warned him.

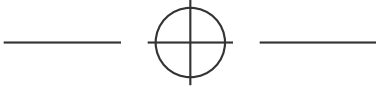
“Oh, I *shan’t* cry,” said Peter, who was already of the opinion that he had never cried in his life. And he *clenched* his teeth and did not cry, and soon his *shadow* was behaving properly, though still a little *creased*.

“Perhaps I should have *ironed* it,” Wendy said *thoughtfully*, but Peter, *boylike*, was *indifferent* to appearances, and he was now jumping about in the *wildest glee*. Alas, he had already forgotten that he

owed his bliss to Wendy. He thought he had *attached* the *shadow* himself. “How clever I am!” he *crowed rapturously*, “oh, the *cleverness* of me!”

It is *humiliating* to have to confess that this *conceit* of Peter was one of his most fascinating qualities. To put it with brutal *frankness*, there never was a *cockier* boy.

But for the moment Wendy was *shocked*. “You *conceit*,” she *exclaimed*, with *frightful* sarcasm; “of course I did nothing!”



ÍNDICE - VERSÃO EM PORTUGUÊS

1. Peter Irrompe

2. A Sombra

3. Venham, Venham!

Contents

PETER IRROMPE

English → Todas as crianças, exceto uma, crescem. Elas descobrem isso cedo o suficiente. Wendy descobriu quando tinha dois anos. Um dia, ela brincava num jardim. Colheu uma flor e correu com ela até a mãe. A Sra. Darling olhou para ela com amor e disse: "Ah, por que você não pode ficar assim para sempre!" Depois disso, Wendy soube que precisava crescer. A gente sabe disso depois dos dois anos. Dois anos é o começo do fim.

Eles moravam no número 14, e antes de Wendy nascer, sua mãe era a pessoa mais importante da casa. Era uma *senhora* encantadora, de mente romântica e boca doce e provocante. Sua mente romântica era como aquelas caixinhas do Oriente, uma dentro da outra, porque não importa quantas você encontre, sempre há mais uma. Sua boca tinha um beijo no canto direito que Wendy nunca conseguia alcançar, embora fosse fácil de ver.

English → O Sr. Darling a conquistou assim: muitos cavalheiros que tinham sido meninos quando ela era menina descobriram, todos ao mesmo tempo, que a amavam, e correram até a casa dela para pedi-la em casamento. Só que o Sr. Darling foi de fiacre e chegou primeiro, por isso a conquistou. Ele conquistou tudo

nela, exceto a caixinha mais interna e o beijo. Nunca soube da caixinha, e mais tarde desistiu de tentar conseguir o beijo. Wendy achava que Napoleão talvez tivesse conseguido, mas eu imagino ele tentando e depois saindo furioso, batendo a porta.

O Sr. Darling gostava de se gabar para Wendy de que a mãe dela não só o amava, como também o respeitava. Era um daqueles homens sérios que entendem de ações e investimentos. Claro que ninguém entende mesmo, mas ele parecia entender. Falava com frequência que as ações estavam em alta e os investimentos em baixa, de um jeito que faria qualquer mulher respeitá-lo.

English → A Sra. Darling se casou de branco, e no início mantinha as contas perfeitinhas, quase com alegria, como se fosse um jogo. Nem um único ramo de couve-de-bruxelas faltava. Mas depois couves-flores inteiras começaram a desaparecer, e em seu lugar ela desenhava bebês sem rosto. Desenhava-os quando deveria estar somando os números. Eram os palpites da Sra. Darling.

Wendy nasceu primeiro, depois John, depois Michael.

Durante uma semana ou duas depois que Wendy nasceu, não se sabia ao certo se poderiam ficar com ela, pois era mais uma boca para alimentar. O Sr. Darling tinha muito orgulho dela, mas também era

muito honesto. Sentava-se na beira da cama da Sra. Darling, segurava sua mão e calculava os custos, enquanto ela o observava e implorava que ele arriscasse. Esse não era o jeito dele. Usava lápis e papel, e se ela o confundia com conselhos, tinha de recomçar tudo.

English → "Agora não me interrompa", ele lhe pedia.

'Tenho uma libra e dezessete aqui, e dois e seis no escritório. Posso cortar meu café, digamos dez xelins, o que dá duas libras, nove e seis. Com seus dezoito e três dá três libras, nove e sete. Com cinco zero zero no meu talão de cheques dá oito libras, nove e sete. Quem está se mexendo? Oito, nove, sete, ponto e vai um. Não fale, minha querida. E a libra que você emprestou àquele homem que veio à porta. Quieta, criança. Ponto e vai criança. Pronto, você conseguiu! Eu disse nove, nove, sete? Sim, eu disse nove, nove, sete. A questão é: conseguimos viver um ano com nove libras, nove e sete?'

"Claro que conseguimos, George", ela exclamou. Mas ela era tendenciosa a favor de Wendy, e ele, na verdade, era o mais grandioso dos dois.

Ele a avisou: "Lembre-se do caxumba", e continuou. Falou sobre custos: caxumba, uma libra; sarampo, uma libra e cinco; rubéola, meia guinéu, e assim por diante. O total mudava a cada vez. No fim, Wendy conseguiu

passar com a caxumba reduzida a doze e seis, e os dois tipos de sarampo tratados como um só.

English → A mesma agitação aconteceu com John, e Michael escapou por um triz ainda mais apertado. Mas os dois meninos foram mantidos. Logo, os três podiam ser vistos caminhando em fila até a escola infantil da Srta. Fulsom, acompanhados de sua *ama*.

English → A Sra. Darling gostava que tudo estivesse certinho, e o Sr. Darling queria ser exatamente igual aos vizinhos. Então, claro, tinham uma *ama*. Como as crianças bebiam muito leite, a família era pobre, e a *ama* era uma legítima cadela da raça Terra-Nova, chamada Nana. Ela não pertencera a ninguém em particular até os Darling a contratarem. Sempre se importara com crianças, porém, e eles a conheceram nos Jardins de Kensington. Passava boa parte do tempo livre espiando dentro de *carrinhos de bebê*, e era odiada por amas descuidadas, que ela seguia até em casa para reclamar. Nana revelou-se uma *ama* maravilhosa. Era cuidadosa na hora do banho, e acordava a qualquer hora da noite se uma criança chorasse. Sua casinha ficava no quarto das crianças. Sabia quando uma tosse era grave e quando bastava enrolar uma meia no pescoço. Confiava em remédios antigos, como folha de ruibarbo, e era desdenhosa com ideias novas, como a dos germes. Era uma lição de

bons modos vê-la levando as crianças à escola. Caminhava adequadamente ao lado delas quando se comportavam bem, e as empurrava de volta à fila quando se desgarravam. Nos dias de futebol de John, nunca esquecia o suéter dele, e costumava carregar um guarda-chuva na boca, para o caso de chover. Na escola da Srta. Fulsom havia uma sala no porão onde as amas esperavam. As amas sentavam-se em bancos, enquanto Nana ficava deitada no chão, mas essa era a única diferença. As outras amas agiam como se estivessem acima dela, e ela desprezava a conversa boba delas. Não gostava das visitas das amigas da Sra. Darling ao quarto das crianças. Mas, se elas viessem, trocava rapidamente o avental de Michael, colocava nele o com a fita azul, alisava o vestido de Wendy e ajeitava depressa o cabelo de John.

English → Nenhum quarto de crianças poderia ser mais bem cuidado, e o Sr. Darling sabia disso. Ainda assim, ele às vezes se preocupava com o que os vizinhos poderiam estar comentando.

Ele também tinha de pensar em sua posição na cidade.

Nana o incomodava de outra forma também. Ele às vezes sentia que ela não o admirava. "Eu sei que ela admira você imensamente, George", dizia a Sra. Darling, e então fazia sinal para as crianças serem

especialmente gentis com o pai. Seguiam-se danças alegres, e às vezes a única outra empregada, Liza, tinha permissão para participar. Ela parecia minúscula em sua saia comprida e touca de criada, embora tivesse prometido, ao ser contratada, que nunca mais teria dez anos de novo. Aquelas brincadeiras eram cheias de alegria. A Sra. Darling era a mais feliz de todas, rodopiando tão descontroladamente que mal se podia ver outra coisa além do seu beijo, pronto para você, se corresse até ela. Nunca houve família mais simples ou mais feliz, até Peter Pan chegar.

English → A Sra. Darling ouviu falar de Peter pela primeira vez enquanto arrumava as mentes de seus filhos. Toda noite, depois que as crianças dormem, uma boa mãe deve vasculhar suas mentes e pôr tudo em ordem para o dia seguinte, guardando de volta as coisas que vagaram para fora durante o dia. Se você conseguisse ficar acordado, veria sua própria mãe fazendo isso, e seria interessante observar. É como arrumar gavetas. Você a veria ajoelhada ali, sorrindo diante de algumas coisas que encontra, perguntando-se onde você as arranjou, achando coisas doces e coisas nem tão doces, apertando um item contra a bochecha com tanto carinho quanto um gatinho, e escondendo depressa outro. Pela manhã, a maldade e os sentimentos de raiva da hora de dormir foram dobrados bem pequenos no fundo da mente, e

por cima ficam os pensamentos mais bonitos, frescos e prontos para usar.

English → Não sei se você já viu um mapa da mente de alguém. Os médicos às vezes desenham mapas de outras partes do corpo, e seu próprio mapa pode ser muito interessante. Mas tente pedir a eles que desenhem um mapa da mente de uma criança, que não é só bagunçada, mas fica girando o tempo todo. Tem linhas em ziguezague, como um gráfico de temperatura, e essas podem ser estradas na ilha, porque a *Terra do Nunca* é sempre mais ou menos uma ilha. Há manchas coloridas, recifes de coral, barcos ao longe, selvagens, esconderijos solitários, gnomos que são principalmente alfaiates, cavernas com um rio correndo por dentro, príncipes com seis irmãos mais velhos, uma cabana caindo aos pedaços, e uma velhinha muito pequena de nariz adunco. Esse seria um mapa fácil, se fosse só isso. Mas há também o primeiro dia de escola, religião, pais, o lago redondo, costura, assassinatos, enforcamentos, verbos que pedem dativo, o dia do pudim de chocolate, colocar aparelho nos dentes, dizer noventa e nove, e *três pence* por arrancar o próprio dente. Tudo isso pode pertencer à ilha, ou pode ser outro mapa transparecendo por baixo. É tudo bastante confuso, especialmente porque nada fica parado.

English → As Terras do Nunca eram diferentes de várias maneiras. A de John, por exemplo, tinha uma lagoa com flamingos voando por cima, e John atirava neles. Michael, que era muito pequeno, tinha um flamingo com lagoas voando por cima dele. John morava num barco virado de cabeça para baixo na areia, Michael numa cabana indígena, e Wendy numa casa feita de folhas costuradas. John não tinha amigos. Michael tinha amigos à noite. Wendy tinha um lobo de estimação cujos pais o haviam abandonado. Mas todas as Terras do Nunca se pareciam de certas formas. Se ficassem em fila, dava para dizer que tinham os narizes umas das outras e por aí vai. Crianças brincando nessas praias mágicas estão sempre encalhando suas canoas. Nós também estivemos lá. Ainda conseguimos ouvir as ondas, embora nunca mais vamos desembarcar ali.

English → De todas as ilhas encantadoras, a *Terra do Nunca* é a mais aconchegante e compacta. Não é grande nem espalhada, com distâncias entediadas entre uma aventura e outra. É arrumadinha, bem embalada. Quando você brinca com ela de dia, usando cadeiras e uma toalha de mesa, ela não parece nada assustadora. Mas nos últimos dois minutos antes de dormir, ela se torna muito real. É por isso que se precisa de luzes de dormir.

Enquanto vasculhava as mentes de seus filhos, a Sra. Darling às vezes encontrava coisas que não conseguia entender. A mais confusa de todas era a palavra Peter. Ela não conhecia nenhum Peter, e ainda assim o nome aparecia repetidas vezes na mente de John e de Michael, e a mente de Wendy estava ficando coberta dele. O nome se destacava em letras mais escuras do que as outras, e, ao olhar para ele, a Sra. Darling sentiu que tinha um ar estranhamente confiante.

"Sim, ele é bem confiante", disse Wendy com tristeza. Sua mãe vinha lhe fazendo perguntas.

English → "Mas quem é ele, minha querida?"

"Ele é Peter Pan, sabe, mamãe."

No começo a Sra. Darling não sabia quem ele era. Depois se lembrou de um pouco da própria infância: um Peter Pan que dizia-se viver com as fadas. As pessoas contavam histórias estranhas sobre ele, como aquela de que, quando as crianças morriam, ele ia parte do caminho com elas, para que não tivessem medo. Ela havia acreditado nele antes, mas agora que era casada e pensava de forma sensata, duvidava que uma pessoa assim existisse de verdade.

"Além disso", disse ela a Wendy, "ele já estaria crescido a essa altura."

"Ah não, ele não é crescido", disse Wendy com firmeza. "E ele tem exatamente o meu tamanho." Ela queria dizer que ele tinha o mesmo tamanho que ela, em mente e em corpo. Ela não sabia como sabia disso. Simplesmente sabia.

A Sra. Darling perguntou ao Sr. Darling sobre isso, mas ele apenas sorriu e descartou o assunto. "Acredite em mim", disse ele, "é alguma bobagem que a Nana colocou na cabeça deles. É exatamente o tipo de ideia que uma cachorra teria. Deixe quieto, e vai passar."

English → Mas não passou, e logo o menino incômodo daria à Sra. Darling um verdadeiro susto.

Crianças costumam viver aventuras estranhas sem se preocupar com elas. Por exemplo, podem se lembrar, uma semana depois, de que encontraram o pai já morto no bosque e brincaram com ele. Dessa maneira tranquila, Wendy fez uma descoberta preocupante certa manhã. Algumas folhas de árvore haviam sido encontradas no chão do quarto das crianças. Não estavam lá quando as crianças foram dormir, e a Sra. Darling ainda pensava sobre isso quando Wendy disse, com um sorriso calmo:

"Eu realmente acho que é o Peter de novo!"

"O que você quer dizer, Wendy?"

"É muita falta de educação da parte dele não limpar os pés", disse Wendy com um suspiro. Ela era uma criança organizada.

Ela disse, bem calmamente, que achava que Peter às vezes vinha ao quarto das crianças à noite e sentava-se aos pés da cama dela, tocando sua flauta para ela. Infelizmente, ela nunca acordava, então não sabia explicar como sabia disso. Simplesmente sabia.

English → "Que conversa boba, querida. Ninguém pode entrar na casa sem bater."

"Acho que ele entra pela janela", disse ela.

"Mas, meu amor, é três andares acima."

"As folhas não estavam ao pé da janela, mãe?"

Isso era verdade. As folhas haviam sido encontradas bem perto da janela.

A Sra. Darling não sabia o que pensar, porque Wendy falava com tanta naturalidade. Não podia simplesmente dizer que Wendy tinha sonhado.

"Minha filha", exclamou a mãe, "por que você não me contou isso antes?"

"Eu esqueci", disse Wendy, despreocupada. Estava com pressa para tomar o café da manhã.

Ah, certamente ela devia ter sonhado.

Mas havia o outro sinal: as folhas. A Sra. Darling as examinou com cuidado. Eram folhas de esqueleto, mas ela tinha certeza de que não vinham de nenhuma árvore da Inglaterra. Rastejou pelo chão, segurando uma vela bem baixo, procurando marcas de um pé estranho. Enfiou o atizador chaminé acima e bateu nas paredes. Deixou cair uma fita da janela até a calçada, e ela mostrou uma queda reta de trinta pés, sem nada por onde subir.

English → Wendy certamente tinha sonhado.

Mas Wendy não tinha sonhado, como a própria noite seguinte mostraria. Foi naquela noite que se pode dizer que as estranhas aventuras das crianças começaram.

Naquela noite, todas as crianças estavam na cama de novo. Era a folga de Nana à noite, então a Sra. Darling as banhou e cantou para elas até que, uma a uma, soltaram a mão dela e escorregaram para o sono.

Todas pareciam tão seguras e aquecidas que ela sorriu diante de seus próprios medos e sentou-se tranquilamente junto à lareira para costurar.

Era algo para Michael, que passaria a usar camisas no seu aniversário. A lareira estava quente, e o quarto das crianças ficava suavemente iluminado por três luzes de dormir, então logo a costura da Sra. Darling caiu em seu colo. Depois sua cabeça pendeu de leve.

Ela havia adormecido. Olhe para os quatro: Wendy e Michael ali, John aqui, e a Sra. Darling junto à lareira. Devia haver uma quarta luz de dormir.

English → Enquanto dormia, ela teve um sonho. Sonhou que a *Terra do Nunca* havia se aproximado demais, e que um garoto estranho tinha rompido para fora dela. Ele não a assustava, porque ela achava já tê-lo visto antes, nos rostos de muitas mulheres sem filhos. Talvez também se possa encontrá-lo nos rostos de algumas mães. Em seu sonho, ele havia rasgado o véu que escondia a *Terra do Nunca*, e ela viu Wendy, John e Michael espiando pela fresta.

O sonho sozinho teria sido pouca coisa, mas enquanto ela sonhava, a janela do quarto das crianças se abriu com o vento, e um garoto caiu no chão. Uma luz estranha, não maior que um punho, veio com ele e se movia pelo quarto como uma coisa viva. Acho que foi essa luz que deve ter acordado a Sra. Darling.

English → Ela gritou e viu o garoto. Na hora soube que era Peter Pan. Se você, eu, ou Wendy estivéssemos lá, teríamos visto que ele se parecia muito com o beijo da Sra. Darling. Era um garoto encantador, vestido com folhas de esqueleto e a seiva das árvores. Mas a coisa mais surpreendente era que ele ainda tinha todos os seus primeiros dentes. Quando viu que ela era adulta, ele mostrou-lhe seus dentinhos brancos, com raiva.



A SOMBRA

English → A Sra. Darling gritou, e como se alguém tivesse atendido a uma campainha, a porta se abriu e Nana entrou, de volta de sua saída noturna. Ela rosnou e pulou em direção ao garoto, que rapidamente saltou pela janela. A Sra. Darling gritou de novo, dessa vez porque achou que ele estava morto, e correu para a rua para procurar seu corpinho. Mas ele não estava lá. Ela olhou para cima, e na noite escura não conseguiu ver nada além do que parecia ser uma estrela cadente.

Ela voltou para o quarto das crianças e encontrou Nana com algo na boca. Era a sombra do garoto. Quando ele saltou em direção à janela, Nana a fechara rapidamente. Chegou tarde demais para pegá-lo, mas a sombra dele não tivera tempo de sair. A janela bateu e a cortou fora.

A Sra. Darling examinou a sombra de perto, mas ela era bastante comum.

English → Nana sabia qual era a melhor coisa a fazer com a sombra. Pendurou-a do lado de fora da janela, pensando: "Ele com certeza vai voltar para buscá-la. Vamos deixá-la onde ele possa pegá-la facilmente, sem acordar as crianças."

Mas a Sra. Darling não pôde deixá-la pendurada ali, porque parecia roupa lavada demais e deixava a casa

com aspecto desarrumado. Pensou em mostrá-la ao Sr. Darling, mas ele estava ocupado contando sobretudos de inverno para John e Michael, com uma toalha molhada enrolada na cabeça para manter a mente clara. Ela não quis incomodá-lo. Além disso, sabia exatamente o que ele diria: "Tudo isso vem de ter uma cadela como *ama*."

Então ela decidiu enrolar a sombra e guardá-la a salvo numa gaveta até chegar o momento certo de contar ao marido. Ai de mim!

Esse momento chegou uma semana depois, numa sexta-feira que ninguém jamais esqueceu. É claro que era uma sexta-feira.

English → Mais tarde, ela costumava dizer ao marido: "Eu devia ter tomado muito cuidado numa sexta-feira." Talvez Nana estivesse ao lado dela, segurando sua mão.

"Não, não", dizia sempre o Sr. Darling. "Eu sou o responsável por tudo isso. Eu, George Darling, fiz isso. Mea culpa, mea culpa." Ele tivera uma educação clássica.

Noite após noite eles se sentavam e relembavam aquela sexta-feira terrível. Logo cada detalhe ficou fixado em suas mentes e voltava com clareza, como rostos numa moeda falsa.

"Se eu não tivesse aceitado aquele convite de jantar no número 27", dizia a Sra. Darling.

"Se eu não tivesse despejado meu remédio na tigela da Nana", dizia o Sr. Darling.

"Se eu tivesse fingido gostar do remédio", pareciam dizer os olhos marejados de Nana.

"Minha paixão por festas, George."

"Meu terrível hábito de fazer brincadeiras, querida."

"Minha raiva por coisas pequenas, meu querido patrão e minha querida *patroa*."

Então um deles, ou mais de um, desmoronava completamente. Nana pensava: "É verdade, é verdade. Eles não deviam ter tido uma cadela como *ama*." Muitas vezes o Sr. Darling usava seu lenço para secar os olhos de Nana.

English → "Aquela coisa maldita!", exclamava o Sr. Darling, e Nana latia em resposta. Mas a Sra. Darling nunca culpava Peter. Havia algo no canto direito de sua boca que a impedia de chamar Peter de nomes feios.

Eles se sentavam no quarto vazio das crianças e relembavam cada pequeno detalhe daquela noite terrível. Tudo tinha começado como qualquer outra noite, com Nana esquentando água para o banho de Michael e carregando-o até lá nas costas.

Ele gritou: "Eu não vou para a cama. Não vou, não vou. Nana, ainda não são seis horas. Ai, ai, eu não vou mais te amar, Nana. Eu te digo, eu não vou tomar banho. Não vou, não vou!"

Então a Sra. Darling entrou usando seu vestido branco de noite. Tinha se arrumado cedo porque Wendy gostava de vê-la com ele, junto com o colar que George lhe dera. Também estava usando a pulseira de Wendy, que havia pedido emprestada. Wendy adorava emprestá-la à mãe.

English → Ela encontrou seus dois filhos mais velhos brincando de ser ela e o pai no dia em que Wendy nasceu, e John dizia:

"Tenho o prazer de lhe informar, Sra. Darling, que agora a *senhora* é mãe", com o mesmo tipo de voz que o Sr. Darling talvez tivesse usado no dia de verdade.

Wendy dançava de alegria, exatamente como a verdadeira Sra. Darling deve ter feito.

Depois John nasceu, com toda a excitação extra que ele achava que o nascimento de um menino devia ter. Michael saiu do banho e pediu para nascer também, mas John disse, seco, que não queriam mais filhos.

Michael quase chorou. "Ninguém me quer", disse ele, e é claro que a *senhora* do vestido de noite não conseguiu suportar aquilo.

"Eu quero", disse ela. "Eu quero muito um terceiro filho."

"Menino ou menina?", perguntou Michael, sem muita esperança.

"Menino."

Então ele pulou nos braços dela. Aquilo parecia pouca coisa para o Sr. e a Sra. Darling e para Nana agora, mas não era pouca coisa se era a última noite de Michael no quarto das crianças.

English → Eles continuam lembrando.

"Foi então que eu entrei correndo feito um furacão, não foi?", dizia o Sr. Darling, caçoando de si mesmo. E de fato, ele tinha estado como um furacão.

Talvez ele tivesse alguma desculpa. Também estivera se arrumando para a festa, e tudo corria bem até chegar à sua gravata. É surpreendente, mas esse homem, que entendia de ações e investimentos, não conseguia mesmo lidar com sua gravata. Às vezes ela cedia com facilidade, mas outras vezes teria sido melhor se ele tivesse engolido o orgulho e usado uma gravata pronta.

Essa foi uma dessas vezes. Ele entrou correndo no quarto das crianças com a pequena luta amassada de uma gravata na mão.

"Ora, o que foi, papai querido?"

"O que foi!", ele gritou. Ele gritou mesmo. "Essa gravata não amarra." Depois ficou muito sarcástico. "Não em volta do meu pescoço! Em volta da coluna da cama! Ah sim, já a amarrei em volta da coluna da cama umas vinte vezes, mas em volta do meu pescoço, não! Ah, não mesmo! Ela pede para ser dispensada!"

English → Ele achou que a Sra. Darling não estava suficientemente chocada, então continuou com firmeza. "Eu te aviso, mãe: a menos que essa gravata esteja em volta do meu pescoço, não vamos jantar fora hoje à noite. E se eu não for jantar fora hoje à noite, nunca mais vou ao escritório. E se eu não for mais ao escritório, você e eu vamos passar fome, e nossos filhos serão jogados nas ruas."

Mesmo assim a Sra. Darling manteve a calma. "Deixe-me tentar, querido", disse ela. Era exatamente o que ele queria que ela fizesse. Com suas mãos frescas, ela amarrou a gravata para ele, enquanto as crianças ficavam por perto e observavam. Alguns homens ficariam com raiva por ela conseguir fazer aquilo com tanta facilidade, mas o Sr. Darling era gentil demais para isso. Agradeceu a ela sem muito sentimento, esqueceu sua raiva na mesma hora, e logo estava dançando pelo quarto com Michael nas costas.

English → "Como brincamos animadamente!", diz agora a Sra. Darling, lembrando aquilo.

"Nossa última brincadeira!", gemeu o Sr. Darling.

"Ó George, você se lembra de Michael de repente me dizer: 'Como você foi que me conheceu, mãe?'"

"Eu me lembro!"

"Eles eram bem fofos, não eram, George?"

"E eram nossos, nossos! E agora se foram."

A brincadeira terminou quando Nana entrou, e o Sr. Darling teve muito azar. Ele esbarrou nela e ficou com pelos por toda a calça. Não eram calças novas apenas, mas também o primeiro par que ele já tivera com debrum. Teve de morder o lábio para não chorar. A Sra. Darling o escovou, claro, mas ele voltou a dizer que era um erro ter uma cadela como *ama*.

"George, Nana é um tesouro."

"Sem dúvida, mas às vezes me preocupo que ela pense que as crianças são filhotes de cachorro."

"Ah não, meu querido, tenho certeza de que ela sabe que elas têm alma."

English → "Eu me pergunto", disse o Sr. Darling, pensativo. Sua esposa viu ali uma chance de lhe contar sobre o garoto. No começo ele não acreditou na

história, mas ficou pensativo quando ela lhe mostrou a sombra.

"Não sei a quem ela pertence", disse ele, examinando-a de perto, "mas realmente parece coisa de um sujeito mau."

"Ainda estávamos falando sobre isso, você se lembra", diz o Sr. Darling, "quando Nana entrou com o remédio de Michael. Nana, você nunca mais vai carregar o vidro na boca, e a culpa é toda minha."

Ele era um homem forte, mas certamente havia agido de forma tola quanto ao remédio. Uma de suas fraquezas era gostar de pensar que sempre tomara remédio com bravura. Então, quando Michael se esquivou da colher na boca de Nana, ele disse: "Seja homem, Michael."

"Não vou; não vou!", gritou Michael, com voz manhosa. A Sra. Darling saiu do quarto para buscar um chocolate para ele, e o Sr. Darling achou que isso mostrava que ela era mole demais com o menino.

English → "Mãe, não o mime", ele gritou atrás dela. "Michael, quando eu tinha a sua idade, tomava remédio sem dizer uma palavra. Eu dizia: 'Obrigado, queridos pais, por me darem vidrinhos para me deixar bom.'"

Ele acreditava sinceramente que isso era verdade. Wendy, que já estava de camisola, também acreditou.

Para incentivar Michael, ela disse: "O remédio que o senhor às vezes toma, papai, é muito pior, não é?"

"Muito pior", disse o Sr. Darling com bravura, "e eu o tomara agora mesmo para lhe mostrar, Michael, se eu não tivesse perdido o vidro."

Ele não o havia perdido de verdade. No meio da noite, subira até o topo do guarda-roupa e o escondera ali. Mas não sabia que a fiel Liza o havia encontrado e devolvido à sua penteadeira.

"Eu sei onde está, papai", exclamou Wendy, sempre feliz em ajudar. "Eu trago", e saiu correndo antes que ele pudesse detê-la. Na mesma hora seu ânimo caiu de um jeito muito estranho.

English → "John", disse ele, tremendo, "é um negócio horrível. É daquele tipo pegajoso, nojento e doce."

"Logo vai acabar, papai", disse John, animado, e então Wendy voltou correndo com o remédio num copo.

"Fui o mais rápida que pude", disse ela, sem fôlego.

"Você foi bem rápida", disse o pai, com uma cortesia mesquinha que não a afetou. "Michael primeiro", disse ele, teimoso.

"Papai primeiro", disse Michael, que não confiava facilmente neles.

"Eu vou passar mal, sabe", disse o Sr. Darling em tom ameaçador.

"Vamos lá, papai", disse John.

"Fique quieto, John", retrucou o pai.

Wendy ficou muito confusa. "Eu pensei que o senhor tomasse com muita facilidade, papai."

"Não é essa a questão", ele respondeu. "A questão é que há mais no meu copo do que na colher do Michael." Seu coração orgulhoso quase explodia. "E não é justo. Eu diria isso mesmo que fosse meu último suspiro; não é justo."

English → "Papai, estou esperando", disse Michael, em voz fria.

"É fácil dizer que está esperando. Eu também estou esperando."

"Papai é um covarde molenga."

"E você também é um covarde molenga."

"Eu não tenho medo."

"Eu também não tenho medo."

"Bom, então tome."

"Bom, então tome você."

Wendy teve uma ideia maravilhosa. "Por que não tomam ao mesmo tempo?"

"Certamente", disse o Sr. Darling. "Está pronto, Michael?"

Wendy contou: um, dois, três, e Michael tomou seu remédio, mas o Sr. Darling escondeu o dele atrás das costas.

Michael deu um grito de raiva, e Wendy exclamou: "Ó, papai!"

"O que você quer dizer com 'ó, papai'?", perguntou o Sr. Darling. "Pare com esse barulho, Michael. Eu ia tomar o meu, mas não consegui."

Era terrível que os três estivessem olhando para ele como se não o admirassem. "Olhem só, todos vocês", disse ele, gentilmente, quando Nana entrou no banheiro. "Tive uma ideia maravilhosa para uma brincadeira. Vou despejar meu remédio na tigela da Nana, e ela vai bebê-lo, pensando que é leite!"

English → Tinha a cor de leite, mas as crianças não compartilhavam do senso de humor do pai. Olharam tristes para ele enquanto despejava o remédio na tigela de Nana. "Que engraçado!", disse ele, sem muita certeza, e eles não ousaram denunciá-lo quando a Sra. Darling e Nana voltaram.

"Nana, boa cachorra", disse ele, dando-lhe tapinhas.
"Coloquei um pouco de leite na sua tigela, Nana."

Nana abanou o rabo, correu até o remédio e começou a bebê-lo. Depois lançou um olhar ao Sr. Darling, não de raiva. Mostrou-lhe a grande lágrima vermelha que nos faz sentir pena de cães nobres, e entrou quietinha na sua casinha.

O Sr. Darling ficou muito envergonhado, mas não quis admitir. Num silêncio pesado, a Sra. Darling cheirou a tigela. "Ó George", disse ela, "é o seu remédio!"

"Era só uma brincadeira", ele gritou, enquanto ela consolava os meninos e Wendy abraçava Nana. "De nada adianta", disse ele, amargo, "eu me matar de trabalhar tentando ser engraçado nesta casa."

English → Wendy ainda abraçava Nana. "Isso mesmo", ele exclamou. "Mimem ela! Ninguém mima a mim. Ah, não! Eu sou só a pessoa que ganha o dinheiro, então por que eu deveria ser mimado? Por quê, por quê, por quê!"

"George", implorou a Sra. Darling, "não tão alto; os criados vão ouvir." Por alguma razão, tinham passado a chamar Liza de "os criados".

"Que ouçam!", ele respondeu, descuidado. "Que venha o mundo inteiro. Mas não vou deixar essa cachorra agir

como dona no meu quarto de crianças por mais uma hora."

As crianças choraram, e Nana correu até ele como se pedisse clemência, mas ele a afastou. Sentiu-se forte de novo. "De nada adianta, de nada adianta", ele gritou. "Seu lugar de direito é o quintal, e você vai ser amarrada lá agora mesmo."

"George, George", sussurrou a Sra. Darling, "lembre-se do que eu lhe contei sobre aquele garoto."

English → Infelizmente, ele não quis ouvir. Estava determinado a mostrar quem era o dono da casa, e quando as ordens não fizeram Nana sair da casinha, ele a atraiu com palavras gentis e depois a agarrou com brutalidade e a arrastou para fora do quarto das crianças. Ele estava envergonhado, e ainda assim fez isso. Era porque ele amava demais e queria ser admirado. Depois de prendê-la no quintal dos fundos, o pai infeliz foi sentar-se no corredor com os nós dos dedos sobre os olhos.

Enquanto isso, a Sra. Darling havia colocado as crianças na cama num silêncio incomum e acendido suas luzes de dormir. Podiam ouvir Nana latindo, e John disse: "É porque ele está prendendo ela no quintal", mas Wendy sabia melhor.

"Esse não é o latido triste da Nana", disse ela, sem saber o que estava prestes a acontecer. "Esse é o latido que ela usa quando sente perigo."

English → Perigo!

"Tem certeza, Wendy?"

"Ah, sim."

A Sra. Darling estremeceu e foi até a janela. Estava bem fechada. Ela olhou para fora. A noite estava cheia de estrelas. Pareciam se reunir ao redor da casa, como se quisessem ver o que ali aconteceria. Mas ela não notou isso, nem que algumas das estrelas menores piscavam para ela. Ainda assim, um medo estranho encheu seu coração, e ela exclamou: "Ah, como eu queria não ir a uma festa esta noite!"

Até Michael, embora meio adormecido, percebeu que ela estava perturbada. Ele perguntou: "Alguma coisa pode nos machucar, mãe, depois que as luzes de dormir estão acesas?"

"Nada, querido", disse ela. "São os olhos que uma mãe deixa para trás, para vigiar seus filhos."

Ela foi de cama em cama, cantando suaves encantamentos sobre eles. O pequeno Michael jogou os braços ao redor dela. "Mãe", ele exclamou, "eu tenho

você." Essas foram as últimas palavras que ela ouviu dele por muito tempo.

English → O número 27 ficava a apenas alguns metros, mas caíra um pouco de neve, e o Sr. e a Sra. Darling escolhiam o caminho com cuidado, para não sujar os sapatos. Já eram as únicas pessoas na rua, e todas as estrelas os observavam. As estrelas são belas, mas só podem observar, para sempre. Essa era a punição delas por algo que fizeram há muito tempo, tão há muito tempo que nenhuma estrela lembra mais o que foi. As estrelas mais velhas tinham ficado opacas e silenciosas, e só piscavam de vez em quando, porque isso é a língua das estrelas. As estrelas menores ainda se perguntavam sobre as coisas. Não gostavam muito de Peter, porque ele adorava se aproximar por trás delas e tentar apagá-las com um sopro. Mas amavam diversão, então naquela noite estavam do lado dele e queriam que os adultos fossem embora. Assim que o Sr. e a Sra. Darling entraram no número 27 e a porta se fechou, houve uma grande agitação no céu, e a menor estrela da Via Láctea gritou:

English → "Agora, Peter!"



VENHAM, VENHAM!

English → Depois que o Sr. e a Sra. Darling saíram de casa, as luzes de dormir junto às camas das três crianças ainda brilharam por um momento. Eram luzinhas muito simpáticas, e é difícil não desejar que tivessem ficado acordadas para ver Peter. Mas a luz de Wendy piscou e deu um grande bocejo, e então as outras duas bocejaram também. Antes que pudessem fechar a boca, as três luzes se apagaram.

Agora havia outra luz no quarto, mil vezes mais brilhante que as luzes de dormir. Enquanto dizemos isso, ela já tinha revirado todas as gavetas do quarto das crianças procurando a sombra de Peter, vasculhado o guarda-roupa e virado cada bolso do avesso. Não era realmente uma luz. Ela produzia luz por se mover rápido demais. Quando parava por um instante, dava para ver que era uma fada, não maior que a sua mão, embora ainda estivesse crescendo. Chamava-se Sininho e usava um vestido encantador feito de uma folha de esqueleto, decotado e quadrado, para que sua figura pudesse ser bem vista. Era um pouco rechonchuda.

English → Pouco depois de a fada entrar, a janela se abriu, soprada pelo hálito das estrelinhas, e Peter caiu lá dentro. Ele tinha carregado Sininho parte do

caminho, e sua mão ainda estava coberta de pó de fada.

"Sininho", ele chamou baixinho, depois de se certificar de que as crianças estavam dormindo. "Tink, onde você está?" Naquele momento, ela estava dentro de uma jarra e estava gostando muito daquilo. Nunca tinha estado numa jarra antes.

"Ah, por favor, saia dessa jarra e me diga: você sabe onde puseram a minha sombra?"

Um som encantador, como sininhos dourados, lhe respondeu. Era a língua das fadas. Crianças comuns nunca conseguem ouvi-la, mas, se você a ouvisse, sentiria que já a tinha ouvido antes.

Tink disse que a sombra estava na caixa grande. Ela se referia à cômoda. Peter se atirou sobre as gavetas e jogou as coisas de dentro no chão com as duas mãos, como reis jogando moedas para a multidão. Logo recuperou sua sombra, e na alegria esqueceu que tinha trancado Sininho dentro da gaveta.

English → Se ele pensou em algo, e eu não acredito que ele jamais pensasse, talvez tenha imaginado que, quando ele e sua sombra fossem postos bem próximos, se juntariam como gotas de água. Quando isso não aconteceu, ele ficou chocado. Tentou colá-la com

sabonete do banheiro, mas isso também não funcionou. Peter estremeceu, sentou-se no chão e chorou.

Seu choro acordou Wendy, que se sentou na cama. Ela não teve medo de ver um estranho chorando no chão do quarto das crianças. Ficou apenas gentilmente interessada.

"Menino", disse ela educadamente, "por que você está chorando?"

Peter também sabia ser muito educado, pois havia aprendido boas maneiras em cerimônias das fadas. Levantou-se e fez uma bela reverência para ela. Ela ficou muito satisfeita e retribuiu com uma reverência, da cama.

"Qual é o seu nome?", perguntou ele.

"Wendy Moira Angela Darling", respondeu ela, orgulhosa. "Qual é o seu nome?"

English → "Peter Pan."

Ela já sabia que devia ser Peter, mas o nome pareceu bastante curto.

"Só isso?"

"Sim", disse ele, um pouco seco. Pela primeira vez, sentiu que era um nome bem curto.

"Sinto muito", disse Wendy Moira Angela.

"Não tem importância", disse Peter, engolindo em seco.

Ela perguntou onde ele morava.

"Segunda à direita", disse Peter, "e depois direto até de manhã."

"Que endereço estranho!"

Peter ficou incomodado. Pela primeira vez, pensou que talvez fosse mesmo um endereço estranho.

"Não, não é", disse ele.

"Quero dizer", disse Wendy educadamente, lembrando-se de que era a anfitriã, "é isso que escrevem nas cartas?"

Ele preferia que ela não tivesse falado nada sobre cartas.

"Eu não recebo cartas", disse ele, friamente.

"Mas a sua mãe recebe cartas?"

"Eu não tenho mãe", disse ele. Ele não tinha mãe, e não queria ter nenhuma. Achava que mães não eram importantes. Wendy, porém, sentiu na hora que estava ouvindo falar de uma grande tristeza.

English → "Ah, Peter, não é de admirar que você estivesse chorando", ela disse, e saiu da cama e correu até ele.

"Eu não estava chorando por causa de mães", ele disse, zangado. "Eu estava chorando porque não consigo fazer minha sombra grudar. Além disso, eu não estava chorando."

"Ela se soltou?"

"Sim."

Então Wendy viu a sombra no chão. Parecia suja e desarrumada, e ela sentiu muita pena de Peter. "Que horrível!", disse ela, mas não conseguiu deixar de sorrir ao ver que ele tinha tentado colá-la com sabonete. Como isso era típico de menino!

Felizmente, ela soube na hora o que fazer. "É preciso costurar", disse ela, com um leve tom de superioridade.

"O que é costurar?", perguntou ele.

"Você é muito ignorante."

"Não, não sou."

Mas ela ficou satisfeita com a ignorância dele. "Eu vou costurá-la para você, meu homenzinho", disse ela, embora ele fosse tão alto quanto ela. Então pegou seus utensílios de costura e costurou a sombra de Peter no pé dele.

English → "Provavelmente vai doer um pouco", ela o avisou.

"Ah, eu não vou chorar", disse Peter, que já acreditava nunca ter chorado na vida. Ele cerrou os dentes e não chorou, e logo sua sombra voltou a funcionar direito, embora ainda estivesse um pouco amassada.

"Talvez eu devesse tê-la passado a ferro", disse Wendy, pensativa. Mas Peter não se importava com aparências, e agora estava pulando de alegria por toda parte. Infelizmente, já tinha esquecido que Wendy o ajudara. Achava que ele mesmo tinha prendido a sombra. "Como eu sou esperto!", disse ele, feliz. "Ah, como eu sou esperto!"

É constrangedor admitir, mas a vaidade de Peter era um de seus traços mais atraentes. Para dizer com todas as letras, nunca houve garoto mais orgulhoso.

Mas naquele momento Wendy ficou chocada. "Você é vaidoso", exclamou ela, com um sarcasmo áspero. "Claro que eu não fiz nada!"



PETER BREAKS THROUGH

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Todas as crianças, exceto uma, crescem. Elas descobrem isso cedo o suficiente. Wendy descobriu quando tinha dois anos. Um dia, ela brincava num jardim. Colheu uma flor e correu com ela até a mãe. A Sra. Darling olhou para ela com amor e disse: "Ah, por que você não pode ficar assim para sempre!" Depois disso, Wendy soube que precisava crescer. A gente sabe disso depois dos dois anos. Dois anos é o começo do fim.

Eles moravam no número 14, e antes de Wendy nascer, sua mãe era a pessoa mais importante da casa. Era uma *senhora* encantadora, de mente romântica e boca doce e provocante. Sua mente romântica era como aquelas caixinhas do Oriente, uma dentro da outra, porque não importa quantas você encontre, sempre há mais uma. Sua boca tinha um beijo no canto direito que Wendy nunca conseguia alcançar, embora fosse fácil de ver.

Original English Version

All children, except one, grow up. They soon know that they will grow up, and the way Wendy knew was this. One day when she was two years old she was playing in a garden, and she *plucked* another flower and ran with it to her mother. I suppose she must have looked rather delightful, for Mrs. Darling put her hand to her heart and cried, "Oh, why can't you remain like this for ever!" This was all that passed between them on the subject, but *henceforth* Wendy knew that she must grow up. You always know after you are two. Two is the beginning of the end.

Of course they lived at 14, and until Wendy came her mother was the chief one. She was a lovely lady, with a romantic mind and such a sweet mocking mouth. Her romantic mind was like the tiny boxes, one within the other, that come from the *puzzling* East, however many you discover there is always one more; and her sweet mocking mouth had one kiss on it that Wendy could never get, though there it was, perfectly *conspicuous* in the right-hand corner.

Tradução Integral em Português

Todas as crianças, exceto uma, crescem. Logo percebem que vão crescer, e foi assim que Wendy percebeu. Um dia, quando tinha dois anos, ela brincava num jardim, colheu outra flor e correu com ela para a mãe. Suponho que devia ter parecido encantadora, pois a Sra. Darling levou a mão ao coração e exclamou: "Ah, por que você não pode ficar assim para

sempre!” Foi tudo o que se passou entre elas sobre o assunto, mas, daí em diante, Wendy soube que teria de crescer. A gente sempre sabe depois dos dois anos. Dois é o começo do fim.

Naturalmente, eles moravam no número 14, e, até Wendy chegar, sua mãe era a principal pessoa da casa. Era uma *senhora* adorável, de espírito romântico e uma boca zombeteira tão doce. Seu espírito romântico era como as caixinhas minúsculas, uma dentro da outra, que vêm do misterioso Oriente: por mais que se descubram, há sempre mais uma; e sua doce boca zombeteira guardava um beijo que Wendy jamais conseguia obter, embora ele estivesse ali, perfeitamente visível, no canto direito.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Sr. Darling a conquistou assim: muitos cavalheiros que tinham sido meninos quando ela era menina descobriram, todos ao mesmo tempo, que a amavam, e correram até a casa dela para pedi-la em casamento. Só que o Sr. Darling foi de fiacre e chegou primeiro, por isso a conquistou. Ele conquistou tudo nela, exceto a caixinha mais interna e o beijo. Nunca soube da caixinha, e mais tarde desistiu de tentar conseguir o beijo. Wendy achava que Napoleão talvez tivesse conseguido, mas eu imagino ele tentando e depois saindo furioso, batendo a porta.

O Sr. Darling gostava de se gabar para Wendy de que a mãe dela não só o amava, como também o respeitava. Era um daqueles homens sérios que entendem de ações e investimentos. Claro que ninguém entende mesmo, mas ele parecia entender. Falava com frequência que as ações estavam em alta e os investimentos em baixa, de um jeito que faria qualquer mulher respeitá-lo.

Original English Version

The way Mr. Darling won her was this: the many gentlemen who had been boys when she was a girl discovered simultaneously that they loved her, and they all ran to her house to propose to her except Mr. Darling, who took a cab and *nipped* in first, and so he got her. He got all of her, except the *innermost* box and the kiss. He never knew about the box, and in time he gave up trying for the kiss. Wendy thought Napoleon could have got it, but I can picture him trying, and then going off in a passion, *slamming* the door.

Mr. Darling used to boast to Wendy that her mother not only loved him but respected him. He was one of those deep ones who know about *stocks* and shares. Of course no one really knows, but he quite seemed to know, and he often said *stocks* were up and shares were down in a way that would have made any woman respect him.

Tradução Integral em Português

Foi assim que o Sr. Darling a conquistou: os muitos cavalheiros que tinham sido meninos quando ela era menina descobriram ao mesmo tempo que a amavam, e todos correram à casa dela para pedi-la em casamento, exceto o Sr. Darling, que tomou um táxi e se esgueirou primeiro para dentro; e assim a obteve. Obteve-a inteira, menos a caixinha mais interior e o beijo. Nunca soube da caixinha e, com o tempo, desistiu de tentar conseguir o beijo. Wendy achava que Napoleão poderia tê-lo obtido, mas eu o imagino tentando e depois saindo furioso, batendo a porta.

O Sr. Darling costumava gabar-se para Wendy de que sua mãe não só o amava como o respeitava. Era um desses homens profundos que entendem de ações e títulos. Naturalmente ninguém entende de verdade, mas ele parecia entender perfeitamente e dizia muitas vezes que as ações estavam em alta e os títulos em baixa, de um modo que teria feito qualquer mulher respeitá-lo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A Sra. Darling se casou de branco, e no início mantinha as contas perfeitinhas, quase com alegria, como se fosse um jogo. Nem um único ramo de couve-de-bruxelas faltava. Mas depois couves-flores inteiras começaram a desaparecer, e em seu lugar ela desenhava bebês sem rosto. Desenhava-os quando deveria estar somando os números. Eram os palpites da Sra. Darling.

Wendy nasceu primeiro, depois John, depois Michael.

Durante uma semana ou duas depois que Wendy nasceu, não se sabia ao certo se poderiam ficar com ela, pois era mais uma boca para alimentar. O Sr. Darling tinha muito orgulho dela, mas também era muito honesto. Sentava-se na beira da cama da Sra. Darling, segurava sua mão e calculava os custos, enquanto ela o observava e implorava que ele arriscasse. Esse não era o jeito dele. Usava lápis e papel, e se ela o confundia com conselhos, tinha de recomeçar tudo.

Original English Version

Mrs. Darling was married in white, and at first she kept the books perfectly, almost *gleefully*, as if it were a game, not so much as a Brussels *sprout* was missing; but by and by whole *cauliflowers* dropped out, and instead of them there were pictures of babies without faces. She drew them when she should have been *totting* up. They were Mrs. *Darling's guesses*.

Wendy came first, then John, then Michael.

For a week or two after Wendy came it was doubtful whether they would be able to keep her, as she was another mouth to *feed*. Mr. Darling was *frightfully* proud of her, but he was very honourable, and he sat on the edge of Mrs. *Darling's* bed, *holding* her hand and calculating expenses, while she looked at him *imploringly*. She wanted to risk it, come what might, but that was not his way; his way was with a pencil and a piece of paper, and if she confused him with suggestions he had to begin at the beginning again.

Tradução Integral em Português

A Sra. Darling casou-se de branco e, a princípio, cuidava das contas perfeitamente, quase alegremente, como se fosse um jogo; não faltava nem uma couve-de-bruxelas. Mas, pouco a pouco, couves-flores inteiras deixaram de constar, e, em seu lugar, havia desenhos de bebês sem rosto. Ela os desenhava quando deveria estar fazendo as contas. Eram as adivinhações da Sra. Darling.

Wendy veio primeiro, depois John, depois Michael.

Durante uma ou duas semanas depois que Wendy chegou, foi duvidoso se conseguiriam mantê-la, pois era mais uma boca para alimentar. O Sr. Darling tinha um orgulho terrível dela, mas era muito honrado; sentou-se na beira da cama da Sra. Darling, segurando-lhe a mão e calculando as despesas, enquanto ela o olhava suplicante. Ela queria correr o risco, acontecesse o que acontecesse, mas aquele não era o jeito dele; o jeito dele era um lápis e uma folha de papel, e, se ela o confundia com sugestões, ele precisava recomeçar tudo desde o princípio.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Agora não me interrompa", ele lhe pedia.

"Tenho uma libra e dezessete aqui, e dois e seis no escritório. Posso cortar meu café, digamos dez xelins, o que dá duas libras, nove e seis. Com seus dezoito e três dá três libras, nove e sete. Com cinco zero zero no meu talão de cheques dá oito libras, nove e sete. Quem está se mexendo? Oito, nove, sete, ponto e vai um. Não fale, minha querida. E a libra que você emprestou àquele homem que veio à porta. Quieta, criança. Ponto e vai criança. Pronto, você conseguiu! Eu disse nove, nove, sete? Sim, eu disse nove, nove, sete. A questão é: conseguimos viver um ano com nove libras, nove e sete?"

"Claro que conseguimos, George", ela exclamou. Mas ela era tendenciosa a favor de Wendy, e ele, na verdade, era o mais grandioso dos dois.

Ele a avisou: "Lembre-se do caxumba", e continuou. Falou sobre custos: caxumba, uma libra; sarampo, uma libra e cinco; rubéola, meia guinéu, e assim por diante. O total mudava a cada vez. No fim, Wendy conseguiu passar com a caxumba reduzida a doze e seis, e os dois tipos de sarampo tratados como um só.

Original English Version

"Now don't *interrupt*," he would beg of her.

"I have one pound seventeen here, and two and six at the office; I can cut off my coffee at the office, say ten *shillings*, making two nine and six, with your eighteen and three makes three nine seven, with five *naught naught* in my *cheque*-book makes eight nine seven - who is that moving? - eight nine seven, dot and carry seven - don't speak, my own - and the pound you lent to that man who came to the door - quiet, child - dot and carry child - there, you've done it! - did I say nine nine seven? yes, I said nine nine seven; the question is, can we try it for a year on nine nine seven?"

"Of course we can, George," she cried. But she was *prejudiced* in *Wendy's* favour, and he was really the *grander* character of the two.

"Remember *mumps*," he warned her almost *threateningly*, and off he went again. "*Mumps* one pound, that is what I have put down, but I *daresay* it will be more like thirty *shillings* - don't speak - *measles* one five, German *measles* half a guinea, makes two fifteen six - don't *waggle* your finger - *whooping*-cough, say fifteen *shillings*" - and so on it went, and it added up differently each time; but at last Wendy just got through, with *mumps* reduced to twelve six, and the two kinds of *measles* treated as one.

Tradução Integral em Português

“Agora não me interrompa”, ele lhe pedia.

“Tenho uma libra e dezessete aqui, e duas e seis no escritório; posso cortar o café no escritório, digamos dez xelins, o que dá duas nove e seis; com suas dezoito e três, dá três nove e sete; com cinco nada nada no meu talão de cheques, dá oito nove e sete - quem está se mexendo? - oito nove e sete, ponto e vai sete - não fale, querida - e a libra que você emprestou àquele homem que veio à porta - quieta, criança - ponto e vai criança - pronto, você estragou tudo! - eu disse nove nove e sete? sim, disse nove nove e sete; a questão é: podemos tentar por um ano com nove nove e sete?”

“Claro que podemos, George!”, exclamou ela. Mas era parcial em favor de Wendy, e ele era, na verdade, o personagem mais grandioso dos dois.

“Lembre-se da caxumba”, advertiu ele, quase ameaçador, e recomeçou. “Caxumba, uma libra, foi o que anotei, mas imagino que será mais perto de trinta xelins - não fale - sarampo, uma cinco; rubéola, meia guiné, dá duas quinze e seis - não balance o dedo - coqueluche, digamos quinze xelins” - e assim prosseguiu; a soma dava um resultado diferente a cada vez, mas, por fim, Wendy conseguiu passar, com a caxumba reduzida a doze seis e as duas espécies de sarampo tratadas como uma só.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A mesma agitação aconteceu com John, e Michael escapou por um triz ainda mais apertado. Mas os dois meninos foram mantidos. Logo, os três podiam ser vistos caminhando em fila até a escola infantil da Srta. Fulsom, acompanhados de sua *ama*.

Original English Version

There was the same excitement over John, and Michael had *even* a *narrower squeak*; but both were kept, and soon, you might have seen the three of them going in a row to Miss *Fulsom's* Kindergarten school, accompanied by their nurse.

Tradução Integral em Português

Houve a mesma agitação com John, e Michael escapou por margem ainda menor; mas ambos foram aceitos e logo se podia ver os três indo em fila para o jardim de infância da Srta. Fulsom, acompanhados pela *babá*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A Sra. Darling gostava que tudo estivesse certinho, e o Sr. Darling queria ser exatamente igual aos vizinhos. Então, claro, tinham uma *ama*. Como as crianças bebiam muito leite, a família era pobre, e a *ama* era uma legítima cadela da raça Terra-Nova, chamada Nana. Ela não pertencera a ninguém em particular até os Darling a contratarem. Sempre se importara com crianças, porém, e eles a conheceram nos Jardins de Kensington. Passava boa parte do tempo livre espiando dentro de *carrinhos de bebê*, e era odiada por amas descuidadas, que ela seguia até em casa para reclamar. Nana revelou-se uma *ama* maravilhosa. Era cuidadosa na hora do banho, e acordava a qualquer hora da noite se uma criança chorasse. Sua casinha ficava no quarto das crianças. Sabia quando uma tosse era grave e quando bastava enrolar uma meia no pescoço. Confiava em remédios antigos, como folha de ruibarbo, e era desdenhosa com ideias novas, como a dos germes. Era uma lição de bons modos vê-la levando as crianças à escola. Caminhava adequadamente ao lado delas quando se comportavam bem, e as empurrava de volta à fila quando se desgarravam. Nos dias de futebol de John, nunca esquecia o suéter dele, e costumava carregar um guarda-chuva na boca, para o caso de chover. Na escola da Srta. Fulsom havia uma sala no porão onde as amas esperavam. As amas sentavam-se em bancos, enquanto Nana ficava deitada no chão, mas essa era a única diferença. As outras amas agiam como se estivessem acima dela, e ela desprezava a conversa boba delas. Não gostava das visitas das amigas da Sra. Darling ao quarto das crianças. Mas, se elas viessem, trocava rapidamente o avental de Michael, colocava nele o com a fita azul, alisava o vestido de Wendy e ajeitava depressa o cabelo de John.

Original English Version

Mrs. Darling loved to have everything just so, and Mr. Darling had a passion for being exactly like his neighbours; so, of course, they had a nurse. As they were poor, owing to the amount of milk the children drank, this nurse was a *prim Newfoundland* dog, called Nana, who had belonged to no one in particular until the *Darlings* engaged her. She had always thought children important, however, and the *Darlings* had become acquainted with her in Kensington Gardens, where she spent most of her spare time *peeping* into *perambulators*, and was much hated by careless *nursemaids*, whom she followed to their homes and complained of to their *mistresses*. She proved to be quite a treasure of a nurse. How thorough she was at bath-time, and up at any moment of the night if one of her charges made the slightest cry. Of course her *kenne*l was in the nursery. She had a genius for knowing when a cough is a thing to have no patience with and when it needs *stocking* around your throat. She believed to her last day in old-fashioned

remedies like *rhubarb* leaf, and made sounds of contempt over all this new-fangled talk about *germs*, and so on. It was a lesson in *propriety* to see her *escorting* the children to school, walking *sedately* by their side when they were well behaved, and *butting* them *back* into line if they *strayed*. On John's *footer* days she never once forgot his sweater, and she usually carried an umbrella in her mouth in case of rain. There is a room in the basement of Miss *Fulsom's* school where the nurses wait. They sat on forms, while Nana lay on the floor, but that was the only difference. They affected to ignore her as of an inferior social status to themselves, and she *despised* their light talk. She *resented* visits to the nursery from Mrs. *Darling's* friends, but if they did come she first whipped off *Michael's pinafore* and put him into the one with blue *braiding*, and *smoothed* out Wendy and made a dash at John's hair.

Tradução Integral em Português

A Sra. Darling gostava de ter tudo em perfeita ordem, e o Sr. Darling tinha paixão por ser exatamente igual aos vizinhos; portanto, naturalmente, tinham uma *babá*. Como eram pobres, devido à quantidade de leite que as crianças bebiam, essa *babá* era uma cadela da raça Terra-Nova, muito correta, chamada Nana, que não pertencera a ninguém em particular até os Darlings a contratarem. Contudo, ela sempre considerara as crianças importantes, e os Darlings a conheceram nos Jardins de Kensington, onde passava a maior parte do tempo livre espiando *carrinhos de bebê* e era muito odiada pelas babás descuidadas, que ela seguia até em casa e denunciava às patroas. Revelou-se uma verdadeira preciosidade como *babá*. Como era minuciosa na hora do banho, e como se levantava a qualquer momento da noite se algum de seus protegidos soltasse o menor gemido! Naturalmente, sua casinha ficava no quarto das crianças. Tinha o dom de saber quando uma tosse era algo para o qual não se devia ter paciência e quando precisava de uma meia enrolada no pescoço. Até o último dia acreditou em remédios antigos, como folha de ruibarbo, e fazia sons de desprezo diante de toda aquela conversa moderna sobre micróbios e coisas do gênero. Era uma lição de decoro vê-la levando as crianças à escola, caminhando dignamente ao lado delas quando se comportavam bem e dando-lhes encontrões para pô-las de volta na fila se se afastassem. Nos dias de futebol de John, jamais esquecia seu suéter e, em geral, levava um guarda-chuva na boca caso chovesse. Há uma sala no porão da escola da Srta. Fulsom onde as babás esperam. Elas se sentavam em bancos, enquanto Nana se deitava no chão, mas essa era a única diferença. Fingiam ignorá-la, como se sua condição social fosse inferior à delas, e ela desprezava a conversa frívola delas. Ressentia as visitas das amigas da Sra. Darling ao quarto das crianças, mas, se vinham, ela primeiro tirava

depressa o avental de Michael e o vestia com o que tinha passamanaria azul, alisava Wendy e dava uma rápida ajeitada no cabelo de John.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Nenhum quarto de crianças poderia ser mais bem cuidado, e o Sr. Darling sabia disso. Ainda assim, ele às vezes se preocupava com o que os vizinhos poderiam estar comentando.

Ele também tinha de pensar em sua posição na cidade.

Nana o incomodava de outra forma também. Ele às vezes sentia que ela não o admirava. "Eu sei que ela admira você imensamente, George", dizia a Sra. Darling, e então fazia sinal para as crianças serem especialmente gentis com o pai. Seguiam-se danças alegres, e às vezes a única outra empregada, Liza, tinha permissão para participar. Ela parecia minúscula em sua saia comprida e touca de criada, embora tivesse prometido, ao ser contratada, que nunca mais teria dez anos de novo. Aquelas brincadeiras eram cheias de alegria. A Sra. Darling era a mais feliz de todas, rodopiando tão descontroladamente que mal se podia ver outra coisa além do seu beijo, pronto para você, se corresse até ela. Nunca houve família mais simples ou mais feliz, até Peter Pan chegar.

Original English Version

No nursery could possibly have been conducted more correctly, and Mr. Darling knew it, yet he sometimes wondered *uneasily* whether the neighbours talked.

He had his *position* in the city to consider.

Nana also *troubled* him in another way. He had sometimes a feeling that she did not admire him. "I know she *admires* you *tremendously*, George," Mrs. Darling would assure him, and then she would sign to the children to be specially nice to father. Lovely dances followed, in which the only other servant, *Liza*, was sometimes allowed to join. Such a *midget* she looked in her long skirt and *maid's* cap, though she had sworn, when engaged, that she would never see ten again. The *gaiety* of those *romps*! And *gayest* of all was Mrs. Darling, who would *pirouette* so wildly that all you could see of her was the kiss, and then if you had *dashed* at her you might have got it. There never was a simpler happier family until the coming of Peter Pan.

Tradução Integral em Português

Não poderia haver quarto de crianças administrado de modo mais correto, e o Sr. Darling sabia disso; ainda assim, às vezes se perguntava inquieto se os vizinhos comentavam.

Ele tinha sua posição na City a considerar.

Nana também o incomodava de outro modo. Às vezes ele tinha a impressão de que ela não o admirava. “Sei que ela o admira imensamente, George”, assegurava-lhe a Sra. Darling, e então fazia sinal às crianças para que fossem especialmente gentis com o pai. Seguiam-se danças encantadoras, das quais a única outra criada, Liza, às vezes tinha permissão de participar. Como parecia pequenina com sua saia comprida e touca de empregada, embora, quando fora contratada, tivesse jurado que jamais voltaria a ver os dez anos. Que alegria aquelas brincadeiras! E a mais alegre de todas era a Sra. Darling, que rodopiava tão loucamente que tudo o que se via dela era o beijo; e então, se você avançasse depressa, talvez o conseguisse. Nunca houve família mais simples nem mais feliz, até a chegada de Peter Pan.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A Sra. Darling ouviu falar de Peter pela primeira vez enquanto arrumava as mentes de seus filhos. Toda noite, depois que as crianças dormem, uma boa mãe deve vasculhar suas mentes e pôr tudo em ordem para o dia seguinte, guardando de volta as coisas que vagaram para fora durante o dia. Se você conseguisse ficar acordado, veria sua própria mãe fazendo isso, e seria interessante observar. É como arrumar gavetas. Você a veria ajoelhada ali, sorrindo diante de algumas coisas que encontra, perguntando-se onde você as arranhou, achando coisas doces e coisas nem tão doces, apertando um item contra a bochecha com tanto carinho quanto um gatinho, e escondendo depressa outro. Pela manhã, a maldade e os sentimentos de raiva da hora de dormir foram dobrados bem pequenos no fundo da mente, e por cima ficam os pensamentos mais bonitos, frescos e prontos para usar.

Original English Version

Mrs. Darling first heard of Peter when she was *tidying* up her children's minds. It is the *nightly* custom of every good mother after her children are asleep to *rummage* in their minds and put things straight for next morning, *repacking* into their proper places the many articles that have *wandered* during the day. If you could keep awake (but of course you can't) you would see your own mother doing this, and you would find it very interesting to watch her. It is quite like *tidying* up *drawers*. You would see her on her knees, I expect, *lingering humorously* over some of your contents, wondering where on earth you had *picked* this thing up, making discoveries sweet and not so sweet, pressing this to her cheek as if it were as nice as a kitten, and *hurriedly stowing* that out of sight. When you wake in the morning, the *naughtiness* and *evil* passions with which you went to bed have been *folded* up small and placed at the bottom of your mind and on the top, beautifully aired, are spread out your *prettier* thoughts, ready for you to put on.

Tradução Integral em Português

A Sra. Darling ouviu falar de Peter pela primeira vez quando arrumava a mente dos filhos. É costume noturno de toda boa mãe, depois que os filhos adormecem, remexer-lhes a mente e pôr as coisas em ordem para a manhã seguinte, devolvendo aos lugares certos os muitos objetos que se extraviaram durante o dia. Se você pudesse ficar acordado (mas, naturalmente, não pode), veria sua própria mãe fazendo isso, e seria muito interessante observá-la. É bem parecido com arrumar gavetas. Você a veria de joelhos, imagino, demorando-se divertidamente sobre alguns de seus conteúdos, perguntando-se onde, afinal, você arranhou aquilo, fazendo

descobertas doces e não tão doces, encostando uma coisa na face como se fosse tão agradável quanto um gatinho e guardando depressa outra fora de vista. Quando você acorda de manhã, as travessuras e as paixões ruins com que foi dormir foram dobradas bem pequenininhas e colocadas no fundo da sua mente; e, por cima, lindamente arejados, estão espalhados os seus pensamentos mais bonitos, prontos para você vestir.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Não sei se você já viu um mapa da mente de alguém. Os médicos às vezes desenham mapas de outras partes do corpo, e seu próprio mapa pode ser muito interessante. Mas tente pedir a eles que desenhem um mapa da mente de uma criança, que não é só bagunçada, mas fica girando o tempo todo. Tem linhas em ziguezague, como um gráfico de temperatura, e essas podem ser estradas na ilha, porque a *Terra do Nunca* é sempre mais ou menos uma ilha. Há manchas coloridas, recifes de coral, barcos ao longe, selvagens, esconderijos solitários, gnomos que são principalmente alfaiates, cavernas com um rio correndo por dentro, príncipes com seis irmãos mais velhos, uma cabana caindo aos pedaços, e uma velhinha muito pequena de nariz adunco. Esse seria um mapa fácil, se fosse só isso. Mas há também o primeiro dia de escola, religião, pais, o lago redondo, costura, assassinatos, enforcamentos, verbos que pedem dativo, o dia do pudim de chocolate, colocar aparelho nos dentes, dizer noventa e nove, e *três pence* por arrancar o próprio dente. Tudo isso pode pertencer à ilha, ou pode ser outro mapa transparecendo por baixo. É tudo bastante confuso, especialmente porque nada fica parado.

Original English Version

I don't know whether you have ever seen a map of a person's mind. Doctors sometimes draw maps of other parts of you, and your own map can become intensely interesting, but *catch* them trying to draw a map of a child's mind, which is not only confused, but keeps going round all the time. There are *zigzag* lines on it, just like your temperature on a card, and these are probably roads in the island, for the *Neverland* is always more or less an island, with astonishing *splashes* of colour here and there, and coral *reefs* and *rakish*-looking craft in the *offing*, and *savages* and lonely *lair*s, and *gnomes* who are mostly *tailors*, and caves through which a river runs, and princes with six elder brothers, and a hut fast going to decay, and one very small old lady with a hooked nose. It would be an easy map if that were all, but there is also first day at school, *religion*, fathers, the round pond, needle-work, *murders*, *hangings*, *verbs* that take the *dative*, chocolate pudding day, getting into *braces*, say ninety-nine, three-pence for pulling out your tooth yourself, and so on, and either these are part of the island or they are another map showing through, and it is all rather *confusing*, especially as nothing will stand still.

Tradução Integral em Português

Não sei se você já viu um mapa da mente de uma pessoa. Às vezes os médicos desenham mapas de outras partes de você, e o seu próprio mapa pode se tornar intensamente interessante; mas tente apanhá-los

desenhando um mapa da mente de uma criança, que não só é confusa como também fica girando o tempo todo. Há linhas em zigue-zague nele, exatamente como a sua temperatura num gráfico, e provavelmente são estradas da ilha, pois a *Terra do Nunca* é sempre mais ou menos uma ilha, com surpreendentes manchas de cor aqui e ali, recifes de coral e embarcações de aparência atrevida ao longe, selvagens e esconderijos solitários, gnomos que em geral são alfaiates, cavernas por onde corre um rio, príncipes com seis irmãos mais velhos, uma cabana depressa se desfazendo e uma velhinha muito pequena de nariz adunco. Seria um mapa fácil, se fosse só isso, mas há também o primeiro dia de escola, religião, pais, o lago redondo, trabalhos de agulha, assassinatos, enforcamentos, verbos que exigem dativo, o dia do pudim de chocolate, começar a usar suspensórios, dizer noventa e nove, *três pence* por arrancar você mesmo um dente e assim por diante; e ou essas coisas fazem parte da ilha ou são outro mapa aparecendo através dela, e tudo é bastante confuso, principalmente porque nada fica parado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

As Terras do Nunca eram diferentes de várias maneiras. A de John, por exemplo, tinha uma lagoa com flamingos voando por cima, e John atirava neles. Michael, que era muito pequeno, tinha um flamingo com lagoas voando por cima dele. John morava num barco virado de cabeça para baixo na areia, Michael numa cabana indígena, e Wendy numa casa feita de folhas costuradas. John não tinha amigos. Michael tinha amigos à noite. Wendy tinha um lobo de estimação cujos pais o haviam abandonado. Mas todas as Terras do Nunca se pareciam de certas formas. Se ficassem em fila, dava para dizer que tinham os narizes umas das outras e por aí vai. Crianças brincando nessas praias mágicas estão sempre encalhando suas canoas. Nós também estivemos lá. Ainda conseguimos ouvir as ondas, embora nunca mais vamos desembarcar ali.

Original English Version

Of course the *Neverlands* vary a good deal. John's, for instance, had a *lagoon* with *flamingoes* flying over it at which John was *shooting*, while Michael, who was very small, had a *flamingo* with *lagoons* flying over it. John lived in a boat turned upside down on the sands, Michael in a *wigwam*, Wendy in a house of leaves *deftly sewn* together. John had no friends, Michael had friends at night, Wendy had a pet wolf *forsaken* by its parents, but on the whole the *Neverlands* have a family resemblance, and if they stood still in a row you could say of them that they have each other's nose, and so forth. On these magic shores children at play are for ever *beaching* their *coracles*. We too have been there; we can still hear the sound of the surf, though we shall land no more.

Tradução Integral em Português

Naturalmente, as Terras do Nunca variam bastante. A de John, por exemplo, tinha uma lagoa sobre a qual voavam flamingos nos quais John atirava, enquanto Michael, que era muito pequeno, tinha um flamingo sobre o qual voavam lagoas. John morava num barco virado de cabeça para baixo na areia; Michael, numa tenda indígena; Wendy, numa casa de folhas habilmente costuradas. John não tinha amigos; Michael tinha amigos à noite; Wendy tinha um lobo de estimação abandonado pelos pais; mas, no conjunto, as Terras do Nunca têm uma semelhança de família, e, se parassem em fila, você diria que têm o nariz umas das outras, e assim por diante. Nessas praias mágicas, as crianças que brincam encalham para sempre suas barquinhas. Nós também estivemos lá; ainda podemos ouvir o som da arrebentação, embora não desembarquemos mais.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

De todas as ilhas encantadoras, a *Terra do Nunca* é a mais aconchegante e compacta. Não é grande nem espalhada, com distâncias entediadas entre uma aventura e outra. É arrumadinha, bem embalada. Quando você brinca com ela de dia, usando cadeiras e uma toalha de mesa, ela não parece nada assustadora. Mas nos últimos dois minutos antes de dormir, ela se torna muito real. É por isso que se precisa de luzes de dormir.

Enquanto vasculhava as mentes de seus filhos, a Sra. Darling às vezes encontrava coisas que não conseguia entender. A mais confusa de todas era a palavra Peter. Ela não conhecia nenhum Peter, e ainda assim o nome aparecia repetidas vezes na mente de John e de Michael, e a mente de Wendy estava ficando coberta dele. O nome se destacava em letras mais escuras do que as outras, e, ao olhar para ele, a Sra. Darling sentiu que tinha um ar estranhamente confiante.

"Sim, ele é bem confiante", disse Wendy com tristeza. Sua mãe vinha lhe fazendo perguntas.

Original English Version

Of all *delectable* islands the *Neverland* is the *snuggest* and most compact, not large and *sprawly*, you know, with tedious distances between one adventure and another, but nicely *crammed*. When you play at it by day with the *chairs* and table-cloth, it is not in the least alarming, but in the two minutes before you go to sleep it becomes very real. That is why there are night-lights.

Occasionally in her travels through her children's minds Mrs. Darling found things she could not understand, and of these quite the most *perplexing* was the word Peter. She knew of no Peter, and yet he was here and there in John and *Michael's* minds, while *Wendy's* began to be *scrawled* all over with him. The name stood out in *bolder* letters than any of the other words, and as Mrs. Darling *gazed* she felt that it had an oddly *cocky* appearance.

"Yes, he is rather *cocky*," Wendy admitted with regret. Her mother had been questioning her.

Tradução Integral em Português

De todas as ilhas deliciosas, a *Terra do Nunca* é a mais aconchegante e compacta, não grande e espalhada, sabe, com distâncias tediosas entre uma aventura e outra, mas agradavelmente cheia. Quando você brinca nela de dia com cadeiras e uma toalha de mesa, ela não assusta nem um pouco; mas, nos dois minutos antes de você adormecer, torna-se muito real. É por isso que existem luzes noturnas.

Ocasionalmente, em suas viagens pelas mentes dos filhos, a Sra. Darling encontrava coisas que não conseguia entender, e, dentre elas, a mais intrigante era a palavra Peter. Ela não conhecia nenhum Peter, e, contudo, ele estava aqui e ali nas mentes de John e Michael, enquanto a de Wendy começava a ficar toda rabiscada com ele. O nome se destacava em letras mais fortes que todas as outras palavras e, quando a Sra. Darling o fitava, sentia que tinha um ar estranhamente presunçoso.

“Sim, ele é um tanto presunçoso”, Wendy admitiu, com pesar. A mãe a estivera interrogando.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Mas quem é ele, minha querida?"

"Ele é Peter Pan, sabe, mamãe."

No começo a Sra. Darling não sabia quem ele era. Depois se lembrou de um pouco da própria infância: um Peter Pan que dizia-se viver com as fadas. As pessoas contavam histórias estranhas sobre ele, como aquela de que, quando as crianças morriam, ele ia parte do caminho com elas, para que não tivessem medo. Ela havia acreditado nele antes, mas agora que era casada e pensava de forma sensata, duvidava que uma pessoa assim existisse de verdade.

"Além disso", disse ela a Wendy, "ele já estaria crescido a essa altura."

"Ah não, ele não é crescido", disse Wendy com firmeza. "E ele tem exatamente o meu tamanho." Ela queria dizer que ele tinha o mesmo tamanho que ela, em mente e em corpo. Ela não sabia como sabia disso. Simplesmente sabia.

A Sra. Darling perguntou ao Sr. Darling sobre isso, mas ele apenas sorriu e descartou o assunto. "Acredite em mim", disse ele, "é alguma bobagem que a Nana colocou na cabeça deles. É exatamente o tipo de ideia que uma cachorra teria. Deixe quieto, e vai passar."

Original English Version

"But who is he, my pet?"

"He is Peter Pan, you know, mother."

At first Mrs. Darling did not know, but after thinking *back* into her *childhood* she just remembered a Peter Pan who was said to live with the *fairies*. There were odd stories about him, as that when children died he went part of the way with them, so that they should not be frightened. She had believed in him at the time, but now that she was married and full of *sense* she quite *doubted* whether there was any such person.

"Besides," she said to Wendy, "he would be grown up by this time."

"Oh no, he isn't grown up," Wendy assured her *confidently*, "and he is just my size." She meant that he was her size in both mind and body; she didn't know how she knew, she just knew it.

Mrs. Darling consulted Mr. Darling, but he smiled *pooh-pooh*. "Mark my words," he said, "it is some nonsense Nana has been putting into their heads; just the sort of idea a dog would have. Leave it alone, and it will blow over."

Tradução Integral em Português

“Mas quem é ele, minha querida?”

“É Peter Pan, ora, mamãe.”

A princípio, a Sra. Darling não soube, mas, recuando em pensamento até a própria infância, mal se lembrou de um Peter Pan que, dizia-se, vivia com as fadas. Havia histórias estranhas a respeito dele; por exemplo, quando as crianças morriam, ele as acompanhava parte do caminho, para que não tivessem medo. Ela acreditava nele naquela época, mas agora, casada e cheia de bom senso, duvidava muito que existisse tal pessoa.

“Além disso”, disse a Wendy, “ele já teria crescido a essa altura.”

“Ah, não, ele não cresceu”, assegurou-lhe Wendy, confiante, “e é exatamente do meu tamanho.” Ela queria dizer que ele tinha seu tamanho tanto na mente quanto no corpo; não sabia como sabia, simplesmente sabia.

A Sra. Darling consultou o Sr. Darling, mas ele sorriu, desdenhoso. “Guarde minhas palavras”, disse ele, “é alguma tolice que Nana lhes meteu na cabeça; exatamente o tipo de ideia que um cachorro teria. Deixe isso em paz, e vai passar.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas não passou, e logo o menino incômodo daria à Sra. Darling um verdadeiro susto.

Crianças costumam viver aventuras estranhas sem se preocupar com elas. Por exemplo, podem se lembrar, uma semana depois, de que encontraram o pai já morto no bosque e brincaram com ele. Dessa maneira tranquila, Wendy fez uma descoberta preocupante certa manhã. Algumas folhas de árvore haviam sido encontradas no chão do quarto das crianças. Não estavam lá quando as crianças foram dormir, e a Sra. Darling ainda pensava sobre isso quando Wendy disse, com um sorriso calmo:

"Eu realmente acho que é o Peter de novo!"

"O que você quer dizer, Wendy?"

"É muita falta de educação da parte dele não limpar os pés", disse Wendy com um suspiro. Ela era uma criança organizada.

Ela disse, bem calmamente, que achava que Peter às vezes vinha ao quarto das crianças à noite e sentava-se aos pés da cama dela, tocando sua flauta para ela. Infelizmente, ela nunca acordava, então não sabia explicar como sabia disso. Simplesmente sabia.

Original English Version

But it would not blow over and soon the *troublesome* boy gave Mrs. Darling quite a *shock*.

Children have the *strangest* adventures without being *troubled* by them. For instance, they may remember to mention, a week after the event happened, that when they were in the wood they had met their dead father and had a game with him. It was in this casual way that Wendy one morning made a *disquieting* revelation. Some leaves of a tree had been found on the nursery floor, which certainly were not there when the children went to bed, and Mrs. Darling was *puzzling* over them when Wendy said with a tolerant smile:

"I do believe it is that Peter again!"

"Whatever do you mean, Wendy?"

"It is so naughty of him not to wipe his feet," Wendy said, *sighing*. She was a tidy child.

She explained in quite a matter-of-fact way that she thought Peter sometimes came to the nursery in the night and sat on the foot of her bed and played on his pipes to her. Unfortunately she never woke, so she didn't know how she knew, she just knew.

Tradução Integral em Português

Mas não passou, e logo o menino incômodo deu à Sra. Darling um grande susto.

As crianças vivem as mais estranhas aventuras sem se perturbarem com elas. Por exemplo, podem se lembrar de mencionar, uma semana depois de acontecido o fato, que, quando estavam no bosque, encontraram o pai morto e brincaram com ele. Foi dessa maneira casual que Wendy fez certa revelação inquietante numa manhã. Havia encontrado algumas folhas de árvore no chão do quarto das crianças, folhas que certamente não estavam ali quando as crianças foram dormir, e a Sra. Darling matutava sobre elas quando Wendy disse, com um sorriso tolerante:

“Acho mesmo que é aquele Peter de novo!”

“O que você quer dizer com isso, Wendy?”

“É muito malcriado da parte dele não limpar os pés”, disse Wendy, suspirando. Era uma criança asseada.

Ela explicou, de modo inteiramente natural, que pensava que Peter às vezes vinha ao quarto das crianças à noite, sentava-se aos pés de sua cama e tocava flautinhas para ela. Infelizmente, ela nunca acordava, de modo que não sabia como sabia; simplesmente sabia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Que conversa boba, querida. Ninguém pode entrar na casa sem bater."

"Acho que ele entra pela janela", disse ela.

"Mas, meu amor, é três andares acima."

"As folhas não estavam ao pé da janela, mãe?"

Isso era verdade. As folhas haviam sido encontradas bem perto da janela.

A Sra. Darling não sabia o que pensar, porque Wendy falava com tanta naturalidade. Não podia simplesmente dizer que Wendy tinha sonhado.

"Minha filha", exclamou a mãe, "por que você não me contou isso antes?"

"Eu esqueci", disse Wendy, despreocupada. Estava com pressa para tomar o café da manhã.

Ah, certamente ela devia ter sonhado.

Mas havia o outro sinal: as folhas. A Sra. Darling as examinou com cuidado. Eram folhas de esqueleto, mas ela tinha certeza de que não vinham de nenhuma árvore da Inglaterra. Rastejou pelo chão, segurando uma vela bem baixo, procurando marcas de um pé estranho. Enfiou o atizador chaminé acima e bateu nas paredes. Deixou cair uma fita da janela até a calçada, e ela mostrou uma queda reta de trinta pés, sem nada por onde subir.

Original English Version

"What nonsense you talk, precious. No one can get into the house without knocking."

"I think he comes in by the window," she said.

"My love, it is three floors up."

"Were not the leaves at the foot of the window, mother?"

It was quite true; the leaves had been found very near the window.

Mrs. Darling did not know what to think, for it all seemed so natural to Wendy that you could not *dismiss* it by saying she had been dreaming.

"My child," the mother cried, "why did you not tell me of this before?"

"I forgot," said Wendy lightly. She was in a hurry to get her breakfast.

Oh, surely she must have been dreaming.

But, on the other hand, there were the leaves. Mrs. Darling *examined* them very carefully; they were skeleton leaves, but she was sure they did not come from any tree that grew in England. She *crawled* about the floor, *peering* at it with a candle for marks of a strange foot. She *rattled* the poker up the chimney and tapped the walls. She let down a tape from the window to the pavement, and it was a sheer drop of thirty feet, without so much as a *spout* to climb up by.

Tradução Integral em Português

“Que bobagens você diz, querida. Ninguém pode entrar na casa sem bater.”

“Acho que ele entra pela janela”, disse ela.

“Meu amor, fica a três andares de altura.”

“As folhas não estavam aos pés da janela, mamãe?”

Era verdade; as folhas tinham sido encontradas bem perto da janela.

A Sra. Darling não sabia o que pensar, pois tudo aquilo parecia tão natural a Wendy que não se podia descartar a ideia dizendo que ela sonhara.

“Minha filha”, exclamou a mãe, “por que não me contou isso antes?”

“Esqueci”, disse Wendy, despreocupadamente. Estava com pressa de tomar o café da manhã.

Ah, certamente ela devia estar sonhando.

Mas, por outro lado, havia as folhas. A Sra. Darling as examinou com muito cuidado; eram folhas-esqueleto, mas ela tinha certeza de que não vinham de árvore alguma que crescesse na Inglaterra. Rastejou pelo chão, examinando-o à luz de uma vela em busca de marcas de um pé estranho. Sacudiu o atizador pela chaminé e bateu nas paredes. Baixou uma fita métrica da janela até a calçada, e havia uma queda vertical de trinta pés, sem sequer uma calha pela qual se pudesse subir.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Wendy certamente tinha sonhado.

Mas Wendy não tinha sonhado, como a própria noite seguinte mostraria. Foi naquela noite que se pode dizer que as estranhas aventuras das crianças começaram.

Naquela noite, todas as crianças estavam na cama de novo. Era a folga de Nana à noite, então a Sra. Darling as banhou e cantou para elas até que, uma a uma, soltaram a mão dela e escorregaram para o sono.

Todas pareciam tão seguras e aquecidas que ela sorriu diante de seus próprios medos e sentou-se tranquilamente junto à lareira para costurar.

Era algo para Michael, que passaria a usar camisas no seu aniversário. A lareira estava quente, e o quarto das crianças ficava suavemente iluminado por três luzes de dormir, então logo a costura da Sra. Darling caiu em seu colo. Depois sua cabeça pendeu de leve. Ela havia adormecido. Olhe para os quatro: Wendy e Michael ali, John aqui, e a Sra. Darling junto à lareira. Devia haver uma quarta luz de dormir.

Original English Version

Certainly Wendy had been dreaming.

But Wendy had not been dreaming, as the very next night showed, the night on which the extraordinary adventures of these children may be said to have begun.

On the night we speak of all the children were once more in bed. It happened to be *Nana's evening* off, and Mrs. Darling had *bathed* them and sung to them till one by one they had let go her hand and slid away into the land of sleep.

All were looking so safe and *cosy* that she smiled at her fears now and sat down *tranquilly* by the fire to *sew*.

It was something for Michael, who on his birthday was getting into shirts. The fire was warm, however, and the nursery *dimly* lit by three night-lights, and presently the sewing lay on Mrs. *Darling's* lap. Then her head *nodded*, oh, so *gracefully*. She was asleep. Look at the four of them, Wendy and Michael over there, John here, and Mrs. Darling by the fire. There should have been a fourth night-light.

Tradução Integral em Português

Com certeza Wendy tinha sonhado.

Mas Wendy não tinha sonhado, como mostrou a própria noite seguinte, a noite em que se pode dizer que começaram as extraordinárias aventuras dessas crianças.

Na noite de que falamos, todas as crianças estavam outra vez na cama. Por acaso era a noite de folga de Nana, e a Sra. Darling lhes dera banho e cantara para elas até que, uma a uma, soltaram sua mão e deslizaram para a terra do sono.

Todas pareciam tão seguras e aconchegadas que ela agora sorriu dos próprios receios e sentou-se tranquilamente junto ao fogo para costurar.

Era algo para Michael, que, em seu aniversário, passaria a usar camisas. O fogo estava quente, porém, e o quarto das crianças era iluminado tenuemente por três luzes noturnas; logo a costura repousou no colo da Sra. Darling. Então sua cabeça pendeu, ah, tão graciosamente. Ela adormeceu. Olhe para os quatro: Wendy e Michael ali, John aqui e a Sra. Darling junto ao fogo. Deveria haver uma quarta luz noturna.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Enquanto dormia, ela teve um sonho. Sonhou que a *Terra do Nunca* havia se aproximado demais, e que um garoto estranho tinha rompido para fora dela. Ele não a assustava, porque ela achava já tê-lo visto antes, nos rostos de muitas mulheres sem filhos. Talvez também se possa encontrá-lo nos rostos de algumas mães. Em seu sonho, ele havia rasgado o véu que escondia a *Terra do Nunca*, e ela viu Wendy, John e Michael espiando pela fresta.

O sonho sozinho teria sido pouca coisa, mas enquanto ela sonhava, a janela do quarto das crianças se abriu com o vento, e um garoto caiu no chão. Uma luz estranha, não maior que um punho, veio com ele e se movia pelo quarto como uma coisa viva. Acho que foi essa luz que deve ter acordado a Sra. Darling.

Original English Version

While she slept she had a dream. She *dreamt* that the *Neverland* had come too near and that a strange boy had broken through from it. He did not alarm her, for she thought she had seen him before in the faces of many women who have no children. Perhaps he is to be found in the faces of some mothers also. But in her dream he had rent the film that *obscures* the *Neverland*, and she saw Wendy and John and Michael *peeping* through the gap.

The dream by itself would have been a *trifle*, but while she was dreaming the window of the nursery blew open, and a boy did drop on the floor. He was accompanied by a strange light, no bigger than your fist, which *darted* about the room like a living thing and I think it must have been this light that *wakened* Mrs. Darling.

Tradução Integral em Português

Enquanto dormia, ela teve um sonho. Sonhou que a *Terra do Nunca* chegara perto demais e que um menino estranho tinha irrompido de lá. Ele não a assustava, pois ela achava já tê-lo visto nos rostos de muitas mulheres que não têm filhos. Talvez ele também possa ser encontrado no rosto de algumas mães. Mas, no sonho, ele rasgara o véu que obscurece a *Terra do Nunca*, e ela viu Wendy, John e Michael espiando pela abertura.

O sonho, por si só, teria sido pouca coisa; mas, enquanto ela sonhava, a janela do quarto das crianças se abriu de repente com o vento, e um menino de fato caiu no chão. Ele era acompanhado por uma luz estranha, não maior que seu punho, que atravessava o quarto como uma coisa viva, e acho que foi essa luz que acordou a Sra. Darling.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela gritou e viu o garoto. Na hora soube que era Peter Pan. Se você, eu, ou Wendy estivéssemos lá, teríamos visto que ele se parecia muito com o beijo da Sra. Darling. Era um garoto encantador, vestido com folhas de esqueleto e a seiva das árvores. Mas a coisa mais surpreendente era que ele ainda tinha todos os seus primeiros dentes. Quando viu que ela era adulta, ele mostrou-lhe seus dentinhos brancos, com raiva.

Original English Version

She started up with a cry, and saw the boy, and somehow she knew at once that he was Peter Pan. If you or I or Wendy had been there we should have seen that he was very like Mrs. *Darling's* kiss. He was a lovely boy, clad in skeleton leaves and the *juices* that *ooze* out of trees but the most *entrancing* thing about him was that he had all his first teeth. When he saw she was a grown-up, he *gnashed* the little pearls at her.

Tradução Integral em Português

Ela se ergueu num sobressalto, com um grito, viu o menino e, de algum modo, soube imediatamente que era Peter Pan. Se você, eu ou Wendy estivéssemos lá, teríamos percebido que ele se parecia muito com o beijo da Sra. Darling. Era um menino adorável, vestido de folhas-esqueleto e das seivas que escorrem das árvores; mas o mais encantador nele era ter todos os dentes de leite. Quando viu que ela era adulta, rangeu para ela aquelas pequenas pérolas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)



THE SHADOW

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A Sra. Darling gritou, e como se alguém tivesse atendido a uma campainha, a porta se abriu e Nana entrou, de volta de sua saída noturna. Ela rosnou e pulou em direção ao garoto, que rapidamente saltou pela janela. A Sra. Darling gritou de novo, dessa vez porque achou que ele estava morto, e correu para a rua para procurar seu corpinho. Mas ele não estava lá. Ela olhou para cima, e na noite escura não conseguiu ver nada além do que parecia ser uma estrela cadente.

Ela voltou para o quarto das crianças e encontrou Nana com algo na boca. Era a sombra do garoto. Quando ele saltou em direção à janela, Nana a fechara rapidamente. Chegou tarde demais para pegá-lo, mas a sombra dele não tivera tempo de sair. A janela bateu e a cortou fora.

A Sra. Darling examinou a sombra de perto, mas ela era bastante comum.

Original English Version

Mrs. Darling *screamed*, and, as if in answer to a bell, the door opened, and Nana entered, returned from her *evening* out. She *growled* and *sprang* at the boy, who *leapt* lightly through the window. Again Mrs. Darling *screamed*, this time in distress for him, for she thought he was killed, and she ran down into the street to look for his little body, but it was not there; and she looked up, and in the black night she could see nothing but what she thought was a *shooting* star.

She returned to the nursery, and found Nana with something in her mouth, which proved to be the boy's *shadow*. As he *leapt* at the window Nana had closed it quickly, too late to *catch* him, but his *shadow* had not had time to get out; slam went the window and snapped it off.

You may be sure Mrs. Darling *examined* the *shadow* carefully, but it was quite the ordinary kind.

Tradução Integral em Português

A Sra. Darling gritou e, como se respondesse a uma campainha, a porta se abriu e Nana entrou, de volta de sua noite de folga. Ela rosnou e saltou sobre o menino, que pulou levemente pela janela. A Sra. Darling gritou de novo, desta vez aflita por ele, pois pensou que tivesse morrido, e correu para a rua a procurar seu corpinho, mas ele não estava lá; olhou para cima e, na noite negra, não viu nada além do que julgou ser uma estrela cadente.

Voltou ao quarto das crianças e encontrou Nana com algo na boca, que se revelou ser a sombra do menino. Quando ele saltara para a janela, Nana a fechara depressa, tarde demais para pegá-lo, mas a sombra dele não tivera tempo de sair; a janela bateu com estrondo e a separou dele.

Você pode ter certeza de que a Sra. Darling examinou a sombra cuidadosamente, mas ela era de um tipo inteiramente comum.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Nana sabia qual era a melhor coisa a fazer com a sombra. Pendurou-a do lado de fora da janela, pensando: "Ele com certeza vai voltar para buscá-la. Vamos deixá-la onde ele possa pegá-la facilmente, sem acordar as crianças."

Mas a Sra. Darling não pôde deixá-la pendurada ali, porque parecia roupa lavada demais e deixava a casa com aspecto desarrumado. Pensou em mostrá-la ao Sr. Darling, mas ele estava ocupado contando sobretudos de inverno para John e Michael, com uma toalha molhada enrolada na cabeça para manter a mente clara. Ela não quis incomodá-lo. Além disso, sabia exatamente o que ele diria: "Tudo isso vem de ter uma cadela como *ama*."

Então ela decidiu enrolar a sombra e guardá-la a salvo numa gaveta até chegar o momento certo de contar ao marido. Ai de mim!

Esse momento chegou uma semana depois, numa sexta-feira que ninguém jamais esqueceu. É claro que era uma sexta-feira.

Original English Version

Nana had no doubt of what was the best thing to do with this *shadow*. She hung it out at the window, meaning "He is sure to come *back* for it; let us put it where he can get it easily without disturbing the children."

But unfortunately Mrs. Darling could not leave it hanging out at the window, it looked so like the washing and lowered the whole tone of the house. She thought of showing it to Mr. Darling, but he was *totting* up winter great-coats for John and Michael, with a wet towel around his head to keep his brain clear, and it seemed a shame to *trouble* him; besides, she knew exactly what he would say: "It all comes of having a dog for a nurse."

She decided to roll the *shadow* up and put it away carefully in a drawer, until a fitting opportunity came for telling her husband. Ah me!

The opportunity came a week later, on that never-to-be-forgotten Friday. Of course it was a Friday.

Tradução Integral em Português

Nana não tinha dúvida sobre qual era a melhor coisa a fazer com aquela sombra. Pendurou-a para fora da janela, querendo dizer: "Ele certamente voltará para buscá-la; vamos deixá-la onde ele possa alcançá-la facilmente, sem perturbar as crianças."

Mas, infelizmente, a Sra. Darling não podia deixá-la pendurada na janela; parecia tanto roupa lavada que rebaixava o tom de toda a casa. Pensou em mostrá-la ao Sr. Darling, mas ele estava calculando sobretudos de inverno

para John e Michael, com uma toalha molhada em volta da cabeça para manter o cérebro lúcido, e pareceu uma pena incomodá-lo; além disso, ela sabia exatamente o que ele diria: “Tudo por terem uma cachorra como *babá*.”

Ela decidiu enrolar a sombra e guardá-la cuidadosamente numa gaveta, até que surgisse uma ocasião apropriada para contar ao marido. Ah, meu Deus!

A ocasião surgiu uma semana mais tarde, naquela sexta-feira inesquecível. Naturalmente, tinha de ser uma sexta-feira.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mais tarde, ela costumava dizer ao marido: "Eu devia ter tomado muito cuidado numa sexta-feira." Talvez Nana estivesse ao lado dela, segurando sua mão.

"Não, não", dizia sempre o Sr. Darling. "Eu sou o responsável por tudo isso. Eu, George Darling, fiz isso. Mea culpa, mea culpa." Ele tivera uma educação clássica.

Noite após noite eles se sentavam e relembavam aquela sexta-feira terrível. Logo cada detalhe ficou fixado em suas mentes e voltava com clareza, como rostos numa moeda falsa.

"Se eu não tivesse aceitado aquele convite de jantar no número 27", dizia a Sra. Darling.

"Se eu não tivesse despejado meu remédio na tigela da Nana", dizia o Sr. Darling.

"Se eu tivesse fingido gostar do remédio", pareciam dizer os olhos marejados de Nana.

"Minha paixão por festas, George."

"Meu terrível hábito de fazer brincadeiras, querida."

"Minha raiva por coisas pequenas, meu querido patrão e minha querida *patroa*."

Então um deles, ou mais de um, desmoronava completamente. Nana pensava: "É verdade, é verdade. Eles não deviam ter tido uma cadela como *ama*." Muitas vezes o Sr. Darling usava seu lenço para secar os olhos de Nana.

Original English Version

"I ought to have been specially careful on a Friday," she used to say afterwards to her husband, while perhaps Nana was on the other side of her, *holding* her hand.

"No, no," Mr. Darling always said, "I am *responsible* for it all. I, George Darling, did it. _Mea *culpa*, *mea culpa*._" He had had a classical education.

They sat thus night after night *recalling* that fatal Friday, till every *detail* of it was stamped on their brains and came through on the other side like the faces on a bad *coinage*.

"If only I had not accepted that invitation to *dine* at 27," Mrs. Darling said.

"If only I had not poured my medicine into *Nana's* bowl," said Mr. Darling.

"If only I had pretended to like the medicine," was what *Nana's* wet eyes said.

"My liking for parties, George."

"My fatal gift of *humour, dearest.*"

"My *touchiness* about *trifles*, dear *master* and *mistress.*"

Then one or more of them would break down altogether; Nana at the thought, "It's true, it's true, they ought not to have had a dog for a nurse." Many a time it was Mr. Darling who put the *handkerchief* to *Nana's* eyes.

Tradução Integral em Português

"Eu deveria ter sido especialmente cuidadosa numa sexta-feira", costumava dizer depois ao marido, enquanto talvez Nana estivesse do outro lado dela, segurando-lhe a mão.

"Não, não", dizia sempre o Sr. Darling, "eu sou responsável por tudo. Eu, George Darling, fiz isso. _Mea culpa, mea culpa._" Ele recebera educação clássica.

Assim se sentavam, noite após noite, recordando aquela sexta-feira fatal, até que cada detalhe ficou gravado em seus cérebros e aparecia do outro lado como os rostos numa cunhagem defeituosa.

"Se eu não tivesse aceitado aquele convite para jantar no número 27", dizia a Sra. Darling.

"Se eu não tivesse derramado meu remédio na tigela de Nana", dizia o Sr. Darling.

"Se ao menos eu tivesse fingido gostar do remédio", diziam os olhos molhados de Nana.

"Meu gosto por festas, George."

"Meu fatal dom de humor, querida."

"Minha suscetibilidade a ninharias, querido senhor e querida *senhora.*"

Então um ou mais deles desabavam por completo; Nana, ao pensar: "É verdade, é verdade, eles não deveriam ter tido uma cachorra como *babá.*" Muitas vezes era o Sr. Darling quem levava o lenço aos olhos de Nana.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Aquele coisa maldita!", exclamava o Sr. Darling, e Nana latia em resposta. Mas a Sra. Darling nunca culpava Peter. Havia algo no canto direito de sua boca que a impedia de chamar Peter de nomes feios.

Eles se sentavam no quarto vazio das crianças e lembravam cada pequeno detalhe daquela noite terrível. Tudo tinha começado como qualquer outra noite, com Nana esquentando água para o banho de Michael e carregando-o até lá nas costas.

Ele gritou: "Eu não vou para a cama. Não vou, não vou. Nana, ainda não são seis horas. Ai, ai, eu não vou mais te amar, Nana. Eu te digo, eu não vou tomar banho. Não vou, não vou!"

Então a Sra. Darling entrou usando seu vestido branco de noite. Tinha se arrumado cedo porque Wendy gostava de vê-la com ele, junto com o colar que George lhe dera. Também estava usando a pulseira de Wendy, que havia pedido emprestada. Wendy adorava emprestá-la à mãe.

Original English Version

"That *fiend!*" Mr. Darling would cry, and *Nana's* bark was the echo of it, but Mrs. Darling never *upbraided* Peter; there was something in the right-hand corner of her mouth that wanted her not to call Peter names.

They would sit there in the empty nursery, *recalling fondly* every smallest *detail* of that dreadful *evening*. It had begun so *uneventfully*, so precisely like a hundred other evenings, with Nana putting on the water for *Michael's* bath and carrying him to it on her *back*.

"I won't go to bed," he had shouted, like one who still believed that he had the last word on the subject, "I won't, I won't. Nana, it isn't six o'clock yet. Oh dear, oh dear, I *shan't* love you any more, Nana. I tell you I won't be *bathed*, I won't, I won't!"

Then Mrs. Darling had come in, wearing her white *evening*-gown. She had dressed early because Wendy so loved to see her in her *evening*-gown, with the necklace George had given her. She was wearing *Wendy's* bracelet on her arm; she had asked for the loan of it. Wendy loved to lend her bracelet to her mother.

Tradução Integral em Português

"Aquele demônio!", exclamava o Sr. Darling, e o latido de Nana lhe fazia eco; mas a Sra. Darling nunca censurava Peter. Havia algo no canto direito de sua boca que não queria que ela chamasse Peter de nomes.

Eles se sentavam naquele quarto de crianças vazio, recordando com ternura cada mínimo detalhe daquela noite terrível. Ela começara tão sem acontecimentos, tão exatamente como uma centena de outras noites, com Nana pondo água para o banho de Michael e levando-o nas costas até lá.

“Não vou para a cama”, ele tinha gritado, como quem ainda acreditava ter a última palavra no assunto. “Não vou, não vou. Nana, ainda não são seis horas. Ah, puxa, ah, puxa, não vou mais amar você, Nana. Estou dizendo que não vou tomar banho, não vou, não vou!”

Então a Sra. Darling entrou, usando seu vestido branco de noite. Vestira-se cedo porque Wendy adorava vê-la em seu vestido de noite, com o colar que George lhe dera. No braço, usava a pulseira de Wendy; tinha pedido emprestada. Wendy adorava emprestar a pulseira à mãe.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela encontrou seus dois filhos mais velhos brincando de ser ela e o pai no dia em que Wendy nasceu, e John dizia:

"Tenho o prazer de lhe informar, Sra. Darling, que agora a *senhora* é mãe", com o mesmo tipo de voz que o Sr. Darling talvez tivesse usado no dia de verdade.

Wendy dançava de alegria, exatamente como a verdadeira Sra. Darling deve ter feito.

Depois John nasceu, com toda a excitação extra que ele achava que o nascimento de um menino devia ter. Michael saiu do banho e pediu para nascer também, mas John disse, seco, que não queriam mais filhos.

Michael quase chorou. "Ninguém me quer", disse ele, e é claro que a *senhora* do vestido de noite não conseguiu suportar aquilo.

"Eu quero", disse ela. "Eu quero muito um terceiro filho."

"Menino ou menina?", perguntou Michael, sem muita esperança.

"Menino."

Então ele pulou nos braços dela. Aquilo parecia pouca coisa para o Sr. e a Sra. Darling e para Nana agora, mas não era pouca coisa se era a última noite de Michael no quarto das crianças.

Original English Version

She had found her two older children playing at being herself and father on the occasion of *Wendy's* birth, and John was saying:

"I am happy to inform you, Mrs. Darling, that you are now a mother," in just such a tone as Mr. Darling himself may have used on the real occasion.

Wendy had danced with joy, just as the real Mrs. Darling must have done.

Then John was born, with the extra *pomp* that he conceived due to the birth of a male, and Michael came from his bath to ask to be born also, but John said brutally that they did not want any more.

Michael had nearly cried. "Nobody wants me," he said, and of course the lady in the *evening*-dress could not stand that.

"I do," she said, "I so want a third child."

"Boy or girl?" asked Michael, not too hopefully.

"Boy."

Then he had *leapt* into her *arms*. Such a little thing for Mr. and Mrs. Darling and Nana to recall now, but not so little if that was to be *Michael's* last night in the nursery.

Tradução Integral em Português

Ela encontrou os dois filhos mais velhos brincando de ser ela e o pai por ocasião do nascimento de Wendy, e John dizia:

“Tenho o prazer de informar, Sra. Darling, que agora a *senhora* é mãe”, exatamente no tom que o próprio Sr. Darling talvez usara na ocasião verdadeira.

Wendy dançou de alegria, exatamente como a verdadeira Sra. Darling devia ter feito.

Depois nasceu John, com a pompa adicional que ele imaginava devida ao nascimento de um menino; e Michael veio do banho pedir para nascer também, mas John disse brutalmente que não queriam mais nenhum.

Michael quase chorou. “Ninguém me quer”, disse ele; e, naturalmente, a *senhora* de vestido de noite não pôde suportar aquilo.

“Eu quero”, disse ela. “Quero muito um terceiro filho.”

“Menino ou menina?”, perguntou Michael, sem muita esperança.

“Menino.”

Então ele saltou para seus braços. Coisa tão pequena para o Sr. e a Sra. Darling e Nana lembrarem agora, mas não tão pequena se aquela fosse a última noite de Michael no quarto das crianças.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eles continuam lembrando.

"Foi então que eu entrei correndo feito um furacão, não foi?", dizia o Sr. Darling, caçoando de si mesmo. E de fato, ele tinha estado como um furacão.

Talvez ele tivesse alguma desculpa. Também estivera se arrumando para a festa, e tudo corria bem até chegar à sua gravata. É surpreendente, mas esse homem, que entendia de ações e investimentos, não conseguia mesmo lidar com sua gravata. Às vezes ela cedia com facilidade, mas outras vezes teria sido melhor se ele tivesse engolido o orgulho e usado uma gravata pronta.

Essa foi uma dessas vezes. Ele entrou correndo no quarto das crianças com a pequena luta amassada de uma gravata na mão.

"Ora, o que foi, papai querido?"

"O que foi!", ele gritou. Ele gritou mesmo. "Essa gravata não amarra." Depois ficou muito sarcástico. "Não em volta do meu pescoço! Em volta da coluna da cama! Ah sim, já a amarrei em volta da coluna da cama umas vinte vezes, mas em volta do meu pescoço, não! Ah, não mesmo! Ela pede para ser dispensada!"

Original English Version

They go on with their *recollections*.

"It was then that I *rushed* in like a tornado, wasn't it?" Mr. Darling would say, *scorning* himself; and indeed he had been like a tornado.

Perhaps there was some *excuse* for him. He, too, had been dressing for the party, and all had gone well with him until he came to his tie. It is an *astounding* thing to have to tell, but this man, though he knew about *stocks* and shares, had no real mastery of his tie. Sometimes the thing yielded to him without a contest, but there were occasions when it would have been better for the house if he had swallowed his pride and used a made-up tie.

This was such an occasion. He came *rushing* into the nursery with the *crumpled* little *brute* of a tie in his hand.

"Why, what is the matter, father dear?"

"Matter!" he yelled; he really yelled. "This tie, it will not tie." He became *dangerously* sarcastic. "Not round my neck! Round the bed-post! Oh yes, twenty times have I made it up round the bed-post, but round my neck, no! Oh dear no! *begs* to be *excused*!"

Tradução Integral em Português

Eles continuam com suas recordações.

“Foi então que entrei correndo como um tornado, não foi?”, diria o Sr. Darling, desprezando a si mesmo; e, de fato, ele tinha sido como um tornado.

Talvez houvesse alguma desculpa para ele. Também estava se vestindo para a festa, e tudo lhe corria bem até chegar à gravata. É uma coisa espantosa de contar, mas esse homem, embora entendesse de ações e títulos, não tinha verdadeiro domínio sobre a gravata. Às vezes ela cedia sem luta, mas havia ocasiões em que teria sido melhor para a casa se ele engolissem o orgulho e usasse uma gravata pronta.

Era uma dessas ocasiões. Ele entrou correndo no quarto das crianças com a pequena besta amarrotada da gravata na mão.

“Ora, o que há, querido papai?”

“O que há!”, berrou ele; realmente berrou. “Esta gravata não dá nó.” Tornou-se perigosamente sarcástico. “No meu pescoço, não! No poste da cama! Ah, sim, vinte vezes consegui dar nó nela no poste da cama, mas no meu pescoço, não! Ah, não! Pede licença para se retirar!”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele achou que a Sra. Darling não estava suficientemente chocada, então continuou com firmeza. "Eu te aviso, mãe: a menos que essa gravata esteja em volta do meu pescoço, não vamos jantar fora hoje à noite. E se eu não for jantar fora hoje à noite, nunca mais vou ao escritório. E se eu não for mais ao escritório, você e eu vamos passar fome, e nossos filhos serão jogados nas ruas."

Mesmo assim a Sra. Darling manteve a calma. "Deixe-me tentar, querido", disse ela. Era exatamente o que ele queria que ela fizesse. Com suas mãos frescas, ela amarrou a gravata para ele, enquanto as crianças ficavam por perto e observavam. Alguns homens ficariam com raiva por ela conseguir fazer aquilo com tanta facilidade, mas o Sr. Darling era gentil demais para isso. Agradeceu a ela sem muito sentimento, esqueceu sua raiva na mesma hora, e logo estava dançando pelo quarto com Michael nas costas.

Original English Version

He thought Mrs. Darling was not sufficiently impressed, and he went on *sternly*, "I warn you of this, mother, that unless this tie is round my neck we don't go out to dinner to-night, and if I don't go out to dinner to-night, I never go to the office again, and if I don't go to the office again, you and I starve, and our children will be *flung* into the streets."

Even then Mrs. Darling was *placid*. "Let me try, dear," she said, and indeed that was what he had come to ask her to do, and with her nice cool hands she tied his tie for him, while the children stood around to see their fate decided. Some men would have *resented* her being able to do it so easily, but Mr. Darling had far too fine a nature for that; he thanked her *carelessly*, at once forgot his rage, and in another moment was dancing round the room with Michael on his *back*.

Tradução Integral em Português

Achou que a Sra. Darling não ficara suficientemente impressionada e continuou, severo: "Fique sabendo, mãe, que, se esta gravata não estiver no meu pescoço, não sairemos para jantar esta noite; e, se eu não sair para jantar esta noite, nunca mais vou ao escritório; e, se nunca mais for ao escritório, você e eu morreremos de fome, e nossos filhos serão jogados na rua."

Mesmo então a Sra. Darling permaneceu tranquila. "Deixe-me tentar, querido", disse ela, e era, de fato, o que ele viera pedir que fizesse; com suas belas mãos frescas, atou-lhe a gravata, enquanto as crianças ficavam em volta vendo seu destino ser decidido. Alguns homens teriam se

ressentido de ela conseguir fazê-lo com tanta facilidade, mas o Sr. Darling tinha uma natureza fina demais para isso; agradeceu-lhe displicentemente, esqueceu de imediato a raiva e, no instante seguinte, dançava pelo quarto com Michael nas costas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Como brincamos animadamente!", diz agora a Sra. Darling, lembrando aquilo.

"Nossa última brincadeira!", gemeu o Sr. Darling.

"Ó George, você se lembra de Michael de repente me dizer: 'Como você foi que me conheceu, mãe?'"

"Eu me lembro!"

"Eles eram bem fofos, não eram, George?"

"E eram nossos, nossos! E agora se foram."

A brincadeira terminou quando Nana entrou, e o Sr. Darling teve muito azar. Ele esbarrou nela e ficou com pelos por toda a calça. Não eram calças novas apenas, mas também o primeiro par que ele já tivera com debrum. Teve de morder o lábio para não chorar. A Sra. Darling o escovou, claro, mas ele voltou a dizer que era um erro ter uma cadela como *ama*.

"George, Nana é um tesouro."

"Sem dúvida, mas às vezes me preocupo que ela pense que as crianças são filhotes de cachorro."

"Ah não, meu querido, tenho certeza de que ela sabe que elas têm alma."

Original English Version

"How wildly we *romped*!" says Mrs. Darling now, *recalling* it.

"Our last *romp*!" Mr. Darling *groaned*.

"O George, do you remember Michael suddenly said to me, 'How did you get to know me, mother?'"

"I remember!"

"They were rather sweet, don't you think, George?"

"And they were ours, ours! and now they are gone."

The *romp* had ended with the appearance of Nana, and most *unluckily* Mr. Darling *collided* against her, covering his trousers with hairs. They were not only new trousers, but they were the first he had ever had with *braid* on them, and he had had to bite his lip to prevent the *tears* coming. Of course Mrs. Darling brushed him, but he began to talk again about its being a *mistake* to have a dog for a nurse.

"George, Nana is a treasure."

“No doubt, but I have an *uneasy* feeling at times that she looks upon the children as puppies.”

“Oh no, dear one, I feel sure she knows they have *souls*.”

Tradução Integral em Português

“Como brincamos descontroladamente!”, diz agora a Sra. Darling, recordando.

“Nossa última brincadeira!”, geme o Sr. Darling.

“Oh, George, você se lembra de que Michael de repente me perguntou: ‘Como chegou a me conhecer, mamãe?’”

“Eu me lembro!”

“Eram bem doces, não acha, George?”

“E eram nossos, nossos! E agora se foram.”

A brincadeira terminara com a chegada de Nana e, para grande azar, o Sr. Darling esbarrou nela, cobrindo as calças de pelos. Não eram apenas calças novas: eram as primeiras que ele tivera com galão, e precisara morder o lábio para conter as lágrimas. Naturalmente a Sra. Darling o escovou, mas ele voltou a falar que era um erro ter uma cachorra como *babá*.

“George, Nana é uma preciosidade.”

“Sem dúvida, mas às vezes tenho a inquietante sensação de que ela vê as crianças como filhotes.”

“Oh, não, querido, tenho certeza de que ela sabe que eles têm alma.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Eu me pergunto", disse o Sr. Darling, pensativo. Sua esposa viu ali uma chance de lhe contar sobre o garoto. No começo ele não acreditou na história, mas ficou pensativo quando ela lhe mostrou a sombra.

"Não sei a quem ela pertence", disse ele, examinando-a de perto, "mas realmente parece coisa de um sujeito mau."

"Ainda estávamos falando sobre isso, você se lembra", diz o Sr. Darling, "quando Nana entrou com o remédio de Michael. Nana, você nunca mais vai carregar o vidro na boca, e a culpa é toda minha."

Ele era um homem forte, mas certamente havia agido de forma tola quanto ao remédio. Uma de suas fraquezas era gostar de pensar que sempre tomara remédio com bravura. Então, quando Michael se esquivou da colher na boca de Nana, ele disse: "Seja homem, Michael."

"Não vou; não vou!", gritou Michael, com voz manhosa. A Sra. Darling saiu do quarto para buscar um chocolate para ele, e o Sr. Darling achou que isso mostrava que ela era mole demais com o menino.

Original English Version

"I wonder," Mr. Darling said *thoughtfully*, "I wonder." It was an opportunity, his wife felt, for telling him about the boy. At first he *pooh-poohed* the story, but he became thoughtful when she showed him the *shadow*.

"It is nobody I know," he said, examining it carefully, "but it does look a *scoundrel*."

"We were still discussing it, you remember," says Mr. Darling, "when Nana came in with *Michael's* medicine. You will never carry the bottle in your mouth again, Nana, and it is all my *fault*."

Strong man though he was, there is no doubt that he had behaved rather *foolishly* over the medicine. If he had a *weakness*, it was for thinking that all his life he had taken medicine *boldly*, and so now, when Michael *dodged* the spoon in *Nana's* mouth, he had said *reprovingly*, "Be a man, Michael."

"Won't; won't!" Michael cried *naughtily*. Mrs. Darling left the room to get a chocolate for him, and Mr. Darling thought this showed want of *firmness*.

Tradução Integral em Português

"Será?", disse pensativamente o Sr. Darling. "Será?" Sua mulher achou que era uma oportunidade para lhe contar sobre o menino. De início, ele desprezou a história, mas ficou pensativo quando ela lhe mostrou a sombra.

“Não é ninguém que eu conheça”, disse ele, examinando-a cuidadosamente, “mas tem mesmo a aparência de um malandro.”

“Ainda estávamos discutindo isso, lembra?”, diz o Sr. Darling, “quando Nana entrou com o remédio de Michael. Você nunca mais vai levar o frasco na boca, Nana, e a culpa é toda minha.”

Embora fosse homem forte, não há dúvida de que se comportara de modo bastante tolo por causa do remédio. Se tinha uma fraqueza, era pensar que durante toda a vida tomara remédios corajosamente; e por isso, quando Michael se esquivou da colher na boca de Nana, ele disse em tom de censura: “Seja homem, Michael.”

“Não quero; não quero!”, gritou Michael, malcriado. A Sra. Darling saiu do quarto para buscar-lhe um chocolate, e o Sr. Darling achou que aquilo demonstrava falta de firmeza.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Mãe, não o mime", ele gritou atrás dela. "Michael, quando eu tinha a sua idade, tomava remédio sem dizer uma palavra. Eu dizia: 'Obrigado, queridos pais, por me darem vidrinhos para me deixar bom.'"

Ele acreditava sinceramente que isso era verdade. Wendy, que já estava de camisola, também acreditou. Para incentivar Michael, ela disse: "O remédio que o senhor às vezes toma, papai, é muito pior, não é?"

"Muito pior", disse o Sr. Darling com bravura, "e eu o tomaria agora mesmo para lhe mostrar, Michael, se eu não tivesse perdido o vidro."

Ele não o havia perdido de verdade. No meio da noite, subira até o topo do guarda-roupa e o escondera ali. Mas não sabia que a fiel Liza o havia encontrado e devolvido à sua penteadeira.

"Eu sei onde está, papai", exclamou Wendy, sempre feliz em ajudar. "Eu trago", e saiu correndo antes que ele pudesse detê-la. Na mesma hora seu ânimo caiu de um jeito muito estranho.

Original English Version

"Mother, don't *pamper* him," he called after her. "Michael, when I was your age I took medicine without a *murmur*. I said, 'Thank you, kind parents, for giving me bottles to make me well.'"

He really thought this was true, and Wendy, who was now in her night-gown, believed it also, and she said, to *encourage* Michael, "That medicine you sometimes take, father, is much *nastier*, isn't it?"

"Ever so much *nastier*," Mr. Darling said *bravely*, "and I would take it now as an example to you, Michael, if I hadn't lost the bottle."

He had not exactly lost it; he had climbed in the dead of night to the top of the wardrobe and hidden it there. What he did not know was that the faithful *Liza* had found it, and put it *back* on his wash-stand.

"I know where it is, father," Wendy cried, always glad to be of service. "I'll bring it," and she was off before he could stop her. Immediately his spirits sank in the *strangest* way.

Tradução Integral em Português

"Mãe, não o mime", gritou para ela. "Michael, quando eu tinha a sua idade, tomava remédio sem um murmúrio. Eu dizia: 'Obrigado, bondosos pais, por me darem frascos para me curar.'"

Ele realmente achava que isso era verdade, e Wendy, que agora usava a camisola, também acreditava e disse, para encorajar Michael: "Aquele

remédio que você toma às vezes, papai, é muito mais horrível, não é?”

“Muito mais horrível”, disse corajosamente o Sr. Darling, “e eu o tomaria agora como exemplo para você, Michael, se não tivesse perdido o frasco.”

Ele não o perdera exatamente; em plena noite, subira até o alto do guarda-roupa e o escondera lá. O que não sabia era que a fiel Liza o encontrara e o recolocara sobre sua penteadeira.

“Sei onde está, papai”, exclamou Wendy, sempre feliz em ser útil. “Vou buscá-lo”, e saiu antes que ele pudesse detê-la. Imediatamente, o ânimo dele caiu da maneira mais estranha.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"John", disse ele, tremendo, "é um negócio horrível. É daquele tipo pegajoso, nojento e doce."

"Logo vai acabar, papai", disse John, animado, e então Wendy voltou correndo com o remédio num copo.

"Fui o mais rápida que pude", disse ela, sem fôlego.

"Você foi bem rápida", disse o pai, com uma cortesia mesquinha que não a afetou. "Michael primeiro", disse ele, teimoso.

"Papai primeiro", disse Michael, que não confiava facilmente neles.

"Eu vou passar mal, sabe", disse o Sr. Darling em tom ameaçador.

"Vamos lá, papai", disse John.

"Fique quieto, John", retrucou o pai.

Wendy ficou muito confusa. "Eu pensei que o senhor tomasse com muita facilidade, papai."

"Não é essa a questão", ele respondeu. "A questão é que há mais no meu copo do que na colher do Michael." Seu coração orgulhoso quase explodia. "E não é justo. Eu diria isso mesmo que fosse meu último suspiro; não é justo."

Original English Version

"John," he said, *shuddering*, "it's most *beastly* stuff. It's that nasty, *sticky*, sweet kind."

"It will soon be over, father," John said *cheerily*, and then in *rushed* Wendy with the medicine in a glass.

"I have been as quick as I could," she *panted*.

"You have been wonderfully quick," her father *retorted*, with a *vindictive politeness* that was quite thrown away upon her. "Michael first," he said *doggedly*.

"Father first," said Michael, who was of a suspicious nature.

"I shall be sick, you know," Mr. Darling said *threateningly*.

"Come on, father," said John.

"*Hold* your tongue, John," his father *rapped* out.

Wendy was quite *puzzled*. "I thought you took it quite easily, father."

“That is not the point,” he *retorted*. “The point is, that there is more in my glass than in *Michael’s* spoon.” His proud heart was nearly *bursting*. “And it isn’t fair: I would say it though it were with my last breath; it isn’t fair.”

Tradução Integral em Português

“John”, disse, estremecendo, “é um troço horrível. Daquele tipo nojento, grudento e doce.”

“Logo acaba, papai”, disse John, alegremente; e então Wendy entrou correndo com o remédio num copo.

“Fui o mais depressa que pude”, disse ela, ofegante.

“Você foi maravilhosamente rápida”, retrucou o pai, com uma polidez vingativa que ela não percebeu. “Michael primeiro”, disse, obstinado.

“Papai primeiro”, disse Michael, que tinha natureza desconfiada.

“Você sabe que vou ficar enjoado”, disse ameaçadoramente o Sr. Darling.

“Vamos, papai”, disse John.

“Cale a boca, John”, ralhou o pai.

Wendy ficou muito intrigada. “Eu pensava que você tomava com toda facilidade, papai.”

“Essa não é a questão”, retrucou ele. “A questão é que há mais no meu copo que na colher de Michael.” Seu coração orgulhoso quase explodia. “E não é justo: eu diria isso até com meu último suspiro; não é justo.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Papai, estou esperando", disse Michael, em voz fria.

"É fácil dizer que está esperando. Eu também estou esperando."

"Papai é um covarde molenga."

"E você também é um covarde molenga."

"Eu não tenho medo."

"Eu também não tenho medo."

"Bom, então tome."

"Bom, então tome você."

Wendy teve uma ideia maravilhosa. "Por que não tomam ao mesmo tempo?"

"Certamente", disse o Sr. Darling. "Está pronto, Michael?"

Wendy contou: um, dois, três, e Michael tomou seu remédio, mas o Sr. Darling escondeu o dele atrás das costas.

Michael deu um grito de raiva, e Wendy exclamou: "Ó, papai!"

"O que você quer dizer com 'ó, papai'?", perguntou o Sr. Darling. "Pare com esse barulho, Michael. Eu ia tomar o meu, mas não consegui."

Era terrível que os três estivessem olhando para ele como se não o admirassem. "Olhem só, todos vocês", disse ele, gentilmente, quando Nana entrou no banheiro. "Tive uma ideia maravilhosa para uma brincadeira. Vou despejar meu remédio na tigela da Nana, e ela vai bebê-lo, pensando que é leite!"

Original English Version

"Father, I am waiting," said Michael *coldly*.

"It's all very well to say you are waiting; so am I waiting."

"Father's a *cowardly custard*."

"So are you a *cowardly custard*."

"I'm not frightened."

"Neither am I frightened."

"Well, then, take it."

"Well, then, you take it."

Wendy had a splendid idea. "Why not both take it at the same time?"

"Certainly," said Mr. Darling. "Are you ready, Michael?"

Wendy gave the words, one, two, three, and Michael took his medicine, but Mr. Darling *slipped* his behind his *back*.

There was a yell of rage from Michael, and "O father!" Wendy *exclaimed*.

"What do you mean by 'O father'?" Mr. Darling demanded. "Stop that row, Michael. I meant to take mine, but I - I missed it."

It was dreadful the way all the three were looking at him, just as if they did not admire him. "Look here, all of you," he said *entreatingly*, as soon as Nana had gone into the bathroom. "I have just thought of a splendid joke. I shall pour my medicine into *Nana's* bowl, and she will drink it, thinking it is milk!"

Tradução Integral em Português

"Papai, estou esperando", disse friamente Michael.

"Não adianta dizer que você está esperando; eu também estou esperando."

"Papai é um covarde medroso."

"Você também é um covarde medroso."

"Eu não estou com medo."

"Nem eu estou com medo."

"Então tome."

"Então você tome."

Wendy teve uma ideia esplêndida. "Por que os dois não tomam ao mesmo tempo?"

"Certamente", disse o Sr. Darling. "Está pronto, Michael?"

Wendy contou um, dois, três, e Michael tomou seu remédio, mas o Sr. Darling escondeu o dele atrás das costas.

Michael soltou um grito de raiva, e Wendy exclamou: "Oh, papai!"

"O que você quer dizer com 'Oh, papai'?", exigiu o Sr. Darling. "Pare com esse escândalo, Michael. Eu pretendia tomar o meu, mas... mas... errei."

Era terrível o modo como os três o olhavam, como se não o admirassem. "Escutem aqui, todos vocês", disse em tom suplicante, assim que Nana entrou no banheiro. "Acabo de pensar numa brincadeira esplêndida. Vou despejar meu remédio na tigela de Nana, e ela o beberá pensando que é

leite!”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Tinha a cor de leite, mas as crianças não compartilhavam do senso de humor do pai. Olharam tristes para ele enquanto despejava o remédio na tigela de Nana. "Que engraçado!", disse ele, sem muita certeza, e eles não ousaram denunciá-lo quando a Sra. Darling e Nana voltaram.

"Nana, boa cachorra", disse ele, dando-lhe tapinhas. "Coloquei um pouco de leite na sua tigela, Nana."

Nana abanou o rabo, correu até o remédio e começou a bebê-lo. Depois lançou um olhar ao Sr. Darling, não de raiva. Mostrou-lhe a grande lágrima vermelha que nos faz sentir pena de cães nobres, e entrou quietinha na sua casinha.

O Sr. Darling ficou muito envergonhado, mas não quis admitir. Num silêncio pesado, a Sra. Darling cheirou a tigela. "Ó George", disse ela, "é o seu remédio!"

"Era só uma brincadeira", ele gritou, enquanto ela consolava os meninos e Wendy abraçava Nana. "De nada adianta", disse ele, amargo, "eu me matar de trabalhar tentando ser engraçado nesta casa."

Original English Version

It was the colour of milk; but the children did not have their father's *sense* of *humour*, and they looked at him *reproachfully* as he poured the medicine into *Nana's* bowl. "What fun!" he said *doubtfully*, and they did not dare *expose* him when Mrs. Darling and Nana returned.

"Nana, good dog," he said, *patting* her, "I have put a little milk into your bowl, Nana."

Nana *wagged* her tail, ran to the medicine, and began *lapping* it. Then she gave Mr. Darling such a look, not an angry look: she showed him the great red *tear* that makes us so sorry for noble dogs, and *crept* into her *kennel*.

Mr. Darling was *frightfully ashamed* of himself, but he would not give in. In a *horrid silence* Mrs. Darling *smelt* the bowl. "O George," she said, "it's your medicine!"

"It was only a joke," he *roared*, while she *comforted* her boys, and Wendy *hugged* Nana. "Much good," he said *bitterly*, "my wearing myself to the bone trying to be funny in this house."

Tradução Integral em Português

Tinha a cor de leite; mas as crianças não possuíam o senso de humor do pai e o olharam repreensivamente enquanto ele despejava o remédio na

tigela de Nana. “Que divertido!”, disse ele, sem convicção, e elas não tiveram coragem de desmascará-lo quando a Sra. Darling e Nana voltaram.

“Nana, boa cachorra”, disse ele, fazendo-lhe carinho, “pus um pouco de leite na sua tigela, Nana.”

Nana abanou o rabo, correu até o remédio e começou a lambê-lo. Então lançou ao Sr. Darling um olhar, não um olhar de raiva: mostrou-lhe a grande lágrima vermelha que nos faz sentir tanta pena dos cães nobres e rastejou para sua casinha.

O Sr. Darling ficou terrivelmente envergonhado de si mesmo, mas não cedeu. Num silêncio horrível, a Sra. Darling cheirou a tigela. “Oh, George”, disse ela, “é seu remédio!”

“Era só uma brincadeira!”, rugiu ele, enquanto ela consolava os meninos e Wendy abraçava Nana. “Que adianta”, disse amargamente, “eu me matar tentando ser engraçado nesta casa.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Wendy ainda abraçava Nana. "Isso mesmo", ele exclamou. "Mimem ela! Ninguém mima a mim. Ah, não! Eu sou só a pessoa que ganha o dinheiro, então por que eu deveria ser mimado? Por quê, por quê, por quê!"

"George", implorou a Sra. Darling, "não tão alto; os criados vão ouvir." Por alguma razão, tinham passado a chamar Liza de "os criados".

"Que ouçam!", ele respondeu, descuidado. "Que venha o mundo inteiro. Mas não vou deixar essa cachorra agir como dona no meu quarto de crianças por mais uma hora."

As crianças choraram, e Nana correu até ele como se pedisse clemência, mas ele a afastou. Sentiu-se forte de novo. "De nada adianta, de nada adianta", ele gritou. "Seu lugar de direito é o quintal, e você vai ser amarrada lá agora mesmo."

"George, George", sussurrou a Sra. Darling, "lembre-se do que eu lhe contei sobre aquele garoto."

Original English Version

And still Wendy *hugged* Nana. "That's right," he shouted. "*Coddle* her! Nobody *coddles* me. Oh dear no! I am only the *breadwinner*, why should I be *coddled* - why, why, why!"

"George," Mrs. Darling *entreated* him, "not so loud; the servants will hear you." Somehow they had got into the way of calling *Liza* the servants.

"Let them!" he answered *recklessly*. "Bring in the whole world. But I refuse to allow that dog to lord it in my nursery for an hour longer."

The children *wept*, and Nana ran to him *beseechingly*, but he waved her *back*. He felt he was a strong man again. "In vain, in vain," he cried; "the proper place for you is the yard, and there you go to be tied up this instant."

"George, George," Mrs. Darling *whispered*, "remember what I told you about that boy."

Tradução Integral em Português

E Wendy continuava abraçando Nana. "Isso mesmo!", gritou ele. "Mimem-na! Ninguém me mima. Ah, claro que não! Sou apenas quem ganha o pão, por que haveriam de me mimar - por quê, por quê, por quê!"

"George", suplicou-lhe a Sra. Darling, "não tão alto; os criados vão ouvir." De algum modo, tinham adquirido o hábito de chamar Liza de os criados.

“Que ouçam!”, respondeu imprudentemente. “Traga o mundo inteiro. Mas me recuso a permitir que aquela cachorra mande no meu quarto de crianças por mais uma hora.”

As crianças choraram, e Nana correu até ele suplicante, mas ele a fez recuar com um gesto. Sentia-se homem forte outra vez. “Em vão, em vão”, exclamou; “o seu lugar apropriado é o quintal, e para lá você vai, para ser amarrada neste instante.”

“George, George”, sussurrou a Sra. Darling, “lembre-se do que lhe contei sobre aquele menino.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Infelizmente, ele não quis ouvir. Estava determinado a mostrar quem era o dono da casa, e quando as ordens não fizeram Nana sair da casinha, ele a atraiu com palavras gentis e depois a agarrou com brutalidade e a arrastou para fora do quarto das crianças. Ele estava envergonhado, e ainda assim fez isso. Era porque ele amava demais e queria ser admirado. Depois de prendê-la no quintal dos fundos, o pai infeliz foi sentar-se no corredor com os nós dos dedos sobre os olhos.

Enquanto isso, a Sra. Darling havia colocado as crianças na cama num silêncio incomum e acendido suas luzes de dormir. Podiam ouvir Nana latindo, e John disse: "É porque ele está prendendo ela no quintal", mas Wendy sabia melhor.

"Esse não é o latido triste da Nana", disse ela, sem saber o que estava prestes a acontecer. "Esse é o latido que ela usa quando sente perigo."

Original English Version

Alas, he would not listen. He was *determined* to show who was *master* in that house, and when commands would not draw Nana from the *kenel*, he *lured* her out of it with *honeyed* words, and *seizing* her roughly, *dragged* her from the nursery. He was *ashamed* of himself, and yet he did it. It was all owing to his too *affectionate* nature, which *craved* for admiration. When he had tied her up in the *back-yard*, the *wretched* father went and sat in the *passage*, with his *knuckles* to his eyes.

In the meantime Mrs. Darling had put the children to bed in *unwonted silence* and lit their night-lights. They could hear Nana barking, and John *whimpered*, "It is because he is *chaining* her up in the yard," but Wendy was *wiser*.

"That is not *Nana's* unhappy bark," she said, little guessing what was about to happen; "that is her bark when she smells danger."

Tradução Integral em Português

Ai de nós, ele não quis ouvir. Estava decidido a mostrar quem mandava naquela casa e, quando as ordens não tiraram Nana da casinha, atraiu-a para fora com palavras melífluas e, agarrando-a rudemente, arrastou-a para fora do quarto das crianças. Tinha vergonha de si mesmo, e ainda assim fez aquilo. Tudo se devia à sua natureza excessivamente afetuosa, que ansiava por admiração. Quando a amarrou no quintal dos fundos, o pobre pai foi sentar-se no corredor, com os nós dos dedos sobre os olhos.

Enquanto isso, a Sra. Darling pusera as crianças na cama num silêncio incomum e acendera suas luzes noturnas. Podiam ouvir Nana latindo, e

John fungou: “É porque ele está acorrentando ela no quintal”, mas Wendy era mais sábia.

“Esse não é o latido infeliz de Nana”, disse ela, sem imaginar o que estava para acontecer; “é o latido dela quando sente perigo.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Perigo!

"Tem certeza, Wendy?"

"Ah, sim."

A Sra. Darling estremeceu e foi até a janela. Estava bem fechada. Ela olhou para fora. A noite estava cheia de estrelas. Pareciam se reunir ao redor da casa, como se quisessem ver o que ali aconteceria. Mas ela não notou isso, nem que algumas das estrelas menores piscavam para ela. Ainda assim, um medo estranho encheu seu coração, e ela exclamou: "Ah, como eu queria não ir a uma festa esta noite!"

Até Michael, embora meio adormecido, percebeu que ela estava perturbada. Ele perguntou: "Alguma coisa pode nos machucar, mãe, depois que as luzes de dormir estão acesas?"

"Nada, querido", disse ela. "São os olhos que uma mãe deixa para trás, para vigiar seus filhos."

Ela foi de cama em cama, cantando suaves encantamentos sobre eles. O pequeno Michael jogou os braços ao redor dela. "Mãe", ele exclamou, "eu tenho você." Essas foram as últimas palavras que ela ouviu dele por muito tempo.

Original English Version

Danger!

"Are you sure, Wendy?"

"Oh, yes."

Mrs. Darling *quivered* and went to the window. It was *securely fastened*. She looked out, and the night was *peppered* with stars. They were *crowding* round the house, as if curious to see what was to take place there, but she did not notice this, nor that one or two of the smaller ones *winked* at her. Yet a *nameless* fear *clutched* at her heart and made her cry, "Oh, how I wish that I wasn't going to a party to-night!"

Even Michael, already half asleep, knew that she was *perturbed*, and he asked, "Can anything harm us, mother, after the night-lights are lit?"

"Nothing, precious," she said; "they are the eyes a mother leaves behind her to guard her children."

She went from bed to bed singing *enchantments* over them, and little Michael *flung* his *arms* round her. "Mother," he cried, "I'm glad of you."

They were the last words she was to hear from him for a long time.

Tradução Integral em Português

Perigo!

“Você tem certeza, Wendy?”

“Oh, sim.”

A Sra. Darling estremeceu e foi até a janela. Estava bem fechada. Olhou para fora, e a noite estava salpicada de estrelas. Elas se apinhavam em volta da casa, como se tivessem curiosidade de ver o que aconteceria ali, mas ela não percebeu isso, nem que uma ou duas das menores piscavam para ela. Ainda assim, um medo sem nome apertou-lhe o coração e a fez exclamar: “Ah, como eu queria não ter de ir a uma festa esta noite!”

Até Michael, já meio adormecido, percebeu que ela estava perturbada e perguntou: “Alguma coisa pode nos fazer mal, mamãe, depois que as luzes noturnas são acesas?”

“Nada, querido”, disse ela; “são os olhos que uma mãe deixa atrás de si para guardar os filhos.”

Ela ia de cama em cama, cantando encantamentos sobre eles, e o pequeno Michael lançou os braços em volta dela. “Mamãe”, gritou, “que bom que eu tenho você.” Foram as últimas palavras que ela ouviria dele por muito tempo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O número 27 ficava a apenas alguns metros, mas caíra um pouco de neve, e o Sr. e a Sra. Darling escolhiam o caminho com cuidado, para não sujar os sapatos. Já eram as únicas pessoas na rua, e todas as estrelas os observavam. As estrelas são belas, mas só podem observar, para sempre. Essa era a punição delas por algo que fizeram há muito tempo, tão há muito tempo que nenhuma estrela lembra mais o que foi. As estrelas mais velhas tinham ficado opacas e silenciosas, e só piscavam de vez em quando, porque isso é a língua das estrelas. As estrelas menores ainda se perguntavam sobre as coisas. Não gostavam muito de Peter, porque ele adorava se aproximar por trás delas e tentar apagá-las com um sopro. Mas amavam diversão, então naquela noite estavam do lado dele e queriam que os adultos fossem embora. Assim que o Sr. e a Sra. Darling entraram no número 27 e a porta se fechou, houve uma grande agitação no céu, e a menor estrela da Via Láctea gritou:

Original English Version

No. 27 was only a few yards distant, but there had been a slight fall of snow, and Father and Mother Darling *picked* their way over it *deftly* not to soil their shoes. They were already the only persons in the street, and all the stars were watching them. Stars are beautiful, but they may not take an active part in anything, they must just look on for ever. It is a *punishment* put on them for something they did so long ago that no star now knows what it was. So the older ones have become *glassy*-eyed and seldom speak (*winking* is the star language), but the little ones still wonder. They are not really friendly to Peter, who had a *mischievous* way of stealing up behind them and trying to blow them out; but they are so fond of fun that they were on his side to-night, and anxious to get the grown-ups out of the way. So as soon as the door of 27 closed on Mr. and Mrs. Darling there was a *commotion* in the *firmament*, and the smallest of all the stars in the Milky Way *screamed* out:

Tradução Integral em Português

O número 27 ficava a apenas algumas jardas, mas caíra uma leve neve, e o pai e a mãe Darling avançaram por ela habilmente, para não sujar os sapatos. Já eram as únicas pessoas na rua, e todas as estrelas os observavam. As estrelas são belas, mas não podem tomar parte ativa em nada; devem apenas olhar para sempre. É um castigo imposto a elas por algo que fizeram há tanto tempo que agora nenhuma estrela sabe o que foi. Por isso as mais velhas ficaram de olhos vítreos e raramente falam (piscar é a linguagem das estrelas), mas as pequenas ainda se espantam. Elas não são realmente amigas de Peter, que tinha o hábito travesso de se

aproximar por trás e tentar apagá-las; mas gostavam tanto de diversão que, naquela noite, estavam do lado dele e ansiosas por tirar os adultos do caminho. Assim, logo que a porta do número 27 se fechou sobre o Sr. e a Sra. Darling, houve uma agitação no firmamento, e a menor de todas as estrelas da Via Láctea gritou:

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Agora, Peter!"

Original English Version

"Now, Peter!"

Tradução Integral em Português

"Agora, Peter!"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



COME AWAY, COME AWAY!

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois que o Sr. e a Sra. Darling saíram de casa, as luzes de dormir junto às camas das três crianças ainda brilharam por um momento. Eram luzinhas muito simpáticas, e é difícil não desejar que tivessem ficado acordadas para ver Peter. Mas a luz de Wendy piscou e deu um grande bocejo, e então as outras duas bocejaram também. Antes que pudessem fechar a boca, as três luzes se apagaram.

Agora havia outra luz no quarto, mil vezes mais brilhante que as luzes de dormir. Enquanto dizemos isso, ela já tinha revirado todas as gavetas do quarto das crianças procurando a sombra de Peter, vasculhado o guarda-roupa e virado cada bolso do avesso. Não era realmente uma luz. Ela produzia luz por se mover rápido demais. Quando parava por um instante, dava para ver que era uma fada, não maior que a sua mão, embora ainda estivesse crescendo. Chamava-se Sininho e usava um vestido encantador feito de uma folha de esqueleto, decotado e quadrado, para que sua figura pudesse ser bem vista. Era um pouco rechonchuda.

Original English Version

For a moment after Mr. and Mrs. Darling left the house the night-lights by the beds of the three children continued to burn clearly. They were *awfully* nice little night-lights, and one cannot help wishing that they could have kept awake to see Peter; but *Wendy's* light *blinked* and gave such a *yawn* that the other two *yawned* also, and before they could close their mouths all the three went out.

There was another light in the room now, a thousand times brighter than the night-lights, and in the time we have taken to say this, it had been in all the *drawers* in the nursery, looking for *Peter's shadow*, *rummaged* the wardrobe and turned every pocket inside out. It was not really a light; it made this light by flashing about so quickly, but when it came to rest for a second you saw it was a fairy, no longer than your hand, but still growing. It was a girl called *Tinker Bell* *exquisitely gowned* in a skeleton leaf, cut low and square, through which her *figure* could be seen to the best advantage. She was slightly inclined to *_embonpoint_*.

Tradução Integral em Português

Por um instante, depois que o Sr. e a Sra. Darling saíram de casa, as luzes noturnas ao lado das camas das três crianças continuaram ardendo claramente. Eram luzinhas noturnas muito bonitas, e não se pode deixar de

desejar que tivessem conseguido ficar acordadas para ver Peter; mas a luz de Wendy piscou e deu um bocejo tão grande que as outras duas também bocejaram, e, antes que pudessem fechar a boca, as três se apagaram.

Havia agora outra luz no quarto, mil vezes mais brilhante que as luzes noturnas; e, no tempo que levamos para dizer isto, ela já estivera em todas as gavetas do quarto das crianças, procurando a sombra de Peter, revirara o guarda-roupa e virara todos os bolsos do avesso. Não era realmente uma luz; fazia-se luminosa por se mover tão depressa, mas, quando parava por um segundo, via-se que era uma fada, não mais longa que sua mão, mas ainda crescendo. Era uma menina chamada Sininho, vestida primorosamente com uma folha-esqueleto de decote baixo e quadrado, através da qual sua figura podia ser vista com máxima vantagem. Era levemente inclinada ao _embonpoint_.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Pouco depois de a fada entrar, a janela se abriu, soprada pelo hálito das estrelinhas, e Peter caiu lá dentro. Ele tinha carregado Sininho parte do caminho, e sua mão ainda estava coberta de pó de fada.

"Sininho", ele chamou baixinho, depois de se certificar de que as crianças estavam dormindo. "Tink, onde você está?" Naquele momento, ela estava dentro de uma jarra e estava gostando muito daquilo. Nunca tinha estado numa jarra antes.

"Ah, por favor, saia dessa jarra e me diga: você sabe onde puseram a minha sombra?"

Um som encantador, como sininhos dourados, lhe respondeu. Era a língua das fadas. Crianças comuns nunca conseguem ouvi-la, mas, se você a ouvisse, sentiria que já a tinha ouvido antes.

Tink disse que a sombra estava na caixa grande. Ela se referia à cômoda. Peter se atirou sobre as gavetas e jogou as coisas de dentro no chão com as duas mãos, como reis jogando moedas para a multidão. Logo recuperou sua sombra, e na alegria esqueceu que tinha trancado Sininho dentro da gaveta.

Original English Version

A moment after the *fairy's* entrance the window was blown open by the breathing of the little stars, and Peter dropped in. He had carried *Tinker Bell* part of the way, and his hand was still messy with the fairy dust.

"*Tinker Bell*," he called softly, after making sure that the children were asleep, "*Tink*, where are you?" She was in a *jug* for the moment, and liking it extremely; she had never been in a *jug* before.

"Oh, do come out of that *jug*, and tell me, do you know where they put my *shadow*?"

The *loveliest tinkle* as of golden bells answered him. It is the fairy language. You ordinary children can never hear it, but if you were to hear it you would know that you had heard it once before.

Tink said that the *shadow* was in the big box. She meant the chest of *drawers*, and Peter jumped at the *drawers*, *scattering* their contents to the floor with both hands, as kings toss ha'pence to the crowd. In a moment he had recovered his *shadow*, and in his delight he forgot that he had shut *Tinker Bell* up in the drawer.

Tradução Integral em Português

Um instante após a entrada da fada, a janela se abriu com o sopro das estrelinhas, e Peter caiu para dentro. Tinha carregado Sininho parte do caminho e sua mão ainda estava suja de pó de fada.

“Sininho”, chamou baixinho, depois de se certificar de que as crianças dormiam, “Sininho, onde está você?” Por enquanto ela estava dentro de uma jarra, e gostava muitíssimo de estar ali; nunca antes estivera numa jarra.

“Oh, saia dessa jarra e me diga: você sabe onde puseram minha sombra?”

O mais belo tilintar, como o de sinos de ouro, respondeu-lhe. É a língua das fadas. Vocês, crianças comuns, jamais conseguem ouvi-la, mas, se a ouvissem, saberiam que já a tinham ouvido uma vez antes.

Sininho disse que a sombra estava na caixa grande. Queria dizer a cômoda, e Peter se atirou às gavetas, espalhando o conteúdo pelo chão com as duas mãos, como reis lançam moedinhas à multidão. Num instante recuperou a sombra e, em sua alegria, esqueceu que tinha trancado Sininho na gaveta.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Se ele pensou em algo, e eu não acredito que ele jamais pensasse, talvez tenha imaginado que, quando ele e sua sombra fossem postos bem próximos, se juntariam como gotas de água. Quando isso não aconteceu, ele ficou chocado. Tentou colá-la com sabonete do banheiro, mas isso também não funcionou. Peter estremeceu, sentou-se no chão e chorou.

Seu choro acordou Wendy, que se sentou na cama. Ela não teve medo de ver um estranho chorando no chão do quarto das crianças. Ficou apenas gentilmente interessada.

"Menino", disse ela educadamente, "por que você está chorando?"

Peter também sabia ser muito educado, pois havia aprendido boas maneiras em cerimônias das fadas. Levantou-se e fez uma bela reverência para ela. Ela ficou muito satisfeita e retribuiu com uma reverência, da cama.

"Qual é o seu nome?", perguntou ele.

"Wendy Moira Angela Darling", respondeu ela, orgulhosa. "Qual é o seu nome?"

Original English Version

If he thought at all, but I don't believe he ever thought, it was that he and his *shadow*, when brought near each other, would join like drops of water, and when they did not he was *appalled*. He tried to stick it on with soap from the bathroom, but that also failed. A *shudder* passed through Peter, and he sat on the floor and cried.

His *sobs* woke Wendy, and she sat up in bed. She was not *alarmed* to see a stranger crying on the nursery floor; she was only *pleasantly* interested.

"Boy," she said *courteously*, "why are you crying?"

Peter could be exceeding polite also, having learned the grand manner at fairy *ceremonies*, and he rose and *bowed* to her beautifully. She was much pleased, and *bowed* beautifully to him from the bed.

"What's your name?" he asked.

"Wendy *Moira* Angela Darling," she replied with some satisfaction. "What is your name?"

Tradução Integral em Português

Se ele pensasse em algo, mas não creio que jamais pensasse, seria que ele e sua sombra, quando postos perto um do outro, se uniriam como gotas de água; e, quando não se uniram, ficou horrorizado. Tentou colá-la com sabão

do banheiro, mas isso também falhou. Um arrepio percorreu Peter, e ele se sentou no chão e chorou.

Seus soluços acordaram Wendy, e ela se sentou na cama. Não se assustou ao ver um estranho chorando no chão do quarto das crianças; apenas se interessou agradavelmente.

“Menino”, disse ela cortesmente, “por que está chorando?”

Peter também podia ser extremamente cortês, pois aprendera as grandes maneiras nas cerimônias das fadas; levantou-se e fez-lhe uma linda reverência. Ela ficou muito satisfeita e lhe fez uma linda reverência da cama.

“Qual é o seu nome?”, perguntou ele.

“Wendy Moira Angela Darling”, respondeu ela com certa satisfação. “E qual é o seu nome?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Peter Pan."

Ela já sabia que devia ser Peter, mas o nome pareceu bastante curto.

"Só isso?"

"Sim", disse ele, um pouco seco. Pela primeira vez, sentiu que era um nome bem curto.

"Sinto muito", disse Wendy Moira Angela.

"Não tem importância", disse Peter, engolindo em seco.

Ela perguntou onde ele morava.

"Segunda à direita", disse Peter, "e depois direto até de manhã."

"Que endereço estranho!"

Peter ficou incomodado. Pela primeira vez, pensou que talvez fosse mesmo um endereço estranho.

"Não, não é", disse ele.

"Quero dizer", disse Wendy educadamente, lembrando-se de que era a anfitriã, "é isso que escrevem nas cartas?"

Ele preferia que ela não tivesse falado nada sobre cartas.

"Eu não recebo cartas", disse ele, friamente.

"Mas a sua mãe recebe cartas?"

"Eu não tenho mãe", disse ele. Ele não tinha mãe, e não queria ter nenhuma. Achava que mães não eram importantes. Wendy, porém, sentiu na hora que estava ouvindo falar de uma grande tristeza.

Original English Version

"Peter Pan."

She was already sure that he must be Peter, but it did seem a comparatively short name.

"Is that all?"

"Yes," he said rather sharply. He felt for the first time that it was a *shortish* name.

"I'm so sorry," said Wendy *Moira* Angela.

"It doesn't matter," Peter *gulped*.

She asked where he lived.

“Second to the right,” said Peter, “and then straight on till morning.”

“What a funny *address*!”

Peter had a sinking. For the first time he felt that perhaps it was a funny *address*.

“No, it isn’t,” he said.

“I mean,” Wendy said nicely, remembering that she was *hostess*, “is that what they put on the letters?”

He wished she had not mentioned letters.

“Don’t get any letters,” he said *contemptuously*.

“But your mother gets letters?”

“Don’t have a mother,” he said. Not only had he no mother, but he had not the slightest desire to have one. He thought them very over-rated persons. Wendy, however, felt at once that she was in the presence of a tragedy.

Tradução Integral em Português

“Peter Pan.”

Ela já tinha certeza de que ele devia ser Peter, mas o nome lhe pareceu relativamente curto.

“É só isso?”

“É”, respondeu ele, um pouco bruscamente. Pela primeira vez sentiu que era um nomezinho curto.

“Sinto muito”, disse Wendy Moira Angela.

“Não faz mal”, engoliu em seco Peter.

Ela perguntou onde ele morava.

“Segunda à direita”, disse Peter, “e depois siga em frente até amanhecer.”

“Que endereço engraçado!”

Peter sentiu um aperto. Pela primeira vez percebeu que talvez fosse um endereço engraçado.

“Não, não é”, disse ele.

“Quero dizer”, disse Wendy gentilmente, lembrando que era a anfitriã, “é isso que eles escrevem nas cartas?”

Ele desejou que ela não tivesse mencionado cartas.

“Não recebo cartas”, disse, desdenhoso.

“Mas sua mãe recebe cartas?”

“Não tenho mãe”, disse ele. Não só não tinha mãe, como não tinha o menor desejo de ter uma. Achava que elas eram pessoas muito superestimadas. Wendy, contudo, sentiu de imediato que estava diante de uma tragédia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ah, Peter, não é de admirar que você estivesse chorando", ela disse, e saiu da cama e correu até ele.

"Eu não estava chorando por causa de mães", ele disse, zangado. "Eu estava chorando porque não consigo fazer minha sombra grudar. Além disso, eu não estava chorando."

"Ela se soltou?"

"Sim."

Então Wendy viu a sombra no chão. Parecia suja e desarrumada, e ela sentiu muita pena de Peter. "Que horrível!", disse ela, mas não conseguiu deixar de sorrir ao ver que ele tinha tentado colá-la com sabonete. Como isso era típico de menino!

Felizmente, ela soube na hora o que fazer. "É preciso costurar", disse ela, com um leve tom de superioridade.

"O que é costurar?", perguntou ele.

"Você é muito ignorante."

"Não, não sou."

Mas ela ficou satisfeita com a ignorância dele. "Eu vou costurá-la para você, meu homenzinho", disse ela, embora ele fosse tão alto quanto ela. Então pegou seus utensílios de costura e costurou a sombra de Peter no pé dele.

Original English Version

"O Peter, no wonder you were crying," she said, and got out of bed and ran to him.

"I wasn't crying about mothers," he said rather *indignantly*. "I was crying because I can't get my *shadow* to stick on. Besides, I wasn't crying."

"It has come off?"

"Yes."

Then Wendy saw the *shadow* on the floor, looking so *draggled*, and she was *frightfully* sorry for Peter. "How awful!" she said, but she could not help smiling when she saw that he had been trying to stick it on with soap. How exactly like a boy!

Fortunately she knew at once what to do. "It must be *sewn* on," she said, just a little *patronisingly*.

"What's *sewn*?" he asked.

“You’re *dreadfully* ignorant.”

“No, I’m not.”

But she was *exulting* in his ignorance. “I shall *sew* it on for you, my little man,” she said, though he was tall as herself, and she got out her *housewife*, and *sewed* the *shadow* on to *Peter’s* foot.

Tradução Integral em Português

“Oh, Peter, não admira que você estivesse chorando”, disse ela; saiu da cama e correu até ele.

“Eu não estava chorando por mães”, disse ele, um tanto indignado. “Estava chorando porque não consigo fazer minha sombra grudar. Além disso, eu não estava chorando.”

“Ela se soltou?”

“Sim.”

Então Wendy viu a sombra no chão, tão amarrotada e arrastada, e sentiu uma pena terrível de Peter. “Que horror!”, disse ela; mas não pôde deixar de sorrir ao ver que ele tentara colá-la com sabão. Bem a cara de um menino!

Felizmente, ela soube de imediato o que fazer. “É preciso costurá-la”, disse, um pouco condescendente.

“Costurar o quê?”, perguntou ele.

“Você é terrivelmente ignorante.”

“Não sou, não.”

Mas ela triunfava com a ignorância dele. “Eu vou costurá-la para você, meu rapazinho”, disse, embora ele fosse tão alto quanto ela; tirou sua cestinha de costura e prendeu a sombra ao pé de Peter com pontos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Provavelmente vai doer um pouco", ela o avisou.

"Ah, eu não vou chorar", disse Peter, que já acreditava nunca ter chorado na vida. Ele cerrou os dentes e não chorou, e logo sua sombra voltou a funcionar direito, embora ainda estivesse um pouco amassada.

"Talvez eu devesse tê-la passado a ferro", disse Wendy, pensativa. Mas Peter não se importava com aparências, e agora estava pulando de alegria por toda parte. Infelizmente, já tinha esquecido que Wendy o ajudara. Achava que ele mesmo tinha prendido a sombra. "Como eu sou esperto!", disse ele, feliz. "Ah, como eu sou esperto!"

É constrangedor admitir, mas a vaidade de Peter era um de seus traços mais atraentes. Para dizer com todas as letras, nunca houve garoto mais orgulhoso.

Mas naquele momento Wendy ficou chocada. "Você é vaidoso", exclamou ela, com um sarcasmo áspero. "Claro que eu não fiz nada!"

Original English Version

"I *daresay* it will hurt a little," she warned him.

"Oh, I *shan't* cry," said Peter, who was already of the opinion that he had never cried in his life. And he *clenched* his teeth and did not cry, and soon his *shadow* was behaving properly, though still a little *creased*.

"Perhaps I should have *ironed* it," Wendy said *thoughtfully*, but Peter, *boylike*, was *indifferent* to appearances, and he was now jumping about in the *wildest glee*. Alas, he had already forgotten that he owed his bliss to Wendy. He thought he had *attached* the *shadow* himself. "How clever I am!" he *crowed rapturously*, "oh, the *cleverness* of me!"

It is *humiliating* to have to confess that this *conceit* of Peter was one of his most fascinating qualities. To put it with brutal *frankness*, there never was a *cockier* boy.

But for the moment Wendy was *shocked*. "You *conceit*," she *exclaimed*, with *frightful* sarcasm; "of course I did nothing!"

Tradução Integral em Português

"Imagino que vá doer um pouquinho", advertiu-o.

"Oh, não vou chorar", disse Peter, que já era da opinião de que nunca chorara na vida. Cerrou os dentes e não chorou; logo sua sombra se comportava direito, embora ainda um pouco amarrotada.

“Talvez eu devesse ter passado a ferro”, disse Wendy, pensativa; mas Peter, como menino que era, não ligava para aparências e agora saltava de alegria desenfreada. Ai! Já esquecera que devia a felicidade a Wendy. Pensava ter prendido a sombra sozinho. “Como sou esperto!”, cantou, extasiado. “Oh, como sou esperto!”

É humilhante confessar que essa vaidade de Peter era uma de suas qualidades mais fascinantes. Para dizer com brutal franqueza, nunca existiu menino mais presunçoso.

Mas, naquele momento, Wendy ficou chocada. “Seu convencido!”, exclamou, com sarcasmo terrível. “É claro que eu não fiz nada!”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



GLOSSARY

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Address - Tricked](#)

[Trouble - Zigzag](#)

Original Text: Rare Words

[Affectionate - Wretched](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

GLOSSARY: NEW WORDS

Priority words from the simplified reading plus mandatory post-nominal credentials found in the simplified text, Original English, or book metadata. Context links return to the corresponding simplified or original passage when that passage is rendered.

Address /ə'dres/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: endereço; morada; abordar

Simple English: The details of where someone lives or works.

Example: *Write your address here.*

Exemplo em português: *"Que endereço estranho!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "What a strange address!" [Go to](#)

2. For the first time, he thought it might really be a strange address. [Go to](#)

Admires /əd'maɪərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: admira

Simple English: Looks at something with pleasure and respect.

Example: *Everyone admires the pattern on the great glass dome.*

Exemplo em português: *"Eu sei que ela admira você imensamente, George", dizia a Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I know she admires you tremendously, George," Mrs. Darling would say, and then she would signal to the children to be especially nice to their father. [Go to](#)

Original English Version

1. "I know she admires you tremendously, George," Mrs. Darling would assure him, and then she would sign to the children to be specially nice to father. [Go to](#)

Affectionate /ə'fekʃənət/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afetuoso; carinhoso

Exemplo em português: *Tudo se devia à sua natureza excessivamente afetuosa, que ansiava por admiração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was all owing to his too affectionate nature, which craved for admiration.

[Return to Original English Version](#)

Alarmed /ə'lɑ:rd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: alarmado; assustado; apreensivo

Simple English: Suddenly worried or frightened that something bad may happen.

Example: *The teacher looked alarmed when the smoke detector went off during the exam.*

Exemplo em português: *Não se assustou ao ver um estranho chorando no chão do quarto das crianças; apenas se interessou agradavelmente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was not alarmed to see a stranger crying on the nursery floor; she was only pleasantly interested. [Go to](#)

Anger /'æŋgər/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: raiva; ira; fúria

Simple English: To cause someone to feel strong displeasure or rage.

Example: *His rude comments never fail to anger her during meetings.*

Exemplo em português: *Quando viu que ela era adulta, ele mostrou-lhe seus dentinhos brancos, com raiva.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he saw that she was grown-up, he showed her his little white teeth in anger. [Go to](#)
2. “My anger about small things, dear master and mistress.” [Go to](#)
3. He thanked her without much feeling, forgot his anger at once, and soon was dancing around the room with Michael on his back. [Go to](#)
4. Michael gave a shout of anger, and Wendy cried, “O father!” [Go to](#)

Angrily /'æŋgrɪli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: com raiva; furiosamente

Simple English: In a way that shows anger.

Example: *He shouted angrily at the door.*

Exemplo em português: *"Eu não estava chorando por causa de mães", ele disse, zangado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I was not crying about mothers," he said angrily. [Go to](#)

Appalled /ə'pɔ:ld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: horrorizado; consternado

Exemplo em português: *Se ele pensasse em algo, mas não creio que jamais pensasse, seria que ele e sua sombra, quando postos perto um do outro, se uniriam como gotas de água; e, quando não se uniram, ficou horrorizado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If he thought at all, but I don't believe he ever thought, it was that he and his shadow, when brought near each other, would join like drops of water, and when they did not he was appalled. [Return to Original English Version](#)

Arms /ɑ:rmz/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: braços; armas; armamento

Simple English: Weapons mainly used by military forces in battles.

Example: *The soldiers carried various arms to prepare for the conflict ahead.*

Exemplo em português: *Então ele pulou nos braços dela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he jumped into her arms. [Go to](#)
2. Little Michael threw his arms round her. [Go to](#)

Ashamed /ə'ʃeɪmd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: envergonhado; vergonha; humilhado

Simple English: Feeling embarrassed or guilty about personal actions.

Example: *She felt ashamed for forgetting her friend's birthday party.*

Exemplo em português: *O Sr. Darling ficou muito envergonhado, mas não quis admitir.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Darling felt very ashamed, but he would not admit it. [Go to](#)
2. He was ashamed, and yet he did it. [Go to](#)

Astounding /ə'staʊndɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: assombroso; espantoso

Exemplo em português: *Também estava se vestindo para a festa, e tudo lhe corria bem até chegar à gravata. É uma coisa espantosa de contar, mas esse homem, embora entendesse de ações e títulos, não tinha verdadeiro domínio sobre a gravata. Às vezes ela cedia sem luta, mas havia ocasiões em que teria sido melhor para a casa se ele engolissem o orgulho e usasse uma gravata pronta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is an astounding thing to have to tell, but this man, though he knew about stocks and shares, had no real mastery of his tie. [Return to Original English Version](#)

Attach /ə'tætʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: anexar; anexe; atribuem

Simple English: To include a file with an email you send.

Example: *Please attach the document to your email before sending it.*

Exemplo em português: *Achava que ele mesmo tinha prendido a sombra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He thought he had attached the shadow himself. [Go to](#)

Awfully /'ɔ:fli/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: muito; terrivelmente

Simple English: Very or extremely, especially in informal speech.

Example: *It was awfully kind of you to wait.*

Exemplo em português: *Eram luzinhas noturnas muito bonitas, e não se pode deixar de desejar que tivessem conseguido ficar acordadas para ver Peter; mas a luz de Wendy piscou e deu um bocejo tão grande que as outras duas também bocejaram, e, antes que pudessem fechar a boca, as três se apagaram.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They were awfully nice little night-lights, and one cannot help wishing that they could have kept awake to see Peter; but Wendy's light blinked and gave such a yawn that the other two yawned also, and before they could close their mouths all the three went out. [Go to](#)

Back /bæk/ **Listen** (104 occurrences in the simplified text)

Português: volta; costas; trás

Simple English: The rear part of the body or object.

Example: *My back hurts.*

Exemplo em português: *Caminhava adequadamente ao lado delas quando se comportavam bem, e as empurrava de volta à fila quando se desgarravam.*

Forms in this book: back, backing, backs

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She walked properly beside them when they behaved, and pushed them back into line if they wandered. [Go to](#)
2. Every night, after children are asleep, a good mother is supposed to go through their minds and put things in order for the next day, packing back the things that wandered during the day. [Go to](#)
3. Mrs. Darling screamed, and as if someone had answered a bell, the door opened and Nana came in, back from her evening out. [Go to](#)
4. She went back to the nursery and found Nana with something in her mouth. [Go to](#)
5. She hung it outside the window, thinking, "He will surely come back for it. [Go to](#)
6. Soon every detail was fixed in their minds and came back clearly, like faces on a bad coin. [Go to](#)

Badness /'bædnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: maldade; ruindade

Simple English: The quality of being bad, harmful, or morally wrong.

Example: *The badness of the road slowed the cart.*

Exemplo em português: *Pela manhã, a maldade e os sentimentos de raiva da hora de dormir foram dobrados bem pequenos no fundo da mente, e por cima ficam os pensamentos mais bonitos, frescos e prontos para usar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the morning, the badness and angry feelings from bedtime have been folded small at the bottom of the mind, and on top are the nicer thoughts, fresh and ready to wear. [Go to](#)

Bathed /beiðd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: banhou-se; tomou banho

Simple English: Washed the body in water.

Example: *She bathed in the cool water of the spring.*

Exemplo em português: *Darling as banhou e cantou para elas até que, uma a uma, soltaram a mão dela e escorregaram para o sono.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was Nana's evening off, so Mrs. Darling bathed them and sang to them until, one by one, they let go of her hand and slipped into sleep. [Go to](#)
2. I tell you I will not be bathed. [Go to](#)

Original English Version

1. It happened to be Nana's evening off, and Mrs. Darling had bathed them and sung to them till one by one they had let go her hand and slid away into the land of sleep. [Go to](#)
2. I tell you I won't be bathed, I won't, I won't!" [Go to](#)

Beaching /'bi:tʃɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: encalhando; levando para a praia

Simple English: Bringing a boat, animal, or other object onto a beach or shore.

Example: *The mariners succeeded in killing and beaching the whale.*

Exemplo em português: *Crianças brincando nessas praias mágicas estão sempre encalhando suas canoas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Children playing on these magical shores are always beaching their coracles.

[Go to](#)

Original English Version

1. On these magic shores children at play are for ever beaching their coracles.

[Go to](#)

Bear /bɛər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: urso; suportar; ursinho

Simple English: A large wild animal.

Example: *We saw a bear in the forest.*

Exemplo em português: *"Ninguém me quer", disse ele, e é claro que a senhora do vestido de noite não conseguiu suportar aquilo.*

Forms in this book: bear, bears

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Nobody wants me," he said, and of course the lady in the evening dress could not bear that. [Go to](#)

Beastly /'bi:stli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bestial; animalesco; terrível

Exemplo em português: “John”, disse, estremecendo, “é um troço horrível.

Use in this Book:

Original English Version

1. “John,” he said, shuddering, “it’s most beastly stuff. [Return to Original English Version](#)

Begs /bɛgz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mendiga; pede esmola

Exemplo em português: *Pede licença para se retirar!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. Oh dear no! begs to be excused!" [Return to Original English Version](#)

Benches /'bɛntʃɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bancos

Simple English: Long seats for two or more people.

Example: *The students sat on wooden benches.*

Exemplo em português: *As amas sentavam-se em bancos, enquanto Nana ficava deitada no chão, mas essa era a única diferença.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The nurses sat on benches, while Nana lay on the floor, but that was the only difference. [Go to](#)

Beseechingly /bi'si:tʃɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: suplicantemente

Exemplo em português: *As crianças choraram, e Nana correu até ele suplicante, mas ele a fez recuar com um gesto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The children wept, and Nana ran to him beseechingly, but he waved her back.

[Return to Original English Version](#)

Bitterly /'bɪtərli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: amargamente; intensamente

Simple English: With strong pain, anger, regret, or cold.

Example: *The man spoke bitterly about the stolen mummy.*

Exemplo em português: *"De nada adianta", disse ele, amargo, "eu me matar de trabalhar tentando ser engraçado nesta casa."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "No good," he said bitterly, "my working myself to the bone trying to be funny in this house." [Go to](#)

Original English Version

1. "Much good," he said bitterly, "my wearing myself to the bone trying to be funny in this house." [Go to](#)

Blame /bleim/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: culpar; culpa; responsabilizar

Simple English: To say or feel someone is responsible for a problem.

Example: *It's easy to blame others when things go wrong, but we should take responsibility too.*

Exemplo em português: *Darling nunca culpava Peter.*

Forms in this book: blame, blamed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But Mrs. Darling never blamed Peter. [Go to](#)

Blinked /blɪŋkt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: piscou

Simple English: Closed and opened the eyes quickly.

Example: *The great head blinked at her.*

Exemplo em português: *Mas a luz de Wendy piscou e deu um grande bocejo, e então as outras duas bocejaram também.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But Wendy's light blinked and gave a big yawn, and then the other two yawned too. [Go to](#)

Original English Version

1. They were awfully nice little night-lights, and one cannot help wishing that they could have kept awake to see Peter; but Wendy's light blinked and gave such a yawn that the other two yawned also, and before they could close their mouths all the three went out. [Go to](#)

Bolder /'bouldər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais ousado; mais atrevido

Simple English: More ready to take risks.

Example: *The second climber was bolder than the first.*

Exemplo em português: *Darling o fitava, sentia que tinha um ar estranhamente presunçoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The name stood out in bolder letters than any of the other words, and as Mrs. Darling gazed she felt that it had an oddly cocky appearance. [Go to](#)

Boldly /'bəʊldli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: corajosamente; com ousadia

Simple English: In a brave and confident way.

Example: *She walked boldly up to the door and knocked.*

Exemplo em português: *Se tinha uma fraqueza, era pensar que durante toda a vida tomara remédios corajosamente; e por isso, quando Michael se esquivou da colher na boca de Nana, ele disse em tom de censura: “Seja homem, Michael.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. If he had a weakness, it was for thinking that all his life he had taken medicine boldly, and so now, when Michael dodged the spoon in Nana's mouth, he had said reprovingly, “Be a man, Michael.” [Go to](#)

Bowed /boʊd/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: vergou; curvou-se; inclinou-se

Simple English: Bent forward or downward.

Example: *The long grass bowed before the wind.*

Exemplo em português: *Levantou-se e fez uma bela reverência para ela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He stood up and bowed to her nicely. [Go to](#)
2. She was very pleased and bowed back from the bed. [Go to](#)

Original English Version

1. Peter could be exceeding polite also, having learned the grand manner at fairy ceremonies, and he rose and bowed to her beautifully. [Go to](#)
2. She was much pleased, and bowed beautifully to him from the bed. [Go to](#)

Boylake /'bɔɪləɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: como um menino; a modo de garoto

Exemplo em português: *“Talvez eu devesse ter passado a ferro”, disse Wendy, pensativa; mas Peter, como menino que era, não ligava para aparências e agora saltava de alegria desenfreada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Perhaps I should have ironed it,” Wendy said thoughtfully, but Peter, boylake, was indifferent to appearances, and he was now jumping about in the wildest glee. [Return to Original English Version](#)

Braces /'breɪsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: suspensórios; aparelho ortodôntico; suportes

Simple English: Pairs of straps, wires, or supports that hold, strengthen, or straighten something.

Example: *He fastened his braces over his shirt.*

Exemplo em português: *Esse seria um mapa fácil, se fosse só isso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But there is also the first day at school, religion, fathers, the round pond, needle-work, murders, hangings, verbs that take the dative, chocolate pudding day, getting braces, saying ninety-nine, and threepence for pulling out your own tooth. [Go to](#)

Original English Version

1. It would be an easy map if that were all, but there is also first day at school, religion, fathers, the round pond, needle-work, murders, hangings, verbs that take the dative, chocolate pudding day, getting into braces, say ninety-nine, three-pence for pulling out your tooth yourself, and so on, and either these are part of the island or they are another map showing through, and it is all rather confusing, especially as nothing will stand still. [Go to](#)

Braid /breɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: galão; trança (de fios)

Simple English: A narrow band of woven threads used to decorate clothes.

Example: *Their uniforms were trimmed with gold braid.*

Exemplo em português: *Não eram calças novas apenas, mas também o primeiro par que ele já tivera com debrum.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were not only new trousers, but also the first pair he had ever owned with braid on them. [Go to](#)

Original English Version

1. They were not only new trousers, but they were the first he had ever had with braid on them, and he had had to bite his lip to prevent the tears coming. [Go to](#)

Braiding /'breɪdɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: trança; galão trançado

Simple English: The act of interweaving strands, or decorative material made in this way.

Example: *The pinafore was trimmed with blue braiding.*

Exemplo em português: *Mas, se elas viessem, trocava rapidamente o avental de Michael, colocava nele o com a fita azul, alisava o vestido de Wendy e ajeitava depressa o cabelo de John.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But if they came, she would quickly change Michael's pinafore, put him in the one with blue braiding, smooth Wendy's dress, and quickly tidy John's hair. [Go to](#)

Original English Version

1. She resented visits to the nursery from Mrs. Darling's friends, but if they did come she first whipped off Michael's pinafore and put him into the one with blue braiding, and smoothed out Wendy and made a dash at John's hair. [Go to](#)

Bravely /'breɪvli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: corajosamente; com coragem

Simple English: In a way that shows courage.

Example: *She bravely decided to go on.*

Exemplo em português: *Uma de suas fraquezas era gostar de pensar que sempre tomara remédio com bravura.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One of his weaknesses was that he liked to think he had always taken medicine bravely. [Go to](#)
2. “Much worse,” Mr. Darling said bravely, “and I would take it now to show you, Michael, if I had not lost the bottle.” [Go to](#)

Original English Version

1. “Ever so much nastier,” Mr. Darling said bravely, “and I would take it now as an example to you, Michael, if I hadn’t lost the bottle.” [Go to](#)

Breadwinner /'brɛdwɪnər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: provedor da família; principal fonte de renda

Exemplo em português: *Sou apenas quem ganha o pão, por que haveriam de me mimar - por quê, por quê, por quê!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. I am only the breadwinner, why should I be coddled - why, why, why!" [Return to Original English Version](#)

Brute /bru:t/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: bruto; besta; animal irracional

Exemplo em português: *Ele entrou correndo no quarto das crianças com a pequena besta amarrotada da gravata na mão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He came rushing into the nursery with the crumpled little brute of a tie in his hand. [Return to Original English Version](#)

Bursting /'bɜːrstɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: morrendo de vontade; a ponto de estourar

Simple English: Breaking open suddenly, or being completely full of something.

Example: *The cupboard was bursting with old letters and photographs.*

Exemplo em português: *"A questão é que há mais no meu copo do que na colher do Michael." Seu coração orgulhoso quase explodia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The point is that there is more in my glass than in Michael's spoon." His proud heart was almost bursting. [Go to](#)

Original English Version

1. "The point is, that there is more in my glass than in Michael's spoon." His proud heart was nearly bursting. [Go to](#)

Butting /'bʌtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: derrubando a cabeçadas; investindo de cabeça

Exemplo em português: *Nos dias de futebol de John, jamais esquecia seu suéter e, em geral, levava um guarda-chuva na boca caso chovesse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a lesson in propriety to see her escorting the children to school, walking sedately by their side when they were well behaved, and butting them back into line if they strayed. [Return to Original English Version](#)

Carelessly /'kɛrləsli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: descuidadamente; sem prestar atenção

Simple English: Without paying enough attention.

Example: *He carelessly left the door open all night.*

Exemplo em português: *"Que ouçam!", ele respondeu, descuidado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Let them!" he answered carelessly. [Go to](#)

Original English Version

1. Some men would have resented her being able to do it so easily, but Mr. Darling had far too fine a nature for that; he thanked her carelessly, at once forgot his rage, and in another moment was dancing round the room with Michael on his back. [Go to](#)

Carriages /'kærɪdʒɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vagões; carruagens

Simple English: The separate parts of a train where people sit.

Example: *The last two carriages were empty.*

Exemplo em português: *Passava boa parte do tempo livre espiando dentro de carrinhos de bebê, e era odiada por amas descuidadas, que ela seguia até em casa para reclamar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She spent much of her free time looking into baby carriages and was hated by careless nursemaids, whom she followed home to complain about. [Go to](#)

Catch /kætʃ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Exemplo em português: *Chegou tarde demais para pegá-lo, mas a sombra dele não tivera tempo de sair.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was too late to catch him, but his shadow had not had time to get out.

[Go to](#)

Cauliflowers /'kɒlɪflaʊərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: couves-flores

Simple English: Vegetables with compact white heads surrounded by green leaves.

Example: *Whole cauliflowers disappeared from the kitchen accounts.*

Exemplo em português: *Mas depois couves-flores inteiras começaram a desaparecer, e em seu lugar ela desenhava bebês sem rosto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But later whole cauliflowers disappeared, and in their place she drew babies without faces. [Go to](#)

Original English Version

1. Mrs. Darling was married in white, and at first she kept the books perfectly, almost gleefully, as if it were a game, not so much as a Brussels sprout was missing; but by and by whole cauliflowers dropped out, and instead of them there were pictures of babies without faces. [Go to](#)

Ceremony /'serə,mouni/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cerimônia

Simple English: Formal public or religious event following traditional actions.

Example: *The wedding ceremony was beautiful and filled with personal touches from the couple.*

Exemplo em português: *Peter também sabia ser muito educado, pois havia aprendido boas maneiras em cerimônias das fadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Peter could be very polite too, because he had learned fine manners at fairy ceremonies. [Go to](#)

Chaining /'tʃeɪnɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: acorrentando; prendendo com corrente

Simple English: Fastening or restraining someone or something with a chain.

Example: *The guards were chaining the prisoners neck to neck.*

Exemplo em português: *Podiam ouvir Nana latindo, e John disse: "É porque ele está prendendo ela no quintal", mas Wendy sabia melhor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They could hear Nana barking, and John said, "It is because he is chaining her up in the yard," but Wendy knew better. [Go to](#)

Original English Version

1. They could hear Nana barking, and John whimpered, "It is because he is chaining her up in the yard," but Wendy was wiser. [Go to](#)

Chair /tʃɛər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Exemplo em português: *Quando você brinca com ela de dia, usando cadeiras e uma toalha de mesa, ela não parece nada assustadora.*

Forms in this book: chair, Chairs, chairs

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When you play at it by day with chairs and a tablecloth, it does not seem frightening at all. [Go to](#)

Chart /tʃɑ:rt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gráfico; carta; prontuário

Simple English: A list showing the ranking of music sales.

Example: *The song reached number one on the music chart last week.*

Exemplo em português: *Tem linhas em ziguezague, como um gráfico de temperatura, e essas podem ser estradas na ilha, porque a Terra do Nunca é sempre mais ou menos uma ilha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It has zigzag lines, like a temperature chart, and these may be roads in the island, because the Neverland is always more or less an island. [Go to](#)

Checkbook /'tʃekbʊk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: talão de cheques

Simple English: a book of blank checks supplied by a bank

Example: *Holmes noticed the checkbook on the table.*

Exemplo em português: *Com cinco zero zero no meu talão de cheques dá oito libras, nove e sete.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. With five naught naught in my checkbook makes eight nine seven. [Go to](#)

***Cheerily* /'tʃɪrəli/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: alegremente; com bom humor

Exemplo em português: “Logo acaba, papai”, disse John, alegremente; e então Wendy entrou correndo com o remédio num copo.

Use in this Book:

Original English Version

1. “It will soon be over, father,” John said cheerily, and then in rushed Wendy with the medicine in a glass. [Return to Original English Version](#)

Cheque /tʃek/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: cheque

Simple English: a written order directing a bank to pay money from an account

Example: *Bounderby placed an envelope containing a cheque in her basket.*

Exemplo em português: *“Tenho uma libra e dezessete aqui, e duas e seis no escritório; posso cortar o café no escritório, digamos dez xelins, o que dá duas nove e seis; com suas dezoito e três, dá três nove e sete; com cinco nada nada no meu talão de cheques, dá oito nove e sete - quem está se mexendo? - oito nove e sete, ponto e vai sete - não fale, querida - e a libra que você emprestou àquele homem que veio à porta - quieta, criança - ponto e vai criança - pronto, você estragou tudo! - eu disse nove nove e sete? sim, disse nove nove e sete; a questão é: podemos tentar por um ano com nove nove e sete?”*

Use in this Book:

Original English Version

1. “I have one pound seventeen here, and two and six at the office; I can cut off my coffee at the office, say ten shillings, making two nine and six, with your eighteen and three makes three nine seven, with five naught naught in my cheque-book makes eight nine seven - who is that moving? - eight nine seven, dot and carry seven - don’t speak, my own - and the pound you lent to that man who came to the door - quiet, child - dot and carry child - there, you’ve done it! - did I say nine nine seven? yes, I said nine nine seven; the question is, can we try it for a year on nine nine seven?” [Go to](#)

Childhood /'tʃaɪldhʊd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: infância

Simple English: The period of life characterized by growth and learning.

Example: *Many of my happiest memories are from my childhood days.*

Exemplo em português: *Depois se lembrou de um pouco da própria infância: um Peter Pan que dizia-se viver com as fadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she remembered a little from her childhood: a Peter Pan said to live with the fairies. [Go to](#)

Clenched /klɛntʃt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cerrou

Simple English: Closed the teeth or the hands very tightly.

Example: *He clenched his hands and said nothing.*

Exemplo em português: *Ele cerrou os dentes e não chorou, e logo sua sombra voltou a funcionar direito, embora ainda estivesse um pouco amassada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He clenched his teeth and did not cry, and soon his shadow was working properly again, though it was still a little wrinkled. [Go to](#)

Original English Version

1. And he clenched his teeth and did not cry, and soon his shadow was behaving properly, though still a little creased. [Go to](#)

Cleverness /'kleɪvərnəs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: esperteza; inteligência

Simple English: The ability to learn and think quickly.

Example: *Her cleverness saved the whole plan.*

Exemplo em português: *“Oh, como sou esperto!”*

Use in this Book:

Original English Version

1. “How clever I am!” he crowed rapturously, “oh, the cleverness of me!” [Go to](#)

Closely Listen (9 occurrences in the simplified text)

Português: atentamente; de perto; cuidadosamente

Simple English: in a careful or near way

Example: *Watch the instructions closely.*

Exemplo em português: *Darling examinou a sombra de perto, mas ela era bastante comum.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mrs. Darling looked closely at the shadow, but it was quite ordinary. [Go to](#)
2. "I do not know who it belongs to," he said, looking at it closely, "but it does look like a bad fellow." [Go to](#)

Clutched /klatʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: agarrou; apertou

Exemplo em português: *Ainda assim, um medo sem nome apertou-lhe o coração e a fez exclamar: “Ah, como eu queria não ter de ir a uma festa esta noite!”*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet a nameless fear clutched at her heart and made her cry, “Oh, how I wish that I wasn’t going to a party to-night!” [Return to Original English Version](#)

Cockier /'kɑ:kiər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais convencido

Exemplo em português: *Para dizer com brutal franqueza, nunca existiu menino mais presunçoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To put it with brutal frankness, there never was a cockier boy. [Return to Original English Version](#)

Cocky /'kɑ:ki/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: convencido; presunçoso

Simple English: Too confident in oneself in an annoying way.

Example: *Wendy admitted that Peter was rather cocky.*

Exemplo em português: *Darling o fitava, sentia que tinha um ar estranhamente presunçoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The name stood out in bolder letters than any of the other words, and as Mrs. Darling gazed she felt that it had an oddly cocky appearance. [Go to](#)
2. "Yes, he is rather cocky," Wendy admitted with regret. [Go to](#)

Coddle /'kɒ:dl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mimar demais

Exemplo em português: “Mimem-na!

Use in this Book:

Original English Version

1. “Coddle her! [Return to Original English Version](#)

Coddled /'kɔ:dəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mimado; tratado com excesso de cuidado

Exemplo em português: *Sou apenas quem ganha o pão, por que haveriam de me mimar - por quê, por quê, por quê!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. I am only the breadwinner, why should I be coddled - why, why, why!" [Return to Original English Version](#)

Coddles /'kɒ:dəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mimar; proteger em excesso

Exemplo em português: *Ninguém me mimar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nobody coddles me. [Return to Original English Version](#)

Coinage /'kɔɪnɪdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cunhagem; moeda; criação de palavras

Exemplo em português: *Assim se sentavam, noite após noite, recordando aquela sexta-feira fatal, até que cada detalhe ficou gravado em seus cérebros e aparecia do outro lado como os rostos numa cunhagem defeituosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They sat thus night after night recalling that fatal Friday, till every detail of it was stamped on their brains and came through on the other side like the faces on a bad coinage. [Return to Original English Version](#)

Coldly /'kəʊldli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: friamente; com frieza

Simple English: In an unfriendly way, without warmth or feeling.

Example: *He answered coldly and turned back to his newspaper.*

Exemplo em português: *"Eu não recebo cartas", disse ele, friamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I do not get letters," he said coldly. [Go to](#)

Original English Version

1. "Father, I am waiting," said Michael coldly. [Go to](#)

Collided /kə'laidɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: colidiu; bateu

Exemplo em português: *A brincadeira terminara com a chegada de Nana e, para grande azar, o Sr. Darling esbarrou nela, cobrindo as calças de pelos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The romp had ended with the appearance of Nana, and most unluckily Mr. Darling collided against her, covering his trousers with hairs. [Return to Original English Version](#)

Comforted /'kʌmfərtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: consolou; confortou

Simple English: Made someone feel less sad or worried.

Example: *The old crow comforted him.*

Exemplo em português: "Era só uma brincadeira", ele gritou, enquanto ela consolava os meninos e Wendy abraçava Nana.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It was only a joke," he shouted, while she comforted the boys and Wendy hugged Nana. [Go to](#)

Original English Version

1. "It was only a joke," he roared, while she comforted her boys, and Wendy hugged Nana. [Go to](#)

Commotion /kə'moʊʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: comoção; tumulto; agitação

Exemplo em português: *Darling, houve uma agitação no firmamento, e a menor de todas as estrelas da Via Láctea gritou:*

Use in this Book:

Original English Version

1. So as soon as the door of 27 closed on Mr. and Mrs. Darling there was a commotion in the firmament, and the smallest of all the stars in the Milky Way screamed out: [Return to Original English Version](#)

Conceit /kən'si:t/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: vaidade; presunção

Exemplo em português: *É humilhante confessar que essa vaidade de Peter era uma de suas qualidades mais fascinantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is humiliating to have to confess that this conceit of Peter was one of his most fascinating qualities. [Return to Original English Version](#)
2. “You conceit,” she exclaimed, with frightful sarcasm; “of course I did nothing!” [Return to Original English Version](#)

Confidently /'kɒnfɪdəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com confiança; com desenvoltura

Exemplo em português: “Ah, não, ele não cresceu”, assegurou-lhe Wendy, confiante, “e é exatamente do meu tamanho.” Ela queria dizer que ele tinha seu tamanho tanto na mente quanto no corpo; não sabia como sabia, simplesmente sabia.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Oh no, he isn’t grown up,” Wendy assured her confidently, “and he is just my size.” She meant that he was her size in both mind and body; she didn’t know how she knew, she just knew it. [Return to Original English Version](#)

Confusing /kən'fju:zɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: confuso; confundindo; desconcertante

Simple English: Difficult to understand or unclear, causing uncertainty.

Example: *The confusing directions led us to the wrong location for the meeting.*

Exemplo em português: *Tudo isso pode pertencer à ilha, ou pode ser outro mapa transparecendo por baixo. É tudo bastante confuso, especialmente porque nada fica parado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is all rather confusing, especially because nothing stays still. [Go to](#)
2. The most confusing thing was the word Peter. [Go to](#)

Conspicuous /kən'spɪkjʊəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conspícuo; notório; que salta à vista

Exemplo em português: *Seu espírito romântico era como as caixinhas minúsculas, uma dentro da outra, que vêm do misterioso Oriente: por mais que se descubram, há sempre mais uma; e sua doce boca zombeteira guardava um beijo que Wendy jamais conseguia obter, embora ele estivesse ali, perfeitamente visível, no canto direito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her romantic mind was like the tiny boxes, one within the other, that come from the puzzling East, however many you discover there is always one more; and her sweet mocking mouth had one kiss on it that Wendy could never get, though there it was, perfectly conspicuous in the right-hand corner. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Contemptuously /kən'tɛmptʃuəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com desdém; desdenhosamente

Exemplo em português: “*Não recebo cartas*”, disse, desdenhoso.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Don’t get any letters,” he said contemptuously. [Return to Original English Version](#)

Cosy /'kɒʊzi/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: aconchegante

Simple English: Warm, comfortable and pleasant.

Example: *They sat in a cosy little room.*

Exemplo em português: *Todas pareciam tão seguras e aconchegadas que ela agora sorriu dos próprios receios e sentou-se tranquilamente junto ao fogo para costurar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All were looking so safe and cosy that she smiled at her fears now and sat down tranquilly by the fire to sew. [Go to](#)

Courteously /'kɜ:rtiəsli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cortesmente; com cortesia

Exemplo em português: “*Menino*”, disse ela cortesmente, “por que está chorando?”

Use in this Book:

Original English Version

1. “Boy,” she said courteously, “why are you crying?” [Return to Original English Version](#)

Cowardly /'kaʊədli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: covarde; medroso

Simple English: Not brave; easily frightened.

Example: *The Cowardly Lion was afraid of everything.*

Exemplo em português: *"Papai é um covarde molenga."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Father is a cowardly custard." [Go to](#)
2. "And you are a cowardly custard too." [Go to](#)

Original English Version

1. "Father's a cowardly custard." [Go to](#)
2. "So are you a cowardly custard." [Go to](#)

Crammed /kræmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abarrotado; entupido

Exemplo em português: *De todas as ilhas deliciosas, a Terra do Nunca é a mais aconchegante e compacta, não grande e espalhada, sabe, com distâncias tediosas entre uma aventura e outra, mas agradavelmente cheia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Of all delectable islands the Neverland is the snuggest and most compact, not large and sprawly, you know, with tedious distances between one adventure and another, but nicely crammed. [Return to Original English Version](#)

Craved /kreɪvd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ansiou por; rogou

Exemplo em português: *Tudo se devia à sua natureza excessivamente afetuosa, que ansiava por admiração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was all owing to his too affectionate nature, which craved for admiration.

[Return to Original English Version](#)

Crawled /krɔːld/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: engatinhou; rastejou

Simple English: Moved slowly on the hands and knees, or close to the ground.

Example: *She crawled across the floor to her bed.*

Exemplo em português: *Rastejou pelo chão, segurando uma vela bem baixo, procurando marcas de um pé estranho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She crawled around the floor, holding a candle low to look for marks of a strange foot. [Go to](#)

Original English Version

1. She crawled about the floor, peering at it with a candle for marks of a strange foot. [Go to](#)

Creased /kri:st/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vincado

Exemplo em português: *Cerrou os dentes e não chorou; logo sua sombra se comportava direito, embora ainda um pouco amarrotada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And he clenched his teeth and did not cry, and soon his shadow was behaving properly, though still a little creased. [Return to Original English Version](#)

Crept /krept/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esgueirou-se; foi de mansinho

Exemplo em português: *Então lançou ao Sr. Darling um olhar, não um olhar de raiva: mostrou-lhe a grande lágrima vermelha que nos faz sentir tanta pena dos cães nobres e rastejou para sua casinha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then she gave Mr. Darling such a look, not an angry look: she showed him the great red tear that makes us so sorry for noble dogs, and crept into her kennel.

[Return to Original English Version](#)

Crowding /'kraʊdɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apinhar-se; ficar apertado

Exemplo em português: *Elas se apinhavam em volta da casa, como se tivessem curiosidade de ver o que aconteceria ali, mas ela não percebeu isso, nem que uma ou duas das menores piscavam para ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They were crowding round the house, as if curious to see what was to take place there, but she did not notice this, nor that one or two of the smaller ones winked at her. [Return to Original English Version](#)

Crowed /kroʊd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: gritou de alegria; guinchou de contente

Simple English: Made a loud, happy sound.

Example: *The baby crowed and laughed.*

Exemplo em português: *“Oh, como sou esperto!”*

Use in this Book:

Original English Version

1. “How clever I am!” he crowed rapturously, “oh, the cleverness of me!” [Go to](#)

Crumpled /'krʌmpəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amassado; enrugado; desabou

Exemplo em português: *Ele entrou correndo no quarto das crianças com a pequena besta amarrotada da gravata na mão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He came rushing into the nursery with the crumpled little brute of a tie in his hand. [Return to Original English Version](#)

Culpa /'kʊlpə/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: minha culpa

Simple English: a Latin phrase, 'mea culpa,' meaning 'my fault,' used to admit responsibility

Example: "*Mea culpa, mea culpa,*" he said, admitting his fault.

Exemplo em português: *Mea culpa, mea culpa.* "Ele tivera uma educação clássica."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mea culpa, mea culpa." He had a classical education. [Go to](#)

Original English Version

1. I, George Darling, did it. _Mea culpa, mea culpa_. " He had had a classical education. [Go to](#)

Custard /'kʌstərd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: creme de ovos

Simple English: A sweet soft food made from milk, eggs and sugar.

Example: *They ate custard with fresh fruit.*

Exemplo em português: *"Papai é um covarde molenga."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Father is a cowardly custard." [Go to](#)
2. "And you are a cowardly custard too." [Go to](#)

Original English Version

1. "Father's a cowardly custard." [Go to](#)
2. "So are you a cowardly custard." [Go to](#)

Dangerously /'deɪndʒərəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perigosamente

Exemplo em português: *“Esta gravata não dá nó.” Tornou-se perigosamente sarcástico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “This tie, it will not tie.” He became dangerously sarcastic. [Return to Original English Version](#)

Daresay /,der'seɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atrevo-me a dizer; suponho

Exemplo em português: *“Caxumba, uma libra, foi o que anotei, mas imagino que será mais perto de trinta xelins - não fale - sarampo, uma cinco; rubéola, meia guiné, dá duas quinze e seis - não balance o dedo - coqueluche, digamos quinze xelins” - e assim prosseguiu; a soma dava um resultado diferente a cada vez, mas, por fim, Wendy conseguiu passar, com a caxumba reduzida a doze seis e as duas espécies de sarampo tratadas como uma só.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Mumps one pound, that is what I have put down, but I daresay it will be more like thirty shillings - don’t speak - measles one five, German measles half a guinea, makes two fifteen six - don’t waggle your finger - whooping-cough, say fifteen shillings” - and so on it went, and it added up differently each time; but at last Wendy just got through, with mumps reduced to twelve six, and the two kinds of measles treated as one. [Return to Original English Version](#)

2. “I daresay it will hurt a little,” she warned him. [Return to Original English Version](#)

Darling's /'da:rlɪŋz/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: do querido; da querida

Simple English: The possessive form of “darling,” showing that something belongs to a beloved person.

Example: *She gently cleaned her darling's hat.*

Exemplo em português: *Darling.*

Forms in this book: Darling's, Darling's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were Mrs. Darling's guesses. [Go to](#)
2. He sat on the edge of Mrs. Darling's bed, held her hand, and worked out the cost, while she looked at him and begged him to risk it. [Go to](#)
3. She disliked visits from Mrs. Darling's friends to the nursery. [Go to](#)
4. The fire was warm, and the nursery was softly lit by three night-lights, so soon Mrs. Darling's sewing lay on her lap. [Go to](#)
5. If you, I, or Wendy had been there, we would have seen that he looked very much like Mrs. Darling's kiss. [Go to](#)

Original English Version

1. They were Mrs. Darling's guesses. [Go to](#)
2. Mr. Darling was frightfully proud of her, but he was very honourable, and he sat on the edge of Mrs. Darling's bed, holding her hand and calculating expenses, while she looked at him imploringly. [Go to](#)
3. She resented visits to the nursery from Mrs. Darling's friends, but if they did come she first whipped off Michael's pinafore and put him into the one with blue braiding, and smoothed out Wendy and made a dash at John's hair. [Go to](#)
4. The fire was warm, however, and the nursery dimly lit by three night-lights, and presently the sewing lay on Mrs. Darling's lap. [Go to](#)
5. If you or I or Wendy had been there we should have seen that he was very like Mrs. Darling's kiss. [Go to](#)

Darlings /'dɑ:rlɪŋz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: queridos

Simple English: A word said to people you love very much.

Example: *Come here, my darlings, said the Queen.*

Exemplo em português: *Ela não pertencera a ninguém em particular até os Darling a contratarem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had belonged to no one in particular until the Darlings hired her. [Go to](#)

Original English Version

1. As they were poor, owing to the amount of milk the children drank, this nurse was a prim Newfoundland dog, called Nana, who had belonged to no one in particular until the Darlings engaged her. [Go to](#)

2. She had always thought children important, however, and the Darlings had become acquainted with her in Kensington Gardens, where she spent most of her spare time peeping into perambulators, and was much hated by careless nursemaids, whom she followed to their homes and complained of to their mistresses. [Go to](#)

Darted /'dɑ:rtɪd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: disparou; arremessou-se; lançou um olhar

Simple English: Moved very quickly and suddenly, or sent a look or an object quickly.

Example: *A mouse darted across the kitchen floor and vanished.*

Exemplo em português: *Darling.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was accompanied by a strange light, no bigger than your fist, which darted about the room like a living thing and I think it must have been this light that wakened Mrs. Darling. [Go to](#)

Dashed /dæʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: correu; lançou-se; chocou-se

Exemplo em português: *Darling, que rodopiava tão loucamente que tudo o que se via dela era o beijo; e então, se você avançasse depressa, talvez o conseguisse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And gayest of all was Mrs. Darling, who would pirouette so wildly that all you could see of her was the kiss, and then if you had dashed at her you might have got it. [Return to Original English Version](#)

Dative /'deɪtɪv/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dativo

Simple English: A grammatical case commonly used for an indirect object or recipient.

Example: *The students learned which verbs take the dative.*

Exemplo em português: *Mas há também o primeiro dia de escola, religião, país, o lago redondo, costura, assassinatos, enforcamentos, verbos que pedem dativo, o dia do pudim de chocolate, colocar aparelho nos dentes, dizer noventa e nove, e três pence por arrancar o próprio dente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But there is also the first day at school, religion, fathers, the round pond, needle-work, murders, hangings, verbs that take the dative, chocolate pudding day, getting braces, saying ninety-nine, and threepence for pulling out your own tooth. [Go to](#)

Original English Version

1. It would be an easy map if that were all, but there is also first day at school, religion, fathers, the round pond, needle-work, murders, hangings, verbs that take the dative, chocolate pudding day, getting into braces, say ninety-nine, three-pence for pulling out your tooth yourself, and so on, and either these are part of the island or they are another map showing through, and it is all rather confusing, especially as nothing will stand still. [Go to](#)

Dearest /'di:ɪst/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: querido; caríssimo; mais caro

Simple English: Most loved; also most expensive.

Example: *My dearest wish is to see the sea again before I grow old.*

Exemplo em português: *"Meu terrível hábito de fazer brincadeiras, querida."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "My terrible habit of joking, dearest." [Go to](#)

Original English Version

1. "My fatal gift of humour, dearest." [Go to](#)

Deftly /'dɛftli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: habilmente; com destreza

Exemplo em português: *John morava num barco virado de cabeça para baixo na areia; Michael, numa tenda indígena; Wendy, numa casa de folhas habilmente costuradas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. John lived in a boat turned upside down on the sands, Michael in a wigwam, Wendy in a house of leaves deftly sewn together. [Return to Original English Version](#)
2. 27 was only a few yards distant, but there had been a slight fall of snow, and Father and Mother Darling picked their way over it deftly not to soil their shoes. [Return to Original English Version](#)

Delectable /di'lektəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: delicioso

Exemplo em português: *De todas as ilhas deliciosas, a Terra do Nunca é a mais aconchegante e compacta, não grande e espalhada, sabe, com distâncias tediosas entre uma aventura e outra, mas agradavelmente cheia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Of all delectable islands the Neverland is the snuggest and most compact, not large and sprawly, you know, with tedious distances between one adventure and another, but nicely crammed. [Return to Original English Version](#)

Despised /dɪ'spaɪzd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desprezava

Exemplo em português: *Fingiam ignorá-la, como se sua condição social fosse inferior à delas, e ela desprezava a conversa frívola delas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They affected to ignore her as of an inferior social status to themselves, and she despised their light talk. [Return to Original English Version](#)

Detail /'di:teɪl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: detalhe; pormenor; detalhar

Simple English: To explain something thoroughly with specific information.

Example: *In her presentation, she will detail the findings of her latest research project.*

Exemplo em português: *Logo cada detalhe ficou fixado em suas mentes e voltava com clareza, como rostos numa moeda falsa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soon every detail was fixed in their minds and came back clearly, like faces on a bad coin. [Go to](#)
2. They would sit in the empty nursery and remember every small detail of that terrible evening. [Go to](#)

Determined /dɪ'tɜːrɪnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: determinado; decidido

Simple English: Showing strong will to achieve a goal despite challenges.

Example: *She was determined to finish the race no matter how difficult it became.*

Exemplo em português: *Estava determinado a mostrar quem era o dono da casa, e quando as ordens não fizeram Nana sair da casinha, ele a atraiu com palavras gentis e depois a agarrou com brutalidade e a arrastou para fora do quarto das crianças.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was determined to show who was master in the house, and when orders did not make Nana leave her kennel, he tricked her out with kind words and then grabbed her roughly and dragged her out of the nursery. [Go to](#)

Dimly /'dɪmli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: debilmente; com pouca luz

Exemplo em português: *O fogo estava quente, porém, e o quarto das crianças era iluminado tenuemente por três luzes noturnas; logo a costura repousou no colo da Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The fire was warm, however, and the nursery dimly lit by three night-lights, and presently the sewing lay on Mrs. Darling's lap. [Return to Original English Version](#)

Dine /daɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: jantar; comer a refeição principal

Exemplo em português: *“Se eu não tivesse aceitado aquele convite para jantar no número 27”, dizia a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “If only I had not accepted that invitation to dine at 27,” Mrs. Darling said.

[Return to Original English Version](#)

Disliked /dis'laɪkt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: não gostava de; detestava

Simple English: Did not like someone or something.

Example: *He disliked long meetings.*

Exemplo em português: *Darling ao quarto das crianças.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She disliked visits from Mrs. Darling's friends to the nursery. [Go to](#)

Dismiss /dɪs'mɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: demitir; dispensar; descartar

Simple English: To remove someone from their job or position.

Example: *The company decided to dismiss the employee due to poor performance.*

Exemplo em português: *A Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mrs. Darling asked Mr. Darling about it, but he only smiled and dismissed it.

[Go to](#)

Disquieting /dɪs'kwaiətɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inquietante

Exemplo em português: *Foi dessa maneira casual que Wendy fez certa revelação inquietante numa manhã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was in this casual way that Wendy one morning made a disquieting revelation. [Return to Original English Version](#)

Dodged /dɑ:dʒd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esquivou-se; desviou-se

Simple English: Moved quickly aside to avoid something.

Example: *He dodged the blow and ran.*

Exemplo em português: *Então, quando Michael se esquivou da colher na boca de Nana, ele disse: "Seja homem, Michael."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So when Michael dodged the spoon in Nana's mouth, he said, "Be a man, Michael." [Go to](#)

Original English Version

1. If he had a weakness, it was for thinking that all his life he had taken medicine boldly, and so now, when Michael dodged the spoon in Nana's mouth, he had said reprovingly, "Be a man, Michael." [Go to](#)

***Doggedly* /'dɑːɡɪdli/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: obstinadamente; com tenacidade

Exemplo em português: “*Michael primeiro*”, disse, *obstinado*.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Michael first,” he said doggedly. [Return to Original English Version](#)

Doubted /'daʊtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: duvidou

Simple English: Was not sure that something was true.

Example: *Nobody doubted his honest words.*

Exemplo em português: *Ela havia acreditado nele antes, mas agora que era casada e pensava de forma sensata, duvidava que uma pessoa assim existisse de verdade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had believed in him then, but now that she was married and thought sensibly, she doubted that such a person really existed. [Go to](#)

Original English Version

1. She had believed in him at the time, but now that she was married and full of sense she quite doubted whether there was any such person. [Go to](#)

Doubtfully /'daʊtfəli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: com dúvida; desconfiado

Exemplo em português: *Darling e Nana voltaram.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "What fun!" he said doubtfully, and they did not dare expose him when Mrs. Darling and Nana returned. [Return to Original English Version](#)

Drag /dræg/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: arrastar; arrasto; desloque

Simple English: To move digital items on a screen by holding the mouse button.

Example: *You can drag the icon to the desktop for easier access.*

Exemplo em português: *Estava determinado a mostrar quem era o dono da casa, e quando as ordens não fizeram Nana sair da casinha, ele a atraiu com palavras gentis e depois a agarrou com brutalidade e a arrastou para fora do quarto das crianças.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was determined to show who was master in the house, and when orders did not make Nana leave her kennel, he tricked her out with kind words and then grabbed her roughly and dragged her out of the nursery. [Go to](#)

Draggled /'drægəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enlameado; arrastado pelo chão

Exemplo em português: *Então Wendy viu a sombra no chão, tão amarrotada e arrastada, e sentiu uma pena terrível de Peter.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then Wendy saw the shadow on the floor, looking so draggled, and she was frightfully sorry for Peter. [Return to Original English Version](#)

Drawers /drɔ:rz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: gavetas

Simple English: Boxes that slide in and out of a piece of furniture.

Example: *He took the heart from a chest of drawers.*

Exemplo em português: *Se você conseguisse ficar acordado, veria sua própria mãe fazendo isso, e seria interessante observar. É como arrumar gavetas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is like tidying drawers. [Go to](#)
2. While we say this, it had already looked through all the drawers in the nursery for Peter's shadow, searched the wardrobe, and turned every pocket inside out. [Go to](#)
3. She meant the chest of drawers. [Go to](#)
4. Peter jumped at the drawers and threw the things inside onto the floor with both hands, like kings throwing coins to the crowd. [Go to](#)

Original English Version

1. It is quite like tidying up drawers. [Go to](#)
2. There was another light in the room now, a thousand times brighter than the night-lights, and in the time we have taken to say this, it had been in all the drawers in the nursery, looking for Peter's shadow, rummaged the wardrobe and turned every pocket inside out. [Go to](#)
3. She meant the chest of drawers, and Peter jumped at the drawers, scattering their contents to the floor with both hands, as kings toss ha'pence to the crowd. [Go to](#)

Dreadfully /'drɛdfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: terrivelmente; extremamente

Exemplo em português: “Você é terrivelmente ignorante.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “You’re dreadfully ignorant.” [Return to Original English Version](#)

Dreamt /drɛmt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sonhou; sonhado

Simple English: Past tense and past participle of “dream.”

Example: *She almost believed she had dreamt the whole event.*

Exemplo em português: *Sonhou que a Terra do Nunca chegara perto demais e que um menino estranho tinha irrompido de lá.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She dreamt that the Neverland had come too near and that a strange boy had broken through from it. [Go to](#)

Embarrassing /ɪm'bærəsɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: embaraçoso; constrangedor; envergonhando

Simple English: Causing feelings of shame or discomfort publicly.

Example: *It was embarrassing when I tripped and fell in front of everyone.*

Exemplo em português: *É constrangedor admitir, mas a vaidade de Peter era um de seus traços mais atraentes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is embarrassing to admit that Peter's vanity was one of his most attractive traits. [Go to](#)

Embonpoint /,ɒmbɒn'pwa:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: corpulência; tendência a engordar

Exemplo em português: *Era levemente inclinada ao _embonpoint_.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was slightly inclined to _embonpoint_. [Return to Original English Version](#)

Enchantments /In'tʃæntmənts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encantamentos

Exemplo em português: *Ela ia de cama em cama, cantando encantamentos sobre eles, e o pequeno Michael lançou os braços em volta dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She went from bed to bed singing enchantments over them, and little Michael flung his arms round her. [Return to Original English Version](#)

Encourage /ɪnˈkʌrɪdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incentivar; encorajar; estimular

Simple English: To give support or confidence to someone during challenges.

Example: *My parents always encourage me to pursue my dreams and passions.*

Exemplo em português: *Para incentivar Michael, ela disse: "O remédio que o senhor às vezes toma, papai, é muito pior, não é?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To encourage Michael, she said, "The medicine you sometimes take, father, is much worse, isn't it?" [Go to](#)

Entrancing /In'trænsɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: encantador; arrebatador

Exemplo em português: *Era um menino adorável, vestido de folhas-esqueleto e das seivas que escorrem das árvores; mas o mais encantador nele era ter todos os dentes de leite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a lovely boy, clad in skeleton leaves and the juices that ooze out of trees but the most entrancing thing about him was that he had all his first teeth.

[Return to Original English Version](#)

Entreated /ɪn'tri:tɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: suplicou; implorou

Exemplo em português: “George”, suplicou-lhe a Sra.

Use in this Book:

Original English Version

1. “George,” Mrs. Darling entreated him, “not so loud; the servants will hear you.” Somehow they had got into the way of calling Liza the servants. [Return to Original English Version](#)

Entreatingly /ɪn'tri:tɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: suplicantemente

Exemplo em português: “Escutem aqui, todos vocês”, disse em tom suplicante, assim que Nana entrou no banheiro.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Look here, all of you,” he said entreatingly, as soon as Nana had gone into the bathroom. [Return to Original English Version](#)

Escorting /'eskɔ:rtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escoltando; acompanhando

Exemplo em português: *Nos dias de futebol de John, jamais esquecia seu suéter e, em geral, levava um guarda-chuva na boca caso chovesse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a lesson in propriety to see her escorting the children to school, walking sedately by their side when they were well behaved, and butting them back into line if they strayed. [Return to Original English Version](#)

Even /'i:vən/ **Listen** (98 occurrences in the simplified text)

Português: mesmo; sequer; até

Simple English: Used to emphasize something surprising or unexpected.

Example: *Even the most skilled artists can make mistakes sometimes.*

Exemplo em português: *Sua boca tinha um beijo no canto direito que Wendy nunca conseguia alcançar, embora fosse fácil de ver.*

Forms in this book: Even, even, evening

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her mouth had a kiss in the right-hand corner that Wendy could never get, even though it was easy to see. [Go to](#)
2. Not even a Brussels sprout was missing. [Go to](#)
3. The same excitement happened over John, and Michael had an even closer escape. [Go to](#)
4. It was Nana's evening off, so Mrs. Darling bathed them and sang to them until, one by one, they let go of her hand and slipped into sleep. [Go to](#)
5. Mrs. Darling screamed, and as if someone had answered a bell, the door opened and Nana came in, back from her evening out. [Go to](#)
6. They would sit in the empty nursery and remember every small detail of that terrible evening. [Go to](#)

Evil /'i:vəl/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: mal; maligno; maldade

Simple English: Cruel and taking pleasure in causing harm to others.

Example: *In the story, the evil character plotted to destroy the village.*

Exemplo em português: *"Aquela coisa maldita!", exclamava o Sr. Darling, e Nana latia em resposta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That evil thing!" Mr. Darling would cry, and Nana would bark in reply. [Go to](#)

Examine /ɪg'zæmɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: examinar; analisar

Simple English: To test a person's knowledge or skill in a subject.

Example: *The teacher will examine the students on their math skills next week.*

Exemplo em português: *A Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mrs. Darling examined them carefully. [Go to](#)

Exclaimed /ɪk'skleɪmd/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: exclamaram; gritaram

Exemplo em português: Michael soltou um grito de raiva, e Wendy exclamou: “Oh, papai!”

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a yell of rage from Michael, and “O father!” Wendy exclaimed.

[Return to Original English Version](#)

2. “You conceit,” she exclaimed, with frightful sarcasm; “of course I did nothing!” [Return to Original English Version](#)

Excuse /ɪk'skju:s/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desculpa; Desculpe; perdoe

Simple English: To forgive someone for an error or offense.

Example: *Please excuse my mistake; I didn't mean to offend anyone.*

Exemplo em português: *Talvez ele tivesse alguma desculpa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Perhaps he had some excuse. [Go to](#)

Excused /ɪk'skju:zd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desculpou; dispensou

Simple English: Forgave a fault, or allowed someone not to do something.

Example: *She excused herself and left the table.*

Exemplo em português: *Ela pede para ser dispensada!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It asks to be excused!" [Go to](#)

Original English Version

1. Oh dear no! begs to be excused!" [Go to](#)

Expose /ɪk'spoʊz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: expor; exponha; expõem

Simple English: To reveal something that was hidden or unknown.

Example: *The documentary aimed to expose the truth about the factory's pollution.*

Exemplo em português: *Darling e Nana voltaram.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "What fun!" he said uncertainly, and they did not dare expose him when Mrs. Darling and Nana returned. [Go to](#)

Exquisitely /ɪk'skwɪzɪtli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: primorosamente; requintadamente

Exemplo em português: *Era uma menina chamada Sininho, vestida primorosamente com uma folha-esqueleto de decote baixo e quadrado, através da qual sua figura podia ser vista com máxima vantagem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a girl called Tinker Bell exquisitely gowned in a skeleton leaf, cut low and square, through which her figure could be seen to the best advantage.

[Return to Original English Version](#)

Exulting /ɪgˈzʌltɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exultante; jubiloso

Exemplo em português: *Mas ela triunfava com a ignorância dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But she was exulting in his ignorance. [Return to Original English Version](#)

Fairies /'fɛrɪz/ **Listen** (45 occurrences in the simplified text)

Português: fadas

Simple English: Small magic people in old stories.

Example: *The children looked for fairies in the garden.*

Exemplo em português: *Depois se lembrou de um pouco da própria infância: um Peter Pan que dizia-se viver com as fadas.*

Forms in this book: Fairies, fairies

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she remembered a little from her childhood: a Peter Pan said to live with the fairies. [Go to](#)

Original English Version

1. At first Mrs. Darling did not know, but after thinking back into her childhood she just remembered a Peter Pan who was said to live with the fairies. [Go to](#)

Fairy's /'feəriz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: da fada

Exemplo em português: *Um instante após a entrada da fada, a janela se abriu com o sopro das estrelinhas, e Peter caiu para dentro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A moment after the fairy's entrance the window was blown open by the breathing of the little stars, and Peter dropped in. [Return to Original English Version](#)

Fangled /'fæŋgəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: da nova moda (em new-fangled)

Exemplo em português: *Era uma lição de decoro vê-la levando as crianças à escola, caminhando dignamente ao lado delas quando se comportavam bem e dando-lhes encontrões para pô-las de volta na fila se se afastassem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She believed to her last day in old-fashioned remedies like rhubarb leaf, and made sounds of contempt over all this new-fangled talk about germs, and so on. [Return to Original English Version](#)

Fastened /'fæsənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prenderam; fixaram

Exemplo em português: *Darling estremeceu e foi até a janela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was securely fastened. [Return to Original English Version](#)

Fault /fɔ:lt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: culpa; falha; defeito

Simple English: Responsibility attributed for a mistake or misfortune.

Example: *It's not my fault that the meeting was canceled last minute.*

Exemplo em português: *Nana, você nunca mais vai carregar o vidro na boca, e a culpa é toda minha."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Nana, you will never carry the bottle in your mouth again, and it is all my fault." [Go to](#)

Feed Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: alimentar; alimentação; ração

Exemplo em português: *Durante uma semana ou duas depois que Wendy nasceu, não se sabia ao certo se poderiam ficar com ela, pois era mais uma boca para alimentar.*

Forms in this book: feed, feeding

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For a week or two after Wendy came, it was not sure whether they could keep her, because she was another mouth to feed. [Go to](#)

Fellow Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: sujeito; companheiro; colega

Simple English: a man or person in the same group

Example: *He is a fellow student from my class.*

Exemplo em português: *"Não sei a quem ela pertence", disse ele, examinando-a de perto, "mas realmente parece coisa de um sujeito mau."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I do not know who it belongs to," he said, looking at it closely, "but it does look like a bad fellow." [Go to](#)

Fiend /fi:nd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: demônio

Exemplo em português: *“Aquele demônio!”, exclamava o Sr. Darling, e o latido de Nana lhe fazia eco; mas a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “That fiend!” Mr. Darling would cry, and Nana’s bark was the echo of it, but Mrs. Darling never upbraided Peter; there was something in the right-hand corner of her mouth that wanted her not to call Peter names. [Return to Original English Version](#)

Figure /'fɪgər/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: figura; figurar; descobrir

Simple English: Shape of a person's body, often considered attractive.

Example: *She has an elegant figure that many people admire at events.*

Exemplo em português: *Chamava-se Sininho e usava um vestido encantador feito de uma folha de esqueleto, decotado e quadrado, para que sua figura pudesse ser bem vista.*

Forms in this book: figure, figures

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was called Tinker Bell and wore a lovely dress made from a skeleton leaf, cut low and square so her figure could be seen well. [Go to](#)

Finding /'faɪndɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encontrar; achando; achar

Simple English: A piece of information discovered from research.

Example: *The key finding of the study suggests that diet greatly affects mental health.*

Exemplo em português: *Você a veria ajoelhada ali, sorrindo diante de algumas coisas que encontra, perguntando-se onde você as arranhou, achando coisas doces e coisas nem tão doces, apertando um item contra a bochecha com tanto carinho quanto um gatinho, e escondendo depressa outro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You would see her kneeling there, smiling over some of the things she finds, wondering where you got them, finding sweet things and not-so-sweet things, pressing one item to her cheek as lovingly as a kitten, and quickly hiding another away. [Go to](#)

Firm /fɜ:rm/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: firme; empresa; escritório

Simple English: A company or business, often owned by two or more partners.

Example: *He works at a law firm that specializes in family law.*

Exemplo em português: *"Ah não, ele não é crescido", disse Wendy com firmeza.*

Forms in this book: firm, firmly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Oh no, he isn't grown up," Wendy said firmly. [Go to](#)
2. He thought Mrs. Darling was not shocked enough, so he went on firmly. [Go to](#)
3. It was firmly closed. [Go to](#)

Firmament /'fɜ:rməmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: firmamento; abóbada celeste

Exemplo em português: *Darling, houve uma agitação no firmamento, e a menor de todas as estrelas da Via Láctea gritou:*

Use in this Book:

Original English Version

1. So as soon as the door of 27 closed on Mr. and Mrs. Darling there was a commotion in the firmament, and the smallest of all the stars in the Milky Way screamed out: [Return to Original English Version](#)

Firmness /'fɜ:rmnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: firmeza; determinação; solidez

Exemplo em português: *Darling saiu do quarto para buscar-lhe um chocolate, e o Sr. Darling achou que aquilo demonstrava falta de firmeza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mrs. Darling left the room to get a chocolate for him, and Mr. Darling thought this showed want of firmness. [Return to Original English Version](#)

Flamingo /flə'mɪŋɡoʊ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: flamingo

Simple English: A tall pink water bird with long legs and a curved bill.

Example: *A pink flamingo stood beside the lagoon.*

Exemplo em português: *Michael, que era muito pequeno, tinha um flamingo com lagoas voando por cima dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Michael, who was very small, had a flamingo with lagoons flying over it. [Go to](#)

Original English Version

1. John's, for instance, had a lagoon with flamingoes flying over it at which John was shooting, while Michael, who was very small, had a flamingo with lagoons flying over it. [Go to](#)

Flamingoes /flə'mɪŋɡoʊz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: flamingos

Simple English: Tall pink water birds with long legs and curved bills.

Example: *Several flamingoes paddled in the lily pond.*

Exemplo em português: *A de John, por exemplo, tinha uma lagoa com flamingos voando por cima, e John atirava neles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. John's, for example, had a lagoon with flamingoes flying over it, and John was shooting at them. [Go to](#)

Original English Version

1. John's, for instance, had a lagoon with flamingoes flying over it at which John was shooting, while Michael, who was very small, had a flamingo with lagoons flying over it. [Go to](#)

Flung /flʌŋ/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: arremessou; lançou

Simple English: Threw or moved something suddenly and forcefully.

Example: *She flung the door open and ran outside.*

Exemplo em português: *Achou que a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He thought Mrs. Darling was not sufficiently impressed, and he went on sternly, "I warn you of this, mother, that unless this tie is round my neck we don't go out to dinner to-night, and if I don't go out to dinner to-night, I never go to the office again, and if I don't go to the office again, you and I starve, and our children will be flung into the streets." [Go to](#)

2. She went from bed to bed singing enchantments over them, and little Michael flung his arms round her. [Go to](#)

Fold /foʊld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dobre; dobrar; dobra

Simple English: To bend something so that one part completely covers another.

Example: *Please fold the paper in half before putting it away.*

Exemplo em português: *Pela manhã, a maldade e os sentimentos de raiva da hora de dormir foram dobrados bem pequenos no fundo da mente, e por cima ficam os pensamentos mais bonitos, frescos e prontos para usar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the morning, the badness and angry feelings from bedtime have been folded small at the bottom of the mind, and on top are the nicer thoughts, fresh and ready to wear. [Go to](#)

Fondly /'fɑ:ndli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: carinhosamente; ingenuamente

Exemplo em português: *Eles se sentavam naquele quarto de crianças vazio, recordando com ternura cada mínimo detalhe daquela noite terrível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They would sit there in the empty nursery, recalling fondly every smallest detail of that dreadful evening. [Return to Original English Version](#)

***Foolishly* /'fu:ɪʃli/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: tolamente

Simple English: In a way that shows no good sense.

Example: *He foolishly spent all his money in one day.*

Exemplo em português: *Ele era um homem forte, mas certamente havia agido de forma tola quanto ao remédio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was a strong man, but he had certainly acted foolishly about the medicine.

[Go to](#)

Original English Version

1. Strong man though he was, there is no doubt that he had behaved rather foolishly over the medicine. [Go to](#)

Footer /'fʊtər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: futebol

Exemplo em português: *Nos dias de futebol de John, jamais esquecia seu suéter e, em geral, levava um guarda-chuva na boca caso chovesse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On John's footer days she never once forgot his sweater, and she usually carried an umbrella in her mouth in case of rain. [Return to Original English Version](#)

Forsaken /fər'seɪkən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abandonado; desamparado

Exemplo em português: *John não tinha amigos; Michael tinha amigos à noite; Wendy tinha um lobo de estimação abandonado pelos pais; mas, no conjunto, as Terras do Nunca têm uma semelhança de família, e, se parassem em fila, você diria que têm o nariz umas das outras, e assim por diante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. John had no friends, Michael had friends at night, Wendy had a pet wolf forsaken by its parents, but on the whole the Neverlands have a family resemblance, and if they stood still in a row you could say of them that they have each other's nose, and so forth. [Return to Original English Version](#)

Frankness /'fræŋknəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: franqueza; sinceridade

Exemplo em português: *Para dizer com brutal franqueza, nunca existiu menino mais presunçoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To put it with brutal frankness, there never was a cockier boy. [Return to Original English Version](#)

Free /fri:/ Listen (6 occurrences in the simplified text)

Português: enciclopédia; livre; grátis

Simple English: To release someone from captivity or arrest legally.

Example: *The judge decided to free the innocent man after the trial.*

Exemplo em português: *Passava boa parte do tempo livre espiando dentro de carrinhos de bebê, e era odiada por amas descuidadas, que ela seguia até em casa para reclamar.*

Forms in this book: Free, free

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She spent much of her free time looking into baby carriages and was hated by careless nursemaids, whom she followed home to complain about. [Go to](#)

Frighten /'fraɪtən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: assustar; amedrontar

Simple English: To make someone feel afraid.

Example: *It was very easy to frighten them.*

Exemplo em português: *Ele não a assustava, porque ela achava já tê-lo visto antes, nos rostos de muitas mulheres sem filhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He did not frighten her, because she thought she had seen him before in the faces of many women without children. [Go to](#)

***Frightful* /'fraɪtfəl/ Listen (7 occurrences in the simplified text)**

Português: terrível; assustador

Exemplo em português: *“Seu convencido!”, exclamou, com sarcasmo terrível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “You conceit,” she exclaimed, with frightful sarcasm; “of course I did nothing!” [Return to Original English Version](#)

Frightfully /'fraɪtʃəli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: terrivelmente

Exemplo em português: *Darling, segurando-lhe a mão e calculando as despesas, enquanto ela o olhava suplicante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Darling was frightfully proud of her, but he was very honourable, and he sat on the edge of Mrs. Darling's bed, holding her hand and calculating expenses, while she looked at him imploringly. [Return to Original English Version](#)
2. Mr. Darling was frightfully ashamed of himself, but he would not give in. [Return to Original English Version](#)
3. Then Wendy saw the shadow on the floor, looking so draggled, and she was frightfully sorry for Peter. [Return to Original English Version](#)

Fulsom's /'fʊlsəmz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de Fulsom

Simple English: belonging to a woman named Fulsom

Example: *All three could be seen walking to Miss Fulsom's Kindergarten school.*

Exemplo em português: *Fulsom, acompanhados de sua ama.*

Forms in this book: Fulsom's, Fulsom's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soon, all three could be seen walking in a row to Miss Fulsom's Kindergarten school, with their nurse with them. [Go to](#)
2. At Miss Fulsom's school, there was a room in the basement where nurses waited. [Go to](#)

Original English Version

1. There was the same excitement over John, and Michael had even a narrower squeak; but both were kept, and soon, you might have seen the three of them going in a row to Miss Fulsom's Kindergarten school, accompanied by their nurse. [Go to](#)
2. There is a room in the basement of Miss Fulsom's school where the nurses wait. [Go to](#)

Gaiety /'geɪəti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alegria; jovialidade

Exemplo em português: *Que alegria aquelas brincadeiras!*

Use in this Book:

Original English Version

1. The gaiety of those romps! [Return to Original English Version](#)

Gayest /'geɪɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais alegre; mais divertido

Exemplo em português: *E a mais alegre de todas era a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And gayest of all was Mrs. Darling, who would pirouette so wildly that all you could see of her was the kiss, and then if you had dashed at her you might have got it. [Return to Original English Version](#)

Gazed /geɪzd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: contemplou; olhou fixamente

Exemplo em português: *Darling o fitava, sentia que tinha um ar estranhamente presunçoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The name stood out in bolder letters than any of the other words, and as Mrs. Darling gazed she felt that it had an oddly cocky appearance. [Return to Original English Version](#)

Germes /dʒɜːrmz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: germes

Simple English: tiny organisms that can cause disease

Example: *She would only kiss the baby's forehead because of germs.*

Exemplo em português: *Confiava em remédios antigos, como folha de ruibarbo, e era desdenhosa com ideias novas, como a dos germes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She trusted old remedies like rhubarb leaf and was scornful about new ideas like germs. [Go to](#)

Original English Version

1. She believed to her last day in old-fashioned remedies like rhubarb leaf, and made sounds of contempt over all this new-fangled talk about germs, and so on. [Go to](#)

Glassy /'glæsi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vidrado; vítreo

Exemplo em português: *Elas não são realmente amigas de Peter, que tinha o hábito travesso de se aproximar por trás e tentar apagá-las; mas gostavam tanto de diversão que, naquela noite, estavam do lado dele e ansiosas por tirar os adultos do caminho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So the older ones have become glassy-eyed and seldom speak (winking is the star language), but the little ones still wonder. [Return to Original English Version](#)

Glee /gli:/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alegria

Exemplo em português: *“Talvez eu devesse ter passado a ferro”, disse Wendy, pensativa; mas Peter, como menino que era, não ligava para aparências e agora saltava de alegria desenfreada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Perhaps I should have ironed it,” Wendy said thoughtfully, but Peter, boylike, was indifferent to appearances, and he was now jumping about in the wildest glee. [Return to Original English Version](#)

Gleefully /'gli:fəli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: com júbilo

Exemplo em português: *A Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mrs. Darling was married in white, and at first she kept the books perfectly, almost gleefully, as if it were a game, not so much as a Brussels sprout was missing; but by and by whole cauliflowers dropped out, and instead of them there were pictures of babies without faces. [Return to Original English Version](#)

Gnashed /næʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rangeu os dentes

Exemplo em português: *Quando viu que ela era adulta, rangeu para ela aquelas pequenas pérolas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he saw she was a grown-up, he gnashed the little pearls at her. [Return to Original English Version](#)

Gnomes /noˈɛʃmz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gnomos

Simple English: Small imaginary beings traditionally said to live underground.

Example: *The tale described gnomes guarding buried treasure.*

Exemplo em português: *Há manchas coloridas, recifes de coral, barcos ao longe, selvagens, esconderijos solitários, gnomos que são principalmente alfaiates, cavernas com um rio correndo por dentro, príncipes com seis irmãos mais velhos, uma cabana caindo aos pedaços, e uma velhinha muito pequena de nariz adunco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There are bright patches, coral reefs, boats in the distance, savages, lonely hiding places, gnomes who are mostly tailors, caves with a river running through them, princes with six older brothers, a hut falling down, and one very small old lady with a hooked nose. [Go to](#)

Original English Version

1. There are zigzag lines on it, just like your temperature on a card, and these are probably roads in the island, for the Neverland is always more or less an island, with astonishing splashes of colour here and there, and coral reefs and rakish-looking craft in the offing, and savages and lonely lairs, and gnomes who are mostly tailors, and caves through which a river runs, and princes with six elder brothers, and a hut fast going to decay, and one very small old lady with a hooked nose. [Go to](#)

Gowned /gaʊnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vestido com uma toga

Exemplo em português: *Era uma menina chamada Sininho, vestida primorosamente com uma folha-esqueleto de decote baixo e quadrado, através da qual sua figura podia ser vista com máxima vantagem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a girl called Tinker Bell exquisitely gowned in a skeleton leaf, cut low and square, through which her figure could be seen to the best advantage.

[Return to Original English Version](#)

Grab /græb/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: agarrar; pegue; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Exemplo em português: *Estava determinado a mostrar quem era o dono da casa, e quando as ordens não fizeram Nana sair da casinha, ele a atraiu com palavras gentis e depois a agarrou com brutalidade e a arrastou para fora do quarto das crianças.*

Forms in this book: grab, grabbed, grabbing

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was determined to show who was master in the house, and when orders did not make Nana leave her kennel, he tricked her out with kind words and then grabbed her roughly and dragged her out of the nursery. [Go to](#)

Gracefully /'greɪsfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: graciosamente; com elegância

Exemplo em português: *Então sua cabeça pendeu, ah, tão graciosamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then her head nodded, oh, so gracefully. [Return to Original English Version](#)

Grander /'grændər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais grandioso

Simple English: More splendid and more impressive.

Example: *The second hall was grander than the first.*

Exemplo em português: *Mas ela era tendenciosa a favor de Wendy, e ele, na verdade, era o mais grandioso dos dois.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But she was biased toward Wendy, and he was really the grander of the two.

[Go to](#)

Original English Version

1. But she was prejudiced in Wendy's favour, and he was really the grander character of the two. [Go to](#)

Groaned /graʊnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gemeu

Simple English: Made a deep sound to show pain or displeasure.

Example: *The old man groaned as he stood up.*

Exemplo em português: *"Nossa última brincadeira!", gemeu o Sr. Darling.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Our last playtime!" Mr. Darling groaned. [Go to](#)

Original English Version

1. "Our last romp!" Mr. Darling groaned. [Go to](#)

Growled /graʊld/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: rosnou

Simple English: Made a low, angry sound.

Example: *He often growled at the Scarecrow.*

Exemplo em português: *Ela rosnou e pulou em direção ao garoto, que rapidamente saltou pela janela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She growled and jumped at the boy, who quickly leapt out through the window. [Go to](#)

Original English Version

1. She growled and sprang at the boy, who leapt lightly through the window. [Go to](#)

Guesses /'gesɪz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: suposições; palpites; adivinha

Simple English: Opinions formed without enough information; also the act of forming them.

Example: *Both of my guesses about the ending were wrong.*

Exemplo em português: *Eram os palpites da Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were Mrs. Darling's guesses. [Go to](#)

Original English Version

1. They were Mrs. Darling's guesses. [Go to](#)

Gulp /gʌlp/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: gole; engolida

Simple English: A large amount swallowed at one time, or the act of swallowing it quickly.

Example: *He emptied the whole glass in one gulp.*

Exemplo em português: *"Não tem importância", disse Peter, engolindo em seco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It doesn't matter," Peter said with a gulp. [Go to](#)

***Gulped* /gʌlpt/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: engoliu de um trago

Exemplo em português: “*Não faz mal*”, engoliu em seco Peter.

Use in this Book:

Original English Version

1. “It doesn’t matter,” Peter gulped. [Return to Original English Version](#)

Handkerchief /'hæŋkətʃɪf/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: lenço

Simple English: A small square of cloth used for wiping the nose or face.

Example: *He folded his handkerchief and put it back in his pocket.*

Exemplo em português: *Eles não deviam ter tido uma cadela como ama." Muitas vezes o Sr. Darling usava seu lenço para secar os olhos de Nana.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They should not have had a dog for a nurse." Many times Mr. Darling used his handkerchief to dry Nana's eyes. [Go to](#)

Original English Version

1. Then one or more of them would break down altogether; Nana at the thought, "It's true, it's true, they ought not to have had a dog for a nurse." Many a time it was Mr. Darling who put the handkerchief to Nana's eyes. [Go to](#)

Hangings /'hæŋɪŋz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tapeçarias; reposteiros

Simple English: Pieces of cloth hung on walls for decoration.

Example: *Heavy hangings kept the draught out of the hall.*

Exemplo em português: *Esse seria um mapa fácil, se fosse só isso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But there is also the first day at school, religion, fathers, the round pond, needle-work, murders, hangings, verbs that take the dative, chocolate pudding day, getting braces, saying ninety-nine, and threepence for pulling out your own tooth. [Go to](#)

Original English Version

1. It would be an easy map if that were all, but there is also first day at school, religion, fathers, the round pond, needle-work, murders, hangings, verbs that take the dative, chocolate pudding day, getting into braces, say ninety-nine, three-pence for pulling out your tooth yourself, and so on, and either these are part of the island or they are another map showing through, and it is all rather confusing, especially as nothing will stand still. [Go to](#)

Hearing /'hiərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: audiência; ouvir; escutando

Simple English: Ability to perceive sounds or voices through ears.

Example: *His hearing is so sharp that he can hear whispers.*

Exemplo em português: *Wendy, porém, sentiu na hora que estava ouvindo falar de uma grande tristeza.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Wendy, however, quickly felt that she was hearing about a great sadness. [Go to](#)

Henceforth /,hɛns'fɔ:rθ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: daqui em diante; doravante

Exemplo em português: *Darling levou a mão ao coração e exclamou: “Ah, por que você não pode ficar assim para sempre!” Foi tudo o que se passou entre elas sobre o assunto, mas, daí em diante, Wendy soube que teria de crescer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I suppose she must have looked rather delightful, for Mrs. Darling put her hand to her heart and cried, “Oh, why can’t you remain like this for ever!” This was all that passed between them on the subject, but henceforth Wendy knew that she must grow up. [Return to Original English Version](#)

Hold /hoʊld/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: segurar; prender; preensão

Simple English: To have something in your hand or arms.

Example: *Hold the baby carefully.*

Exemplo em português: *Rastejou pelo chão, segurando uma vela bem baixo, procurando marcas de um pé estranho.*

Forms in this book: hold, holding

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She crawled around the floor, holding a candle low to look for marks of a strange foot. [Go to](#)
2. Later, she often told her husband, "I should have been very careful on a Friday." Maybe Nana was next to her, holding her hand. [Go to](#)

Honeyed /'hʌnid/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: melífluo; adocicado; bajulador

Exemplo em português: *Estava decidido a mostrar quem mandava naquela casa e, quando as ordens não tiraram Nana da casinha, atraiu-a para fora com palavras melífluas e, agarrando-a rudemente, arrastou-a para fora do quarto das crianças.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was determined to show who was master in that house, and when commands would not draw Nana from the kennel, he lured her out of it with honeyed words, and seizing her roughly, dragged her from the nursery. [Return to Original English Version](#)

Horrid /'hɒrɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: horrível; detestável

Exemplo em português: *Num silêncio horrível, a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In a horrid silence Mrs. Darling smelt the bowl. [Return to Original English Version](#)

Hostess /'hoʊstəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: anfitriã

Simple English: A woman who receives and looks after guests.

Example: *Our hostess offered us tea and cake.*

Exemplo em português: "Quero dizer", disse Wendy educadamente, lembrando-se de que era a anfitriã, "é isso que escrevem nas cartas?"

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I mean," Wendy said politely, remembering that she was the hostess, "is that what they write on the letters?" [Go to](#)

Original English Version

1. "I mean," Wendy said nicely, remembering that she was hostess, "is that what they put on the letters?" [Go to](#)

Housewife /'haʊswaɪf/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: dona de casa

Simple English: a woman whose main work is managing her home and family

Example: *She was known as a capable and hardworking housewife.*

Exemplo em português: *“Eu vou costurá-la para você, meu rapazinho”, disse, embora ele fosse tão alto quanto ela; tirou sua cestinha de costura e prendeu a sombra ao pé de Peter com pontos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “I shall sew it on for you, my little man,” she said, though he was tall as herself, and she got out her housewife, and sewed the shadow on to Peter's foot. [Go to](#)

Hugged /hʌgd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: abraçou

Simple English: Held someone closely in the arms to show love.

Example: *He was so happy that he hugged them all.*

Exemplo em português: *"Era só uma brincadeira", ele gritou, enquanto ela consolava os meninos e Wendy abraçava Nana.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It was only a joke," he shouted, while she comforted the boys and Wendy hugged Nana. [Go to](#)

Original English Version

1. "It was only a joke," he roared, while she comforted her boys, and Wendy hugged Nana. [Go to](#)

2. And still Wendy hugged Nana. [Go to](#)

***Hugging* /'hʌɡɪŋ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: abraçando; apertando junto ao corpo

Simple English: Holding someone or something closely in your arms.

Example: *She stood at the gate hugging her little brother.*

Exemplo em português: *Wendy ainda abraçava Nana.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Wendy was still hugging Nana. [Go to](#)

Humiliating /hju:'miliɪɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: humilhante; vexatório

Exemplo em português: *É humilhante confessar que essa vaidade de Peter era uma de suas qualidades mais fascinantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is humiliating to have to confess that this conceit of Peter was one of his most fascinating qualities. [Return to Original English Version](#)

Humorously /'hju:mərəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: jocosamente; com humor

Exemplo em português: *Você a veria de joelhos, imagino, demorando-se divertidamente sobre alguns de seus conteúdos, perguntando-se onde, afinal, você arranhou aquilo, fazendo descobertas doces e não tão doces, encostando uma coisa na face como se fosse tão agradável quanto um gatinho e guardando depressa outra fora de vista.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You would see her on her knees, I expect, lingering humorously over some of your contents, wondering where on earth you had picked this thing up, making discoveries sweet and not so sweet, pressing this to her cheek as if it were as nice as a kitten, and hurriedly stowing that out of sight. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Humour Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: humor; graça; comicidade

Simple English: the quality of being funny

Example: *His stories are full of humour.*

Exemplo em português: *Tinha a cor de leite, mas as crianças não compartilhavam do senso de humor do pai.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was the colour of milk, but the children did not share their father's sense of humour. [Go to](#)

Hurriedly /'hʌrɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apressadamente

Exemplo em português: *Você a veria de joelhos, imagino, demorando-se divertidamente sobre alguns de seus conteúdos, perguntando-se onde, afinal, você arranhou aquilo, fazendo descobertas doces e não tão doces, encostando uma coisa na face como se fosse tão agradável quanto um gatinho e guardando depressa outra fora de vista.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You would see her on her knees, I expect, lingering humorously over some of your contents, wondering where on earth you had picked this thing up, making discoveries sweet and not so sweet, pressing this to her cheek as if it were as nice as a kitten, and hurriedly stowing that out of sight. [Return to Original English](#)

[Version](#)

***Hurrying* /'hʌrɪɪŋ/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: apressando-se; apressado

Simple English: Moving or acting quickly, often because time is short.

Example: *Small groups were hurrying toward the town.*

Exemplo em português: *Estava com pressa para tomar o café da manhã.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was hurrying to get her breakfast. [Go to](#)

Imploringly /ɪmˈplɔːrɪŋli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: suplicantemente; em súplica

Exemplo em português: *Darling, segurando-lhe a mão e calculando as despesas, enquanto ela o olhava suplicante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Darling was frightfully proud of her, but he was very honourable, and he sat on the edge of Mrs. Darling's bed, holding her hand and calculating expenses, while she looked at him imploringly. [Return to Original English Version](#)

Indifferent /ɪn'dɪfrənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indiferente; apático; medíocre

Exemplo em português: *“Talvez eu devesse ter passado a ferro”, disse Wendy, pensativa; mas Peter, como menino que era, não ligava para aparências e agora saltava de alegria desenfreada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Perhaps I should have ironed it,” Wendy said thoughtfully, but Peter, boylike, was indifferent to appearances, and he was now jumping about in the wildest glee. [Return to Original English Version](#)

Indignantly /In'dignəntli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: indignadamente

Exemplo em português: “Eu não estava chorando por mães”, disse ele, um tanto indignado.

Use in this Book:

Original English Version

1. “I wasn’t crying about mothers,” he said rather indignantly. [Return to Original English Version](#)

Innermost /'ɪnəmoʊst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais íntimo; o mais interior

Simple English: Furthest inside, or most private and secret.

Example: *He told her his innermost fears.*

Exemplo em português: *Ele conquistou tudo nela, exceto a caixinha mais interna e o beijo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He won all of her except the innermost box and the kiss. [Go to](#)

Original English Version

1. He got all of her, except the innermost box and the kiss. [Go to](#)

***Interrupt* /,ɪntə'rʌpt/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: interromper; interrupção; atrapalhar

Simple English: To temporarily stop or hinder a process or activity.

Example: *I'm sorry to interrupt, but I have an important question to ask.*

Exemplo em português: *"Agora não me interrompa", ele lhe pedia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Now don't interrupt," he would beg her. [Go to](#)

***Ironed* /'aɪərnd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: passou a ferro

Simple English: Made clothes smooth with a hot iron.

Example: *She washed and ironed all the shirts.*

Exemplo em português: *"Talvez eu devesse tê-la passado a ferro", disse Wendy, pensativa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Perhaps I should have ironed it," Wendy said thoughtfully. [Go to](#)

Original English Version

1. "Perhaps I should have ironed it," Wendy said thoughtfully, but Peter, boylike, was indifferent to appearances, and he was now jumping about in the wildest glee. [Go to](#)

Jug /dʒʌg/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: jarro; bilha

Simple English: A container with a handle for holding water.

Example: *She filled the jug at the well.*

Exemplo em português: *"Tink, onde você está?" Naquele momento, ela estava dentro de uma jarra e estava gostando muito daquilo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Tink, where are you?" For the moment, she was in a jug and liked it very much. [Go to](#)
2. She had never been in a jug before. [Go to](#)
3. "Oh, please come out of that jug and tell me, do you know where they put my shadow?" [Go to](#)

Original English Version

1. "Tinker Bell," he called softly, after making sure that the children were asleep, "Tink, where are you?" She was in a jug for the moment, and liking it extremely; she had never been in a jug before. [Go to](#)
2. "Oh, do come out of that jug, and tell me, do you know where they put my shadow?" [Go to](#)

Juices /'dʒu:siZ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sucos; líquidos; secreções

Exemplo em português: *Era um menino adorável, vestido de folhas-esqueleto e das seivas que escorrem das árvores; mas o mais encantador nele era ter todos os dentes de leite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a lovely boy, clad in skeleton leaves and the juices that ooze out of trees but the most entrancing thing about him was that he had all his first teeth.

[Return to Original English Version](#)

Kennel /'kenəl/ **Listen** (38 occurrences in the simplified text)

Português: canil; casinha de cão

Simple English: A small shelter for a dog, or a place where dogs are kept.

Example: *The puppy refused to sleep in its new kennel.*

Exemplo em português: *Sua casinha ficava no quarto das crianças.*

Forms in this book: Kennel, kennel

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her kennel was in the nursery. [Go to](#)
2. She showed him the big red tear that makes us feel sorry for noble dogs, and went quietly into her kennel. [Go to](#)
3. He was determined to show who was master in the house, and when orders did not make Nana leave her kennel, he tricked her out with kind words and then grabbed her roughly and dragged her out of the nursery. [Go to](#)

Original English Version

1. Of course her kennel was in the nursery. [Go to](#)
2. Then she gave Mr. Darling such a look, not an angry look: she showed him the great red tear that makes us so sorry for noble dogs, and crept into her kennel. [Go to](#)
3. He was determined to show who was master in that house, and when commands would not draw Nana from the kennel, he lured her out of it with honeyed words, and seizing her roughly, dragged her from the nursery. [Go to](#)

Kneeling /'ni:liŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ajoelhados

Simple English: Resting on the knees on the ground.

Example: *The camels were kneeling beside the road.*

Exemplo em português: *Você a veria ajoelhada ali, sorrindo diante de algumas coisas que encontra, perguntando-se onde você as arranjou, achando coisas doces e coisas nem tão doces, apertando um item contra a bochecha com tanto carinho quanto um gatinho, e escondendo depressa outro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You would see her kneeling there, smiling over some of the things she finds, wondering where you got them, finding sweet things and not-so-sweet things, pressing one item to her cheek as lovingly as a kitten, and quickly hiding another away. [Go to](#)

Knuckles /'nʌkəlz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: nós dos dedos; juntas da mão

Simple English: The joints where the fingers bend, on the back of the hand.

Example: *He rapped on the door with his knuckles.*

Exemplo em português: *Depois de prendê-la no quintal dos fundos, o pai infeliz foi sentar-se no corredor com os nós dos dedos sobre os olhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After he tied her up in the back yard, the unhappy father went to sit in the passage with his knuckles over his eyes. [Go to](#)

Original English Version

1. When he had tied her up in the back-yard, the wretched father went and sat in the passage, with his knuckles to his eyes. [Go to](#)

Lagoon /lə'gu:n/ **Listen** (60 occurrences in the simplified text)

Português: lagoa (costeira)

Simple English: A shallow area of water separated from the sea by a strip of land or reef.

Example: *Then the canoe floated on the calm water of the lagoon.*

Exemplo em português: *A de John, por exemplo, tinha uma lagoa com flamingos voando por cima, e John atirava neles.*

Forms in this book: Lagoon, lagoon

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. John's, for example, had a lagoon with flamingoes flying over it, and John was shooting at them. [Go to](#)

Original English Version

1. John's, for instance, had a lagoon with flamingoes flying over it at which John was shooting, while Michael, who was very small, had a flamingo with lagoons flying over it. [Go to](#)

Lagoons /lə'gu:nz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lagoas (costeiras)

Simple English: Shallow areas of water separated from the sea by strips of land or reef.

Example: *The song of pleasant places beside the salt lagoons, the song of flocks that moved down the dunes, the song of midnight dances that made the sea shine like fire: The Beaches of Lukannon - before the sealers came!*

Exemplo em português: *Michael, que era muito pequeno, tinha um flamingo com lagoas voando por cima dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Michael, who was very small, had a flamingo with lagoons flying over it. [Go to](#)

Original English Version

1. John's, for instance, had a lagoon with flamingoes flying over it at which John was shooting, while Michael, who was very small, had a flamingo with lagoons flying over it. [Go to](#)

Lairs /lɛrʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: covis; tocas

Exemplo em português: *Há linhas em zigue-zague nele, exatamente como a sua temperatura num gráfico, e provavelmente são estradas da ilha, pois a Terra do Nunca é sempre mais ou menos uma ilha, com surpreendentes manchas de cor aqui e ali, recifes de coral e embarcações de aparência atrevida ao longe, selvagens e esconderijos solitários, gnomos que em geral são alfaiates, cavernas por onde corre um rio, príncipes com seis irmãos mais velhos, uma cabana depressa se desfazendo e uma velhinha muito pequena de nariz adunco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There are zigzag lines on it, just like your temperature on a card, and these are probably roads in the island, for the Neverland is always more or less an island, with astonishing splashes of colour here and there, and coral reefs and rakish-looking craft in the offing, and savages and lonely lairs, and gnomes who are mostly tailors, and caves through which a river runs, and princes with six elder brothers, and a hut fast going to decay, and one very small old lady with a hooked nose. [Return to Original English Version](#)

Lapping /'læpɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: lambendo; batendo suavemente (água)

Simple English: Drinking with quick movements of the tongue, or moving gently against something with a soft sound.

Example: *Nana wagged her tail, ran to the medicine, and began lapping it.*

Exemplo em português: *Nana abanou o rabo, correu até o remédio e começou a lambê-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nana wagged her tail, ran to the medicine, and began lapping it. [Go to](#)

Leapt /lept/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: saltou; pulou

Simple English: Jumped suddenly, strongly, or a long way.

Example: *At the smallest touch from the outside world, his thoughts, feelings, and sympathy leapt alive like bright flame.*

Exemplo em português: *Ela rosnou e pulou em direção ao garoto, que rapidamente saltou pela janela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She growled and jumped at the boy, who quickly leapt out through the window. [Go to](#)

Original English Version

1. She growled and sprang at the boy, who leapt lightly through the window. [Go to](#)

2. As he leapt at the window Nana had closed it quickly, too late to catch him, but his shadow had not had time to get out; slam went the window and snapped it off. [Go to](#)

3. Then he had leapt into her arms. [Go to](#)

Lingering /'lɪŋəɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: demorar-se; permanecer

Exemplo em português: *Você a veria de joelhos, imagino, demorando-se divertidamente sobre alguns de seus conteúdos, perguntando-se onde, afinal, você arranhou aquilo, fazendo descobertas doces e não tão doces, encostando uma coisa na face como se fosse tão agradável quanto um gatinho e guardando depressa outra fora de vista.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You would see her on her knees, I expect, lingering humorously over some of your contents, wondering where on earth you had picked this thing up, making discoveries sweet and not so sweet, pressing this to her cheek as if it were as nice as a kitten, and hurriedly stowing that out of sight. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Liza /'laɪzə/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: Liza

Simple English: a woman's first name, belonging to a servant character

Example: *Sometimes the servant Liza was allowed to join the dance.*

Exemplo em português: *Seguiam-se danças alegres, e às vezes a única outra empregada, Liza, tinha permissão para participar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Happy dances would follow, and sometimes the only other servant, Liza, was allowed to join in. [Go to](#)
2. But he did not know that the faithful Liza had found it and put it back on his wash-stand. [Go to](#)
3. "George," Mrs. Darling begged, "not so loud; the servants will hear you." For some reason, they had started calling Liza the servants. [Go to](#)

Original English Version

1. Lovely dances followed, in which the only other servant, Liza, was sometimes allowed to join. [Go to](#)
2. What he did not know was that the faithful Liza had found it, and put it back on his wash-stand. [Go to](#)
3. "George," Mrs. Darling entreated him, "not so loud; the servants will hear you." Somehow they had got into the way of calling Liza the servants. [Go to](#)

Loveliest /'lʌvliɪst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: o mais belo; o mais encantador

Simple English: The most beautiful or the most pleasant.

Example: *That was the loveliest garden in the whole village.*

Exemplo em português: *O mais belo tilintar, como o de sinos de ouro, respondeu-lhe. É a língua das fadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The loveliest tinkle as of golden bells answered him. [Go to](#)

Lovingly /'lʌvɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: carinhosamente

Simple English: In a way that shows love or care.

Example: *She lovingly wrapped the child in a blanket.*

Exemplo em português: *Você a veria ajoelhada ali, sorrindo diante de algumas coisas que encontra, perguntando-se onde você as arranhou, achando coisas doces e coisas nem tão doces, apertando um item contra a bochecha com tanto carinho quanto um gatinho, e escondendo depressa outro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You would see her kneeling there, smiling over some of the things she finds, wondering where you got them, finding sweet things and not-so-sweet things, pressing one item to her cheek as lovingly as a kitten, and quickly hiding another away. [Go to](#)

Lured /lɜrd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atraiu; seduziu; iscou

Exemplo em português: *Estava decidido a mostrar quem mandava naquela casa e, quando as ordens não tiraram Nana da casinha, atraiu-a para fora com palavras melifluas e, agarrando-a rudemente, arrastou-a para fora do quarto das crianças.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was determined to show who was master in that house, and when commands would not draw Nana from the kennel, he lured her out of it with honeyed words, and seizing her roughly, dragged her from the nursery. [Return to Original English Version](#)

Maid's /meɪdz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: da criada

Simple English: Belonging to a maid, a woman who serves in a house.

Example: *The maid's arm helped steady the Princess.*

Exemplo em português: *Ela parecia minúscula em sua saia comprida e touca de criada, embora tivesse prometido, ao ser contratada, que nunca mais teria dez anos de novo.*

Forms in this book: maid's, maid's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She looked tiny in her long skirt and maid's cap, though she had promised when she was hired that she would never be ten again. [Go to](#)

Original English Version

1. Such a midget she looked in her long skirt and maid's cap, though she had sworn, when engaged, that she would never see ten again. [Go to](#)

Master /'mæstər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: mestre; dominar; patrão

Simple English: Highly skilled person in an art, often historically recognized.

Example: *Vincent van Gogh is considered a master of post-impressionist painting.*

Exemplo em português: *"Minha raiva por coisas pequenas, meu querido patrão e minha querida patroa."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "My anger about small things, dear master and mistress." [Go to](#)
2. But I will not let that dog act like a master in my nursery one hour longer."
[Go to](#)
3. He was determined to show who was master in the house, and when orders did not make Nana leave her kennel, he tricked her out with kind words and then grabbed her roughly and dragged her out of the nursery. [Go to](#)

Mea /'meɪə/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: minha

Simple English: a Latin word meaning 'my', used in the phrase 'mea culpa' meaning 'my fault'

Example: *Mea culpa, mea culpa.* "He had a classical education.

Exemplo em português: *Mea culpa, mea culpa.* "Ele tivera uma educação clássica.

Forms in this book: Mea, mea

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mea culpa, mea culpa." He had a classical education. [Go to](#)

Original English Version

1. I, George Darling, did it. "Mea culpa, mea culpa." He had had a classical education. [Go to](#)

Measles /'mi:zəlz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: sarampo

Simple English: A contagious viral disease that causes fever and a red rash.

Example: *The child recovered from measles.*

Exemplo em português: *Falou sobre custos: caxumba, uma libra; sarampo, uma libra e cinco; rubéola, meia guinéu, e assim por diante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He talked about costs: mumps one pound, measles one five, German measles half a guinea, and so on. [Go to](#)
2. Finally, Wendy got through with mumps reduced to twelve six and the two kinds of measles treated as one. [Go to](#)

Original English Version

1. "Mumps one pound, that is what I have put down, but I daresay it will be more like thirty shillings - don't speak - measles one five, German measles half a guinea, makes two fifteen six - don't waggle your finger - whooping-cough, say fifteen shillings" - and so on it went, and it added up differently each time; but at last Wendy just got through, with mumps reduced to twelve six, and the two kinds of measles treated as one. [Go to](#)

Michael's /'maɪkəlz/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: de São Miguel

Simple English: the possessive form of 'Saint Michael', used in 'Saint Michael's oranges', a well-known type of orange

Example: *But really - to get hold of you and Esther - and to squeeze you like a couple of tender young Saint Michael's oranges!*

Exemplo em português: *Mas, se elas viessem, trocava rapidamente o avental de Michael, colocava nele o com a fita azul, alisava o vestido de Wendy e ajeitava depressa o cabelo de John.*

Forms in this book: Michael's, Michael's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But if they came, she would quickly change Michael's pinafore, put him in the one with blue braiding, smooth Wendy's dress, and quickly tidy John's hair. [Go to to](#)
2. She knew no Peter, yet the name appeared again and again in John's and Michael's minds, and Wendy's mind was being covered with it. [Go to](#)
3. It had started like any other evening, with Nana heating water for Michael's bath and carrying him there on her back. [Go to](#)
4. It seemed small to Mr. and Mrs. Darling and Nana now, but it was not small if it was Michael's last night in the nursery. [Go to](#)
5. "We were still talking about it, you remember," says Mr. Darling, "when Nana came in with Michael's medicine. [Go to](#)
6. "The point is that there is more in my glass than in Michael's spoon." His proud heart was almost bursting. [Go to](#)

Original English Version

1. She resented visits to the nursery from Mrs. Darling's friends, but if they did come she first whipped off Michael's pinafore and put him into the one with blue braiding, and smoothed out Wendy and made a dash at John's hair. [Go to](#)
2. She knew of no Peter, and yet he was here and there in John and Michael's minds, while Wendy's began to be scrawled all over with him. [Go to](#)
3. It had begun so uneventfully, so precisely like a hundred other evenings, with Nana putting on the water for Michael's bath and carrying him to it on her back. [Go to](#)

4. Such a little thing for Mr. and Mrs. Darling and Nana to recall now, but not so little if that was to be Michael's last night in the nursery. [Go to](#)
5. "We were still discussing it, you remember," says Mr. Darling, "when Nana came in with Michael's medicine. [Go to](#)
6. "The point is, that there is more in my glass than in Michael's spoon." His proud heart was nearly bursting. [Go to](#)

Midget /'mɪdʒɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pessoa muito baixa; termo ofensivo

Exemplo em português: *Que alegria aquelas brincadeiras!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Such a midget she looked in her long skirt and maid's cap, though she had sworn, when engaged, that she would never see ten again. [Return to Original English Version](#)

Mischievous /'mɪstʃɪvəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: travesso; malicioso; nocivo

Simple English: Liking to cause harmless trouble or play tricks.

Example: *The mischievous wind caused a terrible storm.*

Exemplo em português: *Elas não são realmente amigas de Peter, que tinha o hábito travesso de se aproximar por trás e tentar apagá-las; mas gostavam tanto de diversão que, naquela noite, estavam do lado dele e ansiosas por tirar os adultos do caminho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They are not really friendly to Peter, who had a mischievous way of stealing up behind them and trying to blow them out; but they are so fond of fun that they were on his side to-night, and anxious to get the grown-ups out of the way.

[Go to](#)

Mistake /mɪ'steɪk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: erro; engano; equívoco

Simple English: An action or judgment that is incorrect or wrong.

Example: *Learning from a mistake is often more important than getting everything right.*

Exemplo em português: *Darling o escovou, claro, mas ele voltou a dizer que era um erro ter uma cadela como ama.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mrs. Darling brushed him, of course, but he began again to say it was a mistake to have a dog as a nurse. [Go to](#)

Mixed /mɪkst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: misto; misturado; mixado

Simple English: Consisting of different types combined together.

Example: *The salad was a mixed variety, containing both leafy greens and colorful vegetables.*

Exemplo em português: *Mas tente pedir a eles que desenhem um mapa da mente de uma criança, que não é só bagunçada, mas fica girando o tempo todo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But try asking them to draw a map of a child's mind, which is not only mixed up but keeps turning all the time. [Go to](#)

Moir /'mɔɪə/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Moira

Simple English: a girl's middle name

Example: "Wendy Moira Angela Darling," she answered with pride.

Exemplo em português: "Wendy Moira Angela Darling", respondeu ela, orgulhosa.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Wendy Moira Angela Darling," she answered with pride. [Go to](#)
2. "I'm very sorry," said Wendy Moira Angela. [Go to](#)

Original English Version

1. "Wendy Moira Angela Darling," she replied with some satisfaction. [Go to](#)
2. "I'm so sorry," said Wendy Moira Angela. [Go to](#)

Mumps /mʌmps/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: caxumba

Simple English: An infectious illness that makes the cheeks swell.

Example: *He stayed home with mumps.*

Exemplo em português: *Ele a avisou: "Lembre-se do caxumba", e continuou.*

Forms in this book: Mumps, mumps

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He warned her, 'Remember mumps,' and continued. [Go to](#)
2. He talked about costs: mumps one pound, measles one five, German measles half a guinea, and so on. [Go to](#)
3. Finally, Wendy got through with mumps reduced to twelve six and the two kinds of measles treated as one. [Go to](#)

Original English Version

1. "Remember mumps," he warned her almost threateningly, and off he went again. [Go to](#)
2. "Mumps one pound, that is what I have put down, but I daresay it will be more like thirty shillings - don't speak - measles one five, German measles half a guinea, makes two fifteen six - don't waggle your finger - whooping-cough, say fifteen shillings" - and so on it went, and it added up differently each time; but at last Wendy just got through, with mumps reduced to twelve six, and the two kinds of measles treated as one. [Go to](#)

Murder /'mɜːrdər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: assassinato; homicídio; assassinar

Simple English: To intentionally and unlawfully kill another human being.

Example: *He was arrested for the murder of his business partner last year.*

Exemplo em português: *Esse seria um mapa fácil, se fosse só isso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But there is also the first day at school, religion, fathers, the round pond, needle-work, murders, hangings, verbs that take the dative, chocolate pudding day, getting braces, saying ninety-nine, and threepence for pulling out your own tooth. [Go to](#)

Murmur /'mɜːrmər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: murmurar

Exemplo em português: *“Michael, quando eu tinha a sua idade, tomava remédio sem um murmúrio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Michael, when I was your age I took medicine without a murmur. [Return to Original English Version](#)

Nameless /'neɪmləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem nome; anônimo; indizível

Exemplo em português: *Ainda assim, um medo sem nome apertou-lhe o coração e a fez exclamar: “Ah, como eu queria não ter de ir a uma festa esta noite!”*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet a nameless fear clutched at her heart and made her cry, “Oh, how I wish that I wasn’t going to a party to-night!” [Return to Original English Version](#)

Nana's /'nænəz/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: de Nana

Simple English: belonging to Nana, the dog who works as the children's nurse

Example: *It was Nana's evening off.*

Exemplo em português: *Era a folga de Nana à noite, então a Sra.*

Forms in this book: Nana's, Nana's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was Nana's evening off, so Mrs. Darling bathed them and sang to them until, one by one, they let go of her hand and slipped into sleep. [Go to](#)
2. "If only I had not poured my medicine into Nana's bowl," said Mr. Darling. [Go to](#)
3. "If only I had pretended to like the medicine," Nana's wet eyes seemed to say. [Go to](#)
4. They should not have had a dog for a nurse." Many times Mr. Darling used his handkerchief to dry Nana's eyes. [Go to](#)
5. So when Michael dodged the spoon in Nana's mouth, he said, "Be a man, Michael." [Go to](#)
6. I shall pour my medicine into Nana's bowl, and she will drink it, thinking it is milk!" [Go to](#)

Original English Version

1. It happened to be Nana's evening off, and Mrs. Darling had bathed them and sung to them till one by one they had let go her hand and slid away into the land of sleep. [Go to](#)
2. "If only I had not poured my medicine into Nana's bowl," said Mr. Darling. [Go to](#)
3. "If only I had pretended to like the medicine," was what Nana's wet eyes said. [Go to](#)
4. Then one or more of them would break down altogether; Nana at the thought, "It's true, it's true, they ought not to have had a dog for a nurse." Many a time it was Mr. Darling who put the handkerchief to Nana's eyes. [Go to](#)
5. "That fiend!" Mr. Darling would cry, and Nana's bark was the echo of it, but Mrs. Darling never upbraided Peter; there was something in the right-hand corner of her mouth that wanted her not to call Peter names. [Go to](#)

6. If he had a weakness, it was for thinking that all his life he had taken medicine boldly, and so now, when Michael dodged the spoon in Nana's mouth, he had said reprovingly, "Be a man, Michael." [Go to](#)

Narrower /'nærouər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais estreito

Exemplo em português: *Houve a mesma agitação com John, e Michael escapou por margem ainda menor; mas ambos foram aceitos e logo se podia ver os três indo em fila para o jardim de infância da Srta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was the same excitement over John, and Michael had even a narrower squeak; but both were kept, and soon, you might have seen the three of them going in a row to Miss Fulsom's Kindergarten school, accompanied by their nurse. [Return to Original English Version](#)

Nastier /'næstiər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais desagradável

Exemplo em português: *Ele realmente achava que isso era verdade, e Wendy, que agora usava a camisola, também acreditava e disse, para encorajar Michael: “Aquele remédio que você toma às vezes, papai, é muito mais horrível, não é?”*

Use in this Book:

Original English Version

1. He really thought this was true, and Wendy, who was now in her night-gown, believed it also, and she said, to encourage Michael, “That medicine you sometimes take, father, is much nastier, isn’t it?” [Return to Original English Version](#)
2. “Ever so much nastier,” Mr. Darling said bravely, “and I would take it now as an example to you, Michael, if I hadn’t lost the bottle.” [Return to Original English Version](#)

Naught /nɔ:t/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: nada; zero

Simple English: nothing, or the number zero

Example: *The old account showed naught in the final column.*

Exemplo em português: *Com cinco zero zero no meu talão de cheques dá oito libras, nove e sete.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. With five naught naught in my checkbook makes eight nine seven. [Go to](#)

Original English Version

1. "I have one pound seventeen here, and two and six at the office; I can cut off my coffee at the office, say ten shillings, making two nine and six, with your eighteen and three makes three nine seven, with five naught naught in my cheque-book makes eight nine seven - who is that moving? - eight nine seven, dot and carry seven - don't speak, my own - and the pound you lent to that man who came to the door - quiet, child - dot and carry child - there, you've done it! - did I say nine nine seven? yes, I said nine nine seven; the question is, can we try it for a year on nine nine seven?" [Go to](#)

Naughtily /'nɔ:tɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de forma travessa

Exemplo em português: “Não quero; não quero!”, gritou Michael, malcriado.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Won’t; won’t!” Michael cried naughtily. [Return to Original English Version](#)

Naughtiness /'nɔ:tɪnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: travessura

Exemplo em português: *Quando você acorda de manhã, as travessuras e as paixões ruins com que foi dormir foram dobradas bem pequenininhas e colocadas no fundo da sua mente; e, por cima, lindamente arejados, estão espalhados os seus pensamentos mais bonitos, prontos para você vestir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When you wake in the morning, the naughtiness and evil passions with which you went to bed have been folded up small and placed at the bottom of your mind and on the top, beautifully aired, are spread out your prettier thoughts, ready for you to put on. [Return to Original English Version](#)

Neatly /'ni:tli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: com capricho; cuidadosamente

Simple English: In a careful, tidy way.

Example: *He soldered the tin neatly back in place.*

Exemplo em português: *Não é grande nem espalhada, com distâncias entediantes entre uma aventura e outra. É arrumadinha, bem embalada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is neatly packed. [Go to](#)

Newfoundland /nu:'faʊndlənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Terra-Nova

Simple English: a large, friendly breed of dog named after the Canadian province

Example: *Curly, a friendly Newfoundland, was led away by the small man.*

Exemplo em português: *Como as crianças bebiam muito leite, a família era pobre, e a ama era uma legítima cadela da raça Terra-Nova, chamada Nana.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Because the children drank so much milk, the family was poor, and the nurse was a proper Newfoundland dog named Nana. [Go to](#)

Original English Version

1. As they were poor, owing to the amount of milk the children drank, this nurse was a prim Newfoundland dog, called Nana, who had belonged to no one in particular until the Darlings engaged her. [Go to](#)

Nightly /'naitli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: noturno; todas as noites

Exemplo em português: *Darling ouviu falar de Peter pela primeira vez quando arrumava a mente dos filhos. É costume noturno de toda boa mãe, depois que os filhos adormecem, remexer-lhes a mente e pôr as coisas em ordem para a manhã seguinte, devolvendo aos lugares certos os muitos objetos que se extraviaram durante o dia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is the nightly custom of every good mother after her children are asleep to rummage in their minds and put things straight for next morning, repacking into their proper places the many articles that have wandered during the day. [Return to Original English Version](#)

***Nipped* /nɪpt/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: beliscado; mordiscado

Exemplo em português: *Foi assim que o Sr. Darling a conquistou: os muitos cavalheiros que tinham sido meninos quando ela era menina descobriram ao mesmo tempo que a amavam, e todos correram à casa dela para pedi-la em casamento, exceto o Sr. Darling, que tomou um táxi e se esgueirou primeiro para dentro; e assim a obteve.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The way Mr. Darling won her was this: the many gentlemen who had been boys when she was a girl discovered simultaneously that they loved her, and they all ran to her house to propose to her except Mr. Darling, who took a cab and nipped in first, and so he got her. [Return to Original English Version](#)

Nodded /'nɒːdɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: acenou com a cabeça

Simple English: Moved the head up and down to say yes or to greet someone.

Example: *The figure nodded kindly at her.*

Exemplo em português: *Depois sua cabeça pendeu de leve.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then her head nodded gently. [Go to](#)

Original English Version

1. Then her head nodded, oh, so gracefully. [Go to](#)

Noses /'nɒʊzɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: narizes

Simple English: The parts of the face used for smelling.

Example: *The cold air made their noses red.*

Exemplo em português: *Se ficassem em fila, dava para dizer que tinham os narizes umas das outras e por aí vai.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If they stood in a row, you could say they had each other's noses and so on.

[Go to](#)

Obscures /əb'skjʊəz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encobre

Exemplo em português: *Mas, no sonho, ele rasgara o véu que obscurece a Terra do Nunca, e ela viu Wendy, John e Michael espiando pela abertura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But in her dream he had rent the film that obscures the Neverland, and she saw Wendy and John and Michael peeping through the gap. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Offing /'ɔ:fɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alto-mar visível; iminência

Exemplo em português: *Há linhas em zigue-zague nele, exatamente como a sua temperatura num gráfico, e provavelmente são estradas da ilha, pois a Terra do Nunca é sempre mais ou menos uma ilha, com surpreendentes manchas de cor aqui e ali, recifes de coral e embarcações de aparência atrevida ao longe, selvagens e esconderijos solitários, gnomos que em geral são alfaiates, cavernas por onde corre um rio, príncipes com seis irmãos mais velhos, uma cabana depressa se desfazendo e uma velhinha muito pequena de nariz adunco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There are zigzag lines on it, just like your temperature on a card, and these are probably roads in the island, for the Neverland is always more or less an island, with astonishing splashes of colour here and there, and coral reefs and rakish-looking craft in the offing, and savages and lonely lairs, and gnomes who are mostly tailors, and caves through which a river runs, and princes with six elder brothers, and a hut fast going to decay, and one very small old lady with a hooked nose. [Return to Original English Version](#)

Ooze /u:z/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lodo

Exemplo em português: *Era um menino adorável, vestido de folhas-esqueleto e das seivas que escorrem das árvores; mas o mais encantador nele era ter todos os dentes de leite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a lovely boy, clad in skeleton leaves and the juices that ooze out of trees but the most entrancing thing about him was that he had all his first teeth.

[Return to Original English Version](#)

Pamper /'pæmpər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mimar; regalar

Exemplo em português: “Mãe, não o mime”, gritou para ela.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Mother, don’t pamper him,” he called after her. [Return to Original English Version](#)

Panted /'pæntɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ofegou; arquejou

Exemplo em português: “Fui o mais depressa que pude”, disse ela, ofegante.

Use in this Book:

Original English Version

1. “I have been as quick as I could,” she panted. [Return to Original English Version](#)

Passage /'pæsɪdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: passagem; trecho

Simple English: A narrow corridor giving access to rooms or areas.

Example: *The passage led us to the library at the end of the hall.*

Exemplo em português: *Depois de prendê-la no quintal dos fundos, o pai infeliz foi sentar-se no corredor com os nós dos dedos sobre os olhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After he tied her up in the back yard, the unhappy father went to sit in the passage with his knuckles over his eyes. [Go to](#)

Patronisingly /'peɪtrənəɪzɪŋli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com condescendência

Simple English: in a manner that shows superiority

Example: *She spoke a little patronisingly.*

Exemplo em português: *"É preciso costurar", disse ela, com um leve tom de superioridade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It must be sewn on," she said, a little patronisingly. [Go to](#)

Original English Version

1. "It must be sewn on," she said, just a little patronisingly. [Go to](#)

Patting /'pætɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: afagando; dando tapinhas

Simple English: Touching gently and repeatedly with the flat hand.

Example: *She kissed him, patting his big head gently.*

Exemplo em português: *"Nana, boa cachorra", disse ele, dando-lhe tapinhas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Nana, good dog," he said, patting her. [Go to](#)

Original English Version

1. "Nana, good dog," he said, patting her, "I have put a little milk into your bowl, Nana." [Go to](#)

Peeping /'pi:pɪŋ/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: espreitando; espiando; assomando

Simple English: Looking quickly and secretly, or just beginning to appear.

Example: *The first snowdrops were peeping through the frozen ground.*

Exemplo em português: *Em seu sonho, ele havia rasgado o véu que escondia a Terra do Nunca, e ela viu Wendy, John e Michael espiando pela fresta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In her dream, he had torn open the veil that hid the Neverland, and she saw Wendy, John, and Michael peeping through the gap. [Go to](#)

Original English Version

1. She had always thought children important, however, and the Darlings had become acquainted with her in Kensington Gardens, where she spent most of her spare time peeping into perambulators, and was much hated by careless nursemaids, whom she followed to their homes and complained of to their mistresses. [Go to](#)

2. But in her dream he had rent the film that obscures the Neverland, and she saw Wendy and John and Michael peeping through the gap. [Go to](#)

Peering /'pi:ɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perscrutando; espiando com atenção

Exemplo em português: *Darling as examinou com muito cuidado; eram folhas-esqueleto, mas ela tinha certeza de que não vinham de árvore alguma que crescesse na Inglaterra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She crawled about the floor, peering at it with a candle for marks of a strange foot. [Return to Original English Version](#)

Peppered /'pɛpərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: salpicado; bombardeado

Exemplo em português: *Estava bem fechada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She looked out, and the night was peppered with stars. [Return to Original English Version](#)

Perplexing /pər'pleksɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desconcertante; intrigante

Exemplo em português: *Darling encontrava coisas que não conseguia entender, e, dentre elas, a mais intrigante era a palavra Peter.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Occasionally in her travels through her children's minds Mrs. Darling found things she could not understand, and of these quite the most perplexing was the word Peter. [Return to Original English Version](#)

Perturbed /pər'tɜːrbd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perturbado; inquieto

Exemplo em português: *Até Michael, já meio adormecido, percebeu que ela estava perturbada e perguntou: “Alguma coisa pode nos fazer mal, mamãe, depois que as luzes noturnas são acesas?”*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even Michael, already half asleep, knew that she was perturbed, and he asked, “Can anything harm us, mother, after the night-lights are lit?” [Return to Original English Version](#)

Peter's /'pi:tərz/ **Listen** (50 occurrences in the simplified text)

Português: de Peter

Simple English: the possessive form of the name Peter, referring to a character

Example: *Most folks think it's all Peter's fault.*

Exemplo em português: *Enquanto dizemos isso, ela já tinha revirado todas as gavetas do quarto das crianças procurando a sombra de Peter, vasculhado o guarda-roupa e virado cada bolso do avesso.*

Forms in this book: Peter's, Peter's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. While we say this, it had already looked through all the drawers in the nursery for Peter's shadow, searched the wardrobe, and turned every pocket inside out.

[Go to](#)

2. Then she took out her sewing things and sewed Peter's shadow onto his foot.

[Go to](#)

3. It is embarrassing to admit that Peter's vanity was one of his most attractive traits. [Go to](#)

Original English Version

1. There was another light in the room now, a thousand times brighter than the night-lights, and in the time we have taken to say this, it had been in all the drawers in the nursery, looking for Peter's shadow, rummaged the wardrobe and turned every pocket inside out. [Go to](#)

2. "I shall sew it on for you, my little man," she said, though he was tall as herself, and she got out her housewife, and sewed the shadow on to Peter's foot. [Go to](#)

Pick Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: escolher; buscá; picareta

Exemplo em português: *A Sra.*

Forms in this book: pick, picked, picking

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She picked a flower and ran to her mother with it. [Go to](#)
2. 27 was only a few yards away, but a little snow had fallen, and Mr. and Mrs. Darling carefully picked their way so they would not dirty their shoes. [Go to](#)

Pirouette /ˌpɪruˈɛt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pirueta

Exemplo em português: *Darling, que rodopiava tão loucamente que tudo o que se via dela era o beijo; e então, se você avançasse depressa, talvez o conseguisse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And gayest of all was Mrs. Darling, who would pirouette so wildly that all you could see of her was the kiss, and then if you had dashed at her you might have got it. [Return to Original English Version](#)

Placid /'plæsid/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: plácido; sereno

Exemplo em português: *Mesmo então a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even then Mrs. Darling was placid. [Return to Original English Version](#)

Plainly /'pleɪnli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: claramente

Simple English: in a clear and easy-to-understand way

Example: *She spoke plainly about the danger.*

Exemplo em português: *Para dizer com todas as letras, nunca houve garoto mais orgulhoso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To say it plainly, there was never a more proud boy. [Go to](#)

Playtime /'pleɪtaɪm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hora de brincar

Simple English: a time when children are allowed to play

Example: *The bell rang to announce playtime.*

Exemplo em português: *"Nossa última brincadeira!", gemeu o Sr. Darling.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Our last playtime!" Mr. Darling groaned. [Go to](#)

Pleasantly /'plezəntli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: amavelmente; de modo agradável

Simple English: In a way that is enjoyable or friendly.

Example: *The room was pleasantly cool after the street.*

Exemplo em português: *Não se assustou ao ver um estranho chorando no chão do quarto das crianças; apenas se interessou agradavelmente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was not alarmed to see a stranger crying on the nursery floor; she was only pleasantly interested. [Go to](#)

Plucked /plʌkt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arrancou; colheu

Exemplo em português: *Um dia, quando tinha dois anos, ela brincava num jardim, colheu outra flor e correu com ela para a mãe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One day when she was two years old she was playing in a garden, and she plucked another flower and ran with it to her mother. [Return to Original English Version](#)

Plump /plʌmp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rechonchudo; roliço

Simple English: Pleasantly fat and round.

Example: *A plump little woman opened the door.*

Exemplo em português: *Era um pouco rechonchuda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was a little plump. [Go to](#)

Politely /pə'laɪtli/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: educadamente; com cortesia

Simple English: In a way that shows good manners.

Example: *I am quite well, thank you, she replied politely.*

Exemplo em português: *"Menino", disse ela educadamente, "por que você está chorando?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Boy," she said politely, "why are you crying?" [Go to](#)
2. "I mean," Wendy said politely, remembering that she was the hostess, "is that what they write on the letters?" [Go to](#)

Politeness /pəˈlaɪtnəs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: cortesia

Simple English: good manners and respectful behaviour

Example: *His calm politeness was not false.*

Exemplo em português: *"Você foi bem rápida", disse o pai, com uma cortesia mesquinha que não a afetou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You have been very quick," her father said with a mean politeness that did not affect her. [Go to](#)

Original English Version

1. "You have been wonderfully quick," her father retorted, with a vindictive politeness that was quite thrown away upon her. [Go to](#)

Pomp /pɑ:mp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pompa; fausto

Exemplo em português: *Depois nasceu John, com a pompa adicional que ele imaginava devida ao nascimento de um menino; e Michael veio do banho pedir para nascer também, mas John disse brutalmente que não queriam mais nenhum.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then John was born, with the extra pomp that he conceived due to the birth of a male, and Michael came from his bath to ask to be born also, but John said brutally that they did not want any more. [Return to Original English Version](#)

Pooh /pu:/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ora essa; bah

Exemplo em português: *A Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mrs. Darling consulted Mr. Darling, but he smiled pooh-pooh. [Return to Original English Version](#)

2. At first he pooh-poohed the story, but he became thoughtful when she showed him the shadow. [Return to Original English Version](#)

Poohed /pu:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desdenhou; rejeitou com um 'puf'

Exemplo em português: *De início, ele desprezou a história, mas ficou pensativo quando ela lhe mostrou a sombra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At first he pooh-poohed the story, but he became thoughtful when she showed him the shadow. [Return to Original English Version](#)

Position /pə'zɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: posição; posicionar; cargo

Simple English: An opinion held in opposition to another in a dispute.

Example: *His position on the matter was clearly articulated during the debate.*

Exemplo em português: *Ele também tinha de pensar em sua posição na cidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He also had to think about his position in the city. [Go to](#)

Prejudiced /'predʒədɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: preconceituoso

Exemplo em português: *Mas era parcial em favor de Wendy, e ele era, na verdade, o personagem mais grandioso dos dois.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But she was prejudiced in Wendy's favour, and he was really the grander character of the two. [Return to Original English Version](#)

Prettier /'prɪtiər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais bonitas

Exemplo em português: *Quando você acorda de manhã, as travessuras e as paixões ruins com que foi dormir foram dobradas bem pequenininhas e colocadas no fundo da sua mente; e, por cima, lindamente arejados, estão espalhados os seus pensamentos mais bonitos, prontos para você vestir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When you wake in the morning, the naughtiness and evil passions with which you went to bed have been folded up small and placed at the bottom of your mind and on the top, beautifully aired, are spread out your prettier thoughts, ready for you to put on. [Return to Original English Version](#)

Prim /prim/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afetado; excessivamente formal

Exemplo em português: *Darling gostava de ter tudo em perfeita ordem, e o Sr. Darling tinha paixão por ser exatamente igual aos vizinhos; portanto, naturalmente, tinham uma babá.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As they were poor, owing to the amount of milk the children drank, this nurse was a prim Newfoundland dog, called Nana, who had belonged to no one in particular until the Darlings engaged her. [Return to Original English Version](#)

Propriety /prɒpraɪəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: decoro

Exemplo em português: *Era uma lição de decoro vê-la levando as crianças à escola, caminhando dignamente ao lado delas quando se comportavam bem e dando-lhes encontrões para pô-las de volta na fila se se afastassem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a lesson in propriety to see her escorting the children to school, walking sedately by their side when they were well behaved, and butting them back into line if they strayed. [Return to Original English Version](#)

Punishment /'pʌnɪʃmənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: punição; castigo; pena

Simple English: Act of making someone suffer for wrongdoing.

Example: *The punishment for stealing is often community service or fines.*

Exemplo em português: *Essa era a punição delas por algo que fizeram há muito tempo, tão há muito tempo que nenhuma estrela lembra mais o que foi.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This was their punishment for something they had done long ago, so long ago that no star now remembers what it was. [Go to](#)

Puzzled /'pʌzəld/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: confuso

Simple English: Unable to understand something.

Example: *She looked puzzled by his question.*

Exemplo em português: *Wendy ficou muito confusa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Wendy was very puzzled. [Go to](#)

Original English Version

1. Wendy was quite puzzled. [Go to](#)

Puzzling /'pʌzəlɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: intrigante; desconcertante; enigmático

Exemplo em português: *Seu espírito romântico era como as caixinhas minúsculas, uma dentro da outra, que vêm do misterioso Oriente: por mais que se descubram, há sempre mais uma; e sua doce boca zombeteira guardava um beijo que Wendy jamais conseguia obter, embora ele estivesse ali, perfeitamente visível, no canto direito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her romantic mind was like the tiny boxes, one within the other, that come from the puzzling East, however many you discover there is always one more; and her sweet mocking mouth had one kiss on it that Wendy could never get, though there it was, perfectly conspicuous in the right-hand corner. [Return to](#)

[Original English Version](#)

2. Some leaves of a tree had been found on the nursery floor, which certainly were not there when the children went to bed, and Mrs. Darling was puzzling over them when Wendy said with a tolerant smile: [Return to Original English Version](#)

Quivered /'kwɪv.əd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tremeu

Exemplo em português: A Sra.

Use in this Book:

Original English Version

1. Mrs. Darling quivered and went to the window. [Return to Original English Version](#)

***Rained* /reɪnd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: choveu; choveram em profusão

Simple English: Water fell from the clouds; also, things fell thickly like rain.

Example: *It rained without stopping for three days.*

Exemplo em português: *Na escola da Srta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On John's football days she never forgot his sweater, and she usually carried an umbrella in her mouth in case it rained. [Go to](#)

Rakish 'reɪkɪʃ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: atrevido e desalinhado

Exemplo em português: *Há linhas em zigue-zague nele, exatamente como a sua temperatura num gráfico, e provavelmente são estradas da ilha, pois a Terra do Nunca é sempre mais ou menos uma ilha, com surpreendentes manchas de cor aqui e ali, recifes de coral e embarcações de aparência atrevida ao longe, selvagens e esconderijos solitários, gnomos que em geral são alfaiates, cavernas por onde corre um rio, príncipes com seis irmãos mais velhos, uma cabana depressa se desfazendo e uma velhinha muito pequena de nariz adunco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There are zigzag lines on it, just like your temperature on a card, and these are probably roads in the island, for the Neverland is always more or less an island, with astonishing splashes of colour here and there, and coral reefs and rakish-looking craft in the offing, and savages and lonely lairs, and gnomes who are mostly tailors, and caves through which a river runs, and princes with six elder brothers, and a hut fast going to decay, and one very small old lady with a hooked nose. [Return to Original English Version](#)

***Rapped* /ræp/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: dar uma batida leve

Exemplo em português: “Cale a boca, John”, ralhou o pai.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Hold your tongue, John,” his father rapped out. [Return to Original English Version](#)

Rapturously /'ræptʃərəsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: extasiadamente

Exemplo em português: “*Oh, como sou esperto!*”

Use in this Book:

Original English Version

1. “How clever I am!” he crowed rapturously, “oh, the cleverness of me!” [Return to Original English Version](#)

Rattled /'rætəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sacudiu; fez chocalhar

Exemplo em português: *Sacudiu o atiçador pela chaminé e bateu nas paredes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She rattled the poker up the chimney and tapped the walls. [Return to Original English Version](#)

Recalling /rɪ'kɔ:lɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: recordando

Exemplo em português: *Assim se sentavam, noite após noite, recordando aquela sexta-feira fatal, até que cada detalhe ficou gravado em seus cérebros e aparecia do outro lado como os rostos numa cunhagem defeituosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They sat thus night after night recalling that fatal Friday, till every detail of it was stamped on their brains and came through on the other side like the faces on a bad coinage. [Return to Original English Version](#)
2. They would sit there in the empty nursery, recalling fondly every smallest detail of that dreadful evening. [Return to Original English Version](#)
3. "How wildly we romped!" says Mrs. Darling now, recalling it. [Return to Original English Version](#)

Recklessly /'rekləsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imprudentemente; temerariamente

Exemplo em português: “Que ouçam!”, respondeu imprudentemente.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Let them!” he answered recklessly. [Return to Original English Version](#)

Recollections ,rɛkə'leɪʃənz **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lembranças

Exemplo em português: *Eles continuam com suas recordações.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They go on with their recollections. [Return to Original English Version](#)

Reefs /ri:fs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: recifes

Simple English: Lines of rock or coral just under the sea.

Example: *The reefs are dangerous at low tide.*

Exemplo em português: *Há manchas coloridas, recifes de coral, barcos ao longe, selvagens, esconderijos solitários, gnomos que são principalmente alfaiates, cavernas com um rio correndo por dentro, príncipes com seis irmãos mais velhos, uma cabana caindo aos pedaços, e uma velhinha muito pequena de nariz adunco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There are bright patches, coral reefs, boats in the distance, savages, lonely hiding places, gnomes who are mostly tailors, caves with a river running through them, princes with six older brothers, a hut falling down, and one very small old lady with a hooked nose. [Go to](#)

Original English Version

1. There are zigzag lines on it, just like your temperature on a card, and these are probably roads in the island, for the Neverland is always more or less an island, with astonishing splashes of colour here and there, and coral reefs and rakish-looking craft in the offing, and savages and lonely lairs, and gnomes who are mostly tailors, and caves through which a river runs, and princes with six elder brothers, and a hut fast going to decay, and one very small old lady with a hooked nose. [Go to](#)

Religion /rɪˈlɪdʒən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: religião

Simple English: Belief in a higher power, practices, and spiritual traditions.

Example: *Religion can provide comfort and guidance to many people in life.*

Exemplo em português: *Mas há também o primeiro dia de escola, religião, pais, o lago redondo, costura, assassinatos, enforcamentos, verbos que pedem dativo, o dia do pudim de chocolate, colocar aparelho nos dentes, dizer noventa e nove, e três pence por arrancar o próprio dente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But there is also the first day at school, religion, fathers, the round pond, needle-work, murders, hangings, verbs that take the dative, chocolate pudding day, getting braces, saying ninety-nine, and threepence for pulling out your own tooth. [Go to](#)

Repacking ,ri:'pækɪŋ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arrumando novamente

Exemplo em português: *Darling ouviu falar de Peter pela primeira vez quando arrumava a mente dos filhos. É costume noturno de toda boa mãe, depois que os filhos adormecem, remexer-lhes a mente e pôr as coisas em ordem para a manhã seguinte, devolvendo aos lugares certos os muitos objetos que se extraviaram durante o dia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is the nightly custom of every good mother after her children are asleep to rummage in their minds and put things straight for next morning, repacking into their proper places the many articles that have wandered during the day. [Return to Original English Version](#)

Reproachfully ɪˈprəʊtʃ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reprovação

Exemplo em português: *Tinha a cor de leite; mas as crianças não possuíam o senso de humor do pai e o olharam repreensivamente enquanto ele despejava o remédio na tigela de Nana.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was the colour of milk; but the children did not have their father's sense of humour, and they looked at him reproachfully as he poured the medicine into Nana's bowl. [Return to Original English Version](#)

Reprovingly ˌrɪˈpruːv **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: repreender

Exemplo em português: *Se tinha uma fraqueza, era pensar que durante toda a vida tomara remédios corajosamente; e por isso, quando Michael se esquivou da colher na boca de Nana, ele disse em tom de censura: “Seja homem, Michael.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. If he had a weakness, it was for thinking that all his life he had taken medicine boldly, and so now, when Michael dodged the spoon in Nana's mouth, he had said reprovingly, “Be a man, Michael.” [Return to Original English Version](#)

Resented ri'zɛnt **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ressentir-se

Exemplo em português: *Darling ao quarto das crianças, mas, se vinham, ela primeiro tirava depressa o avental de Michael e o vestia com o que tinha passamanaria azul, alisava Wendy e dava uma rápida ajeitada no cabelo de John.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She resented visits to the nursery from Mrs. Darling's friends, but if they did come she first whipped off Michael's pinafore and put him into the one with blue braiding, and smoothed out Wendy and made a dash at John's hair. [Return to Original English Version](#)
2. Some men would have resented her being able to do it so easily, but Mr. Darling had far too fine a nature for that; he thanked her carelessly, at once forgot his rage, and in another moment was dancing round the room with Michael on his back. [Return to Original English Version](#)

Responsible /rɪ'spɒnsəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: responsável; se responsabiliza; encarregado

Simple English: Able to be trusted to perform duties or act appropriately.

Example: *He is responsible for managing the team and ensuring tasks are completed.*

Exemplo em português: *"Eu sou o responsável por tudo isso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am responsible for all of it. [Go to](#)

Retorted *ritórtid* **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: replicar

Exemplo em português: “Você foi maravilhosamente rápida”, retrucou o pai, com uma polidez vingativa que ela não percebeu.

Use in this Book:

Original English Version

1. “You have been wonderfully quick,” her father retorted, with a vindictive politeness that was quite thrown away upon her. [Return to Original English Version](#)
2. “That is not the point,” he retorted. [Return to Original English Version](#)

Rhubarb /'ru:bɑ:rb/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ruibarbo

Simple English: A garden plant with thick red stalks used in cooking.

Example: *She made a pie of apple and rhubarb.*

Exemplo em português: *Confiava em remédios antigos, como folha de ruibarbo, e era desdenhosa com ideias novas, como a dos germes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She trusted old remedies like rhubarb leaf and was scornful about new ideas like germs. [Go to](#)

Original English Version

1. She believed to her last day in old-fashioned remedies like rhubarb leaf, and made sounds of contempt over all this new-fangled talk about germs, and so on. [Go to](#)

Roared /rɔɪrd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: rugiu

Exemplo em português: *“Era só uma brincadeira!”, rugiu ele, enquanto ela consolava os meninos e Wendy abraçava Nana.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “It was only a joke,” he roared, while she comforted her boys, and Wendy hugged Nana. [Return to Original English Version](#)

Romp /rɑ:mp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: brincadeira ruidosa

Exemplo em português: “Nossa última brincadeira!”, geme o Sr. Darling.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Our last romp!” Mr. Darling groaned. [Return to Original English Version](#)
2. The romp had ended with the appearance of Nana, and most unluckily Mr. Darling collided against her, covering his trousers with hairs. [Return to Original English Version](#)

Romped /rɑ:mpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brincou correndo

Exemplo em português: “Como brincamos descontroladamente!”, diz agora a Sra.

Use in this Book:

Original English Version

1. “How wildly we romped!” says Mrs. Darling now, recalling it. [Return to Original English Version](#)

Romps romps **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brinca alegremente

Exemplo em português: *E a mais alegre de todas era a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The gaiety of those romps! [Return to Original English Version](#)

Rummage 'rʌmɪdʒ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: revirar

Exemplo em português: *Darling ouviu falar de Peter pela primeira vez quando arrumava a mente dos filhos. É costume noturno de toda boa mãe, depois que os filhos adormecem, remexer-lhes a mente e pôr as coisas em ordem para a manhã seguinte, devolvendo aos lugares certos os muitos objetos que se extraviaram durante o dia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is the nightly custom of every good mother after her children are asleep to rummage in their minds and put things straight for next morning, repacking into their proper places the many articles that have wandered during the day. [Return to Original English Version](#)

Rummaged /'rʌmɪdʒd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: remexeu; vasculhou

Exemplo em português: *Havia agora outra luz no quarto, mil vezes mais brilhante que as luzes noturnas; e, no tempo que levamos para dizer isto, ela já estivera em todas as gavetas do quarto das crianças, procurando a sombra de Peter, revirara o guarda-roupa e virara todos os bolsos do avesso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was another light in the room now, a thousand times brighter than the night-lights, and in the time we have taken to say this, it had been in all the drawers in the nursery, looking for Peter's shadow, rummaged the wardrobe and turned every pocket inside out. [Return to Original English Version](#)

Rush /rʌʃ/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: Rush; apressar; pressa

Simple English: To move or act very quickly or hastily.

Example: *In the morning, I always rush to catch the bus.*

Exemplo em português: *O Sr. Darling a conquistou assim: muitos cavalheiros que tinham sido meninos quando ela era menina descobriram, todos ao mesmo tempo, que a amavam, e correram até a casa dela para pedi-la em casamento.*

Forms in this book: rush, rushed, rushing

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Darling won her like this: many gentlemen who had been boys when she was a girl all found that they loved her at the same time, and they rushed to her house to ask her to marry them. [Go to](#)
2. “It was then that I rushed in like a tornado, wasn’t it?” Mr. Darling would say, making fun of himself. [Go to](#)
3. He rushed into the nursery with the wrinkled little fight of a tie in his hand.
[Go to](#)

Savages /'sævɪdʒɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: selvagens

Simple English: An old word for people living far from cities.

Example: *The sailors traded cloth with the savages.*

Exemplo em português: *Há manchas coloridas, recifes de coral, barcos ao longe, selvagens, esconderijos solitários, gnomos que são principalmente alfaiates, cavernas com um rio correndo por dentro, príncipes com seis irmãos mais velhos, uma cabana caindo aos pedaços, e uma velhinha muito pequena de nariz adunco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There are bright patches, coral reefs, boats in the distance, savages, lonely hiding places, gnomes who are mostly tailors, caves with a river running through them, princes with six older brothers, a hut falling down, and one very small old lady with a hooked nose. [Go to](#)

Original English Version

1. There are zigzag lines on it, just like your temperature on a card, and these are probably roads in the island, for the Neverland is always more or less an island, with astonishing splashes of colour here and there, and coral reefs and rakish-looking craft in the offing, and savages and lonely lairs, and gnomes who are mostly tailors, and caves through which a river runs, and princes with six elder brothers, and a hut fast going to decay, and one very small old lady with a hooked nose. [Go to](#)

Scattering /'skætərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: espalhando; dispersando

Exemplo em português: *Queria dizer a cômoda, e Peter se atirou às gavetas, espalhando o conteúdo pelo chão com as duas mãos, como reis lançam moedinhas à multidão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She meant the chest of drawers, and Peter jumped at the drawers, scattering their contents to the floor with both hands, as kings toss ha'pence to the crowd.

[Return to Original English Version](#)

Scornful /'skɔ:rnfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desdenhoso; de desprezo

Simple English: Showing that you think someone or something is worthless.

Example: *She gave a short scornful laugh.*

Exemplo em português: *Era uma lição de bons modos vê-la levando as crianças à escola.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She trusted old remedies like rhubarb leaf and was scornful about new ideas like germs. [Go to](#)

Scorning /'skɔːrnɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desprezando

Exemplo em português: *“Foi então que entrei correndo como um tornado, não foi?”, diria o Sr. Darling, desprezando a si mesmo; e, de fato, ele tinha sido como um tornado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “It was then that I rushed in like a tornado, wasn’t it?” Mr. Darling would say, scorning himself; and indeed he had been like a tornado. [Return to Original English Version](#)

Scoundrel /'skaʊndrəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: patife; canalha

Exemplo em português: *“Não é ninguém que eu conheça”, disse ele, examinando-a cuidadosamente, “mas tem mesmo a aparência de um malandro.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. “It is nobody I know,” he said, examining it carefully, “but it does look a scoundrel.” [Return to Original English Version](#)

Scrawled /skrɔːld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rabiscou; garatujou

Exemplo em português: *Ela não conhecia nenhum Peter, e, contudo, ele estava aqui e ali nas mentes de John e Michael, enquanto a de Wendy começava a ficar toda rabiscada com ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She knew of no Peter, and yet he was here and there in John and Michael's minds, while Wendy's began to be scrawled all over with him. [Return to Original English Version](#)

Scream /skri:m/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: gritar; grito

Simple English: To make a loud, sharp cry expressing strong emotion.

Example: *She couldn't help but scream when she saw the spider in her room.*

Exemplo em português: *A Sra.*

Forms in this book: scream, screamed, screaming, screams

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mrs. Darling screamed, and as if someone had answered a bell, the door opened and Nana came in, back from her evening out. [Go to](#)
2. Mrs. Darling screamed again, this time because she thought he was dead, and she ran into the street to look for his small body. [Go to](#)

Securely /sɪ'kjʊrli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com segurança; bem trancado

Exemplo em português: *Darling estremeceu e foi até a janela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was securely fastened. [Return to Original English Version](#)

Sedately /sɪ'deɪtli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com compostura

Exemplo em português: *Nos dias de futebol de John, jamais esquecia seu suéter e, em geral, levava um guarda-chuva na boca caso chovesse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a lesson in propriety to see her escorting the children to school, walking sedately by their side when they were well behaved, and butting them back into line if they strayed. [Return to Original English Version](#)

Seizing /'si:ziŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: agarrando; apoderando-se de; aproveitando

Exemplo em português: *Estava decidido a mostrar quem mandava naquela casa e, quando as ordens não tiraram Nana da casinha, atraiu-a para fora com palavras melifluas e, agarrando-a rudemente, arrastou-a para fora do quarto das crianças.*

Forms in this book: Seizing, seizing

Use in this Book:

Original English Version

1. He was determined to show who was master in that house, and when commands would not draw Nana from the kennel, he lured her out of it with honeyed words, and seizing her roughly, dragged her from the nursery. [Return to Original English Version](#)

Sense /sɛns/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sentido; senso; sensação

Simple English: Natural ability to perceive touch, sight, taste, smell.

Example: *My sense of smell helps me enjoy food more.*

Exemplo em português: *Tinha a cor de leite, mas as crianças não compartilhavam do senso de humor do pai.*

Forms in this book: sense, senses

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was the colour of milk, but the children did not share their father's sense of humour. [Go to](#)

Sensibly /'sensəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sensatamente; com juízo

Simple English: In a practical and reasonable way.

Example: *She sensibly packed a spare pair of boots.*

Exemplo em português: *Ela havia acreditado nele antes, mas agora que era casada e pensava de forma sensata, duvidava que uma pessoa assim existisse de verdade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had believed in him then, but now that she was married and thought sensibly, she doubted that such a person really existed. [Go to](#)

Sew /soʊ/ Listen (5 occurrences in the simplified text)

Português: costurar

Simple English: To join pieces of cloth with a needle and thread.

Example: *Help me sew the silk together.*

Exemplo em português: *Todas pareciam tão seguras e aquecidas que ela sorriu diante de seus próprios medos e sentou-se tranquilamente junto à lareira para costurar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They all looked so safe and warm that she smiled at her fears and sat quietly by the fire to sew. [Go to](#)
2. "I will sew it on for you, my little man," she said, although he was as tall as she was. [Go to](#)

Original English Version

1. All were looking so safe and cosy that she smiled at her fears now and sat down tranquilly by the fire to sew. [Go to](#)
2. "I shall sew it on for you, my little man," she said, though he was tall as herself, and she got out her housewife, and sewed the shadow on to Peter's foot. [Go to](#)

Sewed /soʊd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: costurou

Simple English: Joined pieces of cloth with a needle and thread.

Example: *She sewed the strips together neatly.*

Exemplo em português: *Então pegou seus utensílios de costura e costurou a sombra de Peter no pé dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she took out her sewing things and sewed Peter's shadow onto his foot.

[Go to](#)

Original English Version

1. "I shall sew it on for you, my little man," she said, though he was tall as herself, and she got out her housewife, and sewed the shadow on to Peter's foot. [Go to](#)

Sewn /soʊn/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: costurado

Simple English: Joined together with a needle and thread.

Example: *The Beast was only many skins sewn together.*

Exemplo em português: *John morava num barco virado de cabeça para baixo na areia, Michael numa cabana indígena, e Wendy numa casa feita de folhas costuradas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. John lived in an upside-down boat on the sand, Michael in a wigwam, and Wendy in a house made of leaves sewn together. [Go to](#)
2. “It must be sewn on,” she said, a little patronisingly. [Go to](#)
3. “What’s sewn?” he asked. [Go to](#)

Original English Version

1. John lived in a boat turned upside down on the sands, Michael in a wigwam, Wendy in a house of leaves deftly sewn together. [Go to](#)
2. “It must be sewn on,” she said, just a little patronisingly. [Go to](#)
3. “What’s sewn?” he asked. [Go to](#)

Shadow /'ʃædəʊ/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: sombra; sombread

Simple English: Dark shape made when an object blocks light.

Example: *The tree cast a long shadow on the ground during the sunset.*

Exemplo em português: *Era a sombra do garoto.*

Forms in this book: shadow, shadows

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was the boy's shadow. [Go to](#)
2. She was too late to catch him, but his shadow had not had time to get out.
[Go to](#)
3. Mrs. Darling looked closely at the shadow, but it was quite ordinary. [Go to](#)
4. Nana knew the best thing to do with the shadow. [Go to](#)
5. So she decided to roll up the shadow and put it safely in a drawer until the right time came to tell her husband. [Go to](#)
6. At first he did not believe the story, but he became thoughtful when she showed him the shadow. [Go to](#)

***Shan't* ??nt Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: não vou

Exemplo em português: *Ah, puxa, ah, puxa, não vou mais amar você, Nana.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Oh dear, oh dear, I shan't love you any more, Nana. [Return to Original English Version](#)

2. "Oh, I shan't cry," said Peter, who was already of the opinion that he had never cried in his life. [Return to Original English Version](#)

Shillings /'ʃɪlɪŋz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: xelins

Simple English: Old British coins worth one twentieth of a pound.

Example: *The book cost three shillings when it first appeared.*

Exemplo em português: *Posso cortar meu café, digamos dez xelins, o que dá duas libras, nove e seis.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I can cut off my coffee, say ten shillings, making two nine and six. [Go to](#)

Original English Version

1. "I have one pound seventeen here, and two and six at the office; I can cut off my coffee at the office, say ten shillings, making two nine and six, with your eighteen and three makes three nine seven, with five naught naught in my cheque-book makes eight nine seven - who is that moving? - eight nine seven, dot and carry seven - don't speak, my own - and the pound you lent to that man who came to the door - quiet, child - dot and carry child - there, you've done it! - did I say nine nine seven? yes, I said nine nine seven; the question is, can we try it for a year on nine nine seven?" [Go to](#)

2. "Mumps one pound, that is what I have put down, but I daresay it will be more like thirty shillings - don't speak - measles one five, German measles half a guinea, makes two fifteen six - don't waggle your finger - whooping-cough, say fifteen shillings" - and so on it went, and it added up differently each time; but at last Wendy just got through, with mumps reduced to twelve six, and the two kinds of measles treated as one. [Go to](#)

Shivered /'ʃɪvərd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: estremeceu; teve um arrepio

Simple English: Shook for a moment because of cold or fear.

Example: *The children shivered in the cold rain.*

Exemplo em português: *Darling estremeceu e foi até a janela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mrs. Darling shivered and went to the window. [Go to](#)
2. Peter shivered, sat on the floor, and cried. [Go to](#)

Shivering /'ʃɪvərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tremendo de frio; tiritando

Simple English: Shaking slightly because of cold or fear.

Example: *We stood shivering on the platform waiting for the late train.*

Exemplo em português: "John", disse ele, tremendo, "é um negócio horrível. É daquele tipo pegajoso, nojento e doce."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "John," he said, shivering, "it is terrible stuff. [Go to](#)

Shock /ʃɑ:k/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: choque; chocar; chocante

Simple English: To greatly surprise or upset someone unexpectedly.

Example: *The sudden news of the accident shocked everyone in the room.*

Exemplo em português: *Mas não passou, e logo o menino incômodo daria à Sra.*

Forms in this book: shock, shocking

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But it did not go away, and soon the troublesome boy gave Mrs. Darling a real shock. [Go to](#)

Shocked /ʃɒkt/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: chocado; chocados; choc

Simple English: Very surprised or upset from something unexpected.

Example: *I was shocked to hear about the sudden cancellation of the event.*

Exemplo em português: *Ele achou que a Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He thought Mrs. Darling was not shocked enough, so he went on firmly. [Go to](#)
2. When they did not, he was shocked. [Go to](#)
3. But for the moment Wendy was shocked. [Go to](#)

Shone /ʃoʊn/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: brilhavam; reluziam

Simple English: Gave out or reflected light.

Example: *The little stars shone in the sun like diamonds.*

Exemplo em português: *Depois que o Sr. e a Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After Mr. and Mrs. Darling left the house, the night-lights by the three children's beds still shone for a moment. [Go to](#)

Shooting /'ʃu:tɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atirando; tiroteio; tiro

Simple English: An event where gunfire injures or kills someone.

Example: *The shooting outside the nightclub left several people injured and scared.*

Exemplo em português: *A de John, por exemplo, tinha uma lagoa com flamingos voando por cima, e John atirava neles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. John's, for example, had a lagoon with flamingoes flying over it, and John was shooting at them. [Go to](#)
2. She looked up, and in the dark night she could see nothing but what seemed to be a shooting star. [Go to](#)

Shortish /'ʃɔ:tɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: um pouco curto

Exemplo em português: *Pela primeira vez sentiu que era um nomezinho curto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He felt for the first time that it was a shortish name. [Return to Original English Version](#)

Shudder /'ʃʌdə/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: estremecimento; arrepio

Exemplo em português: *Um arrepio percorreu Peter, e ele se sentou no chão e chorou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A shudder passed through Peter, and he sat on the floor and cried. [Return to Original English Version](#)

Shuddering ʃʌdʒɪŋ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tremendo

Exemplo em português: “John”, disse, estremecendo, “é um troço horrível.

Use in this Book:

Original English Version

1. “John,” he said, shuddering, “it’s most beastly stuff. [Return to Original English Version](#)

Sighing /'saɪɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: suspirando; lamentando

Exemplo em português: “É muito malcriado da parte dele não limpar os pés”, disse Wendy, suspirando.

Use in this Book:

Original English Version

1. “It is so naughty of him not to wipe his feet,” Wendy said, sighing. [Return to Original English Version](#)

Silence Listen (17 occurrences in the simplified text)

Português: silêncio; quietude; calma

Simple English: the absence of sound

Example: *A deep silence filled the room.*

Exemplo em português: *Num silêncio pesado, a Sra.*

Forms in this book: Silence, silence

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In a bad silence, Mrs. Darling smelled the bowl. [Go to](#)
2. Meanwhile Mrs. Darling had put the children to bed in an unusual silence and lit their night-lights. [Go to](#)

Slamming /'slæmɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: batendo com força

Simple English: Shutting something hard and loudly.

Example: *She ran out, slamming the door behind her.*

Exemplo em português: *Wendy achava que Napoleão talvez tivesse conseguido, mas eu imagino ele tentando e depois saindo furioso, batendo a porta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Wendy thought Napoleon might have got it, but I can imagine him trying and then leaving in a rage and slamming the door. [Go to](#)

Original English Version

1. Wendy thought Napoleon could have got it, but I can picture him trying, and then going off in a passion, slamming the door. [Go to](#)

***Slip* Listen (9 occurrences in the simplified text)**

Português: escorregar; deslizar; erro

Simple English: to slide accidentally or make a small mistake

Example: *Be careful not to slip on the wet floor.*

Exemplo em português: *Darling as banhou e cantou para elas até que, uma a uma, soltaram a mão dela e escorregaram para o sono.*

Forms in this book: slip, slipped, slipping

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was Nana's evening off, so Mrs. Darling bathed them and sang to them until, one by one, they let go of her hand and slipped into sleep. [Go to](#)

Smelt /sm'ɛlt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cheirar

Exemplo em português: *Darling cheirou a tigela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In a horrid silence Mrs. Darling smelt the bowl. [Return to Original English Version](#)

Smoothed /smu:ðd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alisou

Exemplo em português: *Darling ao quarto das crianças, mas, se vinham, ela primeiro tirava depressa o avental de Michael e o vestia com o que tinha passamanaria azul, alisava Wendy e dava uma rápida ajeitada no cabelo de John.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She resented visits to the nursery from Mrs. Darling's friends, but if they did come she first whipped off Michael's pinafore and put him into the one with blue braiding, and smoothed out Wendy and made a dash at John's hair. [Return to Original English Version](#)

Snuggest /'snʌgɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais aconchegante

Simple English: most warm, comfortable, and protected

Example: *It was the snuggest room in the house.*

Exemplo em português: *De todas as ilhas encantadoras, a Terra do Nunca é a mais aconchegante e compacta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Of all the lovely islands, the Neverland is the snuggest and most compact.

[Go to](#)

Original English Version

1. Of all delectable islands the Neverland is the snuggest and most compact, not large and sprawly, you know, with tedious distances between one adventure and another, but nicely crammed. [Go to](#)

Sobs /sɑ:bz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: soluços; soluça

Simple English: Loud cries made while breathing in short sharp gasps.

Example: *Her sobs could be heard from the next room.*

Exemplo em português: *Seus soluços acordaram Wendy, e ela se sentou na cama.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His sobs woke Wendy, and she sat up in bed. [Go to](#)

Soul /soʊl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alma

Simple English: The spiritual essence of a person, considered immortal in many beliefs.

Example: *She believes that her grandmother's soul is always watching over her.*

Exemplo em português: *"Ah não, meu querido, tenho certeza de que ela sabe que elas têm alma."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Oh no, dear one, I am sure she knows they have souls." [Go to](#)

Splashes /'splæʃɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: respingos; sons de impacto na água

Exemplo em português: *Há linhas em zigue-zague nele, exatamente como a sua temperatura num gráfico, e provavelmente são estradas da ilha, pois a Terra do Nunca é sempre mais ou menos uma ilha, com surpreendentes manchas de cor aqui e ali, recifes de coral e embarcações de aparência atrevida ao longe, selvagens e esconderijos solitários, gnomos que em geral são alfaiates, cavernas por onde corre um rio, príncipes com seis irmãos mais velhos, uma cabana depressa se desfazendo e uma velhinha muito pequena de nariz adunco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There are zigzag lines on it, just like your temperature on a card, and these are probably roads in the island, for the Neverland is always more or less an island, with astonishing splashes of colour here and there, and coral reefs and rakish-looking craft in the offing, and savages and lonely lairs, and gnomes who are mostly tailors, and caves through which a river runs, and princes with six elder brothers, and a hut fast going to decay, and one very small old lady with a hooked nose. [Return to Original English Version](#)

Spoils /spɔɪlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despojos; troféus

Simple English: Things taken after a hunt or a war.

Example: *They carried the spoils back to camp.*

Exemplo em português: *Ah, não!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Nobody spoils me. [Go to](#)

Spout /spaʊt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: jorrar

Simple English: send liquid or steam out in a strong stream

Example: *Water began to spout from the pipe.*

Exemplo em português: *Baixou uma fita métrica da janela até a calçada, e havia uma queda vertical de trinta pés, sem sequer uma calha pela qual se pudesse subir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She let down a tape from the window to the pavement, and it was a sheer drop of thirty feet, without so much as a spout to climb up by. [Go to](#)

Sprang /spræŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: saltou; pulou

Simple English: Jumped or moved suddenly and quickly.

Example: *He sprang out of bed when the alarm rang.*

Exemplo em português: *Ela rosnou e saltou sobre o menino, que pulou levemente pela janela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She growled and sprang at the boy, who leapt lightly through the window. [Go to](#)

Sprawly /'sprɔ:li/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: espalhado

Exemplo em português: *De todas as ilhas deliciosas, a Terra do Nunca é a mais aconchegante e compacta, não grande e espalhada, sabe, com distâncias tediosas entre uma aventura e outra, mas agradavelmente cheia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Of all delectable islands the Neverland is the snuggest and most compact, not large and sprawly, you know, with tedious distances between one adventure and another, but nicely crammed. [Return to Original English Version](#)

Sprout /spraʊt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: brotar

Simple English: begin to grow as a new shoot

Example: *A green shoot began to sprout.*

Exemplo em português: *Nem um único ramo de couve-de-bruxelas faltava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Not even a Brussels sprout was missing. [Go to](#)

Original English Version

1. Mrs. Darling was married in white, and at first she kept the books perfectly, almost gleefully, as if it were a game, not so much as a Brussels sprout was missing; but by and by whole cauliflowers dropped out, and instead of them there were pictures of babies without faces. [Go to](#)

Squeak /skwi:k/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: guincho

Simple English: A short high sound, like a rusty hinge.

Example: *The door gave a squeak as it opened.*

Exemplo em português: *Houve a mesma agitação com John, e Michael escapou por margem ainda menor; mas ambos foram aceitos e logo se podia ver os três indo em fila para o jardim de infância da Srta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was the same excitement over John, and Michael had even a narrower squeak; but both were kept, and soon, you might have seen the three of them going in a row to Miss Fulsom's Kindergarten school, accompanied by their nurse. [Go to](#)

Sternly /'st3:rnli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: severamente; com firmeza

Simple English: In a serious and strict way.

Example: *The guard spoke sternly to the boys.*

Exemplo em português: *Achou que a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He thought Mrs. Darling was not sufficiently impressed, and he went on sternly, "I warn you of this, mother, that unless this tie is round my neck we don't go out to dinner to-night, and if I don't go out to dinner to-night, I never go to the office again, and if I don't go to the office again, you and I starve, and our children will be flung into the streets." [Go to](#)

Sticky /'stɪki/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pegajoso; autoadesivas; grudento

Simple English: Having a substance that clings to surfaces; adhesive.

Example: *The sticky tape is perfect for wrapping gifts without leaving residue.*

Exemplo em português: "John", disse ele, tremendo, "é um negócio horrível. É daquele tipo pegajoso, nojento e doce."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is that nasty, sticky, sweet kind." [Go to](#)

Stock Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: estoque; inventário; ações

Simple English: a supply of goods or shares in a company

Example: *The store has no stock left.*

Exemplo em português: *Era um daqueles homens sérios que entendem de ações e investimentos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was one of those serious men who know about stocks and shares. [Go to](#)
2. He often said stocks were up and shares were down in a way that would make any woman respect him. [Go to](#)
3. It is surprising, but this man, who knew about stocks and shares, could not really manage his tie. [Go to](#)

Stocking /'stɔ:kɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: meia

Simple English: A close-fitting covering for the foot and leg.

Example: *She found she was only in her stocking-feet.*

Exemplo em português: *Sabia quando uma tosse era grave e quando bastava enrolar uma meia no pescoço.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She knew when a cough was serious and when it only needed a stocking around the throat. [Go to](#)

Original English Version

1. She had a genius for knowing when a cough is a thing to have no patience with and when it needs stocking around your throat. [Go to](#)

Stowing /'stouɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: guardando; acomodando

Exemplo em português: *Você a veria de joelhos, imagino, demorando-se divertidamente sobre alguns de seus conteúdos, perguntando-se onde, afinal, você arranhou aquilo, fazendo descobertas doces e não tão doces, encostando uma coisa na face como se fosse tão agradável quanto um gatinho e guardando depressa outra fora de vista.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You would see her on her knees, I expect, lingering humorously over some of your contents, wondering where on earth you had picked this thing up, making discoveries sweet and not so sweet, pressing this to her cheek as if it were as nice as a kitten, and hurriedly stowing that out of sight. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Strangest /'streɪndʒɪst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: o mais estranho

Simple English: The most strange of all.

Example: *The strangest thing was the people who lived there.*

Exemplo em português: *As crianças vivem as mais estranhas aventuras sem se perturbarem com elas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Children have the strangest adventures without being troubled by them. [Go to](#)
2. Immediately his spirits sank in the strangest way. [Go to](#)

Strayed /streɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vagou; desviou-se

Exemplo em português: *Nos dias de futebol de John, jamais esquecia seu suéter e, em geral, levava um guarda-chuva na boca caso chovesse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a lesson in propriety to see her escorting the children to school, walking sedately by their side when they were well behaved, and butting them back into line if they strayed. [Return to Original English Version](#)

Stubbornly /'stʌbərnli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: teimosamente; obstinadamente

Simple English: In a way that refuses to change or to give way.

Example: *The door stubbornly refused to close.*

Exemplo em português: *"Michael primeiro", disse ele, teimoso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Michael first," he said stubbornly. [Go to](#)

Tablecloth /'teɪbəlklɔ:θ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: toalha de mesa

Simple English: A cloth spread over a table.

Example: *She laid a clean tablecloth for the guests.*

Exemplo em português: *Quando você brinca com ela de dia, usando cadeiras e uma toalha de mesa, ela não parece nada assustadora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When you play at it by day with chairs and a tablecloth, it does not seem frightening at all. [Go to](#)

Tailors /'teɪlərz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: alfaiates

Simple English: People whose work is making clothes to measure.

Example: *Two tailors sat sewing by the window.*

Exemplo em português: *Há manchas coloridas, recifes de coral, barcos ao longe, selvagens, esconderijos solitários, gnomos que são principalmente alfaiates, cavernas com um rio correndo por dentro, príncipes com seis irmãos mais velhos, uma cabana caindo aos pedaços, e uma velhinha muito pequena de nariz adunco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There are bright patches, coral reefs, boats in the distance, savages, lonely hiding places, gnomes who are mostly tailors, caves with a river running through them, princes with six older brothers, a hut falling down, and one very small old lady with a hooked nose. [Go to](#)

Original English Version

1. There are zigzag lines on it, just like your temperature on a card, and these are probably roads in the island, for the Neverland is always more or less an island, with astonishing splashes of colour here and there, and coral reefs and rakish-looking craft in the offing, and savages and lonely lairs, and gnomes who are mostly tailors, and caves through which a river runs, and princes with six elder brothers, and a hut fast going to decay, and one very small old lady with a hooked nose. [Go to](#)

Tear /tɪər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: lágrima; rasgo; rasgar

Simple English: Drop of salty liquid produced by the eyes naturally.

Example: *A tear rolled down her cheek during the sad movie.*

Exemplo em português: *Mostrou-lhe a grande lágrima vermelha que nos faz sentir pena de cães nobres, e entrou quietinha na sua casinha.*

Forms in this book: tear, tears

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She showed him the big red tear that makes us feel sorry for noble dogs, and went quietly into her kennel. [Go to](#)

Thoughtfully /'θɔ:tfəli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: pensativamente; com ar pensativo

Simple English: In a quiet way, while thinking carefully.

Example: *She gazed thoughtfully at the Scarecrow.*

Exemplo em português: *"Eu me pergunto", disse o Sr. Darling, pensativo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I wonder," Mr. Darling said thoughtfully. [Go to](#)
2. "Perhaps I should have ironed it," Wendy said thoughtfully. [Go to](#)

Original English Version

1. "I wonder," Mr. Darling said thoughtfully, "I wonder." It was an opportunity, his wife felt, for telling him about the boy. [Go to](#)
2. "Perhaps I should have ironed it," Wendy said thoughtfully, but Peter, boylike, was indifferent to appearances, and he was now jumping about in the wildest glee. [Go to](#)

Threaten /'θreɪn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ameaçar

Simple English: To declare intention to harm if demands are unmet.

Example: *They threaten to cancel the event if the conditions are not met.*

Exemplo em português: *"Eu vou passar mal, sabe", disse o Sr. Darling em tom ameaçador.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I shall be sick, you know," Mr. Darling said in a threatening voice. [Go to](#)

Threateningly /'θreɪtənɪŋli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: ameaçadoramente; em atitude de ameaça

Exemplo em português: “Lembre-se da caxumba”, advertiu ele, quase ameaçador, e recomeçou.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Remember mumps,” he warned her almost threateningly, and off he went again. [Return to Original English Version](#)
2. “I shall be sick, you know,” Mr. Darling said threateningly. [Return to Original English Version](#)

Tidying /'taɪdɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: arrumando

Simple English: Making a place neat and orderly.

Example: *She turned to the room and began tidying it.*

Exemplo em português: *A Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mrs. Darling first heard about Peter while she was tidying up her children's minds. [Go to](#)

2. It is like tidying drawers. [Go to](#)

Original English Version

1. Mrs. Darling first heard of Peter when she was tidying up her children's minds. [Go to](#)

2. It is quite like tidying up drawers. [Go to](#)

Tink /tɪŋk/ **Listen** (104 occurrences in the simplified text)

Português: tink (parte do nome Rinkitink)

Simple English: The second part of the playful name Rinkitink, echoed in the well.

Example: *Tink-i-tink-i-tink! echoed the deep well.*

Exemplo em português: *"Tink, onde você está?" Naquele momento, ela estava dentro de uma jarra e estava gostando muito daquilo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Tink, where are you?" For the moment, she was in a jug and liked it very much. [Go to](#)
2. Tink said the shadow was in the big box. [Go to](#)

Original English Version

1. "Tinker Bell," he called softly, after making sure that the children were asleep, "Tink, where are you?" She was in a jug for the moment, and liking it extremely; she had never been in a jug before. [Go to](#)
2. Tink said that the shadow was in the big box. [Go to](#)

Tinker /'tɪŋkər/ **Listen** (58 occurrences in the simplified text)

Português: Tinker (nome próprio)

Simple English: The second name of the two makers, Smith and Tinker.

Example: *I was made by Smith and Tinker.*

Exemplo em português: *Chamava-se Sininho e usava um vestido encantador feito de uma folha de esqueleto, decotado e quadrado, para que sua figura pudesse ser bem vista.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was called Tinker Bell and wore a lovely dress made from a skeleton leaf, cut low and square so her figure could be seen well. [Go to](#)
2. He had carried Tinker Bell part of the way, and his hand was still covered with fairy dust. [Go to](#)
3. "Tinker Bell," he called softly, after making sure the children were asleep. [Go to](#)
4. Soon he got back his shadow, and in his joy he forgot that he had shut Tinker Bell inside the drawer. [Go to](#)

Original English Version

1. It was a girl called Tinker Bell exquisitely gowned in a skeleton leaf, cut low and square, through which her figure could be seen to the best advantage. [Go to](#)
2. He had carried Tinker Bell part of the way, and his hand was still messy with the fairy dust. [Go to](#)
3. "Tinker Bell," he called softly, after making sure that the children were asleep, "Tink, where are you?" She was in a jug for the moment, and liking it extremely; she had never been in a jug before. [Go to](#)
4. In a moment he had recovered his shadow, and in his delight he forgot that he had shut Tinker Bell up in the drawer. [Go to](#)

Tinkle /'tɪŋkəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tilintar

Exemplo em português: *O mais belo tilintar, como o de sinos de ouro, respondeu-lhe. É a língua das fadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The loveliest tinkle as of golden bells answered him. [Return to Original English Version](#)

Totting /'tɒtɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: somando

Exemplo em português: *Mas, pouco a pouco, couves-flores inteiras deixaram de constar, e, em seu lugar, havia desenhos de bebês sem rosto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She drew them when she should have been totting up. [Return to Original English Version](#)

2. She thought of showing it to Mr. Darling, but he was totting up winter great-coats for John and Michael, with a wet towel around his head to keep his brain clear, and it seemed a shame to trouble him; besides, she knew exactly what he would say: "It all comes of having a dog for a nurse." [Return to Original English Version](#)

Touchiness /'tʌtʃɪnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irritabilidade; sensibilidade excessiva

Exemplo em português: “*Minha suscetibilidade a ninharias, querido senhor e querida senhora.*”

Use in this Book:

Original English Version

1. “My touchiness about trifles, dear master and mistress.” [Return to Original English Version](#)

Tranquilly /'træŋkwɪli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tranquilamente

Exemplo em português: *Todas pareciam tão seguras e aconchegadas que ela agora sorriu dos próprios receios e sentou-se tranquilamente junto ao fogo para costurar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All were looking so safe and cosy that she smiled at her fears now and sat down tranquilly by the fire to sew. [Return to Original English Version](#)

Tremendously /tri'mɛndəsli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tremendamente; muitíssimo

Simple English: To a very great degree or extent.

Example: *She admired George tremendously.*

Exemplo em português: *Darling, e então fazia sinal para as crianças serem especialmente gentis com o pai.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I know she admires you tremendously, George," Mrs. Darling would say, and then she would signal to the children to be especially nice to their father. [Go to](#)

Original English Version

1. "I know she admires you tremendously, George," Mrs. Darling would assure him, and then she would sign to the children to be specially nice to father. [Go to](#)

Tricked /trɪkt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enganei; ludibriei

Simple English: Made someone believe something that was not true.

Example: *They will be angry because I tricked them.*

Exemplo em português: *Estava determinado a mostrar quem era o dono da casa, e quando as ordens não fizeram Nana sair da casinha, ele a atraiu com palavras gentis e depois a agarrou com brutalidade e a arrastou para fora do quarto das crianças.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was determined to show who was master in the house, and when orders did not make Nana leave her kennel, he tricked her out with kind words and then grabbed her roughly and dragged her out of the nursery. [Go to](#)

Trifle /'traɪfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pequena quantidade; coisa sem importância

Exemplo em português: *O sonho, por si só, teria sido pouca coisa; mas, enquanto ela sonhava, a janela do quarto das crianças se abriu de repente com o vento, e um menino de fato caiu no chão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The dream by itself would have been a trifle, but while she was dreaming the window of the nursery blew open, and a boy did drop on the floor. [Return to Original English Version](#)

Trifles /'traɪfəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ninharias; coisas sem importância

Exemplo em português: “*Minha suscetibilidade a ninharias, querido senhor e querida senhora.*”

Use in this Book:

Original English Version

1. “My touchiness about trifles, dear master and mistress.” [Return to Original English Version](#)

Trouble /'trʌbəl/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Exemplo em português: *Nana o incomodava de outra forma também.*

Forms in this book: trouble, troubled, troubles

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Nana troubled him in another way, too. [Go to](#)

Troublesome /'trʌbəl səm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: incômodo; problemático; enfadonho

Simple English: Causing difficulty or annoyance.

Example: *The lock has been troublesome since the winter.*

Exemplo em português: *Mas não passou, e logo o menino incômodo daria à Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But it did not go away, and soon the troublesome boy gave Mrs. Darling a real shock. [Go to](#)

Original English Version

1. But it would not blow over and soon the troublesome boy gave Mrs. Darling quite a shock. [Go to](#)

Trust /trʌst/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: confiar; confiança; fideicomisso

Simple English: To believe someone is honest or reliable.

Example: *I trust her completely.*

Exemplo em português: *Era uma lição de bons modos vê-la levando as crianças à escola.*

Forms in this book: trust, trusted, trusting, trusts

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She trusted old remedies like rhubarb leaf and was scornful about new ideas like germs. [Go to](#)
2. "Father first," said Michael, who did not trust them easily. [Go to](#)

Uncertainly /ʌn'sɜ:rtənli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: com hesitação; sem certeza

Simple English: In a doubtful way, without being sure.

Example: *Dorothy said uncertainly that there must be a mistake.*

Exemplo em português: *Darling e Nana voltaram.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "What fun!" he said uncertainly, and they did not dare expose him when Mrs. Darling and Nana returned. [Go to](#)

Uneasily /ʌnɪæsi/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: inquietamente

Simple English: in a way described by uneasi

Example: *"How can I help?" asked the other uneasily.*

Exemplo em português: *Não poderia haver quarto de crianças administrado de modo mais correto, e o Sr. Darling sabia disso; ainda assim, às vezes se perguntava inquieto se os vizinhos comentavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No nursery could possibly have been conducted more correctly, and Mr. Darling knew it, yet he sometimes wondered uneasily whether the neighbours talked. [Go to](#)

Uneasy /ʌn'ɪ:zi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: inquieto; pouco à vontade

Simple English: Feeling worried or not comfortable.

Example: *The Scarecrow felt a little uneasy.*

Exemplo em português: *Peter ficou incomodado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Peter felt uneasy. [Go to](#)

Original English Version

1. "No doubt, but I have an uneasy feeling at times that she looks upon the children as puppies." [Go to](#)

Uneventfully /ʌnɪvɛntfʌli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem incidentes

Exemplo em português: *Ela começara tão sem acontecimentos, tão exatamente como uma centena de outras noites, com Nana pondo água para o banho de Michael e levando-o nas costas até lá.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It had begun so uneventfully, so precisely like a hundred other evenings, with Nana putting on the water for Michael's bath and carrying him to it on her back.

[Return to Original English Version](#)

Unluckily /ʌn'ʌkɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: infelizmente

Exemplo em português: *A brincadeira terminara com a chegada de Nana e, para grande azar, o Sr. Darling esbarrou nela, cobrindo as calças de pelos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The romp had ended with the appearance of Nana, and most unluckily Mr. Darling collided against her, covering his trousers with hairs. [Return to Original English Version](#)

Untidy /ʌn'taɪdi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desarrumado; desordenado

Simple English: Not clean and not in good order.

Example: *His untidy room made his mother angry.*

Exemplo em português: *Darling não pôde deixá-la pendurada ali, porque parecia roupa lavada demais e deixava a casa com aspecto desarrumado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But Mrs. Darling could not leave it hanging there, because it looked too much like washing and made the house look untidy. [Go to](#)
2. It looked dirty and untidy, and she felt very sorry for Peter. [Go to](#)

Unwonted /ʌn'wʊntɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inusitado; pouco habitual

Exemplo em português: *Enquanto isso, a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the meantime Mrs. Darling had put the children to bed in unwonted silence and lit their night-lights. [Return to Original English Version](#)

Upbraided /ʌp'breɪdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: repreendeu asperamente

Exemplo em português: “Aquele demônio!”, exclamava o Sr. Darling, e o latido de Nana lhe fazia eco; mas a Sra.

Use in this Book:

Original English Version

1. “That fiend!” Mr. Darling would cry, and Nana’s bark was the echo of it, but Mrs. Darling never upbraided Peter; there was something in the right-hand corner of her mouth that wanted her not to call Peter names. [Return to Original English Version](#)

Verbs /vɜrɪbz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: verbos

Simple English: words that name an action or a state

Example: *Some words have a bad temper, especially verbs.*

Exemplo em português: *Mas há também o primeiro dia de escola, religião, pais, o lago redondo, costura, assassinatos, enforcamentos, verbos que pedem dativo, o dia do pudim de chocolate, colocar aparelho nos dentes, dizer noventa e nove, e três pence por arrancar o próprio dente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But there is also the first day at school, religion, fathers, the round pond, needle-work, murders, hangings, verbs that take the dative, chocolate pudding day, getting braces, saying ninety-nine, and threepence for pulling out your own tooth. [Go to](#)

Original English Version

1. It would be an easy map if that were all, but there is also first day at school, religion, fathers, the round pond, needle-work, murders, hangings, verbs that take the dative, chocolate pudding day, getting into braces, say ninety-nine, three-pence for pulling out your tooth yourself, and so on, and either these are part of the island or they are another map showing through, and it is all rather confusing, especially as nothing will stand still. [Go to](#)

Vindictive /vin'diktiv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vingativo; rancoroso

Exemplo em português: “Você foi maravilhosamente rápida”, retrucou o pai, com uma polidez vingativa que ela não percebeu.

Use in this Book:

Original English Version

1. “You have been wonderfully quick,” her father retorted, with a vindictive politeness that was quite thrown away upon her. [Return to Original English Version](#)

Wagged /wægd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abanou o rabo

Simple English: Moved the tail from side to side.

Example: *Toto wagged his tail to show that he understood.*

Exemplo em português: *Nana abanou o rabo, correu até o remédio e começou a bebê-lo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Nana wagged her tail, ran to the medicine, and began to drink it. [Go to](#)

Original English Version

1. Nana wagged her tail, ran to the medicine, and began lapping it. [Go to](#)

Waggle /'wæɡəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: menear; sacudir; abanar

Exemplo em português: *“Caxumba, uma libra, foi o que anotei, mas imagino que será mais perto de trinta xelins - não fale - sarampo, uma cinco; rubéola, meia guiné, dá duas quinze e seis - não balance o dedo - coqueluche, digamos quinze xelins” - e assim prosseguiu; a soma dava um resultado diferente a cada vez, mas, por fim, Wendy conseguiu passar, com a caxumba reduzida a doze seis e as duas espécies de sarampo tratadas como uma só.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Mumps one pound, that is what I have put down, but I daresay it will be more like thirty shillings - don’t speak - measles one five, German measles half a guinea, makes two fifteen six - don’t waggle your finger - whooping-cough, say fifteen shillings” - and so on it went, and it added up differently each time; but at last Wendy just got through, with mumps reduced to twelve six, and the two kinds of measles treated as one. [Return to Original English Version](#)

Wakened /'weɪkənd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: acordou; despertou

Simple English: woke someone up, or stopped sleeping

Example: *It was this light that wakened Mrs. Darling.*

Exemplo em português: *Ele era acompanhado por uma luz estranha, não maior que seu punho, que atravessava o quarto como uma coisa viva, e acho que foi essa luz que acordou a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was accompanied by a strange light, no bigger than your fist, which darted about the room like a living thing and I think it must have been this light that wakened Mrs. Darling. [Go to](#)

Wandered /'wɑ:ndərd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: vagou; perambulou

Simple English: Walked around slowly with no clear plan.

Example: *We wandered through the market all morning.*

Exemplo em português: *Nos dias de futebol de John, nunca esquecia o suéter dele, e costumava carregar um guarda-chuva na boca, para o caso de chover.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She walked properly beside them when they behaved, and pushed them back into line if they wandered. [Go to](#)
2. Every night, after children are asleep, a good mother is supposed to go through their minds and put things in order for the next day, packing back the things that wandered during the day. [Go to](#)

Original English Version

1. It is the nightly custom of every good mother after her children are asleep to rummage in their minds and put things straight for next morning, repacking into their proper places the many articles that have wandered during the day. [Go to](#)

Weakness /'wi:knəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fraqueza; debilidade; ponto fraco

Simple English: Lack of ability, power, or effectiveness; flaw present.

Example: *Understanding your weakness can help you improve in your personal and professional life.*

Exemplo em português: *Uma de suas fraquezas era gostar de pensar que sempre tomara remédio com bravura.*

Forms in this book: weakness, weaknesses

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One of his weaknesses was that he liked to think he had always taken medicine bravely. [Go to](#)

Wendy's /'wɛndɪz/ **Listen** (44 occurrences in the simplified text)

Português: de Wendy

Simple English: belonging to the character Wendy

Example: *She would quickly change Michael's pinafore, put him in the one with blue braiding, smooth Wendy's dress, and quickly tidy John's hair.*

Exemplo em português: *Mas, se elas viessem, trocava rapidamente o avental de Michael, colocava nele o com a fita azul, alisava o vestido de Wendy e ajeitava depressa o cabelo de John.*

Forms in this book: Wendy's, Wendy's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But if they came, she would quickly change Michael's pinafore, put him in the one with blue braiding, smooth Wendy's dress, and quickly tidy John's hair. [Go to to](#)
2. She knew no Peter, yet the name appeared again and again in John's and Michael's minds, and Wendy's mind was being covered with it. [Go to](#)
3. She was also wearing Wendy's bracelet, which she had borrowed. [Go to](#)
4. But Wendy's light blinked and gave a big yawn, and then the other two yawned too. [Go to](#)

Original English Version

1. But she was prejudiced in Wendy's favour, and he was really the grander character of the two. [Go to](#)
2. She knew of no Peter, and yet he was here and there in John and Michael's minds, while Wendy's began to be scrawled all over with him. [Go to](#)
3. She was wearing Wendy's bracelet on her arm; she had asked for the loan of it. [Go to](#)
4. She had found her two older children playing at being herself and father on the occasion of Wendy's birth, and John was saying: [Go to](#)
5. They were awfully nice little night-lights, and one cannot help wishing that they could have kept awake to see Peter; but Wendy's light blinked and gave such a yawn that the other two yawned also, and before they could close their mouths all the three went out. [Go to](#)

Wept /wɛpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chorou; derramou lágrimas

Exemplo em português: *As crianças choraram, e Nana correu até ele suplicante, mas ele a fez recuar com um gesto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The children wept, and Nana ran to him beseechingly, but he waved her back.

[Return to Original English Version](#)

***Whimpered* /'wɪmpəd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: choramingou; ganiu

Exemplo em português: Podiam ouvir Nana latindo, e John fungou: “É porque ele está acorrentando ela no quintal”, mas Wendy era mais sábia.

Use in this Book:

Original English Version

1. They could hear Nana barking, and John whimpered, “It is because he is chaining her up in the yard,” but Wendy was wiser. [Return to Original English Version](#)

Whispered /'wɪspəd/ **Listen** (41 occurrences in the simplified text)

Português: sussurraram; cochicharam

Simple English: Spoke very quietly, so that few people could hear.

Example: *They stopped and whispered among themselves.*

Exemplo em português: "George, George", sussurrou a Sra.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "George, George," Mrs. Darling whispered, "remember what I told you about that boy." [Go to](#)

Original English Version

1. "George, George," Mrs. Darling whispered, "remember what I told you about that boy." [Go to](#)

Whooping /'hu:pɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gritaria; coqueluche (whooping cough)

Exemplo em português: *“Caxumba, uma libra, foi o que anotei, mas imagino que será mais perto de trinta xelins - não fale - sarampo, uma cinco; rubéola, meia guiné, dá duas quinze e seis - não balance o dedo - coqueluche, digamos quinze xelins” - e assim prosseguiu; a soma dava um resultado diferente a cada vez, mas, por fim, Wendy conseguiu passar, com a caxumba reduzida a doze seis e as duas espécies de sarampo tratadas como uma só.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Mumps one pound, that is what I have put down, but I daresay it will be more like thirty shillings - don’t speak - measles one five, German measles half a guinea, makes two fifteen six - don’t waggle your finger - whooping-cough, say fifteen shillings” - and so on it went, and it added up differently each time; but at last Wendy just got through, with mumps reduced to twelve six, and the two kinds of measles treated as one. [Return to Original English Version](#)

Wigwam /'wigwɑ:m/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tenda indígena; oca

Simple English: a round tent used by some Native American peoples

Example: *I noticed a strange tent, or wigwam, behind the main-mast.*

Exemplo em português: *John morava num barco virado de cabeça para baixo na areia, Michael numa cabana indígena, e Wendy numa casa feita de folhas costuradas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. John lived in an upside-down boat on the sand, Michael in a wigwam, and Wendy in a house made of leaves sewn together. [Go to](#)

Original English Version

1. John lived in a boat turned upside down on the sands, Michael in a wigwam, Wendy in a house of leaves deftly sewn together. [Go to](#)

Wildest /'waɪldɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais desvairado; o mais extravagante

Exemplo em português: *“Talvez eu devesse ter passado a ferro”, disse Wendy, pensativa; mas Peter, como menino que era, não ligava para aparências e agora saltava de alegria desenfreada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Perhaps I should have ironed it,” Wendy said thoughtfully, but Peter, boylike, was indifferent to appearances, and he was now jumping about in the wildest glee. [Return to Original English Version](#)

Winked /wɪŋkt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: piscou

Simple English: Closed and opened one eye quickly.

Example: *The eyes winked three times.*

Exemplo em português: *Mas ela não notou isso, nem que algumas das estrelas menores piscavam para ela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But she did not notice that, or that a few of the smaller stars winked at her.

[Go to](#)

2. The older stars had become dull and silent, and only winked now and then, because that is star language. [Go to](#)

Original English Version

1. They were crowding round the house, as if curious to see what was to take place there, but she did not notice this, nor that one or two of the smaller ones winked at her. [Go to](#)

Winking /'wɪŋkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cintilantes; que piscam

Exemplo em português: *Elas não são realmente amigas de Peter, que tinha o hábito travesso de se aproximar por trás e tentar apagá-las; mas gostavam tanto de diversão que, naquela noite, estavam do lado dele e ansiosas por tirar os adultos do caminho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So the older ones have become glassy-eyed and seldom speak (winking is the star language), but the little ones still wonder. [Return to Original English Version](#)

Wiser /'waɪzər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mais sábio

Simple English: Having more good sense than someone else.

Example: *My grandmother is wiser than all of us.*

Exemplo em português: *Podiam ouvir Nana latindo, e John fungou: “É porque ele está acorrentando ela no quintal”, mas Wendy era mais sábia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They could hear Nana barking, and John whimpered, “It is because he is chaining her up in the yard,” but Wendy was wiser. [Go to](#)

Woken /'woʊkən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: acordado; desperto

Simple English: No longer sleeping.

Example: *Toto had woken up.*

Exemplo em português: *Acho que foi essa luz que deve ter acordado a Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I think this light must have woken Mrs. Darling. [Go to](#)

Wretched /'retʃɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: miserável; desgraçado; péssimo

Exemplo em português: *Quando a amarrou no quintal dos fundos, o pobre pai foi sentar-se no corredor, com os nós dos dedos sobre os olhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he had tied her up in the back-yard, the wretched father went and sat in the passage, with his knuckles to his eyes. [Return to Original English Version](#)

Wrinkled /'rɪŋkəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enrugado

Simple English: Covered with small lines and folds.

Example: *Behind the screen stood a little man with a wrinkled face.*

Exemplo em português: *Ele entrou correndo no quarto das crianças com a pequena luta amassada de uma gravata na mão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He rushed into the nursery with the wrinkled little knot of a tie in his hand.

[Go to](#)

2. He clenched his teeth and did not cry, and soon his shadow was working properly again, though it was still a little wrinkled. [Go to](#)

Yawn /jɔ:n/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bocejo; bocejar

Simple English: To open the mouth wide when tired or bored.

Example: *He tried to hide a yawn behind his hand.*

Exemplo em português: *Mas a luz de Wendy piscou e deu um grande bocejo, e então as outras duas bocejaram também.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But Wendy's light blinked and gave a big yawn, and then the other two yawned too. [Go to](#)

Original English Version

1. They were awfully nice little night-lights, and one cannot help wishing that they could have kept awake to see Peter; but Wendy's light blinked and gave such a yawn that the other two yawned also, and before they could close their mouths all the three went out. [Go to](#)

Yawned /jɔ:nd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bocejou

Simple English: Opened the mouth wide because of being tired.

Example: *He stretched and yawned.*

Exemplo em português: *Mas a luz de Wendy piscou e deu um grande bocejo, e então as outras duas bocejaram também.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But Wendy's light blinked and gave a big yawn, and then the other two yawned too. [Go to](#)

Original English Version

1. They were awfully nice little night-lights, and one cannot help wishing that they could have kept awake to see Peter; but Wendy's light blinked and gave such a yawn that the other two yawned also, and before they could close their mouths all the three went out. [Go to](#)

Zigzag /'zɪgzæg/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ziguezague

Simple English: A line or a path that turns sharply left and right.

Example: *The road went up the hill in a zigzag.*

Exemplo em português: *Tem linhas em ziguezague, como um gráfico de temperatura, e essas podem ser estradas na ilha, porque a Terra do Nunca é sempre mais ou menos uma ilha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It has zigzag lines, like a temperature chart, and these may be roads in the island, because the Neverland is always more or less an island. [Go to](#)

Original English Version

1. There are zigzag lines on it, just like your temperature on a card, and these are probably roads in the island, for the Neverland is always more or less an island, with astonishing splashes of colour here and there, and coral reefs and rakish-looking craft in the offing, and savages and lonely lairs, and gnomes who are mostly tailors, and caves through which a river runs, and princes with six elder brothers, and a hut fast going to decay, and one very small old lady with a hooked nose. [Go to](#)

CULTURAL GLOSSARY

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles and historic objects. English and Portuguese forms point to the same canonical entry. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Coracle /'kɔ:rəkəlz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: barco tradicional de vime

Forms in this book: Coracle, coracles, coráculos; pequenos barcos redondos, coráculos, pequenos barcos redondos, barco tradicional de vime

traditional watercraft

Contexto cultural e importância histórica: Coracle é um barco tradicional pequeno e leve, associado especialmente ao País de Gales e a partes do oeste da Grã-Bretanha e da Irlanda. Sua armação arredondada ou oval era historicamente trançada em madeira e revestida com couro animal; versões posteriores usam lona ou material sintético. Uma pessoa consegue carregá-lo e movê-lo com um único remo, o que o torna útil para pesca fluvial e travessias rasas. O coracle representa uma tradição regional específica de construção naval, não qualquer canoa pequena.

Cultural and historical context in Simple English: Coracle is a small, light traditional boat associated particularly with Wales and parts of western Britain and Ireland. Its rounded or oval frame was historically woven from wood and covered with animal hide; later versions often use canvas or synthetic material. One person can carry it and propel it with a single paddle, making it useful for river fishing and crossing shallow water. The coracle represents a distinctive regional boatbuilding tradition rather than a general name for any small canoe.

Example: *Children playing on these magical shores are always beaching their coracles.*

Exemplo em português: *Crianças brincando nessas praias mágicas estão sempre encalhando suas canoas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Children playing on these magical shores are always beaching their coracles.

[Go to](#)

Original English Version

1. On these magic shores children at play are for ever beaching their coracles.

[Go to](#)

Mistress /'mɪstrəsɪz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: senhora; patroa; amante

Forms in this book: Mis'ess, Mis'ess's, Mistress, mistress, mistress's, Mistresses, mistresses, da senhora, senhora; patroa; amante, senhora, patroa, amante

historical female social title

Contexto cultural e importância histórica: Mistress historicamente significa uma mulher com autoridade como chefe de família, patroa de empregados, proprietária, professora ou profissional habilidosa. É o equivalente feminino de master e também foi um título respeitoso relacionado ao atual Mrs. Outro sentido consagrado é o de mulher que mantém relação sexual contínua com um homem casado. Textos antigos podem usar qualquer significado sem pressupostos modernos; posição doméstica, formas de tratamento, casamento, segredo e intimidade devem orientar a interpretação.

Cultural and historical context in Simple English: Mistress historically means a woman who exercises authority as the female head of a household, employer of servants, owner, teacher, or skilled practitioner. It is the feminine counterpart of master and was also a respectful title related to modern Mrs. Another established sense is a woman in a continuing sexual relationship with a married man. Older texts may use either meaning without modern assumptions, so household rank, forms of address, marriage, secrecy, and intimacy must guide interpretation.

Example: "Yes, of course, at the mistress's death.

Exemplo em português: "Sim, claro, na morte da patroa.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "My anger about small things, dear master and mistress." [Go to](#)

Original English Version

1. She had always thought children important, however, and the Darlings had become acquainted with her in Kensington Gardens, where she spent most of her spare time peeping into perambulators, and was much hated by careless nursemaids, whom she followed to their homes and complained of to their mistresses. [Go to](#)

2. "My touchiness about trifles, dear master and mistress." [Go to](#)

Neverland /'nevərlænd/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Terra do Nunca

Forms in this book: Neverland, Neverlands, Terra do Nunca

peter pan fictional place

Contexto cultural e importância histórica: Terra do Nunca é a ilha mágica das histórias e peças de Peter Pan, de J. M. Barrie, onde Peter Pan, os Meninos Perdidos, fadas, piratas e outras figuras vivem aventuras. O tempo e o envelhecimento funcionam de maneira diferente ali, tornando o lugar símbolo de infância, imaginação, liberdade e recusa de crescer. A cultura popular posterior adaptou amplamente o nome. No português brasileiro, a tradução consagrada é Terra do Nunca, embora Neverland possa permanecer em títulos ou citações.

Cultural and historical context in Simple English: Neverland is the magical island in J. M. Barrie's Peter Pan stories and plays, where Peter Pan, the Lost Boys, fairies, pirates, and other figures have adventures. Time and aging work differently there, making the place a symbol of childhood, imagination, freedom, and refusal to grow up. Later popular culture has adapted the name widely. In Brazilian Portuguese, the established translation is Terra do Nunca, though an edition may preserve Neverland in titles or quotations.

Example: *It has zigzag lines, like a temperature chart, and these may be roads in the island, because the Neverland is always more or less an island.*

Exemplo em português: *Tem linhas em ziguezague, como um gráfico de temperatura, e essas podem ser estradas na ilha, porque a Terra do Nunca é sempre mais ou menos uma ilha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It has zigzag lines, like a temperature chart, and these may be roads in the island, because the Neverland is always more or less an island. [Go to](#)
2. The Neverlands were different in many ways. [Go to](#)
3. But all the Neverlands were alike in some ways. [Go to](#)
4. Of all the lovely islands, the Neverland is the snuggest and most compact. [Go to](#)
5. She dreamed that the Neverland had come too close, and that a strange boy had broken through from it. [Go to](#)
6. In her dream, he had torn open the veil that hid the Neverland, and she saw Wendy, John, and Michael peeping through the gap. [Go to](#)

Original English Version

1. There are zigzag lines on it, just like your temperature on a card, and these are probably roads in the island, for the Neverland is always more or less an island, with astonishing splashes of colour here and there, and coral reefs and rakish-looking craft in the offing, and savages and lonely lairs, and gnomes who are mostly tailors, and caves through which a river runs, and princes with six elder brothers, and a hut fast going to decay, and one very small old lady with a hooked nose. [Go to](#)

2. Of course the Neverlands vary a good deal. [Go to](#)

3. John had no friends, Michael had friends at night, Wendy had a pet wolf forsaken by its parents, but on the whole the Neverlands have a family resemblance, and if they stood still in a row you could say of them that they have each other's nose, and so forth. [Go to](#)

4. Of all delectable islands the Neverland is the snuggest and most compact, not large and sprawly, you know, with tedious distances between one adventure and another, but nicely crammed. [Go to](#)

5. She dreamt that the Neverland had come too near and that a strange boy had broken through from it. [Go to](#)

6. But in her dream he had rent the film that obscures the Neverland, and she saw Wendy and John and Michael peeping through the gap. [Go to](#)

Nursemaid /'nɜ:rsmeɪd/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: babá; criada encarregada das crianças

Forms in this book: Nursemaid, nursemaid, nursemaid's, nursemaids, ama; babá, ama, babá, babá; criada encarregada das crianças, criada encarregada das crianças

historical domestic childcare occupation

Contexto cultural e importância histórica: Nursemaid é um termo histórico do serviço doméstico para jovem ou mulher empregada no cuidado de crianças, muitas vezes subordinada a uma nurse ou nanny mais experiente em casa rica. As tarefas podiam incluir lavar, vestir, vigiar brincadeiras, carregar bebês e manter o quarto infantil. A posição refletia classe, gênero, idade e hierarquia doméstica nos séculos XIX e início do XX. Em português brasileiro, cabem babá ou criada encarregada das crianças. Não se trata de enfermeira com formação médica nem de emprego com condições modernas.

Cultural and historical context in Simple English: Nursemaid is a historical domestic-service term for a girl or woman employed to care for children, often under a senior nurse or nanny in a wealthy household. Duties could include washing, dressing, supervising play, carrying babies, and maintaining the nursery. The position reflected class, gender, age, and household hierarchy in nineteenth- and early twentieth-century life. Brazilian Portuguese may use babá or criada encarregada das crianças. It should not be confused with a medically trained nurse or assumed to have modern employment conditions.

Example: *I was making my bed, because Bessie had told me strictly to have it done before she came back (Bessie now often used me as a kind of assistant nursemaid, to tidy the room, dust the chairs, and so on).*

Exemplo em português: *Nana revelou-se uma ama maravilhosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She spent much of her free time looking into baby carriages and was hated by careless nursemaids, whom she followed home to complain about. [Go to](#)

Original English Version

1. She had always thought children important, however, and the Darlings had become acquainted with her in Kensington Gardens, where she spent most of her spare time peeping into perambulators, and was much hated by careless nursemaids, whom she followed to their homes and complained of to their mistresses. [Go to](#)

Perambulator /pə'ræmbjələɪtərz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: carrinho de bebê

Forms in this book: Perambulator, perambulator, perambulators, carrinhos de bebê, carrinho de bebê

historical baby carriage

Contexto cultural e importância histórica: Perambulator é um termo britânico histórico para carrinho de bebê, veículo com rodas no qual um adulto empurra uma criança pequena. Modelos do século XIX desenvolveram-se de pequenas estruturas semelhantes a carruagens e ficaram associados à vida familiar urbana, empregados domésticos, parques e mudanças nas ideias sobre cuidado infantil. A palavra também pode significar literalmente pessoa que caminha ou instrumento que mede distância por rodagem. Referências a bebê, babá, alça, cobertura ou rodas identificam o sentido de carrinho.

Cultural and historical context in Simple English: Perambulator is a historical British term for a baby carriage or pram, a wheeled vehicle in which an infant is pushed by an adult. Nineteenth-century designs developed from small carriage-like vehicles and became associated with urban family life, domestic servants, parks, and changing ideas about childcare. The word can also literally mean a person who walks around or an instrument that measures distance by rolling. References to a baby, nurse, handle, hood, or wheels identify the carriage sense.

Example: *She had always thought children important, however, and the Darlings had become acquainted with her in Kensington Gardens, where she spent most of her spare time peeping into perambulators, and was much hated by careless nursemaids, whom she followed to their homes and complained of to their mistresses.*

Exemplo em português: *Contudo, ela sempre considerara as crianças importantes, e os Darlings a conheceram nos Jardins de Kensington, onde passava a maior parte do tempo livre espiando carrinhos de bebê e era muito odiada pelas babás descuidadas, que ela seguia até em casa e denunciava às patroas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had always thought children important, however, and the Darlings had become acquainted with her in Kensington Gardens, where she spent most of her spare time peeping into perambulators, and was much hated by careless nursemaids, whom she followed to their homes and complained of to their mistresses. [Go to](#)

Pinafore /'pɪnæfɔːr/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: avental sem mangas; vestido-avental

Forms in this book: Pinafore, pinafore, avental infantil, avental sem mangas; vestido-avental, avental sem mangas, vestido-avental

historical childrens and domestic garment

Contexto cultural e importância histórica: Pinafore é uma peça sem mangas semelhante a avental, presa sobre vestido ou blusa e historicamente usada sobretudo por meninas e mulheres para proteger a roupa. Pinafores infantis tornaram-se comuns no vestuário dos séculos XIX e início do XX e aparecem muito em cenas escolares, domésticas e de quarto infantil. Em português brasileiro, cabem avental sem mangas ou vestido-avental. A peça não corresponde obrigatoriamente a um único uniforme e deve ser distinguida do título da opereta H.M.S. Pinafore.

Cultural and historical context in Simple English: Pinafore is a sleeveless apron-like garment fastened over a dress or blouse, historically worn especially by girls and women to protect clothing. Children's pinafores became common in nineteenth- and early twentieth-century dress and appear often in school, nursery, and domestic scenes. The name is popularly associated with pinning the front, though designs vary. Brazilian Portuguese may use avental sem mangas or vestido-avental. The garment should not automatically be imagined as one exact uniform, and it differs from the operetta title H.M.S. Pinafore.

Example: *But if they came, she would quickly change Michael's pinafore, put him in the one with blue braiding, smooth Wendy's dress, and quickly tidy John's hair.*

Exemplo em português: *Mas, se elas viessem, trocava rapidamente o avental de Michael, colocava nele o com a fita azul, alisava o vestido de Wendy e ajeitava depressa o cabelo de John.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But if they came, she would quickly change Michael's pinafore, put him in the one with blue braiding, smooth Wendy's dress, and quickly tidy John's hair. [Go to](#)

Original English Version

1. She resented visits to the nursery from Mrs. Darling's friends, but if they did come she first whipped off Michael's pinafore and put him into the one with blue braiding, and smoothed out Wendy and made a dash at John's hair. [Go to](#)

Threepence /'θrepəns/ Listen (cultural reference)

Forma em português: três pence

Forms in this book: Threepence, threepence, três pence (moeda antiga), três pence

predecimal british currency amount

Contexto cultural e importância histórica: Threepence era o valor de três antigos pennies britânicos, equivalente a um quarto de xelim antes da decimalização de 1971. A palavra também nomeia várias moedas históricas de três pence, incluindo pequenas emissões de prata e a posterior moeda de latão com doze lados. Aparece em preços, passagens, salários, canções e compras cotidianas. Em português brasileiro, três pence preserva a unidade histórica. A conversão moderna exige explicação, pois metal, data, formato e poder de compra variam, e uma equivalência nominal seria enganosa.

Cultural and historical context in Simple English: Threepence was a value of three old British pennies, equal to one quarter of a shilling before decimalization in 1971. The word also names several historical threepenny coins, including small silver issues and the later twelve-sided brass threepenny bit. It appears in prices, fares, wages, songs, and everyday purchases. In Brazilian Portuguese, três pence preserves the historical unit. Modern conversion requires explanation because metal, date, coin form, and purchasing power vary, and nominal exchange alone would be misleading.

Example: *But there is also the first day at school, religion, fathers, the round pond, needle-work, murders, hangings, verbs that take the dative, chocolate pudding day, getting braces, saying ninety-nine, and threepence for pulling out your own tooth.*

Exemplo em português: *Mas há também o primeiro dia de escola, religião, país, o lago redondo, costura, assassinatos, enforcamentos, verbos que pedem dativo, o dia do pudim de chocolate, colocar aparelho nos dentes, dizer noventa e nove, e três pence por arrancar o próprio dente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But there is also the first day at school, religion, fathers, the round pond, needle-work, murders, hangings, verbs that take the dative, chocolate pudding day, getting braces, saying ninety-nine, and threepence for pulling out your own tooth. [Go to](#)

SERIES CHARACTER GLOSSARY

No series characters were selected for this volume.